48 PAGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CORES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

ANO XXIV — N. 7.039 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1951 PREÇO: UM CRUZEIRO

OS EXTRANUMERÁRIOS DISPENSADOS NO DIA 5 SÃO INDISPENSÁVEIS

Proclama o Diretor da Contadoria

O diretor da Contadoria Geral da República declarou, em documento oficial ao ministro da Fazenda, que a dispensa dos extranumerários contabilistas, consumada pelo decreto 29.638, de 5 do corrente, traria enormes prejuízos à administração fazendária da Nação, pois é por intermédio daquela repartição, pelos seus trabalhos técnicos que o Govêrno pode conhecer a marcha da arrecadação das rendas públicas, feita por mais de 8 mil repartições.

"DEFICIT"

Foi encarecida a necessidade da permanencia dos servidores dispensados, por tratar-se de técnicos com conhecimentos especializados e tirocinio adquirido na pratica dos serviços de Contabilidade Pública, que se estendem pelos quatro cantos do país, através das 107 delegações da Contadoria Geral da República.

O diretor teria ainda mostrado que a Contadoria Geral têm um deficit de cêrca de 400 funcionários, o que torna evidente o absurdo da dispensa dos contabilistas.

O documento é longo e encerra uma serie de apreciações sô-

(Conclui na 2.ª página)



QUATRO FLAGRANTES



Ameaçado o Regime



A Projetada Reforma da Constituição

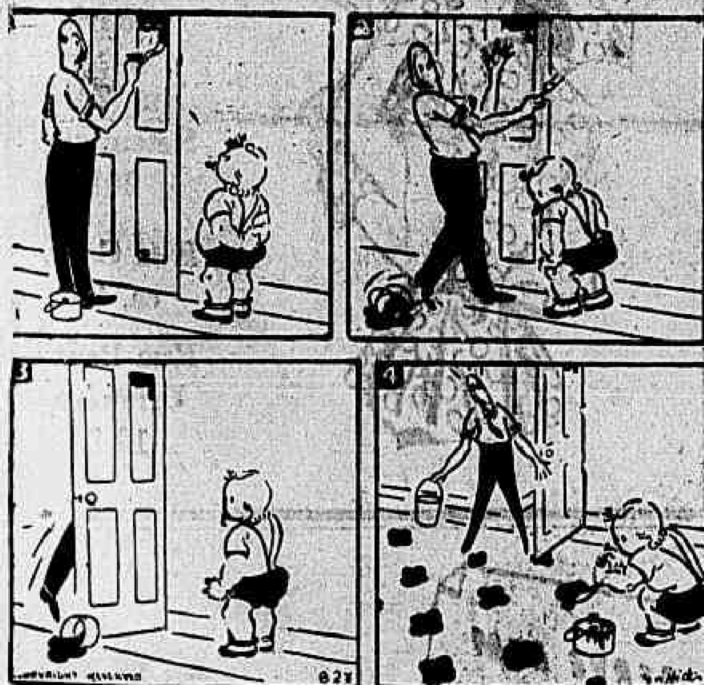
A UDN. está tomando como uma grave advertência a campanha queremista contra a Constituição. O discurso do sr. Danton Coelho emocionou os partidos independentes que vêem nele a mais perigosa ameaça, surgida até agora, à preservação do regime. O sr. Soares Filho, líder da UDN, em declarações a esta folha, prefere atribuir as palavras do ministro do Trabalho à ignorância dos texto constitucional, chamando porém a atenção para o abuso da maquina oficial de propaganda.

BASES FALSAS

— O discurso do sr. Danton Coelho — afirmou o sr. Soares Filho, na entrevista que ontem nos concedeu a proposito

(Conclui na 2.ª página)

O Anjinho



Mac Arthur Faz Acusação A Marshall

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O general Mac Arthur acusou a Missão Marshall, mandada à China depois da última guerra, de ter cometido um dos maiores êrros da história diplomática norte-americana, pelo qual o mundo livre está agora — e provàvelmente continuará a pagar indefinidamente — "Um preço de sangue e de desgraça".

A MISSÃO DE 45

Essa acusação contra a Missão que esteve na China de 1945 a 1946, sob a chefia do general George Marshall, está contida num telegrama de Mac Arthur ao senador William Knowland. Afirma Mac Arthur que a missão usou o "potencial do auxilio norte-americano como arma para obrigar o govêrno nacionalista de Chiang Kai Shek a uma aliança politica com os comunistas. Os efeitos poderiam ter sido previstos: a medida enfraqueceu o govêrno e simultâneamente fortaleceu de maneira sensivel a minoria comunista".

Acrescenta o telegrama que "este foi um dos maiores êrros na história diplomática dos Estados Unidos, pelo qual o

(Conclui na 2.ª página)



EM CIMA (da esquerda para a direita): o major-general Charles A. Willoughby, ex-chefe do Serviço de Inteligencia de Mac Arthur no Japão, desembarca de volta a S. Francisco; Theodore Koerner, prefeito socialista de Paris, que se elegeu presidente da Austria; o escritor Emil Farhat quando entregava ao sr. Pompeu de Sousa o cheque do donativo angariado no tradicional Colégio Grambery, de Juiz de Fora, em benefício da campanha anticâncer. EM BAIXO: Margaret Truman dá uma entrevista coletiva a jornalistas femininas.

Gravemente Enferma D. Marcina Laureano

Transferiu-se Para Recife Para Tratamento — Virá ao Rio a Convite da Fundação — Integra do Testamento de Laureano Sôbre a Campanha

Chegou ao Recife, gravemente enferma, a viuva do Dr. Napoleão Laureano, que se transportou de João Pessoa para a capital pernambucana para aí se colocar sob cuidados medicos especiais, antes que possa viajar para o Rio, aonde deverá vir, a convite do presidente da Fundação Laureano, para completar seu tratamento e assistir às solenes cerimonias fúnebres do trigésimo dia que serão celebradas nesta capital, em honra do medico-martir.

NÃO REPOUSA NEM COME

Deve-se o grave estado de d. Marcina ao extremo esgotamento fisico e nervoso em que se encontra, acentuado pela continuada recusa de alimentação e repouso que vem caracterizando seu comportamento desde a morte do marido. Transferindo-se de João Pessoa para Recife, de onde poderia ser transportada, a seu turno, para esta capital — os especialistas pernambucanos não acharam conveniente a continuação imediata da viagem, em virtude do estado da enferma. Puseram-na sob rigoroso tratamento, a fim de que possa regressar, na proxima semana, à Paraiba e, em seguida, transportar-se até o Rio.

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Casos e Problemas da Cidade

Favelados Com Salário de Quatro Mil Cruzeiros

Funcionários Públicos Nos Morros, Morando Em Barracos — Diminúi o Indice de Analfabetismo — Retirantes da Sêca Paraibana Já Se Instalam Na Colina de São Carlos

(Reportagem de Renato Jobim)

Embora a maior parte dos favelados seja de condição humilde, os últimos inquéritos domiciliários compreendidos em vários morros constataram a existência de consideravel número de habitantes cujo ordenado não corresponde à miséria em que vivem.

Apurou a Fundação Leão XIII, por exemplo, que o nivel de salário da população do morro de São Carlos, no bairro do Estácio, é comparavel com a dos bairros residenciais mais modestos da cidade.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Acrescendo-se 10 por cento no cômputo de 1949, calcula-se em 2.600 o número de familias do morro de São Carlos. Apenas 19,2 por cento tem renda até 490 cruzeiros; a maioria percebe de mil a dois mil cruzeiros.

Dois por cento vivem com 3 mil cruzeiros, sendo que, em cada cem familias, dez atingem a quantia de 4 mil em diante. Seus chefes geralmente são funcionários públicos.

O QUE VALE A INSTRUÇÃO

Do que vamos demonstrar a

(Conclui na 2.ª página)

A Produção Leiteira



J. E. DE MACEDO SOARES

REALIZOU-SE, recentemente, nos locais e instalações do Govêrno fluminense na cidade de Cordeiro, a "5.ª Exposição Agropecuária e de Produtos Derivados". Muito bem organizada pelos técnicos da Secretaria de Agricultura, tendo à frente o diretor geral, o competente professor de Agronomia e Veterinária, sr. Sisino Rocha e o chefe da Divisão da Produção Animal, sr. A. Gomes Mendes, e sob a responsabilidade direta do secretário de Agricultura do Estado do Rio, sr. Paulo Fernandes — o certame assinalou novos progressos obtidos pela produção pastoril numa zona da velha provincia, das mais adiantadas na criação do gado leiteiro. Todavia, longe de podermos contar com resultados definitivos no fornecimento do leite e subprodutos — devemos atribuir à Exposição de Cordeiro o benéfico papel de encorajar os esforços de aperfeiçoamento, autorizados pelos sucessos já obtidos.

Todos sabemos que um dos dois grandes centros de consumo de lacticinios no país se constitui do Distrito Federal e das zonas do Estado circunvizinho, em intimas relações econômicas. Não somente essa vasta aglomeração urbana e suburbana consome mesquinha quantidade de tais produtos essenciais à alimentação humana, como se servem de artigos de péssima qualidade, distribuidos em condições higiênicas insuportáveis. O problema do fornecimento de leite apresenta, pois, dois aspectos principais: o rebanho, o forrageamento, as instalações nas fazendas produtoras e o beneficiamento nas Cooperativas, o transporte e a distribuição nos centros consumidores, que apresentam, aliás, os elementos do problema, diretamente ligados à sua exploração comercial.

Na Exposição de Cordeiro prevaleceu, naturalmente, a apresentação do aspecto agropecuário do problema. Verificou-se, nessa ocasião, que apenas estamos tateando na formação de um rebanho verdadeiramente especializado na produção leiteira. Basta vêr a infestação zebuina na região e a insistência do recurso à baixa mestiçagem, que redunda numa errônea apreciação do valor produtivo dos plantéis misturados. Os três pontos básicos da questão: — vaca, forragens e instalações, não podem ser firmados unicamente pela iniciativa particular. Se os abandonarmos a tal iniciativa, é claro que os investimentos de capital seriam proibitivos e ainda por maiores que fôssem, não seriam capazes de improvisar um rebanho alimentício, em produção normal.

Os argentinos começaram por importar da Holanda os reprodutores que deram classe aos seus plantéis. Somente depois de instalados e aclimatados os tipos provindos dos Paises-Baixos, notadamente da Frisia — os nossos vizinhos preocuparam-se de formar o tipo nacionalizado, não sòmente quanto aos caractéres externos, como relativamente às possibilidades de alimentação de mantença e de produção. Hoje, o holando-argentino é uma realidade e já está disposto a receber as modificações da técnica americana e canadense, a qual, como se sabe, interpreta a qualidade principalmente pelo rendimento do produto e subprodutos à roda do ano.

Apresentaram-se e foram premiados, na Exposição de Cordeiro, alguns exemplares, filhos de holandeses vermelho e branco, puros de origem. Esses exemplares, nascidos e criados na baixada fluminense, num regime natural rigoroso — se não constituem a prova definitiva de aclimatação, oferecem, contudo, uma lição que já está consagrada num provérbio que fotografa o nosso homem da roça. "Plantando dá". Um trato simples, adequado aos pequenos plantéis, pode manter as rêses que os compõem ilesos de bernes e carrapatos, numa higiene de pele assidua e vigilante. Esses poucos cuidados são bastantes para enrijecer um gado de importação, que em breve tempo se porta no clima tropical com a mesma saúde que gozava nos paises de origem.

O abalizado jurado argentino da raça holandesa, professor Ezequiel Tagle, tendo funcionado na última Exposição de Animais e Produtos Derivados de Porto Alegre — resumiu suas impressões sôbre os nossos rebanhos leiteiros, respondendo a três questões que lhe foram propostas. O elemento básico para suportar o choque da aclimatação deve ser o Friesian de origem. Sòmente depois do enraizamento do plantel, poderiamos entrar nos processos de seleção e aperfeiçoamento, importando animais de grande rendimento, dos Estados Unidos e do Canadá!

Esse é o caminho para obtermos no país leite e lacticinios de alta qualidade. Tôda mestiçagem é tempo perdido, sendo uma ilusão considerar a rusticidade bruta, isto é, a resistência improdutiva dos caldeamentos zebuinos, como elementos adquiridos para formação definitiva de um rebanho leiteiro nacionalizado, de real rendimento econômico.

Cinelândia Filmes apresenta
TOCAIA
UCB
FADA SANTORO
CYL FARNEY
RENATO RESTIER
SOLANGE FRANCA
Direção de EURIDES RAMOS
IMPROPRIO 18 ANOS
AMANHÃ
ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
SÃO LUIZ PALACIO IDEAL ROXY CARIOCA MARACANÃ MADUREIRA ODEON NITEROI

INICIARAM OS COMUNISTAS A EVACUAÇÃO DO SEU "TRIANGULO DE AÇO" NA CORÉIA

RESUMO TELEGRÁFICO

Ocupação do Tibet

[illegible] que os comunistas chineses in[illegible] e Tibet, e todas as noticias [illegible] em Londres não deixam dúvida de que o comunismo [illegible] aquele místico "Teto do Mundo".

Não Seguirá a Nota

O Irã, provavelmente, sustará o envio de energica nota à Inglaterra sôbre a disputa em torno da nacionalização do petróleo, como consequencia das conversações estabelecidas entre norte-americanos, britânicos e iranianos. As fontes bem informadas que deram essa informação disseram que a nota era "brusca e quase descortês".

Viagem de Inspeção

A Fôrça Aérea americana anunciou que o secretario do Ar, Finletter, se encontra em viagem, por via aérea, para o Extremo Oriente, a fim de inspecionar as instalações da aviação norte-americana naquela zona.

Cederam os Russos

A missão russa de repatriamento que desafiando uma ordem das autoridades americanas de ocupação da Austria se negava em deixar a zona, partiu, ontem, para um edificio militar proximo.

Rearmamento Ocidental

Uma comissão do Congresso americano chegou, ontem, à capital francesa, a fim de conferenciar com Eisenhower e outros altos porta-vozes dos Estados Unidos sôbre o problema do rearmamento ocidental.

Caiu o Avião

Revelou-se que um avião de passageiros iugoslavo incendiou-se quando voava sôbre a Alemanha por uma bomba escondida no compartimento de bagagens.

"Justicialismo"

A sra. Eva Peron entregará, amanhã, segunda-feira, em nome de sua fundação social, um cheque no valor de 3.037.713 pesos para pagamento dos salarios de 1.800 empregados do diario "La Prensa" que estão sem trabalho desde o dia 26 de janeiro passado.

Borracha para os Comunistas

Informa-se que no mês de maio ultimo foram embarcadas de Malaca 59 toneladas de borracha para a China comunista, 36 para a Russia e 1.365 para Hong Kong.

A procura dos Desaparecidos

O ministério do Interior confirmou a chegada, a Paris, do policial Wilkinson, da "Scotland Yard" e de um outro funcionario que não pôde ser identificado, para cooperar com as autoridades francesas nas pesquisas dos dois diplomatas inglêses desaparecidos.

CONTINUAM AVANÇANDO AS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS

TOQUIO, 10 (De Rafael Steinberg, do International News Service) — As fôrças das Nações Unidas prosseguiram hoje seu avanço, após obrigar os comunistas chineses a iniciar uma evacuação de seu potente "triangulo de ferro" no setor central norte-coreano.

INICIADA A RETIRADA

Elementos de um Exercito vermelho calculado em 200.000 homens iniciaram uma retirada metodica do perimetro triangular que as colunas aliadas ameaçam perfurar de um momento para outro.

Um despacho do correspondente do INS, Cecil Brownlow, recebido às 11 horas da noite de sabado, hora de Toquio, informa que nas operações de ontem as tropas aliadas avançaram uns 1.600 metros contra uma "resistência simbólica".

Em despachos anteriores, todavia, tal como no comunicado da noite do Oitavo Exercito, consignava-se que nos combates de ontem os vermelhos chineses e norte-coreanos estavam disputando o terreno palmo a palmo às falanges aliadas.

RECUANDO PARA KUNSONG

Brownlow revelou que as forças sob o comando do general Van Fleet, lugar-tenente na Coréia do Supremo Comandante Aliado, general Matthew Ridgway, tinham tomado duas importantes posições nas montanhas, contra uma exigua resistencia; e acrescentou que tudo parece indicar que o grosso das forças chinesas está recuando para Kunsong, praça que está a uns 20 quilometros ao norte do Kumhwa.

Kunsong está a 106 quilometros ao norte de Seul, e a 44 ao norte do Paralelo 38. A nova retirada do triangulo, cujos vértices são Kumhwa, Chorwon e Pyongyang, significa que os chineses estão dispostos a evacuar a região que lhes serviu de base de operações para lançar duas frustradas ofensivas de primavera contra as posições aliadas na Coréia Meridional.

A artilharia e a aviação aliadas, atuando de comum acordo com as forças de infantaria, castigaram severamente os lugares estrategicos do "triangulo de ferro".

Diz-se que dentro desse perimetro triangular os comunistas chineses e norte-coreanos têm armazenados todo o parque, apetrechos e equipamentos com que contavam para levar adiante seus planos agressivos.

BOMBARDEADAS CHORWON E KUMHWA

Os canhões de grande alcance das Nações Unidas bombardearam as praças de Chorwon e Kumhwa, extremidades da base do potente triangulo inimigo.

Do terceiro vertice, Pyongyang, encarregaram-se os bombardeiros da Quinta Força Aérea, que o castigaram com repetidas missões de ataque. Pelo segundo dia consecutivo, os norte-americanos efetuaram ataques de sondagem no flanco oriental extremo, ao passo que os chineses defendiam o setor central com decisão que, segundo o mais recente despacho de Brownlow está diminuindo. As forças aliadas marcham ao longo das três vias que conduzem a Kumhwa e do unico caminho que vai a Chorwon, mais ao norte. Kumhwa está a 29 quilometros ao norte do Paralelo 38 e a 22 ao sudoeste de Chorwon.

NO PACTO DO ATLANTICO A ESPANHA

LONDRES, 9 — (Por Fred Doerflinger, do INS) — Uma vez mais, o chefe do Estado Maior conjunto das fôrças americanas exprimiu o seu desejo de que a Espanha fôsse incorporada ao pacto do Atlântico norte.

DECLARAÇÕES À IMPRENSA

Falando numa roda de jornalistas, o general Omar Bradley disse que via com satisfação qualquer fórmula viável que permitisse a solidariedade da Espanha, Iugoslávia, Turquia e Grécia na aliança do Atlântico.

MARSHALL CONFERENCIOU COM O GEN. RIDGWAY

TOQUIO, 9 — (Por Edward Handleman, do INS) — Depois de uma conferência de várias horas no edifício da embaixada dos EE. UU. os generais Marshall e Ridgway nada revelaram sôbre os objetivos da repentina visita de Marshall ao Extremo Oriente e à Coréia.

GESTÕES DE PAZ

Fontes autorizadas revelam que ainda se passarão vários dias antes de se esclarecer o assunto, mas continuam as especulações sôbre a possibilidade de se estar levando a efeito, entre os bastidores, negociações destinadas à obtenção de uma ordem de cessar fogo na guerra coreana.

Um porta-voz autorizado disse ao INS que "claro que não se deve duvidar que nos agradaria uma ordem de cessar fogo na base de condições impostas por nós, mas não acredito nesta possibilidade até que ouça o outro grupo falar no assunto".

CORREM RUMORES DE PERDÃO PARA PETAIN

ILE D'YEU, França, 9 (U. P.) — Persistem os rumores, que não têm confirmação alguma, de que o govêrno francês estuda nestes momentos "a possibilidade" de conceder perdão ao ex-marechal Henri-Philipe Pétain, de 95 anos de idade, preso nesta fortaleza desde 1945, sob a acusação de colaboração com o inimigo. Informa-se que idênticos rumores estão circulando também em Paris.

NOVO JULGAMENTO

Contudo, membros da familia de Petain se apressaram em desmentir tais rumores, dizendo que o velho cabo de guerra jamais foi culpado de colaboração como chefe que foi do regime de Vichi e que a aceitação de perdão seria o reconhecimento de uma culpa que não existe.

Acrescentaram que desejam apenas novo julgamento. Aliás, um pedido dessa natureza formulado ao ministério da Justiça está sendo estudado há mais de um ano. A comissão de perdões reuniu-se em Paris, ontem, e segundo os rumores, teria recomendado ao presidente Auriol a concessão da graça ao velho cabo de guerra francês.

Gravemente Enferma...

(Conclusão da 1.ª página)

A esta capital, d. Marcina deverá vir na segunda quinzena dêste mês, atendendo ao convite do presidente da Fundação Laureano, jornalista Pompeu de Souza, para prestigiar, com sua presença pessoal, à solene missa de 1º mês de seu venerado esposo.

TESTAMENTO DE LAUREANO

O dr. Napoleão Laureano deixou um documento, por êle assinado aos três de abril de 1951, no qual resume suas disposições na orientação da campanha contra o cancer em todo o Brasil e por êle redigida em colaboração com o dr. Mário Kroeff.

Esse documento é, por assim dizer, um testamento com suas últimas vontades e que devem ser respeitadas, tanto quanto possível, na aplicação dos fundos angariados em todos os pontos do território nacional, à custa da campanha desenvolvida pelo médico paraibano, nos derradeiros dias de sua existência e à custa do sacrifício de sua própria vida.

TEXTO DO DOCUMENTO

Eis os termos do referido documento:

"a) Se o patrimônio apurado atingir apenas três milhões de cruzeiros ou menos, será destinado à criação de um centro de diagnóstico e tratamento do câncer, anexo ao Hospital São Cristovão, na cidade de João Pessoa, na Paraíba;

"b) Se o patrimônio atingir a soma de 5 milhões de cruzeiros, será empregado na construção de um hospital de 50 leitos, mais ou menos, independente e especializado no diagnóstico e tratamento do câncer. Nêsse caso a manutenção ficará a cargo dos Govêrnos Estadual e Federal e de algum auxílio de que possa dispôr a "Fundação Laureano". A "Fundação Laureano" envidará esforços, junto ao Serviço Nacional do Câncer, no sentido de lhe ser facultado um auxílio anual sob a forma de convênio, como vem estabelecendo com outras entidades nos Estados da União;

"c) Se o patrimônio exceder de 5 milhões, o restante, até 15 milhões, deverá constituir um fundo de reserva, cuja renda, será empregada em auxílio e melhora da manutenção, do pessoal e do material técnico do hospital.

"d) Se o patrimônio fôr superior a 15 milhões e inferior a 20 milhões, o excedente será empregado na melhora das instalações técnicas do referido hospital.

"e) Se o patrimônio fôr superior a 20 milhões, o excedente será empregado na aplicação de medidas relativas ao problema do câncer no país. Aí poder-se-á atender à questão de pesquisa em laboratórios apropriados a critério da diretoria da "Fundação Laureano" e à distribuição de bolsas de estudo no país ou no estrangeiro, aos cursos de formação de técnicos, em cancerologia, e contrato de especialistas estrangeiros para trabalhar no Brasil, onde fôr mais conveniente, campanhas de educação popular no país e outras questões atinentes ao problema do câncer.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1951.

As.) Napoleão Rodrigues Laureano e Mario Kroeff.

Testemunha: — Antonio Gonçalves de Medeiros".

Os Extranumerários...

(Conclusão da 1.ª página)

bre o serviço, não se esquecendo de lembrar ao ministro as apreensões relativamente à coordenação dos elementos contabeis, indispensáveis a esses levantamentos tão esparsos, se acham pelo vasto território nacional as repartições federais arrecadadoras e pagadoras exposição de motivos n.º 173, de 27-2-51, ao presidente da República.

Os contabilistas ingressaram no Serviço Público de acôrdo com a circular DF 53 de 18 de agosto de 1942, que está ainda em vigôr, baixada na época do primeiro govêrno do sr. Getúlio Vargas. Essa circular determina, no seu item II, que o ingresso dos contabilistas é feito com o cumprimento da exigencia da apresentação do diploma.

E o documento do diretor da Contadoria teria informado que a situação legal e funcional dos contabilistas, dispensados pelo decreto do dia 5, fora procedida de estudos meticulosos.

Essa circular do DASP é fortalecida ainda pelo artigo 30 do decreto-lei n. 5.175, de 1943, também do primeiro govêrno do sr. Getúlio Vargas, que diz:

"Para admissão em função nas S. F., em que o ingresso se fizer mediante atestado de capacidade, diploma, certificado de curso, carta profissional, ou outro documento comprovante da capacidade etc."

Favelados...

(Conclusão da 1.ª página)

seguir depreende-se que a educação influi bastante sôbre as condições economicas de uma população. Muitos chefes de familias ganham mais porque são alfabetizados; a instrução é causa e não efeito dos seus altos salários, ao contrário, pois, do que ensinam os marxistas.

Das 2.600 familias acima calculadas, 75 por cento têm chefe alfabetizado: 25 por cento têm chefes analfabetos. Apenas 20 por cento dos chefes alfabetizados percebem salários inferiores a 499 cruzeiros, enquanto que entre os analfabetos figuram nêste grupo 80 por cento.

O DINHEIRO E A DOENÇA

A' proporção que se eleva o rendimento das familias diminui a incidência da tuberculose, doenças venéreas, lepra e câncer, que proliferam nos morros.

Há dois anos atrás, das 2.108 familias que habitavam no morro de S. Carlos, 239 apresentaram pelo menos um caso de tuberculose.

O grupo que percebe de 1.500 a dois mil cruzeiros apresentava apenas 13 casos de tuberculose em cem familias. Quanto às outras doenças inclusive as psicopatas era enorme a sua incidência entre os de ordenado mínimo.

MORTALIDADE INFANTIL

A relação entre salário e mortalidade infantil vai expressa nestes dados: — enquanto nas familias cujos chefes ganham até 499 cruzeiros a percentagem de filhos mortos é de 52 por cento, apenas no grupo seguinte, de salários entre 500 e 999 cruzeiros, essa percentagem decresce para 26,4 por cento.

MALTUSIANISMO

Há um determinismo maltusiano nêste grave problema das favelas. Não foi a miséria que empurrou grande parte da população para imundas e perigosas escarpas de morros: foi a crescente falta de espaço numa cidade que se aproxima de dois milhões e meio de habitantes.

O êxodo das provincias é quotidiano; a reportagem foi informada de que imigrantes da sêca paraibana já se localizaram no "slum" de São Carlos. Dêste modo, a tendência das nossas favelas é cada vez mais se povoarem, porque sem uma politica de natureza ecológica, em que se fixe o homem na região que mais dêle necessita, quaisquer medidas serão paliativas.

Ameaçado o...

(Conclusão da 1.ª página)

da repercussão destinada a tê-la a oração do presidente do PTB — requereria uma demorada resposta se o tema principal não fosse apenas uma expressão de desconhecimento dos textos constitucionais vigentes no Brasil sôbre a ordem economica ou o desejo de fazer, embora em bases falsas, o proselitismo necessario a compensar o desencanto que lavra em todo o país nas fileiras verdadeiramente trabalhistas.

ARMAS CONTRA O PODER ECONOMICO

— Basta que se diga — prosseguiu o lider da UDN — que o conjunto de disposições constitucionais vigentes entre nós supera de muito, examinado com isenção de ânimo, o que dispunha a chamada Carta de 37, outorgada pelo sr. Getulio Vargas. Basta o exame do capitulo referente à ordem economica da atual Constituição para se verificar que, não só no tocante aos meios de produção e ao comercio, como mesmo ao principio da propriedade, a Constituição submete todos esses direitos ou atividades ao bem-estar social, permitindo a intervenção do Estado no dominio economico, e justamente para evitar os abusos do poder econômico, e mais ainda a justa distribuição da propriedade com igualdade de oportunidade para todos.

LABORES AVIATORIOS

Prosseguiu o sr. Soares Filho.

— Esse simples enunciado mostra que o sr. Danton Coelho, ausente do Brasil durante muito tempo, certamente desconhece a Constituição do seu país, não podendo estudá-la nos ultimos tempos dados os labores aviatorios da sua campanha politica e agora a canseira no ajustamento dos seus quadros partidarios desavindos.

UM AVISO

— Entretanto — continuou — esta investida contra a Constituição que sopra dos varios setores do queremismo deve constituir um aviso aos que defendem a pureza do regime democratico baseado nas largas franquias sociais e economicas, como acima foi referido. Sobretudo, quando cada vez mais se acentua o abuso da maquina oficial de propaganda em insinuações contrarias ao regime e o apoio das organizações economicamente mais poderosas num mesmo sentido e paradoxalmente em torno do chefe trabalhista.

AS TORRES DA CATEDRAL

E concluindo:

— De tal ordem é a superioridade de meios de propaganda de que dispõe o oficialismo, o populismo e o queremismo, que é preciso aos que a ele se opõem todo o cuidado e energia na defesa dos seus pontos de vista, para que não sejam acusados estardalhantemente e considerados culpados até da destruição, por exemplo, das torres da Catedral metropolitana, embora no centro delas os sinos continuem a cantar.

D. Margarida Bandeira de Melo Bastos

SEU FALECIMENTO, ONTEM, EM MACEIO'

MACEIO', 9 (Do correspondente) — Faleceu, hoje, nesta capital, a senhora Margarida Bandeira de Melo Bastos, esposa do sr. Aristoteles Bastos, pertencente a uma das mais tradicionais familias locais e elemento muito querido na sociedade alagoana.

O passamento da sra. Margarida Bandeira de Melo Bastos provocou grande consternação no seio da sociedade local, devendo o seu enterramento se verificar amanhã, com grande acompanhamento.

Deixa a extinta 3 filhos, entre os quais o sr. Humberto Bastos, jornalista e economista, membro do Conselho Nacional de Economia, e 9 netos.

O TEMPO

Bom, com nebulosidade.
Temperatura estável.
Ventos de Sueste a Nordeste.
Máxima, 24,1.
Mínima, 18,2.

CAIRAM 8 AVIÕES A JACTO

RICHMOND, Indiana, EE. UU., 9 (U.P.) — A Força Aérea anunciou aqui, à noite passada, que 8 aviões de caça de propulsão a jacto tipo "Tunderbolt" F-84, cairam, ontem à tarde, no transcurso de dez minutos, depois de terem levantado vôo desta cidade. Pereceram os 3 pilotos.

VERSÕES

Acrescentava o comunicado que os aviões faziam parte de uma esquadrilha de 71 caças que efetuaram vôos rotineiros de treinamento até a base de Selfridge, situada em Mont Clermont, Michigan.

Os oito aviões cairam perto de Richmond, situada a 96 quilometros de Dayton, sendo que outros três da esquadrilha regressaram à sua base aqui e os outros 60 chegaram bem a Selfridge.

Não foi dada explicação alguma sôbre a causa dos acidentes.

Mac Arthur...

(Conclusão da 1.ª página)

mundo livre está pagando agora em sangue e desgraça, e provàvelmente continuará a fazê-lo por tempo indefinido".

ORDENADA A INVESTIGAÇÃO

WASHINGTON, 9 — (John Steele, da U. P.) — O secretario de Estado, Dean Acheson, revelou que o presidente Truman ordenou uma investigação da chamada "camarilha gestionadora em favor da China", à qual alguns membros da comissão senatorial que investiga a destituição do general Mac Arthur acusou de usar fundos da ajuda norte-americana para influenciar a opinião publica norte-americana em favor do regime nacionalista de Chiang Kai Shek.

HOMENAGEADO GABRIEL PEDRO MOACIR — Por motivo de sua nomeação para presidente do Instituto dos Industriários, o sr. Gabriel Pedro Moacir foi homenageado por seus amigos, que lhe ofereceram, ontem, um almoço no Clube dos Caiçaras, tendo sido saudado por vários oradores entre os quais o vereador Levy Neves. Agradecendo, falou o homenageado havendo o sr. Nereu Ramos feito o brinde de honra ao presidente da República. Na foto, os srs. Gabriel Pedro Moacir, Café Filho, Nereu Ramos e Ricardo Jafet.

Enceradeira elétrica
EPEL
Em prestações de
CR$ 150,00
Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

VENDA ESPECIAL
DURANTE ÊSTE MÊS
Tecidos para cortinas
toldos de lona
A vista ou em
10 PRESTAÇÕES

TAPETES PARA LADO DE CAMA		
com desenhos		62,00
de lã		95,00
TAPETES PARA SALAS DE VISITAS		
com 1m30 x 2m,00		500,00
com 1m60 x 2m,30		644,00
com 2m00 x 3m,00		1.100,00
TAPETES DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS		
com 1m,40 x 2m,00		990,00
com 1m,70 x 2m,40		1.590,00
com 2m,00 x 3m,00		2.190,00
TAPETES BOUCLÊ PARA SALAS JANTAR		
com 1m,60 x 2m,30		850,00
com 2m,00 x 3m,00		1.370,00
com 2m,00 x 2m,50		1.270,00
	Largura	Preço P/mt.
Veludo inglês para cortinas	1m,30	120,00
Voil de algodão	1m,40	35,00
Finissimo voil suiço		39,50
Voil de sêda	1m,40	35,00
Etamines com desenhos	1m,30	17,00
Etamines lisas	1m,30	18,00
Linho inglês estampado	1m,30	89,00
Gobelins para móveis	1m,30	70,00
Damasco de sêda	1m,30	80,00
Gorgorões lisos	1m,30	38,00
Moirées em tôdas as côres com desenhos	1m,30	23,00

CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Fones 43-4001 e 43-4003
ENCERADEIRAS ELETRICAS EPEL
em prestações de Cr$ 150,00
Rua 7 de Setembro, 186
Fones 43-4001 e 43-4003

AOS NORTISTAS
A PÉROLA DA CHINA
Apresenta notáveis especialidades do Norte: Massa de mandioca. Goma fresca, Farinha de carimã, Fubá para cuscus, Canjica, Canjiquinha, Mungunzá, Xerem, Farinha de tapioca, Castanhas de Cajú e do Pará, Doces e Compotas (cupuassú, bacurí, buriti, mangaba) Melado, Azeite de Dendê, Cajuina, Bate-bate maracujá, Sucos e Polpa para refresco e sorvetes e Tucupi do Pará.
RUA URUGUAIANA, 130 — TELEFONE: 23-4937

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS
Guarda-Chuvas Finos
Fabricação própria
Rua Sete Setembro, 202
Rua Carioca, 35
Rua Pedro Primeiro, 19-B

SERVE BEM
A Casa José Silva tem o prazer de convidar os seus estimados amigos e clientes para assistirem, 3.ª feira dia 12 do corrente, às 16 horas, à inauguração do 1.º andar - Salão de Modas e Tecidos - da sua filial, à Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Será Discutido Amanhã na Câmara o Problema do Transporte de Minério

Reunião Conjunta Das Comissões de Economia e Transporte

Estará Presente o Diretor da Central e os Presidentes do Conselho de Minas e da Comissão de Tarifas

Reunir-se-ão, amanhã, em sessão conjunta, as comissões de Economia e Transporte da Câmara dos Deputados, para examinar o projeto que dispõe sobre as tarifas de minerio de ferro e seus produtos, nas estradas de ferro, projeto este de autoria do deputado mineiro José Bonifacio. Foram convocados, e deverão comparecer à reunião, para discutir o problema e apresentar sugestões, o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e os presidentes do Conselho de Minas e Metalurgia e da Comissão de Tarifas.

OS PONTOS QUE SERÃO DISCUTIDOS

O projeto em questão suscita duas questões fundamentais, quais sejam a relação que deve existir entre os fretes de minério e dos produtos de ferro e o custo do respectivo transporte; e a que deve vigorar entre os fretes do minério e os fretes dos produtos acabados ou semi-acabados. O relator da materia na Comissão de Economia, deputado Daniel Faraco, arguirá a êsse respeito os tecnicos que devem comparecer à reunião. Procurará o relator esclarecer-se, antes de dar sua opinião, e para isso ouvirá os representantes do govêrno, acerca do custo a ser considerado, se o medio, o especifico, a chamada "despesa viva" de transporte, ou outro; como tambem acerca da possibilidade e conveniencia de se estabelecer uma margem de lucro entre o frete e o custo, examinando se a relação frete-custo deve ser fixada sob a forma de limites ou de razão rigida, ou outra, e, ainda, se é possivel e conveniente estabelecer essa relação para determinados grupos de mercadorias ou se é indispensavel instituí-la para toda a carga transportada, e até que ponto e de que forma pode a lei regular a matéria.

OUTRAS INDAGAÇÕES

Indagará ainda da consequencia que terá a solução preconizada para a Central do Brasil, para a atual industria siderurgica mineira e seu eventual desenvolvimento, para a atual industria siderurgica paulista, para a industria siderurgica de Volta Redonda e para o desenvolvimento da industria em geral.

OS FRETES DE MINERIOS E DOS LAMINADOS

Procurará ainda o relator se esclarecer sobre qual deve ser a relação entre os fretes de minerio, do gusa e dos laminados e trefilados e se é conveniente estabelecer essa relação para o minerio e os produtos de ferro ou se é indispensavel institui-la para todas as materias primas e respectivos produtos industrializados, e até que ponto deve a lei regular a materia.

ENERGIA ELÉTRICA DE PADUA

O deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira apresentou na Câmara um requerimento de informações sôbre o abastecimento de energia elétrica ao municipio de Pádua.

Segundo o representante Fluminense, a Companhia de Eletricidade Norte Fluminense não está cumprindo suas obrigações com o Conselho Federal de Aguas e Energia Elétrica.

Verbas Para Macaé

O deputado Celso Peçanha apresentou emenda à proposta orçamentária de 1952, incluindo dois milhões de cruzeiros para o aparelhamento do porto de Macaé e vinte mil cruzeiros para auxilio à Liga Beneficente São João Batista do mesmo municipio.

Sociedade Brasileira de Neurologia

Reunir-se-á, no próximo dia 12, terça-feira, às 20,30 horas, à Avenida Pasteur n. 296, a Seção de Neurologia da Sociedade, quando falarão os srs. Antonio R. de Mello, J. Ribe Portugal, Olavo Nery, Nilton Costa e Claudio Naylon.

POLITICA ESTADUAL

SURGE NOVO MOVIMENTO PARA DERRUBAR CIRILO DA PRESIDÊNCIA DO P.S.D. PAULISTA

Cristiano Machado Visitou Garcez em S. Paulo—Não Funciona no Interior a Coligação Interpartidária — Medeiros Neto Não Renunciará

Continua ostensivo o movimento dos componentes da "ala liberal" do PSD de São Paulo para derrubar o sr. Cirilo Junior, reeleito presidente do diretório na última convenção estadual.

Esses elementos estão colhendo assinaturas para uma petição que será enviada ao Tribunal Eleitoral. Nesse documento solicitarão a anulação das decisões tomadas na convenção estadual pessedista.

Empresta-se grande importância a êsse movimento da chamada "ala liberal", pois evidencia que nem o sr. Amaral Peixoto conseguiu jugular a conspiração contra o sr. Cirilo Junior. Aliás, nas vésperas da posse do novo diretório, êsses elementos descontentes com a orientação do ex-presidente da Câmara dos Deputados, enviaram uma consulta ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, para impedir que a posse fôsse efetuada, mas não lograram êxito.

CRISTIANO VISITOU GARCEZ

O ex-candidato à presidência da República, sr. Cristiano Machado, esteve em São Paulo e visitou o governador Lucas Garcez no Palácio dos Campos Eliseos. Abordado pelos jornalistas, o político mineiro declarou tratar-se apenas de uma visita de cordialidade.

A COLIGAÇÃO PAULISTA

Segundo notícias vindas de São Paulo, a Coligação Interpartidária não está funcionando no interior do Estado. Citam-se os casos de Guaratinguetá Botucatu, Cândido Mota e Assis, onde os partidos integrantes da Coligação não firmaram acôrdos para concorrerem às prefeituras municipais.

Em Botucatu, o PSD e o PTB têm um candidato contra outro do PSP e da UDN. Em Guaratinguetá o PSP se aliou apenas ao PTN. Em Assis o PTB está divorciado dos demais partidos e em Cândido Mota

(Conclui na 8ª. página)



Coronel Souza Gomes falando ao nosso companheiro.

REAPARELHAMENTO DA CENTRAL SEM AUMENTO DAS TARIFAS

Conclusão Das Obras de Remodelação da Linha — Até Meados de 1952—Declarações do Cel. Eurico de Souza, Dir. Daquela Via Ferrea

A administração da Estrada de Ferro Central do Brasil cumprirá um programa de total reaparelhamento material, com aumento considerável de capacidade, sem aumento de tarifas e sem dispensa de pessoal, principiando pela aquisição, já autorizada, pelo presidente da República, de 120 locomotivas Diesel elétricas, que estarão em funcionamento no principio de 1952.

Focalizando êsse programa, declarou-nos o diretor da Central, coronel Eurico de Souza Gomes, que êle se divide em duas fases principais: a primeira, consiste na conclusão das obras de remodelação das linhas e das condições técnicas da Estrada, iniciadas na gestão Alencastro Guimarães; a segunda consiste no reaparelhamento da tração, agora iniciado.

Até meados de 1952 deverão estar concluídos os trabalhos nas linhas de bitola larga.

SUBSTITUIÇÃO DO MATERIAL DE TRAÇÃO

A substituição de material em tráfego torna-se imprescindível, pois o de que dispõe a Central é obsoleto, havendo locomotivas de mais de 60 anos, que oneram a Estrada com enorme dispêndio de combustível e exigem o emprêgo de grande número de trabalhadores e grandes gastos em reparos constantes.

Utilizando locomotivas modernas, com a produção muito maior, será possível não apenas manter as tarifas atuais, mas pensar-se na sua redução.

DIFERENÇA DE CONSUMO

Uma locomotiva Diesel elétrica, do tipo que a Central vai adquirir, efetua o mesmo trabalho que uma locomotiva a vapor com um oitavo do consumo. Sendo a despesa da Central calculada em 280 milhões de cruzeiros anuais, a substituição das máquinas surge como uma forma imediata de economia.

FORMA DA TRANSAÇÃO

A compra das 120 locomotivas importará em cêrca de 20 milhões de dólares.

O pagamento inicial será de apenas 10% dessa importância, habilitando-se portanto a Central a cobrir o restante do débito sòmente com a economia de combustíveis que realizará.

MAIOR CAPACIDADE

Em janeiro de 1952 a Estrada receberá as primeiras máquinas, cujo pagamento se efetuará num prazo de cinco anos, a contar da primeira entrega. Com isso, ficará a Central capacitada para atender ao volume de transportes atualmente solicitado e mais 3 milhões de toneladas de minérios de ferro e manganês, para exportação.

APENAS UM DETALHE

Frisa o coronel Eurico de Souza Gomes que a aquisição de locomotivas é apenas um detalhe do programa em execução.

Outros problemas serão atendidos, como os de transportes nos subúrbios do Rio e de São Paulo. Como o material para os subúrbios servidos por linhas eletrificadas é caro e de pequeno rendimento, os prazos para pagamento das aquisições necessárias terá de ser de mais de cinco anos. Essa e as questões relativas a equipamentos para transportes de passageiros para o interior e o emprêgo de vagões modernos para o transporte de mercadorias deverão ser tratados, de preferência, pela Comissão Mista Brasileiro-Americana, que se instalará até o fim do corrente mês, já estando incluidos na sua agenda os assuntos referentes à Central, com a recomendação de urgência.

DENTRO DE DOIS ANOS

Sendo assim, espera o cel. Eurico de Souza Gomes que dentro de dois anos a Central estará em condições de atender a tôdas as solicitações de transportes — previsto o seu crescimento — e de pagar as suas dividas, sobrando recursos para reequipar-se e cumprir o seu objetivo primacial de atender ao desenvolvimento das regiões econômicas a que serve.

REMUNERAÇÃO DO PESSOAL

E, com a ampliação de serviços, em vez de dispensas de pessoal a pretexto de economia, poderá a Estrada cogitar de estabelecer melhores níveis de remuneração, fazendo com que todos participem de sua prosperidade.

EQUILIBRADA

Já no corrente ano, através de medidas puramente administrativas, espera o diretor da ferrovia oficial conseguir equilibrio orçamentário, ou aproximar-se disso. O orçamento do corrente ano é de 300 milhões de cruzeiros, na despêsa estimada. Reduzindo-se as despêsas com os combustiveis, na proporção de 8 para 1, certamente haverá saldos para melhoria dos serviços e do padrão de vida do pessoal.

DESMENTIDO

Sintetizando a confiança com que encara as perspectivas da E.F.C.B., o cel. Souza Gomes declarou:

— Sempre se disse que o Estado é máu administrador. Vamos provar o contrário.

SÃO JOÃO

1º PREMIO 5 MILHÕES
2º PREMIO 4 MILHÕES
3º PREMIO 3 MILHÕES
4º PREMIO 2 MILHÕES
5º PREMIO 1 MILHÃO

dia 23

LOTERIA FEDERAL

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

A Partir de Terça-Feira 12

Ultima Hora

O Povo Armado Com Seu Novo Jornal

Sob o comando experimentado de Samuel Wainer, fundador da histórica revista "Diretrizes" e até bem pouco tempo principal colunista dos "Diários Associados", ULTIMA HORA surgirá terça-feira próxima, dia 12, armando o povo com seu jornal, instrumento popular de defesa de direitos e conquista de aspirações.

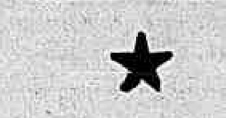
A equipe que hoje apresentamos. pelos nomes que a integram, constitui por si só um movimento de valorização do exercício da profissão jornalística em nosso país.

Seu objetivo : informar, defender, combater, construir.

Sem compromissos, nem com partidos, nem com grupos, mas exclusivamente com o povo. ULTIMA HORA combaterá a exploração e a prepotência, denunciará as injustiças e mistificações, debaterá e procurará soluções para os grandes problemas nacionais.

Surgindo com o propósito de representar um novo marco de progresso na imprensa brasileira, não só pela feitura técnica, como pelo sentido de suas campanhas, ULTIMA HORA aguarda confiante o julgamento de seus leitores.

Samuel Wainer



ANDRE' GUEVARA — Projeção continental, apaixonado pela arte de fazer jornal. Ás da interpretação gráfica do conteúdo. Criador do relevo da página, segundo a movimentação ordenada. "Critica" de Mario Rodrigues, "Diario", "Folha Carioca" e "Diario da Noite" no Rio; "Critica" de Buenos Aires, "Clarin", "Noticias Gráficas", "El Hogar", "Mundo Argentino". Comanda uma equipe de profissionais de arte gráfica, que estruturou a forma de "ULTIMA HORA".

★

AUGUSTO RODRIGUES — O temivel caricaturista politico é homem e artista de polimorfa atividade. Augusto Rodrigues, apaixonado do turfe, humanizou com seu traço os cavalos de corrida. Em "ULTIMA HORA", novo aspecto dessa estranha personalidade surgirá. Ao lado do seu homonimo do futebol contará aos nossos leitores segredos e variações humoristicas dos nossos prados.

Em Cores Cada Dia um Suplemento Novo

JUVENIL as Melhores Aventuras
INFANTIL Empolgantes Heróis
CÔMICO a Risada Sadia
POLICIAL a Chave do Mistério
ESPORTIVO e que Grande Chute!
ROMANCE, Ternura e Sensação

É uma revista dentro do seu jornal

Inteiramente Grátis

A POLITICA EM MOVIMENTO

MEDEIROS LIMA — Iniciou sua carreira na imprensa ainda estudante. Em 1945, com a agitação trazida pela sucessão presidencial, foi destacado para a reportagem politica de "O Jornal". Posteriormente, passou a assinar seção de comentários e de informações politicas através da qual se tornou conhecido em todo o país. Medeiros Lima ingressa em "ULTIMA HORA", onde sua coluna politica continuará a merecer a ansiedade dos politicos e os aplausos dos eleitores.

NELSON RODRIGUES — Todos conhecem o autor teatral mais discutido do Brasil. "Vestido de Noiva", "Album de Familia" e outras peças lhe valeram grande notoriedade. Mas Nelson Rodrigues não esperou o teatro para surgir na cena da publicidade: impôs-se através de uma atuação jornalistica criadora, na qual demonstrou os dotes de imaginação e de originalidade. Desde os 13 anos Nelson Rodrigues exerce a profissão, iniciada com seu pai, Mario Rodrigues, na "A Manhã" e "Critica". Agora alista-se entre os elementos mais destacados da reportagem de "ULTIMA HORA", faz além de esportes grandes reportagens de costumes, fazendo o teatro vivido.

●

VINICIUS DE MORAIS — Poeta e escritor é um dos nomes de maior autoridade em assuntos de cinema.

Diplomata, foi servir em 1946 em Los Angeles como vice-consul. Esteve quatro anos na intimidade de Hollywood. E' colaborador de "Hollywood Quartery" e da revista italiana de cinema "Bianco e Negro". E' um dos diretores da revista "Filme", organizada e publicada em Hollywood com Alex Viany. Comentário e supervisão de cinema de "ULTIMA HORA".

●

MANUEL BERNARDEZ MULLER (Jacinto de Thormes) O irreverente mais tolerado do Brasil, figura entre os homens mais bem e rapidamente informados de nossa terra. Criador do colunismo em nosso país, é ele que escolhe as dez mulheres mais elegantes do Brasil, recebendo pedidos de informações e até propostas de negócios de Goiás ou do Amapá. Em "ULTIMA HORA", ocupará a Hora H... com a sociedade em polvorosa.

●

MARQUES REBELLO — O mais carioca dos romancistas brasileiros se pinta a vida, sabe que o teatro a imita e que ela também imita o teatro. O autor de "Marafa", escritor que nunca perdeu na sua demarche pessoal o jeito de Vila Isabel, foi escolhido na equipe de "ULTIMA HORA" para apresentar sua critica aos palcos e ribaltas brasileiros.

●

LORENZO MOLAS — No Rio, Molas é um nome de cartaz. Suas "charges" esportivas tornaram-no grandemente popular em nosso país, tendo-se revelado aqui através de "Folha Carioca" e "Jornal dos Esportes", nos quais criou o "Almirante", o "Cartola" "Pato do Botafogo", personagens da vida esportiva da cidade. Em Buenos Aires "Critica", "Clarin" e revistas "El Hogar" e "Mundo Esportivo".

●

NASSARA — Carioca de Vila Isabel, ficou famoso como caricaturista e compositor. Em "ULTIMA HORA", Nassara não utilizará sua faceta brilhante de compositor de marchas e sambas. Estará nas nossas colunas com suas caricaturas irreverentes e chefe de verve.

●

AUGUSTO RODRIGUES — Moço participante do movimento renovador de nossa imprensa. Reporter, cronista, articulista, secretário, fixou-se no esporte. Cinco correspondencias no estrangeiro em missão especial. Chefe da seção esportiva de "ULTIMA HORA", foi incumbido de reunir uma equipe para cobertura do seu setor no Brasil e no mundo.

REPORTAGEM DINÁMICA E OBJETIVA



EDMAR MOREL — O reporter brasileiro que revelou ao mundo o mistério que envolvia a Expedição Fawcett; que descobriu os campos de concentração de Morinigo no Paraguai; destruiu a audaciosa chantagem do "Palácio Portugal" e surpreendeu a egua "Farpa" bebendo o leite das crianças enfermas, em plena Capital Federal. Morel é um reporter de longo folego, pois, na sua irriquietude, já percorreu nada menos de vinte paises, e é um dos nomes mais populares da imprensa brasileira.

DANIEL CAETANO — Que produtor de reportagens! Começou na imprensa com uma série de 75 entrevistas só com artistas, autores e criticos teatrais. Exclusivo, hoje de "ULTIMA HORA".

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA — Jornalista desde os tempos de estudante, Francisco de Assis Barbosa também se revelou um dos melhores reporteres da imprensa brasileira. Destacou-se pela sua atuação em "Diretrizes", onde publicou reportagens de grande repercussão. No "Correio da Manhã" publicou depois uma serie de entrevistas que marcaram época. Em "ULTIMA HORA" F. A. Barbosa, antes de mais nada reporter, e sempre reporter, será uma sensação quotidiana da vida carioca.

MORAIS Jacinto de Thormes

PADRE DUTRA — Sacerdote cristão da mais austera tradição mineira, personalidade marcante de intelectual e patriota, oferece pela primeira vez no Brasil o exemplo impressionante de participação do clero nos problemas mais graves da coletividade nacional, como padre-reporter, provando pela sua participação social a superior função moral da reportagem.

★

A FOTOGRAFIA DE SENSAÇAO

ROBERTO MAIA — Primeiro plano da fotografia internacional. Olho clinico de reporter. Angulo exato. Ilustra a revista, mas sabe fazer o jornal falar no clichê. Firmou-se em revistas como "Sombra" e "O Cruzeiro"

Sua camera percorreu toda a América Latina. Só na Amazonia permaneceu oito meses, percorrendo o seu interland. Ele é o homem da chapa H, que comanda a equipe de fotografos de "ULTIMA HORA".

OBIE DAVIS — Foi de "Life e Look", publicações que se destacaram pelas suas reportagens fotográficas. Durante a guerra serviu nas forças armadas dos EE.UU. como reporter fotográfico. Voltando à patria exerceu intensamente a profissão na mesa dos artistas, Los Angeles. Viajou depois pelo Canadá, México e paises da Europa e da Asia. Vindo ao Brasil a serviço, deixou-se prender pela nossa gente nas fileiras de ULTIMA HORA.



ROBERTO MAIA REBELLO NELSON RODRIGUES

Dia doze e sempre

DOZE PÁGINAS DE JORNAL

VIBRANTE

ULTIMA HORA

— reportagens objetivas e sensacionais
— os colunistas mais bem informados
— departamento popular — queixas do povo
— aspirações das classes
— melhoria da cidade
— A verdade das historias e a historia da verdade
— O fato na hora que acontece
— Cinema, teatro, radio e disco
— O mundo em oito colunas
— Um team de esportes marcando goal
— Política transparente e sem segrêdos
— A vida impressa e fotografada

eis

ULTIMA HORA

Defender Cada Bairro Proteger Cada Rua

Ultima Hora

Todas as Tardes a Partir de Terça-Feira 12 o Seu Vespertino

Combate Constroe Informa Defende Combate Constroe Informa Defende Con

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 98, de 1 às 8 hs.

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1951 — N. 7.089

A Nossa Opinião

A Tomada de Contas

O Congresso intervém normalmente no govêrno, no planejamento e na execução dos programas de govêrno, nos dois extremos da sua realização. Inicialmente, discutindo, votando, emendando, rejeitando ou propondo a lei de meios, que equivale ao plano administrativo de um exercício. E finalmente verificando a execução, na fiscalização, na tomada de contas. Para as duas funções possuem as casas do Congresso comissões especificas, a de Finanças, para o primeiro caso, e a de Tomada de Contas, para o segundo.

Entre nós o interesse dos parlamentares tem se concentrado na fase inicial do orçamento, na sua elaboração, pela qual tentam introduzir na proposta governamental as reivindicações próprias. Quanto às contas, elas são apresentadas numa contabilidade semi-cabalistica, em números de interpretação dificil, inacessivel à maioria dos deputados.

Seria o caso de se perguntar se não seria mais acertado, como o está propondo agora o presidente da Comissão de Tomada de Contas da Câmara, sr. Guilherme Machado, simplificar essa prestação de contas, atribuindo às comissões legislativas o papel de verificar não os números mas as realizações propostas no orçamento, a efetivação, por tanto, do programa do govêrno nele contido.

Leve-se em conta que o Executivo cada vez se torna mais cioso da integridade da proposta orçamentária que submete à aprovação do Congresso, alegando, em favor do respeito aos seus termos, o fato de constituir a lei de meios um programa de ação do Executivo, que não deve ser mutilado sob pena de perder os seus contôrnos.

Ao Congresso caberá assim reforçar a sua posição na segunda fase da sua intervenção nos programas de govêrno, deixando o exame das cifras ao Tribunal de Contas e verificando a execução da politica administrativa, cuja responsabilidade reivindica o Executivo.

Essa a tese lançada na Comissão de Tomada de Contas da Câmara, a pedir debate.

Demagogia e Agitação Social

O país viveu, no último quinquênio governamental, um periodo de admiravel paz social. O fato mostra a boa indole dos nossos trabalhadores, que desejam cooperar com os empregadores no sentido de criar riquezas e elevar o nivel de vida do povo brasileiro.

Todos sabem, ademais, que as lutas sociais não resolvem os problemas nacionais. Ao contrário, apenas os agravam, criando o desemprêgo e a miséria.

Mas decorridos poucos meses do novo Govêrno, à vista de tantas promessas e discursos demagógicos, já começaram as agitações estéreis. Greves e dissidios se generalizam em todo o país.

Tudo isso vai contribuir para a quéda da produção — que vinha crescendo animadamente nos últimos anos — com os seus perigosos reflexos sôbre a coletividade.

A carência conduz à ascensão dos preços e ao "câmbio-negro", com todo o seu cortejo de consequências. E não será a C.C.P. que solucionará a crise econômica e social que se esboça de modo tão inquietante.

Saldo de 360.900.000 Dolares

EM 1950 as exportações do Brasil para os Estados Unidos foram 29% mais elevadas do que em 1949. As importações estiveram 8% abaixo do volume alcançado no ano anterior.

Em virtude desses fatos, e, ainda mais, da elevação do preço do café — que representou 4/5 das nossas exportações — obtivemos o saldo de 360.900.000 dólares.

Tais dados foram agora divulgados em Nova York. Aqui, nada se disse a respeito. Até porque a ordem é atacar o Govêrno passado.

No entanto, a verdade consta das estatisticas americanas: o saldo do nosso comércio com os Estados Unidos foi, em 1950, de ..... 360.900.000 dólares!

Sistemas Obsoletos

CONTINUA o orçamento da República sem recursos suficientes para atender ao financiamento da máquina burocrática necessária à administração pública. Realmente, ainda que muitos digam o contrário, o funcionalismo público brasileiro é ineficiente, não só por falta de boa distribuição dos funcionários, como de material indispensável ao bom funcionamento dos serviços.

A razão disso é que, enquanto o comércio e a indústria crescem ràpidamente, o sistema de arrecadação fiscal e dos impostos aduaneiros não se beneficiam do progresso econômico geral, simplesmente porque estão ainda orientados por preceitos e regras em vigência há mais de um século e, consequentemente, já obsoletos.

Naturalmente que existem outros fatores para essa eterna insuficiência do orçamento nacional. Existem, por exemplo, encargos públicos de crescimento extraordinário, neste último quarto de século, como os gastos com as fôrças armadas e com as obras públicas de um modo geral, porém, o que não há dúvida, é que um critério mais moderno na organização do sistema fiscal e do imposto aduaneiro viria dar maiores possibilidades orçamentárias para, entre outras aplicações, dar melhor aparelhamento à máquina burocrática nacional, responsável pela administração dos recursos cada vez mais extraordinários do país.

E' verdade que a burocracia depende muito de organização e sôbre êsse aspeto os serviços públicos no Brasil também são extremamente deficientes. Mas isso já é outro assunto...

O Caso da Autonomia

VOLTOU à consideração do Congresso, em virtude de um projeto do deputado José Fontes Romero, a questão da autonomia do Distrito Federal. A proposta do mencionado parlamentar não se referia especialmente à questão, mas, para sustentar o seu parecer, sentiu-se o deputado Augusto Meira obrigado a abordar o assunto.

Sem dúvida alguma, são razoáveis as ponderações dêsse último congressista. A circunstância de ser o Distrito Federal a sede do govêrno da República, determina um modo específico por que deve ser encarado o problema da autonomia.

Os argumentos relativos à população numerosa e ao desenvolvimento financeiro do Distrito Federal, uteis, talvez, em relação a municipios do interior, não podem ser aceitos no caso em discussão.

Há um entrelaçamento de serviços que estão a exigir uma disciplina e direta subordinação às autoridades federais, daí a necessidade de ser o Prefeito, de resto nomeado com a aprovação do Senado, uma autoridade de confiança do Presidente da República.

Dessa maneira, está certa a observação do deputado Augusto Meira ao firmar que não haveria vantagens de ordem material para os cariocas, com a autonomia do Distrito Federal, tese sustentada desde o estabelecimento da República por grupos politicos que insistem em "errônea compreensão da matéria". Pelo contrário, conforme bem demonstra, da autonomia resultaria a maior conturbação, tanto da ordem administrativa, quando da própria vida da cidade.

Certos exemplos que o atual sistema oferece, assim como a possibilidade de desencontros futuros, no caso de um Distrito Federal autônomo, entre a autoridade federal e a autoridade local, não são de molde a recomendar a modificação do texto constitucional.

Demais, existe uma circunstância que no caso não pode ser perdida de vista. E' que o Distrito Federal vive exclusivamente em função de ser a sede do govêrno da República. Excluida essa situação de privilégio, que o torna o centro de atração de todo o país e lhe dá excelentes condições de porto internacional, não se pode dizer que o Distrito Federal possa vir a constituir um estado com vida própria.

A pretendida mudança da capital do país para o planalto central criará problemas que talvez só possam vir a ser resolvidos pela incorporação do atual Distrito Federal ao Estado do Rio de Janeiro.

Consequêntemente, não é possível que se queira resolver o problema administrativo da cidade apenas com apoio em determinados elementos como se fossem êsses os únicos a ser encarados, ou mesmo sem examinar coisa alguma visando unicamente ao efeito demagogico de impressionar uma parte da população.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Eficiência do Congresso

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A Câmara está se prestando com incrivel docilidade à preparação espiritual necessária ao novo surto antidemocrático, de que já temos notado tão veementes indícios. Desde os excessos de disciplina, que chega até à posição física dos deputados em suas carteiras e da ordem de perfilar e olhar à esquerda ou à direita, conforme a disposição das esquadras que guarnecem a terra de ninguém, respira-se, ali, novo clima, na legislatura atual. Um clima inédito, na Casa, cuja dignidade nunca foi problema colocado em têrmos de regime de internato ou reformatório.

A FUNÇÃO DO CONGRESSO

Além dessa preocupação, descabida e injustificavel, com as exterioridades, preocupação que, na sua falta de medida, leva, em mais de um caso, a completas absurdidades (exemplo: a postura em contemplação da Mesa, exigida dos que estão ali para vêr o plenário), além dessas, há outras mais sérias, como a que desvirtua a própria idéia dominante sôbre a missão do Congresso Nacional, seu papel no regime republicano e os direitos inerentes ao exercício do mandato conferido pela nação aos seus representantes.

Esta última questão foi o tema de algumas discussões da semana, devendo salientar-se o esfôrço de resistência do sr. Heitor Beltrão. Não é provavel, porém, que êsse representante carioca obtenha êxito na campanha em que defende bravamente o óbvio: o direito do deputado a falar. As Câmaras são, essencialmente, lugares onde se fala, onde todos devem poder falar sôbre o que lhes pareça digno de atenção. E se é verdade que alguns representantes sempre "abusaram" — se assim se pode dizer — de tal direito, para mandar especiais recados a seus eleitores, não é menos certo que, por outro lado, sempre se entendeu, e com muita razão, que é mil vezes melhor tolerar os discursos de menor interêsse, do que embuchar um só representante da nação que tenha, realmente, porque falar ao país.

E' função essencial do Congresso, a de discutir todos os aspectos da vida e das atividades nacionais. Nem só de leis vive a Câmara, e nem mesmo vive principalmente de leis. O regime de superprodução legislativa, que é o sonho dos que pretendem mostrar serviço, não é o que mais consulta aos interesses nacionais. Onde os preceitos do regimento impõem disciplina aos discursos e sua motivação, é na ordem do dia, a fim de que não sejam obstruidas pela discurseira infrene as votações acaso previstas como de incontestavel necessidade.

Em situações normais, são menos comuns êsses casos. No momento é que se acumularam em pauta numerosas providências legislativas, pois o país, após quinze anos de privação dos seus direitos politicos, reclamava uma revisão geral da Legislação doméstica da ditadura. Além disso, a necessidade e a urgência de complementar a Constituição vigente foram boas razões da sobrecarga que pesou sôbre a legislatura passada e tolhe ainda a rapidez de movimentos da atual. Nas atuações normais, a que chegariamos ràpidamente, se o Govêrno deixasse, lucra em não ser culminante o trabalho legislativo.

CONTRA O ESTAKANOVISMO PARLAMENTAR

Querem, porém, os dirigentes atuais dos trabalhos parlamentares que o Congresso se apresente ao país como um órgão industrializado e apto à produção em massa: quanto mais, melhor. Isto representa simplesmente a perda e o desvirtuamento da noção de eficiência do Congresso, que não se mede pela quantidade, mas pela qualidade do que produz.

E o que um Congresso produz não é apenas uma série de leis. O que lhe incumbe, acima de tudo, é desempenhar bem um papel, que a Constituição lhe reserva e lhe determina. E' na exatidão, na correção, na firmeza democrática, no espirito republicano e no elevado patriotismo com que o desempenhe, que consiste a sua eficiência.

O bom Congresso não é o que vota às carreiras tudo quanto o Govêrno quer: seria o que ponderasse as coisas e os problemas, e os discutisse no intuito de dar solução adequada a êstes — adequada e compativel com o espirito e os principios do nosso regime.

Bom Congresso, e eficientíssimo, seria o que se decidisse — e não seria sem tempo! — a cumprir os altos deveres politicos que a Constituição lhe comete, controlando, efetivamente, o Executivo e contendo-o nos seus limites — o que pode, perfeitamente, e deve fazer. Seria o que soubesse resistir, sem hesitação, a todos os desmandos, numa efetiva e sistemática defesa da ordem constitucional e das liberdades públicas, contra as investidas, mascaradas ou a descoberto, dos Govêrnos destituidos do sentido de seus limites e de seus deveres.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Tenório Cavalcanti (UDN-E. do Rio) declarou que tem elementos para provar que José Mineiro, procurado pela policia do Estado do Rio, morreu no desastre de Nova Iguaçu...

*

...QUE o almôço oferecido ontem a deputados pelo ministro João Cleófas, no quilômetro 47, o que mais comeu foi o deputado Daniel Faraco (PSD-Rio Grande do Sul), apesar da sua pequena estatura...

*

...QUE, entretanto, o dito Faraco ficou pelo próprio banquete enquanto o seu colega Paulo Sarazate (UDN-Ceará) fêz um embrulho com um pedaço de churrasco e muita farofa para levar para casa...

*

...QUE, ante a surprêsa de seus colegas, porém, o dito Sarazate, desculpando-se, disse que era para enviar ao Ceará como socorro aos flagelados da sêca...

A Opinião do Leitor:

O LOBO E O SR. CARNEIRO

Zangou-se o sr. Theomil Carneiro com os comentários que fizemos a respeito de uma sua carta anterior, denunciando os desaforos cometidos por determinada "loirinha", num ônibus.

Lamenta, mesmo, haver-se lembrado de escrever-nos a respeito, pois que se sente na situação da ovelha que procurou a proteção do lobo e acabou por êle devorada.

E' pena, dizemos de nossa parte. Nem de leve gostariamos de magoar um leitor de qualidade, que tanto se interessa pela vida dêste jornal e tanto nele confia, a ponto de preferi-lo para depositário de suas queixas e das suas decepções.

Não vemos, porém, justiça na acusação que nos faz, de havermos também assumido um comportamento muito condenável, interpretando facciosamente a sua carta. O fato que se passou foi exatamente o narrado. O sr. Theomil Carneiro assistiu a uma cena desagradavel, em que uma "lourinha" se dirigiu agressivamente a uma senhora. Contou o fato ao "Diário" e o seu estilo revelava indignação contra as "loirinhas" em geral, clamando por medidas repressivas.

Respondemos que a sua zanga parecia exagerada e que faltará um pouco de senso de humor ao missivista. Predissemos que quando êle meditasse sôbre o fato, de cabeça fria, chegaria à conclusão de que a essas pobres criaturas que se criam ao deus-dará não se pode exigir educação aprimorada, fino trato, vocabulário policiadíssimo. Além disso, não seria indicado fazer-se uma repressão às "lourinhas" e continuar tolerando criaturas que, sob o verniz de um treinamento em boas maneiras, são também mal educadas. Ao contrário, o problema não é de repressão, mas de educação e não acreditando que a rudeza de maneiras tenha sua origem na vontade de quem a demonstra.

Aliás, o próprio sr. Carneiro chegou à mesma conclusão, pois agora explica não ter-se escandalizado "apenas por ser "lourinha" a atrevida criatura, mas pela desfaçatez com que faltou aos principios de boa educação e urbanidade a que deviamos ser todos obrigados, louros ou não".

E, uma vez que estamos de acôrdo, o lobo e o sr. Carneiro, podemos ambos iniciar uma cruzada para que ninguém mais precise de deixar-se permanecer agressivo e ignorante.

O ONIBUS 130

Passageiros servidos pela linha de ônibus 130 — São Januário-Leme — pedem ao Departamento de Concessões da Prefeitura que atente para irregularidade de seus horários. Há sempre esperas intermináveis, até de uma hora, nos pontos, sem que surja condução.

Se a emprêsa é economicamente incapaz de servir à população, deverá existir um remédio legal para evitar que ela sacrifique o público. Entre outras medidas, poderá ser tomada a de cassar-lhe a concessão da linha para entregá-la a quem possa cumprir horários regulares, sugerem os reclamantes.

Ciência ao Alcance de Todos

Pulgas

As pulgas são insetos que todos conhecem, pelo menos devido à irritação que sua picada ocasiona, pois sendo sugadores de sangue procuram obrigatòriamente o homem e outros animais a fim de buscar o alimento de que necessitam.

Ao contrário dos outros insetos, as pulgas têm o corpo comprimido ou achatado lateralmente, não possuem asas e suas patas são muito desenvolvidas e adaptadas ao salto. Já houve mesmo quem dissesse que as pulgas, se tivessem a estatura do homem, poderiam saltar fàcilmente ao Pão de Açucar; na realidade, certas pulgas, ao saltar, podem atingir habitualmente a 20 ou 30 centimetros de altura.

Tanto o macho quanto a fêmea sugam sangue, após o que realizam a cópula e a postura dos ovos. A desova se faz sôbre os animais que as pulgas parasitam ou em seus ninhos ou lugares por eles frequentados e as larvas que nascem são vermiformes e se locomovem no seu ambiente preferencial, isto é, o chão empoeirado ou sujo, as fendas dos assoalhos, areia e detritos do solo; alimentam-se dos detritos orgânicos que encontram e, depois de uma semana, mudam de pele pela primeira vez, repetindo essa operação 3 a 4 dias depois; no fim de 10 a 15 dias uma 3.ª muda se processa e, então, o inseto começa a tecer um casulo, onde vai se imobilizar para se transformar no adulto.

As pulgas são os transmissores da peste bubônica, não só de um rato a outro, como dos ratos ao homem; o bacilo causador da grave enfermidade é inoculado por ocasião da picada.

Certas pulgas do cão, do gato e dos ratos hospedam as larvas de alguns vermes, que são adquiridos por esses animais e, também, acidentalmente pelo homem, por ingestão dessas pulgas assim contaminadas.

A coceira ocasionada pela picada das pulgas é devida a irritação provocada pela saliva do inseto e sua intensidade varia de individuo para individuo, certas pessoas reagindo muito mais do que outras.

Existe, ainda, outra pulga que atua diferentemente, penetrando através da pele dos animais para localizar-se na epiderme — é o chamado "bicho de pé".

O "bicho de pé", no nordeste "bicho de porco", é uma pulga penetrante que os cientistas conhecem pelo nome de *Tunga penetrans*. Vive comumente em lugares sêcos, nos chiqueiros de porcos e, também, nas casas pouco asseiadas. Depois de praticada a fecundação da fêmea pelo macho, somente aquela procura penetrar na pele de sua vitima, o homem ou o porco, com a cabeça para diante, até que sua parte terminal ou caudal aflore no orificio de entrada, o que permite à pulga, ao mesmo tempo, a respiração e a postura dos ovos. Assim, vai aumentando de volume, arredondando-se, repleto que fica de ovos o seu abdome; terminada a postura o parasito morre.

Do abcesso que se forma, os ovos caem na terra e deles nascem larvas que aí se transformam para dar novos adultos ao fim de 3 semanas, reproduzindo dessa maneira o ciclo de vida.

Causa forte prurido, sem muita irritação e sem dôr, e a lesão produzida se infecta facilmente, motivo pelo qual os agricultores e os criadores a temem particularmente como favorecedora da infecção tetânica.

No homem, as Tungas penetram geralmente nos pés ou nas mãos, nos cantos das unhas de preferência, constituindo praga particularmente abundante nos mêses sêco do ano, de maio a julho.

A retirada total do parasito, sem rompimento do seu corpo, é o tratamento indicado. Em certas ocasiões, a extração é muito dolorosa, mas a cavidade formada deve ficar completamente vazia e tratada com tintura de iodo a fim de evitar as infecções secundárias.

Tunga, nome pelo qual cientificamente se conhece o "bicho de pé", é vocábulo tupi, enquanto no vocabulário guarani se o conhece pela voz *tun*. E' parasito de origem americana e tem sido reconhecido como existente no Brasil desde os primeiros anos após o descobrimento de nôsso país, através dos relatos, muitas vezes pitorescos, do alemão Hans Staden, do português Gabriel Soares de Souza, do francês Lery, dos holandêses Piso e Marcgrave, além de muitos outros, fiéis reprodutores das observações próprias e das dos indigenas.

Vasto Plano de Assistência Social Em Volta Redonda

Criada Na C.S.N. Uma Superintendência Especializada — Coroamento a Uma Série de Providências

A fim de coordenar as atividades que há muito vem desenvolvendo no campo da assistencia social, e pôr em execução o plano de maior profundidade recém-elaborado, a Companhia Siderúrgica Nacional vem de criar uma Superintendencia de Serviço Social, orgão de sua administração destinado a uma tarefa de grande importância.

Como se sabe a CSN é pioneira do campo de assistencia social. Em Volta Redonda, além da propria cidade, que oferece as melhores condições de vida aos trabalhadores da usina, vem ela, há muito proporcionando crescentes serviços assistenciais como assistencia hospitalar, educacional, recreativa etc.

Na última assembléia de acionistas, foi aprovada, por proposta da Diretoria, a instituição de um Fundo de Assistencia Social, destinado a proporcionar os meios necessários ao largo Plano de Assistência Social já elaborado. Posteriormente, por ocasião das festividades comemorativas do primeiro decenio da fundação da CSN, o general Silvio Raulino de Oliveira, seu presidente, em discurso pronunciado em Volta Redonda, focalizou o problema, relacionando os serviços assistenciais existentes e anunciando novos, além do propósito de pôr em execução um plano, no intuito de proporcionar a quantos trabalham na CSN as melhores condições de vida.

A Superintendencia do Serviço Social vêm coroar estas providências, como orgão controlador e executar de todos os serviços.

Para dirigi-la, foi nomeado o Engenheiro Francisco Nelson Chaves, o qual disporá de elementos técnicos e de tôdas as facilidades necessárias ao desempenho de sua valiosa tarefa.

EFEMÉRIDES

10 DE JUNHO

1808 — Decreto do principe D. João declarando guerra à França.
1842 — Inicia-se em Barbacena, Minas Gerais, a Revolução Liberal.
1843 — Morre no Rio de Janeiro Miguel Nunes Vidigal.
1847 — Morre no Rio de Janeiro Teixeira de Aragão.
1931 — Morre no Rio de Janeiro Henrique Oswald.

MEDITERRÂNEO

Por F. Zenha Machado

RETORNA a Washington o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, trazendo possivelmente de Londres um acôrdo sôbre a defesa do Mediterrâneo, que poderá desapontar a algumas das partes interessadas.

De enorme importância estratégica, porta de entrada para o Cáucaso e a Criméia na União Soviética, é ainda o Mediterrâneo a via do petróleo do Meio Oriente para a Europa e das comunicações desta com o Oriente.

Imprescindivel à proteção de flanco da Europa e evidente a importância do papel que desempenhará em caso de uma III Guerra Mundial, necessária e urgente afigura-se às nações ocidentais sua integração no sistema defensivo europeu e na Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Rivalidades nacionais têm impedido que se esclareça a confusão diplomática e estratégica em que se encontra a região.

Como será estabelecido, por quem será assumido seu comando, e a participação da Grécia e da Turquia, são as principais dificuldades.

Pretendem os EE.UU. que os dois paises mediterrâneos sejam diretamente admitidos na O.T.A.N. e que subordinado a êle seja estabelecido um comando naval no Mediterrâneo.

Querem os ingleses que uma Organização similar e independente da do Atlântico Norte seja estabelecida, incluindo todos os paises da região, a Grécia e a Turquia, e eventualmente o Egito, os paises árabes, Israel e o Irão.

Prefere a França um Tratado separado para o Mediterrâneo, incluindo países europeus interessados na sua defesa, entre êles a Grécia e a Turquia, e a subdivisão do comando naval em duas sub-regiões: oriental, sob comando britânico, e ocidental, sob comando francês.

A inclusão da Grécia e Turquia na O.T.A.N. opõem-se os países escandinavos, receando envolver-se em questões do Meio Oriente.

A Rússia Está Preparando Novos Motores a Jacto

LEROY POPE
(Correspondente da U. P.)

NOVA YORK, 9 — Os peritos da Fôrça Aérea norte-americana chegaram à conclusão de que o motor a jacto, usado no avião de caça russo "Mig-15", é quase tão bom quanto os novos motores norte-americanos, cuja produção em massa ainda demorará meses. Essa conclusão baseia-se no estudo de uma análise, até agora secreta, do motor dêsses aviões inimigos que oferecem a principal resistência aos aparelhos norte-americanos sôbre a Coréia.

Esses fatos — confirmados por alta autoridade — explicam porque o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, general Hoyt Vandenberg, recentemente declarou à comissão de inquérito senatorial que o motor do "Mig-15" é "superior a qualquer motor a jacto de que dispomos hoje em dia".

A Fôrça Aérea mostra-se sèriamente preocupada com a situação. Na Coréia, o poder de fogo superior dos aviões norte-americanos e a habilidade dos seus pilotos compensaram com vantagem a maior velocidade e capacidade de subida, assegurados ao "Mig" pelo seu motor. Mas os técnicos norte-americanos são obrigados pelo menos a supôr — enquanto não têm provas concretas — que a Rússia esteja preparando novos motores a jacto, capazes de superar o tipo usado no "Mig" e igualar-se aos mais avançados tipos dos Estados Unidos. Isso tornar-se-á cada vez mais importante, se surgirem indícios na luta coreana de que os russos estejam superando a diferença em poder de fogo e habilidade combativa, entre sua própria fôrça aérea e a norte-americana.

O major-general Donald L. Putt, diretor de pesquisas aeronáuticas da Fôrça Aérea, disse que os Estados Unidos estão produzindo agora um avião a jacto melhor que o "Mig-15". Este não pertence ao grupo de combate nem presumivelmente ao de operações; mas Putt não deu pormenores a esse respeito. Também não disse "quanto" esse novo avião será melhor que o russo — e mais uma vez, devemos supôr que também os Soviets tenham aparelhos novos e melhores em projeto ou já em inicio de produção.

Ao revelar no Senado informações que normalmente seriam mantidas em segrêdo, Vandenberg frizou que os russos têm técnicos próprios em motores a jacto, e não dependem dos peritos importados da Alemanha depois da última Guerra Mundial. Os soviéticos desenvolveram seus motores a jacto baseados no Rolls-Royce inglês tipo "Nene", do qual compraram vários exemplares alguns anos atraz.

As informações disponíveis indicam que os russos conseguiram aumentar a performance do "Nene" primitivo. Um dos melhoramentos que introduziram, permite melhor contrôle da temperatura, o que, segundo se acredita, reduz os problemas de manutenção e contribui para vida mais longa do motor. Novos reforços foram incluidos nos pontos criticos, para evitar rompimentos da estrutura. Isso verifica-se sobretudo nos sistemas de injeção do carburante e da combustão.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Superintendente	43-3930
Gerência	23-4649
Secretaria	43-5530
Esportes	23-4473
Reportagem e Policia	23-5088
Oficinas	43-7788

Departamento de Difusão — 23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE — Assinaturas — Venda de Jornais — 43-5609

Venda avulsa ... Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00

Paises de Convenção Postal:

Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 536 6º and. Tel. 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 21 1.º andar telefones 52 4355 e 52-3755 para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

INFORMAÇÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

[illegible] mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	8,85 11	8,50 93
Peso argentino	1,38 11	1,29 44
Franco suiço	4,34 81	4,23 47
Libra	52,41 60	51,40 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,66 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 66
Corôa sueca	3,62 09	3,56 81
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 40	4,82 46

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 8 de junho registraram-se as seguintes medidas de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,34 81
Portugal	0,66 63
Belgica (franco)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 96
Uruguai	8,80 94
Holanda	4,91 40

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

O mercado de café não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, em posição sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 45.500 sacas, sendo 45 000 de Pernambuco e 500 do Estado do Rio. Saídas 17.000. Existência 191.027 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	[illegible]
Mascavos	[illegible]

ALGODÃO

Regulou, ontem, o mercado [illegible] produto, calmo e sem [illegible] preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.461 [illegible] de Pernambuco; 413 [illegible] 815 de Cabedelo. Saídas [illegible]. Existência 8.274 fardos.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	[illegible]	[illegible]
Seridó (tipo 4)	[illegible]	[illegible]
Sertões (tipo 3)	[illegible]	[illegible]
Sertões (tipo 5)	[illegible]	[illegible]
Ceará (tipo 3)	[illegible]	[illegible]
Fibra curta:		
Matas (tipo 5)	[illegible]	[illegible]
Paulista (tipo 5)	[illegible]	[illegible]

GENEROS

O movimento verificado [illegible] o seguinte:

	Entradas	Saídas
Farinha sacas	[illegible]	[illegible]
Milho sacas	[illegible]	[illegible]
Banha caixas	[illegible]	[illegible]
Feijão sacas	[illegible]	[illegible]
Açucar sacas	[illegible]	[illegible]
Charque fardos	[illegible]	[illegible]
Arroz sacas	[illegible]	[illegible]
Cebola, volumes	[illegible]	[illegible]
Manteiga, quilos	[illegible]	[illegible]

Mercados Estaduais

CAFE'

Em Santos

Santos, 9

Disponivel

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	193,50
Tipo 5, duro	—	192,00
Tipo 5, duro	—	182,50
Posição	—	Calmo
Entradas	9.043	8.919
Embarques	15.002	18.000
Existência	1.654,310	1.648.351
Saidas	8.583	6.913

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 9

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 166,10 por 10 quilos.

Mercado — Fraco.

No preço acima não está incluida a taxa de imposto sôbre vendas a consignação.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 9

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	188,00	188,00
Usina de segunda	—	—
Cristal	158,00	158,00
Demeraras	141,00	141,00
Somenos	N-C	N-C
Mascavo	N-C	N-C
Mercado — Estavel.		
Desde ontem s/ de 60 quilos	8.860	—
Desde 1 de Setembro	6.619.355	6.610.495
Exportação	14.010	9.530
Existência	954.084	961.234
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 9

Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	390,00	395,00
Tipo 5, Comp.	410,00	415,00
Mercado — Estavel		
Entradas:		
Desde ontem, p/ f. de 80 quilos	—	577
Desde 1 de Setembro	328.347	328.347
Exportação	—	740
Existência	49.981	55.681
Consumo	700	700

DURANTE O MÊS DE JUNHO

Venda especial de tecidos tapetes e passadeiras

QUE PREÇOS!

Marquisete listada — lg. 1,30	13,90
Marquisete estampada — lg. 1,30	17,80
Marquisete lisas — lg. 1,30	16,00
Finíssimo voil de sêda — lg. 1,40	29,70
Voil de algodão — lg. 1,40	35,00
Gorgurão liso em tôdas as côres — lg. 1,30	29,50
Setim listado para cortinas e móveis estofados — côres variadas — lg. 1,40	39,50
Cretone estampado — lg. 1,30	30,00
Passadeiras bouclê — lg. 0,50m.	35,00
Travesseiros Ventilados c/molas — 40 x 60	160,00

Grande variedade de artigos para a decoração do lar por preços inacreditáveis

APROVEITE ÊSTE MÊS

TAPEÇARIA SOL

RUA SETE DE SETEMBRO, 196

(JUNTO A PRAÇA TIRADENTES)

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados Para o Dia 12-6-51

1.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

[illegible] da Silva e outros. x [illegible] S. A. — Newton Xavier [illegible] e outros. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Hervê Pinto dos Santos. Fábrica de Vidros Boêmia S. A. — Sebastião Ribeiro de Paiva. x J. Martins. — João Pena. x Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas. — Nicomedes Antonio de Freitas. Cavalcanti Junqueira S. A. — José Antonio da Silva. x Cerâmica Centenário. — Jorge Honório da Silva. x J. Bastos Dias. — Antonio André. x Construtora Dourado S. A.

2.ª JUNTA

Início às 12,30 horas:

[illegible] José Soares. x The Rio de Janeiro Flor Mills & Granaries Ltd. — Licínio Costa. x Vidraria Nova Aurora. — José Amorim Fa[illegible] x Cia. Progresso Industrial do Brasil. — José Gomes de Oliveira. x [illegible] Reunida e Construção [illegible] Ltda. — José Lino [illegible] x Construtora Brasil-Portugal Ltda. — Sebastião Benedito. x João Moreira da Costa. — Nilton [illegible] de Paula. x Cia. Fiação e Tecidos Confiança Industrial. — Natanael Rocha de Souza. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Isabel do Nascimento. x Cia. Fiação do Rio de Janeiro.

3.ª JUNTA

Início às 9,00 horas:

Sebastião Alves Pereira. x João Augusto do Nascimento. — Luiz Braulio Sampaio. x A. J. Robalinho & Cia. — Elzio Dutra Pereira. x A. Matias & Cia. — Carlos de Almeida Chaves. x Cia. Radiotelegráfica Brasileira. — Manoel Inácio de Santa Rita. x Dragão dos Tecidos. — Manoel Quedes da Silva. x Paul J. Christoph Cº. — Raul Antonio. x Construtora Brandão S. A. — Vitalino Vieira. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Jacinto Teixeira Fontes. x J. F. Sauwen.

4.ª JUNTA

Início às 12,30 horas:

Raul Alecrim. x Tondela Construtora e Engenharia Ltda. — Juvenal de Souza Pinto e outros. x Fábrica de Calçados Gioconda. — Josefina Nascimento. x Produtos Elétricos de Miva Ltda. — Adalberto Bezerra Deocleciano. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Henrique Alexandre. x Fábrica de Calçados Ferreira Souto S. A. — José Paulo da Silva. x Restaurante Capela. — Maria Isabel da Conceição. x Confecções Bluered Ltda. — Carimério Gomes de Carvalho. x Estacas Franki Ltda. — José Maria P. de Medeiros. x Cia. Radiotelegráfica Brasileira. — José Anastácio Damasceno. x Farmácia Paulista. — Lucio Elpidio Soares. x S. Augusto & Cia.

5.ª JUNTA

Início às 14,00 horas:

Waldemiro José [illegible] Goulart & Cia. [illegible] Casas do Povo [illegible] x Viação Central [illegible] mar C. dos [illegible] Maria Flora. — [illegible] Alvaro F. da Costa. [illegible] Gomes Campos x [illegible] planada Ltda. — Osvaldo [illegible] Osório e outro. x Estrada [illegible] Leopoldina Cia. de Carris [illegible] R. J. Ltda. x Osório [illegible] ção. Inquérito. — Anto[illegible] Santana. x Emprêsa de [illegible] ções Gerais S. A.

6.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

Teófilo Soares de Melo e outros. x Padaria e Confeitaria Copacabana. — José Fenelon da Lima. x Lisboeta Ltda. — João José de Moura. x Restaurante Fátima. — João de Souza Pacheco. x Hospital dos Servidores do Estado. — Licínio Fernandes dos Santos. x Windsor Hotel. — Alvaro da Rocha Ramalheiro. x Ditex Cia. Distribuidora de Tecidos S. A. — Dante Cosenza. x Georges Kostolanyi. — Horácio de Souza e Silva. x Oliveira & Ramos. — Claudionor Nascimento. x Estamparia Carioca.

7.ª JUNTA

Início às 12,30 horas:

Claudionor da Rocha Pinto. x Pinto. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — José Miguel Antonio. x Autot-Onibus Riovias. — Newton Carneiro Fernandes. x Cia. Editora Americana. — Tubirajara Mendes de Oliveira. x Manoel Francisco Negreiros. — Jaime Lopes. x Copanorte Auto Onibus Ltda. — Alzira Pires. x Cia. Progresso Industrial do Brasil. — Alcides Silva. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Alípio Carlos e outro. x Construtora Iteca Ltda. — Otaviano Garcia. x Club de Regatas do Flamengo. — Percionilio Hipólito Vargas. x Massas Alimenticias Almoré Ltda.

8.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

Vitruvio Machado Tavares. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Dorvalina Maria da Conceição. x E. Seidel. — Edith Faria. x Colmbia. — Osmar César de Magalhães. x Comércio e Indústria de Fornos Weco. — Silvio de Carvalho. x Cia. Manufatura Comércio e Indústria Matos Rocha S. A. — Mário Paine e outro. x Eugenio Borreti. — Sebastião Neves. x Fornecedora de Materiais Esteves Ltda. — Antonio Teixeira. x General Elétrica Bertoldo Gonçalves Barbosa. x Rádio Tamoio S. A. — José de Souza. x F. Cabral Peixoto. — Doralice dos Santos. x Vitor Ramer.

9.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

Pedro Liberato Gomes. x Cine Leme. — Joffre de Oliveira Jardim. x Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil S. A. — Claudionor da Rocha Pinto. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Sebastião da Silva. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Manoel de Souza. x Cia. Carris, L. F. R. J. Ltda. — Sebastião Silva. x Manoel Fernandes dos Santos. x Jorge Ferreira da Silva. x Laboratório Clinico Silva Araujo S. A. — Jorge Francisco do Patrocínio. x Max Pranzl. — Eunice de Freitas. x José S. de Oliveira. — Georgette Pereira. x Opevê S. A. Organização Propaganda e Venda.

Caixoteiros

Precisa-se bons pregadores paga-se bem. Tratar com ALBANO rua Frei Caneca, 297.

MIRAMAR

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

(Antiga Novo Mundo Companhia de Seguros de Acidentes de Trabalho) — Rua do Carmo, 65 — 1.º andar

Temos a satisfação de comunicar aos nossos distintos Amigos e Segurados que, no intuito de melhor servi-los, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Elevação do capital para Cr$ 2.500.000,00;

b) — Ampliação das operações às carteiras de Incêndio, Transportes, Acidente Pessoais e outras subordinadas aos ramos elementares;

c) — Alteração, por imperativo legal, da antiga denominação social para

MIRAMAR COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

Os atos acima enumerados foram aprovados pelo Govêrno Federal pelo Decreto n. 29.077, de 22 de dezembro do ano passado, publicado no "Diário Oficial" de 18 de janeiro do corrente ano.

A Companhia, sob a nova denominação social, continuará a funcionar no mesmo local e sob a mesma administração, normas e princípios que a fizeram merecedora da confiança e da preferência que sempre lhe foram dispensadas.

Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1951.

DIRETORIA
- Victor Fernandes Alonso — Presidente
- Gumercindo Nobre Fernandes — Diretor Superintendente.
- José Nobre Fernandes — Diretor Gerente
- Adhemar Leite Ribeiro — Diretor



COMEMORANDO O SEU 20.º ANIVERSÁRIO

A Exposição AVENIDA apresenta

GRANDE VENDA DE RADIOS E UTILIDADES

OFERTAS DE ANIVERSÁRIO — PREÇOS SUPER-REMARCADOS!

Proporcione maior conforto à sua família e ao seu lar! Aproveite esta espetacular venda de utilidades: rádios, geladeiras, aparelhos elétricos das melhores marcas, apresentados pela A Exposição Avenida a preços super-remarcados, nesta grande venda de aniversário.

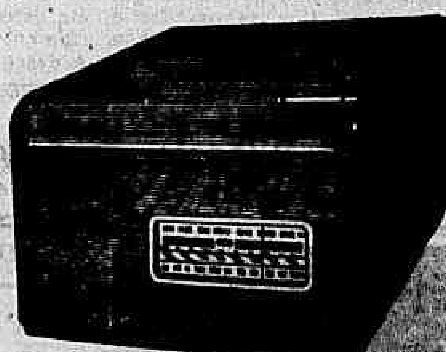
Abra já o seu Crediário e compre tudo de uma vez... pagando suavemente em 10 meses... sem fiador e sem demora!



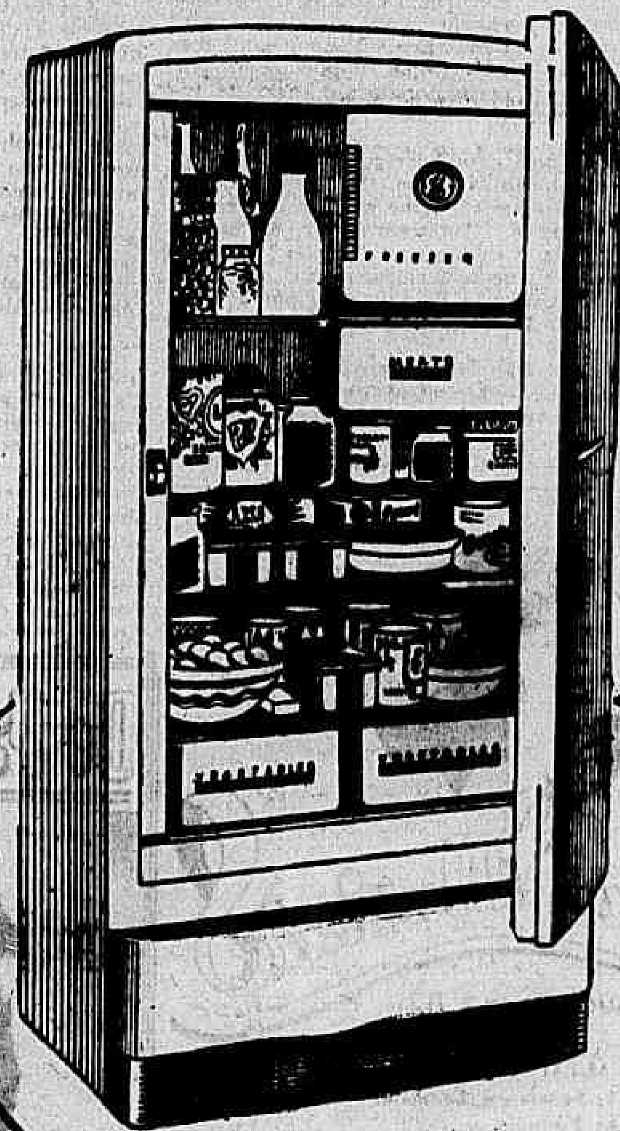
MÁQUINAS DE ESCREVER "SKYRITER"
Fabricação da Smith Corona. A máquina portátil mais portátil do mundo; teclado universal.
Exclusividade d'A Exposição. $ 275,
...mensais pelo Crediário!



RADIO "INVICTUS" MODELO 1951
Ondas longas e curtas. 5 válvulas em função dupla. Transformador universal. Tomada para toca discos.
Pço. normal $ 2.550,
OFERTA DE ANIVERSÁRIO $ 2.350,
ou $ 235, mensais, pelo Crediário!

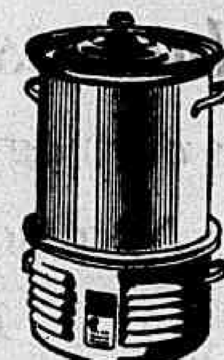


RADIO-ELETROLA A.B.C. de mesa. Microfone conjugado, 6 válvulas, ondas longas e curtas, alto falante de 8 polegadas, transformador universal, toca-discos automático para 10 discos de 10 ou 12 polegadas.
Preço normal $ 4.750.
OFERTA DE ANIVERSÁRIO $ 3.980,
...ou $ 398, mensais, pelo Crediário!



REFRIGERADOR "GENERAL ELECTRIC" MODELO DE LUXO
8 pés cúbicos. Motor hermèticamente fechado. Garantia de 5 anos. Compartimento para carne, frutas, verduras e alimentos congelados.
OFERTA DE ANIVERSÁRIO $ 920, MENSAIS PELO CREDIÁRIO

GRANDES OFERTAS DE ANIVERSÁRIO! APROVEITE!



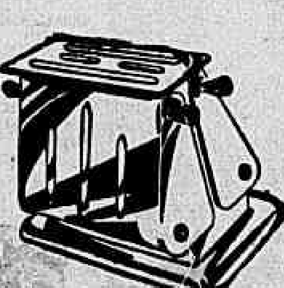
MÁQUINA PARA LAVAR ROUPA Americana, Portátil
Da famosa marca "Electro-Mite". Mínimo consumo de energia. Lava em 20 minutos a sua roupa.
Preço normal $ 1.950,
OFERTA DE ANIVERSÁRIO $ 1.480,
...ou $ 148, mensais, pelo Crediário



FÔRMA ELÉTRICA "Princeza"
Para assar bolos, frangos, etc. em 20 minutos e com pequeno consumo de energia.
Preço normal $ 198
OFERTA DE ANIVERSÁRIO $ 185,



APARELHO ELÉTRICO "LONDON"
PARA "WAFFLES"
Acompanha uma receita das famosas panquecas americanas.
Preço normal 450,
OFERTA DE ANIVERSÁRIO $ 398,



TORRADEIRA "LONDON"
Para fazer "Torradas de Petropólis".
Preço normal $ 130.
OFERTA DE ANIVERSÁRIO $ 110,

A EXPOSIÇÃO AVENIDA... revendedor autorizado da General Electric, está vendendo Refrigeradores G. E. a PREÇO DE TABELA:

PREÇOS DE TABELA DOS REFRIGERADORES "G.E." N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

6 pés	12.000,
8 pés	14.300,
10 pés	19.300,

SÓ PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQUINA DE SÃO JOSÉ

ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE, TODAS AS SEXTAS FEIRAS.

...E BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

A-0160

PRIMEIRO PLANO

DE OUVIDO direito inchado, não pudemos vir à cidade sexta-feira, o que nos obrigou a ditar pelo telefone o "Primeiro Plano" de ontem — uma dificuldade imensa, que não compensou: saiu tudo errado. Onde está "de" leia-se "se"; onde está "me", leia-se "lhe"; onde está "nós", leia-se "vós"; onde está "parte", leia-se "tarde"; em tôda palavra plural, tire-se o "s", e vice-versa.

• • •

ESTAVAMOS em companhia de um esportista mineiro, quando se aproximou de nós um indivíduo nos chamando pelo nome. Contou-nos uma complicada história de um emprêgo que tinha arranjado em São Paulo e pediu-nos "emprestado" trinta cruzeiros para tirar um terno da tinturaria.

Depois, virando-se para o nosso amigo, disse-lhe:

— Ah, eu conheço também o senhor. O senhor já me deu uma medalha em um campeonato de futebol.

E o esportista, sem piedade:

— E' bem possivel... me lembro que uma vez fui convidado para fazer entrega de medalhas ao time da Penitenciária de Neves.

O facadista atrapalhou-se um segundo, depois reagiu bem:

— Como o senhor está vendo, estou regenerado. Pedir dinheiro emprestado é menos rendoso do que bater carteira, mas é menos perigoso. E muito mais honesto.

• • •

O SR. BERILO NEVES não é propriamente um misógino, mas o estilo dêle é que é contra as mulheres. Em "A Noite" de 8-6-51, escreve êle uma crônica sôbre "a mulher moderna", uma adversária temivel, em cujo seio morreram as delicadas flores do sentimentalismo, para brotar o rude cacto da agressividade e do crime.

E adverte os homens: "Precatem-se os maridos, com a sua boa pistola de cano longo ao alcance da mão, e não durmam sem pedir a Deus que lhes resguarde a vida no desdobramento misterioso da horas noturnas".

• • •

ALGUNS titulos dos jornais da última semana: "A policia defende os verdadeiros culpados" — "Padarias sem a menor higiene" — "Nada concluido sôbre o suborno do vereador" — "Jogo e desonestidade no negócio das balas" — "Caiu um avião na Bahia" — "Flagelados atacaram o trem exigindo dinheiro" — "Depois da carne, manteiga Argentina para o carioca" — "Extorquia dinheiro por conta da Delegacia de Economia Popular" — "Greves no norte, bloqueio de safras no sul, insatisfação em tôda parte" — "Ademar diz que a Europa está liquidada" em Boston — "Novamente com CCP o tabelamento da carne" — "Servia aos fregueses gêneros deteriorados" — "Novamente denunciada a jogatina franca no Estado do Rio" — "Só os atacadistas vão ser beneficiados" — "45 cruzeiros o quilo da manteiga de Perón" — "O elétrico projetou-se sôbre o carro-tanque de gasolina" — "Surto de variola na favela do Esqueleto" — "O aparelho caiu, capotou, explodiu e incendiou-se" — "O govêrno promete a fome para os operários navais" — "Dezesseis oradores para discursar sôbre tapumes".

M. C.

Passatempo

Direção de RONEGA.
Do Circulo Enigmistico Carioca.
PALAVRAS CRUZADAS
De Pinóquio — Rio.



HORIZONTAIS: 1 — Pó indiano. 6 — Propicio. 8 — Sincero. 9 — Riqueza. 10 — Alegre. 4 — Certel.

VERTICAIS: 1 — Coruja. 3 — Tempo. 3 — Esfomeado. 4 — Oco. 5 — Bebida Chinêsa. 6 — Fôrro. 7 — Dia. 11 — Fugir. 12 — Fama. 13 — Tua.

Léxicos. Peq. Dic. Bras. da Ling. Port. S. da Fonseca e Peq. Enciclopedia de Monossilabos de Casanovas.

Solução de PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Alvará. Leones. Volata. Ahacar. Retaco. Asaros.

Tôda correspondência e colaboração deverá ser dirigida a RONEGA: — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1888. — D. F.

JANTAR DE GALA



As senhoritas Eliza Gonçalves e Doris Junqueira em companhia do senhor Angelo Sertório. (F to Rev. SOMBRA)

ARTES

NOTAS DIVERSAS

ANTONIO BENTO

E' coisa rara no Brasil, no terreno cultural, um fenômeno semelhante ao interesse com que a cidade de Campinas festeja a glória de Carlos Gomes. As comemorações da II Semana dedicada ao autor de "O Guarani" serão realizadas, de 8 a 15 de julho próximo, e terão, sem a menor dúvida, projeção nacional. Vários Estados enviarão delegações a Campinas, onde serão realizados concertos, concursos musicais, conferências e outras solenidades.

Há poucos dias, a Camara Municipal dessa cidade resolveu adotar como hino oficial do municipio o "Coro Triunfal" escrito em 1885 pelo maestro Carlos Gomes, sobre letra do poeta Carlos Ferreira. A execução do hino será obrigatória em todas as festividades civicas e artisticas que se realizarem na cidade.

E' comovente essa prova de amor fraternal e de admiração do povo de Campinas pelo seu grande artista. Não há dúvida que essa "Semana Carlos Gomes" exercerá dentro de alguns anos, no Brasil influência equivalente à dos Festivais Mozart e Wagner na Europa.

• • •

Apresentando o pianista Kempff, que na próxima quinta-feira, às 21 horas, dará um concerto no Municipal, a "Cultura Artistica" transcreve um trecho da nota que Maurice Imbert escreveu em "Activités Musicales", numero de outubro de 1950. "Ha pianistas — diz o critico — ha virtuoses, artistas, e depois Wilhelm Kempff inteiramente só, lá em cima, dominando sôbre um Olimpo de beleza viva". O pianista pode ser bom, mas o elogio é sem dúvida excessivo. Será o caso de perguntar-se, diante de semelhante destempero: em que plano ficarão Horowitz, Backhaus, e Rubinstein, se Kempff é colocado em tais alturas? Talvez seja preciso recorrer a Lizst e a Busoni para encontrar-se um pianista capaz de ser posto, modestamente, na altura em que paira a divindade de que nos fala Maurice Imbert.

TEATRO

"MANEQUIM"

I

SÁBATO MAGALDI

Henrique Pongetti está entre os primeiros nomes de nossa comédia ligeira. "Amanhã, se não chover", encenada no ano findo, apresenta uma finura e uma construção teatral que lhe garantem lugar privilegiado entre as peças do gênero. Novo trabalho lança Pongetti, no Teatro Copacabana, com grande sucesso de público, mas uma realização que se acha em plano de nítida inferioridade em face da obra anterior.

Assisti "Manequim" na estréia, e de novo uma semana depois na sexta-feira. De maneira geral, o segundo espetáculo deixou-me impressão melhor, tanto pelo aperfeiçoamento da técnica como pela harmonia esboçada no conjunto. A encenação, ainda assim, tem aspectos um pouco bisonho, em parte devido à inexperiência de alguns elementos, e em parte aos pequenos recursos explorados pelo diretor Willy Keller. Quanto à peça, Pongetti pretendeu um "divertissement", uma sátira leve ao novo rico da sociedade, envolvendo-a com uma intriga sentimental e a pintura do ambiente de uma casa de modas. As linhas muito exteriores e caricaturais, e a estrutura frágil sobretudo dos dois últimos atos, prejudicaram em demasia a consumação do intento.

Nesta primeira crônica abordaremos o tema, as principais personagens criadas pelo autor. Antes de mais nada, diga-se que em experiência semelhante a trama não possui valor destacado — importa a pincelada viva, o ritmo quase feérico, o gôsto dos achados e o retrato sintético das caracteristicas básicas. Pongetti, certamente, orientou-se nesse sentido, adotando uma trama mesmo linear e a colocação simples dos problemas. Como faltou o encantamento das cenas fugazes e certo clima poético, a peça não chegou a articular-se, a estabelecer a engrenagem teatral, perdendo-se continuamente em descaminhos que lhe roubaram a unidade.

O fio condutor da história é o caso sentimental entre o novo rico e o manequim. A bela jovem inspira novo desejo de conquista ao banqueiro irresistivel. O encanto, o propósito firme, a inteligência do manequim derrotam o novo rico. O reconhecimento da paixão reciproca os leva ao matrimonio. Tudo claro, incapaz de trazer problemas à intriga. Mas a preocupação de contornar os dados banais resultou em incidentes falsos, criando uma banalidade sofisticada. Embora fosse justo a moça fugir à evidência do amor, ela persiste demasiado na função de "educar" o banqueiro. Já há sintomas concludentes (a hora cada vez mais adiantada de recolher-se) para que ela ainda se externasse a respeito do amante com palavras impessoais e pouco abonadoras. O momento de pela primeira vez pronunciar o seu nome vem bastante tarde, mesmo aproveitado para diagnosticar o amor. Não que, na sequência das cenas, êle devesse ter outro lugar. A trama retardou-se desnecessariamente, enfraquecendo a convicção e provocando a falsidade. A desculpa do manequim, também, para prosseguir o aprendi-

(Conclui na 7ª. página)

SOCIEDADE

Igreja, Liceu, Noivo, Pintor, Noticia, Cadillac, Charme, Frio, Joguinho, Fefé, Compra, Plenários, Monaziticos, Etc.

Jacinto de Thormes

Depois do Outeiro da Glória o senhor e a senhora Antonio José Ferrer foram para a recepção que o senhor e a senhora Pedro de Mello Sabugosa, paes da noiva, ofereciam na velha e amavel casa. Presidindo às cerimônias, a condessa de Sabugosa, avó da noiva e figura de extraordinaria simpatia. Padrinhos da noiva a senhora Lia Monteiro de Mello Sabugosa e senhor Vasco de Mello Sabugosa e do noivo o senhor e senhora Alfredo Siqueira.

Uma grande recepção de extraordinaria elegância, na casa de uma das mais tradicionais familias portuguesas radicadas no Brsil

• • •

Ontem no Liceu Francês o Grupo Teatral Franco Brasileiro representou "Eve et les archanges". Com sucesso.

• • •

No dia de ontem ficaram noivos a bonita senhorita Joy Pessoa e o senhor Gonçalves Padilha.

• • •

Pouca gente sabe. Eu mesmo admito que não sabia que o senhor Claudio da Silveira além de compositor de música popular, é pintor também. Segundo fui informado ele está fazendo o retrato da sua irmã.

• • •

Segundo esta seção anunciou, já ha alguns dias atrás, realizou-se em São Paulo o casametno da senhora Bebe Alves Lima com o senhor Cesar Lima e Silva.

• • •

A Cadillac do senhor Manuel da Silva Almeida Junior era do senhor Manuel da Silva Almeida Junior? O prejuizo de quem é?

• • •

Dia 28 grande jantar de caridade no Copa para a escolha da "Rainha do Charme". Festa organizada pelo senhor P. de Almeida Magalhães.

• • •

O senhor e a senhora Alvaro Catão, estão comprando uma casa em Cabo Frio, antes que o peixe acabe.

• • •

Em Paris, no Hotel Plaza Athenée as senhoras brasileiras organizaram três vezes por semana um joguinho que vai até às 6 horas da manhã.

• • •

"No Brasil, dizia um senador careca e de oculos, tudo é uma questão de fé. Jafé, Café, mafé.".

• • •

A senhora Helio Muniz ficou tão entusiasmada ao chegar a Paris, com os novos vestidos da senhora Joel Monteiro que ao invés de ir a uma loja, queria comprar todos os vestidos da sua prima.

• • •

No meio dos debates, o sr. Lima Campos deixou o plenário, procurou no pátio o seu "chevrolet" azul e, de dentro, tirou uma enorme tira de jornal escrita "Areias Monaziticas", leu, leu, guardou e voltou para o plenário onde não se falava em areias. Mas, já que estamos falando no sr. Lima Campos, dizem que ele, findas as reuniões da Comissão de Finanças, da qual faz parte, manda a sua secretária distribuir aos jornalistas os seus pareceres, mesmo sôbre assuntos sem a menor importancia. Mas, os jornalistas apreciam muito mais a secretária que é uma loura muito bonita.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Franklin Oliveira, jornalista.
— Rubens da Costa Campos.
— Valter de Lima Almeida.
— Nelson Caire Perissé.
— Murilo Moscoso.
— Tenente Vilson Freire de Carvalho.
— Oscar Cristaldo.
— Hermeto Couto dos Santos.
— José Tieghi.
— Lélio Braga Caldeiras.
— Juvenal Queiroz Vieira.
— Mario Bulcão.
— Adolfo Alzeu.
— Alfredo Rui Barbosa.
— Antonio Simões dos Reis.
— Hermano Cortes dos Santos.
— Gerson Bandeira.
— Carlos Cezar Garcez.
— Capitão Vilson da Silveira Brito.
— Irio Alross de Morais
SENHORAS:
Maria Aparecida Amaral.
SENHORINHAS:
Maria Celeste Dantas de Araujo.
— Maria da Conceição Souza.
— Zilda Figueiredo Machado.
— Celina Ramos.
MENINOS:
Pedro Paulo, filho do sr. Ariosto Pinto.
— Luiz Carlos, filho do sr. Bolivar de Matos Teles e sra. Almerinda Vaz Teles.
— Paulo Roberto, filho do sr. Joaquim Rodrigues Viana e sra. Dagmar S. Viana.
MENINAS:
Maria Helena, filha do tenente Helio Timbauba Caldas e sra. Elba de Camargo Caldas.
— Maria Angelica, filha do sr. Guilherme F. Oliveira, e da sra. Zoé F. de Oliveira.
Fazem anos, amanhã, dia 11:
SENHORES:
ANTONIO BARNABE' DE CAMPOS — Passa, hoje, a data aniversaria de Antonio Barnabé de Campos, nosso companheiro de redação.
Profissional dos mais antigos e eficientes da cronica policial da cidade, será ele, hoje, alvo das homenagens dos seus amigos e colegas.
— Rubens Rezende, jornalista.
— Professor Jorge Ferraz de Paula, professor.
— Deputado Alcides Carneiro.
— Arnaldo Tavares.
— Didio Greenholf Figueiredo.
— Ivon Pires.
— Tolentino Esperança Miraglia.
— Professor Jorge Batista de Morais.
— José Luiz Miguês.
— Hugo Sampaio Pacheco.
— Humberto Bruno.
— Nilo Souza Pinto.
— Murilo Otacema Pessoa.
— Carlos Benjamin Silva Araujo.
— Brigadeiro Antonio Guedes Muniz.
— Senador Pinto Aleixo.
— Moisés Rotier.
— J. S. Moreira Junior.
— Antonio Moreira de Santana Costa.
— Celso Fernandes.
— Carlos de Souza Duarte.
SENHORAS:
Alzira Souza Quintanilha.
— Jandira Antunes.
— Geni Santos.
— Josefa Dutra Soares Guimarães.
— Carmen Chaves Bastos.

(Conclui na 7ª. página)

Luvaria e Galeria Gomes
RUA DO OUVIDOR 135
Ate Ramalho Ortigão 38

MANIA ESCREVE:

QUERO UMA CASA DIFERENTE!

Ondina Silveira ficou eletrizada com a idéia de ter o próprio lar. Enfim deixaria a vidinha de pensão, os mexericos, a comida sem tempero e as constantes ameaças à sua felicidade conjugal, pois ia afastar o marido de muitas tentações (hóspedes novas e bonitas). Entrara na fila para uma casa popular construida por um destes Institutos que constroem casas e, finalmente, chegara a sua vez de "ganhar" uma. Era no subúrbio, mas não tinha importancia. Um certo domingo o casal foi espiar o "home" e Ondina voltou desolada para a pensão, e foi dizendo para o marido:

— Não vou morar naquela casa horrivel.

— Por que? — perguntou o primeiro.

— Por que? Você consegue suportar a idéia de ter um lar igual a centenas de outros? Da mesma côr, do mesmo tamanho, as mesmas janelas e os mesmos enfeites? Eu não consigo, porisso, previno-lhe que não sairei daqui.

O marido zangou-se, chamou-a de tola e se pôs a arrumar as malas, disposto a ir morar sozinho na casa feita em série.

Ondina continua firme: Não vou, quero uma casa diferente, só para mim! O marido dá prazos: "resolva porque eu me mudo na semana que vem e vou entregar a chave do quarto à dona da pensão".

Antes de dar a resposta definitiva ela me escreve: "Acha que tenho razão? A senhora iria morar numa casa assim?" Cara Ondina, hoje há duas espécies de casa: as arvores das ruas, as marquizes dos edificios e as passagens subterrâneas, ou então, estas maravilhosas caixas de fósforos que a mediocridade humana fabrica aos milhares. Escolha entre as duas espécies, porque não há outra alternativa para as mulheres da sua conversão econômica. Pense, no entanto, que o aspecto exterior da casa nada tem a vre com o famoso "lar, doce lar". Lar é o interior de uma casa, é o ambiente que cada um contrói e que nada tem a ver com as paredes e com a cor das janelas. Se a sua imaginação funcionar e a do seu marido também, as coisas irão às maravilhas.

Ondas Musicais

Audição n.º 821

Pianista
ALTAIR CELINA:
SCARLATTI: Sonata em Lá maior
ED. DUTRA: Preludio
DEBUSSY: Preludio (da suite "Pour le Piano")
BORTKIEVITCH: Capricho
LECUONA: Gitaneria
LONGAS: Aragon

Soprano
REGINA SILVARES,
com o concurso ao piano de H. CASTELLO BRANCO:
CAVALLI: Dolce amor bendato Dio
STRADELLA: "Il Floridoro" - Per Pietà
MOZART: "Le Nozze di Figaro" - Rec. Giunse alfin il momento; Aria, Deh vieni, non tardar.
BRAHMS: Sapphische Odé.
SANTOLIQUIDO: Tristezza Crepuscolare
RAVEL: Tout Gai!; Toi, le coeur de la rose.
DUPARC: Chanson Triste
OBRADORS: Con amores, la mi madre...
VILLA-LOBOS: Lundú da Marqueza de Santos.

HOJE
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
RADIO NACIONAL.......... 980 Kcs.
RADIO GLOBO............ 1.180 Kcs.
RADIO TUPI............. 1.280 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA
das 13 às 14 horas
Jornal do Brasil
Vera Cruz
Mauá
Guanabara

LIGHT

QUARTA-FEIRA
das 14,30 às 15 hs.
Mayrink Veiga
das 20 às 20,30 horas
Roquette Pinto

De Paris e Nova York para Você!



Sobrancelhas bonitas dão ao seu rosto uma expressão bonita é o que nos diz Laraine Day. Não as torça muito aconselha, quando as tratar.

Como Tratar Das Sobrancelhas

Por DIANA DAWN

Pode chorar à vontade mas se você, ao tratar as suas sobrancelhas as torcer demasiado, o resultado será este. Tenha sempre muito cuidado com essa parte do seu rosto pois dela é que dependem a beleza e a perfeição do seu rosto.

O caso é que a natureza faz as coisas de modo perfeito e o desenho das suas sobrancelhas deve ser obedecido o máximo possivel. Não procure fazer com que sejam torneadas demais ou muito finas. Apenas, acompanhe seus contornos.

Os olhos pequenos e misteriosos devem ser moldados por sobrancelhas que têm o seu inicio bem baixo na extremidade interna subindo o contorno dos olhos.

Se os olhos tiverem uma expressão seria, as sobrancelhas devem ser altas com a extremidade superior para cima.

Tenha sempre o cuidado de não raspar totalmente suas sobrancelhas pensando que pintando outras o caso se resolverá.

A MODA DE PARIS

CHAPÉUS DA NOVA TEMPORADA

De Alexandra Grimm, da France Presse

Nas recentes coleções de chapéus apresentadas para a nova temporada, todos os cronistas assinalaram o movimento para trás que inspira a maior parte das novas criações.

Dos conjuntos de Balenciaga, Bruyere, Lanvin, Paquin e Christina Dior, para falar apenas dos mais recentes desfiles, grande número de modelos de chapéus testemunhavam esta tendência com as infinitas variedades a que se presta. Dois exemplos tipicos são os modelos que apresentamos. O de núcom veuzinho de tulle marron, atatural, em fundas pregas circulares com veuzinho de tulle marron, atado atrás e com longas pontas soltas. O outro, em veludo negro, tem a adorná-lo um grande ramalhete de rosas, atrás, em organza também negra.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.



O Dia Astrológico

HOJE, 10 — Pode viajar e pedir favores. Amanhã, as horas da tarde servem para encetar negocios novos, mas são desfavoraveis para mudanças.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dias e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Dia improprio para encetar viagens. 3, 9 e 11; 30, 44 e 56. (horas e numeros).
— Aspectos dificeis e luta interior. 6, 7 e 13; 33, 34 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO:
Pode viajar e tratar de assuntos relativos a construções. 15, 16 e 17. 51, 16 e 17. (horas e numeros).
— Esperanças frustradas, negocios mal encaminhad .so gocios mal encaminhados e confusão psiquica. 10, 12 e 14; 19, 21 e 25. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Manhã promissora. A tarde será desfavoravel. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).
— Carater generoso, leal, consciente de sua força. 13, 20 e 22; 81, 83 e 94. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Saude abalada, dores de cabeça, ansiedade e negocios mal sucedidos. 15, 16 e 24; 78, 88 e 35. (horas e numeros).
— Perdas violentas em negocios arriscados ou em jogos de azar. 9, 17 e 18; 61 71 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Individualismo, habilidade e inspiração fecunda. 18, 19 e 20; 45, 55 e 56. (horas e numeros).
— Grandes probabilidades de exito construções felizes e negocios vantajosos. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (horas e numeros).

(Conclui na 7.ª página)

Recebemos
Artigos de viagem
Nécéssaires
Pastas
e outros artigos de couro de afamada fábrica européa
CASA DANIEL
13 – RUA GONÇALVES DIAS

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

zado do banqueiro, é muito frágil (quase diríamos pueril) para sustentar-se até o terceiro ato. O caso não deveria fantasiar-se tão longamente com a trama simples.

Fica artificial a explicação da moça de que é quartanista de direito para justificar seus conhecimentos. O autor insiste muito, por outro lado, na obsessão do automovel, desviando a história da linha principal em troca de um efeito que pouco acrescenta à peça. O desejo de carregar a psicologia do novo rico contribui ainda mais para que sôe falso o encaminhamento da trama. Finalmente, a declaração de amor, de joelhos, e a frase: "os meus pecados são pecados do meu tempo" — consomem-se numa cena absolutamente inaceitavel. Em síntese, são essas as duas personagens principais.

O riso que por vezes provocam, os tipos bastante atuais, explicam o êxito que o espetáculo tem conseguido, e por certo conseguirá em longa temporada.

CINEMA

"NO SILENCIO DA NOITE"

DÉCIO VIEIRA OTTONI

Em cartaz nos cinemas SÃO LUIS, ODEON, CARIOCA, RIAN, IDEAL e MADUREIRA. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas: "IN A LONELY PLACE". Produzido por Robert Lord para a Santana (distribuição Columbia Pictures), dirigido por Nicholas Ray; escrito por Andrew Solt; cinegrafia de Burnett Guffey; música de George Antheil. ELENCO: Humphrey Bogart, Gloria Grahame, Frank Lovejoy, Art Smith, Benton Reid, Jeff Donnell, Martha Stewart, Robert Warwick e outros.

The END

A fábula de Hollywood, como a da Broadway, tem dado nestes últimos anos alguns bons entrechos para o cinema: depois de "Crepúsculo Dos Deuses" (Sunset Boulevard) e "A Malvada" (All About Eve), êste "No silêncio da Noite" (In a Lonely Place), uma fita tão polêmica quanto aquelas, embora sem encarar Hollywood com a crueza e o pessimismo de SUNSET BOULEVARD.

IN A LONELY PLACE é a história de um escritor de "cenários" para filmes, habilmente relacionada com seu drama intimo. Naturalmente uma fita dêsse gênero não pode se eximir da sofisticação que o retrato da atividade intelectual sempre implica e, de certa forma, é da própria sofisticação do meio que depende toda a base dos conflitos dramáticos da película. O tédio do escritor diante da obrigação de transformar em matéria de interesse humano para milhares de espectadores uma obra mediocre, seu cinismo adquirido com o hábito de compôr reações, situações dramáticas e emoções violentas, terminam por transformá-lo num desses personagens "snobs" e fátuos, facilmente incompatibilizaveis com a parte mais crítica da platéia. Não obstante isso, entretanto, a figura central da fita de Nicholas Ray, sòbriamente protagonizada por Humphrey Bogart, se reveste de um inequivoco interesse e de uma autenticidade raramente atingida dentro desse assunto. A curiosa observação das principais circunstâncias que determinam a estranha atmosfera do "screen-writter" é cuidadosamente elaborada e logo às primeiras imagens a linha brusca que se impôs arbitràriamente ao intérprete vai ganhando espontaneidade até harmonizar as restrições do espectador com o carater do personagem. Nessa elaboração, há uma galeria de tipos e um conjunto de situações fortemente sugestivas: a introdução daquela típica "ledôra", entusiasmada com a trama vulgar de um "best-seller" que deverá ser adaptado para o cinema pelo escritor e o seu brusco aborrecimento, levando-o a interromper a euforia da moça; a justificação psicològicamente adequada de seu interesse por uma jovem menos vulgar; a mórbida satisfação e seu incrivel poder de persuasão quando imagina os detalhes provaveis do crime, tudo numa linha isenta de contradições, que conduz a um epilogo inteiramente diverso do contumaz "happy-endding" (sintomàticamente o cartaz da película diz "o habitual "suspense" das fitas de Bogart com um epilogo que surpreende!").

Além da boa construção da película, do ponto de vista dramático, as interpretações de Bogart e Gloria Grahame nas figuras principais da intriga dão aos conflitos uma admiravel espontaneidade. E a direção de Ray, ("O Crime Não Compensa"), baseada num cenário muito bem construido constitue um realçavel fator no resultado da peça.

CURSO PARA ORIENTADORES DO ENSINO INDUSTRIAL

Possibilidade de Virem a Ganhar Sete Mil Cruzeiros Mensais

Acham-se abertas, na Secretaria da Escola Técnica Nacional, até o dia 20 do corrente mês, as inscrições para o curso de orientadores do ensino industrial na Capital Federal, promovido pela Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial.

Além do canadidato dever preencher certas condições, deverá submeter-se a uma prova de conhecimentos gerais, constante de psicologia, sociologia, administração educacionais.

Terão Início Hoje as Conferências do Sr. Walter Schubert

Conforme foi anunciado, está em nosso meio, procedente de Montevideu, o conferencista e escritor, sr. Walter Shubert, que acaba de percorrer varios países do continente, onde proferiu séries de conferências culturais e filosoficas.

O orador iniciará, hoje, às 20 horas, na rua do Matoso, 161, uma série dessas conferencias nesta capital estando a primeira delas subordinada ao tema "O Destino do Mundo em Face da Desesperança da Era Atômica", em que será feita a analise da situação internacional, estudada a origem das guerras, bem como sua causa, salientadas as estupendas possibilidades da energia nuclear e expostos os temores e esperanças que sugere a energia atômica.

A fim de tornar mais compreensiveis a logica e certeza dos argumentos serão empregadas projeções luminosas comprobatórias.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pág.)

SENHORINHAS:
Dionéa Queiroz.
— Maria Julia de Alencar Araripe.
— Odete da Silva.
— Eliana Veloso.

MENINOS:
Carlos Antonio, filho do sr. Antonio de França Cardoso.
— Valdir Souza Leite.
— Roberto, filho do casal Luiz da Costa Cuentro e sra. Raimundo da Costa Cuentro.
— Luiz Alberto, filho do casal Alberto Nicoleti e sra. Edir de Almeida Nicoleti.
— Francisco, filho do sr. Deodoro da Costa Lopes e sra. Florita Vieira da Costa Lopes.
— Carlos Antonio, filho do casal Antonio França Cardoso.

MENINAS:
Neide, filha do sr. Luiz Francisco Filho e sra. Déa Almeida Filho.
— Alzira, filha do sr. Jaime Pacheco Guimarães e sra. Leda Cabral Guimarães.
— Telma, filha do casal Léa-Araujo-Teodoro Jurandir.
— Ana Maria, filha do sr. Renato Paula e sra. Leonor Ferraz Paula.

FESTAS

Realiza-se hoje, às 21 horas, nos salões do Automovel Clube do Brasil, o segundo grande desfile de penteados — legítima parada de artistas, criações no dominio da arte de embelezar a elegancia feminina — promovida pela Associação Brasileira dos Profissionais dos Institutos de Beleza.

Seguir-se-á grandioso baile, com o concurso de duas orquestras, durante o qual será tambem prestada significativa homenagem à imprensa, na pessoa de seus representantes ali presentes.

CONDECORAÇÕES

O governo francês vem de condecorar, no grau de Cavaleiro da Ordem do Mérito Agricola, o dr. Eduardo Maria de Morais Melo, alto funcionario do Ministério da Agricultura.

Escola Técnica Nacional

A nova pista da caixa de saltos e campo externo de voleibol da seção de Educação Física da Escola Técnica Nacional serão inauguradas na próxima terça-feira, às 9.30 horas, realizando-se uma partida entre as equipes das 3ª e 4ª séries.

As festividades serão abertas às 8 horas, seguindo-se um desfile dos alunos e demonstração de atividades físicas pelos alunos da Escola. Às 8.50 serão entregues as medalhas aos atletas vencedores dos campeonatos internos do ano passado, servindo-se uma mesa de doce às 9 horas.

Na quinta-feira, às 8 horas, terão prosseguimento as demonstrações de Educação Fisica e jogos.

Dia Astrológico

(Conclusão da 6.ª pág)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Dia contrario. Confusão psiquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 34, 44 e 51. (horas e numeros).

— Manhã de aborrecimentos; a tarde será melhor. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça. a tarde, 3, 11 e 12; 64, 78 e 48. (horas e numeros).

— Assuntos novos. Dia propicio para tratar de assuntos juridicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24. 70, 77 e 87. (horas e numeros).

— Excentricidade, imprevidencia e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perturbações psiquicas, saude abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30. (ohras e numeros).

— Desidias conjugais, mente radiosa, exibições e riscos de prejuizos morais e materiais. 1, 11 e 12; 19, 29 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 13, 15 e 19; 23, 33 e 37. (horas e numeros).

— Caminhadas perdidas, desgostos e insucessos para os namorados. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã agradavel; a tarde e à noite serão de maus augurios. 16, 18 e 19; 70, 80 e 90. (horas e numeros).

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Recebimentos, e noticias auspiciosas. 9, 11 e 13; 53, 63 e 78. (horas e numeros).

— Apreensões, disturbios organicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 19, 23 e 23. (horas e numeros).

MIRAKOFF.



N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

MAIS UM GRANDE LANÇAMENTO!

Conjuntos Verniz

BOLSA... SAPATO E CINTO

No mesmo verniz... na mesma côr preta!

REPRODUÇÕES DAS ÚLTIMAS CRIAÇÕES DOS FIGURINOS FRANCESES!

Para a "Saison" elegante de Inverno... Conjuntos "Verniz"... em grande moda! No mesmo VERNIZ... e na mesma côr PRETA, êstes maravilhosos modêlos foram cuidadosamente selecionados entre os mais originais lançados em Paris!
Escolha agora — n'A Exposição Carioca — o seu conjunto Verniz para completar... com todo o chic parisiense... a elegância de suas toilettes de Inverno.



CONJUNTO "FEMINA"

BOLSA de verniz americano. Frente com original vista de camurça. Fecho-eclair dourado .... $ 88,

SAPATO de superior verniz. Entrada baixa. Abertura guarnecida com camurça. Salto Luiz XV. 4½ e 7½ .... $ 198,

CINTO de superior verniz. Fivela forrada. Larg. 3 cms. .... $ 25,

★ ★ ★

CONJUNTO "MADEMOISELLE"

BOLSA de verniz americano. Fecho de metal dourado .... $ 68,

SAPATO de superior verniz. Modêlo "Scarpin" com entrada baixa. Salto Luiz XV de 4½ e 7½ .... $ 198,

CINTO de superior verniz. Fivela forrada. O MENOR PREÇO DO RIO! $ 12,

★ ★ ★

CONJUNTO "SILHOUETTE"

BOLSA em verniz de 1.ª qualidade. Delicado "Clips" de metal dourado. O MENOR PREÇO DO RIO! $ 119,

SAPATO em verniz de 1.ª qualidade. Original tira assimétrica na sobre-gáspea. Salto Luiz XV. 4½ e 7½ .... $ 250,

CINTO em verniz de 1.ª qualidade. Encantador modêlo com enfeite dourado e 2 fivelas .... $ 45,

★ ★ ★

CONJUNTO "FEMME CHIC"

BOLSA em verniz de 1.ª qualidade. Encantador modêlo "Caixa". Forro em tafetá de 1.ª .... $ 148,

SAPATO em verniz de 1.ª qualidade. Entrada baixa c/delicado enfeite na gáspea. Salto Luiz XV. 4½ e 7½ $ 250,

CINTO em verniz de 1.ª qualidade. Bem na moda. Larg. 5 cms. ... $ 39,

★ ★ ★

CONJUNTO "HAUTE COUTURE"

BOLSA em verniz de 1.ª qualidade. Modêlo "Alongado". "Clips" de metal dourado .... $ 188,

SAPATO em fino verniz "Carioca". Modêlo em sola dupla. Feito à mão. Salto Luiz XV, 7½ .... $ 295,

CINTO em verniz de 1.ª qualidade. Modêlo "Curvelineo" em grande moda. $ 49,

CONJUNTO "FÍGARO"

BOLSA de verniz americano. Frente com moderno desenho, realçando o contraste com a camurça... $ 98,

SAPATO de superior verniz. Original gáspea com 2 tiras. Salto Luiz XV, de 4½ e 7½ .... $ 198,

CINTO Em superior verniz. Original modêlo com fivelà, argola e enfeites dourados .... $ 39,

ATENÇÃO! Temos qualquer dêstes elegantes modêlos de sapatos nos tamanhos de 33 a 37.

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

NOVIDADE DA SEMANA

Cada semana... uma novidade!
Cada novidade... uma atração!

SOLIDÉO DE VELUDO COTELÊ

Gracioso e bem na moda. Fino acabamento. Côres: Verde, Azul, Beige, Cinza, Maravilha e Bordeaux.



Preço Atração! Sòmente esta semana $ 25,

LEMBRE-SE... A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR... SEM DEMORA!

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

AGRACIADOS COM A MEDALHA DE DISTINÇÃO

Decretos Assinados — Naturalizações Concedidas — No Catete

O presidente da Republica assinou decretos, concedendo a medalha de distinção de 2.ª classe, prevista no art. 2.º do decreto n. 58, de 14-12-1949, a Alfredo d'Almeida Meyer Waldeck e ao marinheiro Oscar Garcia, como recompensa da ação humanitaria praticada, em 28-11-1921 quando salvaram as vidas do sr. Valdemar Correia e a de seu sobrinho, o então menor, Nelson Baeta de Faria, na iminencia de morrerem afogados por ocasião do abalroamento da lancha "Tartaruga" com o rebocador "São Paulo", ocorrido nas proximidades da capital do Estado do Rio Grande do Sul.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, VIAÇÃO, FAZENDA, RELAÇÕES EXTERIORES, AERONAUTICA E EDUCAÇÃO

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Designando, no Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região da Justiça do Trabalho, suplente e juiz, representantes dos empregadores Atilio Vieira de Melo e Clovis Arrais Maia e, suplente o juiz, representantes dos empregados, Esaú de Souza Teixeira e Francisco Fontenele Bastos.

Nomeando, guarda civis, classe F, Ademar Pio de Oliveira, Acnelo Ribeiro de Avelar, Aloisio Domingos Cruz, Fernando José Pereira, Jair de Oliveira Passos, Jaime Pereira da Silva, Jesus Teixeira da Silva, José Ernesto de Miranda, Jonas Figueiredo Almeida, Manuel Dias Ferreira, Mario Alves, Omair Paz e Roberto Dias Barcelos e, policias especiais, classe F, Abel Matos, Dilson Barbosa Moreira, Eduardo dos Santos, [illegible] Mendes Filho, Francisco [illegible] rique Viana Assunção, [illegible] Paiva, Iris Paiva, Jorge Martins, [illegible] Martins da Veiga, Miguel [illegible] Nelson Martinho Krapp e [illegible] Vieira Campos.

Concedendo exoneração, de [illegible] vente dactilografo, referencia [illegible] Zulmira de Oliveira Marinho.

Permutando, a pedido, os [illegible] de direito da Justiça do D[illegible] Federal, Antonio Teles Neto, da [illegible] Vara Civel para a 15.ª Vara Criminal e, desta para aquela Vara, Mauro Gouveia Coelho.

Concedendo aposentadoria aos [illegible] erventes juramentados da Justiça do Distrito Federal e José Maca[illegible] e Luis Magalhães Vilalba.

Concedendo ao procurador da [illegible] publica Romualdo Crepory [illegible] Franco, o acrescimo de 25% sôbre os vencimentos de seu cargo, a partir de 1-12-48.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, oficial administrativo, classe [illegible] e escriturario, classe G, Valdemar [illegible] Roma Lobosco, escriturario, classe E, Francisco Ventura Bizerril [illegible] dactilografos, classe D, Ana [illegible] Costa Feques, Emilia Monte [illegible] dart Gurgel, Ester Soater, Maria Gurjão Marques e Maria Lucila Rodrigues Matos.

Concedendo aposentadoria — a Dermeval de Andrade Almeida, telegrafista, classe K, Ema Alencar Jungblert, postalista, classe I, a Eugenio de Menezes, carteiro, classe K, a João Brito de Castro, postalista, classe I, a José Gonçalves Viana, postalista, classe D, a Mario Caetano dos Santos, carteiro, classe H, a Alcides Lopes de Azevedo, carteiro, classe J, a Domingos Gonçalves Braga, maquinista de estrada de ferro, classe J, a Domingos Libano Ferreira, postalista, classe O, a Ester Ferreira Lopes, postalista, classe D, a Joaquim Alves de Faria, maquinista de estrada de ferro, classe K e a Luis Hilario de Moura, maquinista de estrada de ferro, classe J.

Na pasta da FAZENDA — Removendo, a pedido, o coletor Nazario Santos Vieira Costa, da Coletoria Federal em Massapê, Ceará, para a Coletoria em Pacoti, no mesmo Estado.

Concedendo aposentadoria, a Adolfo de Oliveira Gois, oficial administrativo, classe O, a Candido Goulart, fiscal aduaneiro, classe J, e a João Machado da Silva, maquinista maritimo, classe H.

Concedendo autorização para exercerem o cargo de despachante aduaneiro, junto à Alfândega de Santos, a Antonio Duarte Canelas e Otaviano Ferreira Lourenço e, junto à Alfândega do Rio de Janeiro, a Djalma de Moura Valim, Lourival Souto de Castro, Luis Martins Bahiense Junior e Oscar Cesar Matos.

Concedendo dispensa da função de despachante aduaneiro, junto à Alfândega de Santos, a Belarmino Duarte Canelas e Nestor Guimarães Junqueira e, junto à Alfândega do Rio de Janeiro, a Alexandre Luis Dyott Fontenele, Manuel Rodrigues de Sousa e Orlando da Mota e Silva.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Nomeando, dactilógrafo, classe "D", Aluce Pedrosa Lira.

Na patsa da AERONAUTICA — Nomeando, diretor do Nucleo do Parque de Aeronáutica de Belém, o major aviador engenheiro José Carlos de Miranda Corrêa.

Promovendo ao posto de tenente-coronel, o major aviador Gilberto da Cunha Menezes.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, professores catedráticos da Faculdade Fluminense de Medicina, Antonio Rodrigues Monteiro Filho, Osvino Alvares Pena, Paulo da Silva Lacaz, Benjamim Vinelli Batista, Décio Parreiras, Eustáquio Leite Bittencourt Sampaio, Francisco de Castro Araujo, Heitor Pereira Carrilho, Mazzini Bueno, Oscar Pena Fontenele, Otavio da Souza, Paulo de Figueiredo Parreira, Rubens de Siqueira, Tito Enéias Leme Lopes, Tomas da Rocha Lagoa, e Tycho Otilio de Siqueira Machado.

Nomeando, professor catedráticos da Faculdades de Ciências Economicas da Universidade da Bahia, Afonso de Castro Valente, Alvaro Augusto da Silva, Edgard Paulo da Mata, Francisco Gomes de Oliveira Neto, Guilherme Carneiro da Rocha Marback, João Alves dos Santos, João Caldas Coni e Manoel Pinto de Aguiar.

Nomeando, professores da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, Antonio Acatuassu Nunes Filho e Oscar Pereira de Miranda.

Nomeando, professores catedráticos da Faculdade de Direito de São Luis do Maranhão, Virgilio Domingues da Silva Filho e José de Albuquerque Alencar.

Nomeando, na Universidade do Paraná, professor da Faculdade de Ciências Economicas, Joaquim Miró Junior e, da Faculdade de Direito, José Munhoz de Melo, José Nicolau dos Santos e Ulisses de Melo e Silva.

Nomeando, na Universidade de Minas Gerais, professores da Escola de Arquitetura, Aluizio Ferreira da Silva Rosa Coelho e, na Faculdade de Odontologia e Farmácia, radiologista, Délio de Oliveira Campos.

Nomeando, na Universidade da Bahia, Lauro de Andrade Sampaio e Ricardo Vieira Pereira, da Faculdade de Filosofia e, Alberico Pereira Fraga e Manuel Inácio de Mendonça Filho, da Escola de Belas Artes.

Nomeando, professor catedrático da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará, Jorge Romey; professor catedrático da Faculdade de Direito do Piauí, José de Arimatéa Tito; professor catedrático da Faculdade de Direito de Alagoas, Armando Goulart Wucherer; e, professores da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, João Batista Pena de Carvalho, José Alves Dias Junior, Oscar Pedeira de Carvalho e Raimundo da Cruz Moreira.

Nomeando, interinamente, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, Julio Alcino de Oliveira e Nestor Cavalcanti de Figueiredo.

Nomeando, escriturário, classe "E", Maria Inês Xavier de Brito Paiva; desenhista, classe "I", Atos Figueiredo Cardozo Pires e Salvador Galuzzi, e, dactilógrafo classe "D", Doraci Oliveira Santos, Lila Catanhede Carneiro, Miriam de Magdla Leite Saldanha Bessa e Rute Alves Nascimento.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, em comissão diretor regional dos Correios e Telegrafos do Maranhão, José Carlos Cesar de Carvalho.

Nomeando, interinamente, engenheiro, Classe "K", do Quadro "I", Ivan Gonçalves.

NO CATETE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o embaixador Mario de Pimentel Brandão e em vista de cordialidade o governador Regis Pacheco da Bahia.

NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS

O presidente assinou cerca de trezentos decretos de naturalização na pasta da Justiça.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã as folhas relativas ao 16º dia util, a saber:

Montepio da Aeronáutica, 7.401 — A a Z; Montepio da Justiça, 7.501 a 7.508 — A a Z; Corpo de Bombeiros e Policia Militar, 7.511 a 7.514 — A a Z; Pensões Alimenticias, 7.539 — A a Z e 7.549 — A a Z.

Focalizados os Interêsses Econômicos dos Médicos

Em audiência recente com o presidente da República, o presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro apresentou ao chefe do Govêrno um amplo relatório sôbre a lei de proteção do trabalho do médico e sôbre projetos-leis de reajustamento de salários dos referidos profissionais que trabalham em empresas de natureza privada, em funções públicas

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Comando de Transporte Aéreo

O presidente da República assinou decretos resolvendo promover por antiguidade, ao posto de tenente coronel, o major intendente João Batista Correia de Abreu, ao posto de capitães os primeiros tenentes aviadores [illegible] de Oliveira Moura e Gabriel [illegible] e o 1.º tenente IG Eraldo de Oliveira Montenegro, todos por [illegible].

[illegible] O presidente assinou decreto [illegible] a medalha da "Campanha do Atlântico Sul" ao brigadeiro [illegible] Fernando [illegible] Savaget.

[illegible]

[illegible] Executivo Federal foram transferidos para a reserva remunerada, nos postos de 2os. tenentes os 1os. sargentos Manuel Francisco Guilherme, Soriano Bastos de Oliveira, e suboficial Cesar Ribeiro.

PROMOÇÃO DE REFORMADOS

Na situação de reformados foram promovidos por ato do presidente da República, ao posto de 2º tenente o suboficial Genésio Luna; à graduação de 1º sargento, o 2º Audamar Câmara de Oliveira; à graduação de 3º sargento, os cabos Francisco de Souza e Roderval da Rocha Farias; à graduação de cabo, o soldado de 1ª classe Armando Fernandes Abrantes; à graduação de segundo sargento o 3º Leopoldo Maciel dos Santos Filho.

[illegible] Divisão do Pessoal da [illegible], do Ministério da Aeronáutica, as seguintes praças: 1os. sargentos da reserva Carmine Antônio Gaeta e reformado Belmiro da Silva Melo; 2os. sargentos reformados Adir Miguel Pereira da Silva e Antônio de Jesus Sarmanho; 3os. sargentos da reserva Clayton Luiz Prado e Ciro Rodrigues de Campos; cabo da reserva Edgard de Lemos Camargo; soldados da reserva Daniel Francisco Coelho e Azor Giglioti.

COMANDO DO TRANSPORTE AÉREO

Terá lugar amanhã, às 17 horas, no gabinete do chefe do Estado Maior da Aeronáutica, a cerimônia de posse do cel. av. Nelson Freire Lavanère Vanderlei, no cargo de comandante do Transporte Aéreo, novo órgão da Fôrça Aérea Brasileira criado por decreto de 5 do corrente, assinado pelo presidente da República.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS FARMACEUTICOS

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, promovendo no Quadro de Oficiais Farmacêuticos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao posto de major, o capitão Geraldo Massoldo e, ao posto de capitães, os primeiros tenentes farmacêuticos Carlos Mário de Lacerda Cruz Machado, Elmo Ferreira do Amaral e Sebastião Paiva. Por merecimento foi também promovido ao posto de major o capitão farmacêutico Adauto Rodrigues Costa.

TRANSFERIDOS PARA A RESERVA REMUNERADA

Ainda por atos do chefe do

MINISTÉRIO DA MARINHA

Vão Jurar Bandeira os Novos Alunos do Curso Prévio

A Cerimônia Será Presidida Pelo Presidente da República — 86.º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo — Decretos Assinados

A Marinha de Guerra comemorará amanhã o 86.º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo. Várias cerimônias comemorativas estão previstas, conforme tivemos oportunidade de publicar em nossa edição de ontem. Em continuação àquele programa, na Escola Naval consta o seguinte: a) às 11 horas, chegada do presidente da República; b) revista do Batalhão Escolar, por s. excia.; c) leitura da Ordem do d'a do chefe do E.M.A.; d) Juramento à bandeira pelo aspirantes do Curso Prévio; e) o batalhão escolar e o curso prévio cantarão o Hino Nacional, acompanhados pela banda de música; f) logo após, o diretor da Escola Naval; g) desfile em continência à Bandeira pelos alunos do Curso Prévio; h) o diretor da Escola fará entrega das "Estrelas de Ouro" aos chefes de classe de 1951; i) o batalhão escolar e o curso prévio cantarão o "Hino da Escola Naval"; j) desfile do batalhão escolar em continência ao presidente da República. Terminada a cerimônia, após a retirada do presidente da República, os convidados poderão visitar a Escola.

EXPEDIENTE DE AMANHA

Amanhã, em comemoração à data o expediente no Ministério da Marinha será de 9 às 12 horas:

VIAGEM DE INSTRUÇÃO DE ALUNOS DA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Atendendo à solicitação do diretor da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, foi cedido o navio escola "Guanabara" para uma viagem de instrução com alunos daquela Escola. A partida do navio deverá se verificar entre 10 e 15 do corrente, escalando em Salvador, Vitória e Santos.

Deverão ser aproveitadas todas as oportunidades favoráveis para navegar a pano.

SEGUIU PARA BELEM O ALMIRANTE BRAZ VELOSO

Seguiu, ontem, para a capital paraense o almirante Braz Paulino da Franca Veloso, diretor geral de Comunicações, convidado pelo prefeito de Belém, dr. Lopo de Castro, a fim de assistir naquela cidade às comemorações de 11 de junho.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos promovendo, no Corpo da Armada: ao posto de capitão de corveta, por merecimento, o capitão de corveta Oscar Lopes Fabião e, por antiguidade, o capitão de corveta Paulo de Oliveira; ao posto de capitão de fragata, por antiguidade, o capitão de fragata graduado Silvio Azambuja Mauricio de Abreu, a partir de 28 de abril de 1951, data de sua graduação; ao posto de capitão de corveta, por merecimento na quota de antiguidade, o capitão de corveta graduado Silvio de Fontoura Rangel Filho, a partir de 21 de maio de 1951, data da sua graduação; ao posto de capitão de corveta, por merecimento, o capitão tenente Paulo Ribeiro Jardim e, por antiguidade, o capitão tenente Viterbo Tasso de Moraes Passos; ao posto de capitão tenente, por antiguidade, o capitão tenente graduado Luiz Felipe Menezes de Magalhães, a partir de 21 de maio de 1951, data da sua graduação; ao posto de capitão tenente, por antiguidade, os primeiros tenentes Antonio Martins Fontes, José Freire de Carvalho, Dolmar Fernandes Natario e Frederico Ribeiro Bomtempo; ao posto de capitão tenente, por antiguidade, o primeiro tenente Nelson de Oliveira; foram graduados: no posto de capitão de fragata o capitão de corveta Alvaro da Natividade Fidalgo; no posto de capitão de corveta o capitão tenente Valter da Silva Valente e no posto de capitão tenente o 1.º tenente Vicente Conte.

PREFEITURA

ESPETACULOS TEATRAIS PARA O POVO

Nas Secretarias — Servidores Chamados — No M.E.M.

A Prefeitura vai patrocinar uma série, de espetaculos gratuitos para a população carioca. Tôdas as companhias nacionais e estrangeiras que se exibirem no Teatro Municipal, de acordo com a deliberação do prefeito João Carlos Vital, deverão realizar um ou mais espetaculos para o povo.

SERVIDORES CHAMADOS AO HOSPITAL DO SERVIDOR

Deverão comparecer ao Hospital do Servidor da Prefeitura, à Avenida Henrique Valadares, n. 101, para legalização de documentos, os servidores das seguintes matriculas:

07771 — 07779 — 07780 — 07805
07806 — 07847 — 07866 — 07869
07870 — 07873 — 07885 — 07889
07890 — 07891 — 07901 — 07906
07910 — 07914 — 07931 — 07942
07946 — 07949 — 07967 — 07972
07985 — 07996 — 07997 — 08007
08012 — 08046 — 08047 — 08059
08067 — 08069 — 08070 — 08071
08102 — 08128 — 08145 — 08152
08154 — 08171 — 08176 — 08181
08182 — 08190 — 08191 — 08193
08198 — 08207 — 08218 — 08220
08224 — 08227 — 08228 — 08232
08244 — 08253 — 08258 — 08267
08275 — 08277 — 08285 — 08294
08306 — 08310 — 08314 — 08318
08320 — 08325 — 08327 — 08335
08338 — 08344 — 08347 — 08354
08362 — 08370 — 08372 — 08377
08392 — 08395 — 08398 — 08416
08430 — 08439 — 08456 — 08459
08471 — 08475 — 08476 — 08480
08481 — 08482 — 08498 — 08507
08509 — 08528 — 08529 — 08546
08558 — 08567 — 08570 — 08605
08679 — 08702 — 08719 — 08720
08724 — 08732 — 08749 — 08771
08760 — 08763 — 08765 — 08768
08772 — 08785 — 08796 — 08799
08820 — 08828 — 08831 — 08838
08845 — 08852 — 08863 — 08864
08870 — 08875 — 08877 — 08879
08881 — 08905 — 08914 — 08927
08942 — 08944 — 08953 — 08957
08970 — 08979 — 08980 — 08986
09018 — 09017 — 09053 — 09056
09088 — 09097 — 09098 — 09110
09117 — 09124 — 09137 — 09144
09146 — 09149 — 09150 — 09160
09163 — 09171 — 09172 — 09180
09181 — 09183 — 09186 — 09187
09190 — 09195 — 09215 — 09224
09229 — 09242 — 09251 — 09255
09257 — 09259 — 09263 — 09267
09286 — 09287 — 09301 — 09302
09303 — 09305 — 09314 — 09321
09323 — 09325 — 09330 — 09337
09338 — 09339 — 09345 — 09348
09350 — 09368 — 09374 — 93990
09399 — 09417 — 09424 — 09426
09442 — 09445 — 09457 — 09459
09467 — 09476 — 09486 — 09489
09496 — 09505 — 09511 — 09526
09521 — 09526 — 09527 — 09536
09561 — 09572 — [illegible] — 09579
09580 — 09582 — [illegible] — 09606
09632 — 09642 — 09654 — 09657
09687 — 09689 — [illegible] — 09694
09699 — 09711 — 09733 — 09736
09743 — 09748 — 09757 — [illegible]
09763 — 09769 — [illegible] — [illegible]
09776 — 09777 — [illegible] — [illegible]
09797 — 09799 — [illegible] — [illegible]
— 09832 — 09854 — [illegible] — [illegible]
09877 — [illegible] — [illegible] — [illegible]
09899 — 09906 — 09931 — [illegible]
09953 — 09959 — 09964 — [illegible]
09969 — 09977 — 09980 — 09981
09983 — 09984 — 09992 — 10020
10024 — 10043 — 10049 — 10060
10065 — 10067 — 10071 — 10076
10086 — 10090 — 10091 — 10092
10094 — 10095 — 10107 — 10126
10130 — 10136 — 10139 — 10141
10144 — 10145 — 10152 — 10157
10167 — 10171 — 10177 — 10178
10181 — 10185 — 10186 — 10198
10203 — 10213 — 10217 — 10227
10229 — 10240 — 10241 — 10244
10261 — 10265 — 10288 — 10291
10340 — 10380 — 10446 — 10490
10504 — 10506 — 10518 — 10528
10531 — 10551 — 10602 — 10648
10689 — 10749 — 10882 — 10904
10924 — 10944 — 10948 — 10952
10969 — 11009 — 11017 — 11021
11071 — 11131 — 11153 — 11077
11085 — 11102 — 11117 — 11121
11124 — 11128 — 11159 — 11161
11227 — 11234 — 11244 — 11245
11276 — 11282 — 11355 — 11358
11372 — 11410 — 11522.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados, Maria Regina P. Carreiro de Miranda Medina, para o Serviço de Planejamento; Elfio de Carvalho, Mario Cardoso Durão, para a Secretaria do Interior; Felismino Simeão de Freitas, para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Maria de Nazaré da Gama e Abreu, para a Secretaria de Saude; Itubilde Peixoto, para a Secretaria de Saude; Léa Gercy Gomes Prado, para o Departamento do Pessoal; Maria Bonfim, para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Afonso Gomes da Silveira Filho, para a Secretaria de Viação; Durval Pinto de Souza, para a Secretaria de Administração.

DESPACHOS: — F. R. Aquino e Imobiliaria Comercial — Autorizo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

ATOS DO DIRETOR: — Foram transferidos Noemia J. Belo e Maria Lucia de Sampaio Portela Nunes, para o Serviço de Correspondencia; Hemengarda Marcondes Armando, para o Serviço de Aperfeiçoamento.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL — Artur Alves da Silva — Cancele-se; Anaury de Castro Monteiro — cancele-se; Eduardo Pinto Vasconcelos Filho — Deferido; Sachamento Esteves — deferido; Washington Norberto Fonseca — mantenho o ato; José de Magalhães Pacheco Junior — cancelem-se os autos; Antonio E. Cabral — deferido; Marcos Aklandre — Roberto Simenard — Antonio Cardoso Lopes — Brasil Madereiro — Francisco Gonçalves — Silma Artefatos de Metal — Manuel Ribeiro — M. T. ePreira de Pinho — Derlepidas Corrêa de Melo — Norst Rainer Scheles — reduzo a multa a 50 por cento se pagas dentro do prazo de 10 dias.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Eduardo Guimarães — Teodoro José da Silva — Aprovo; Guilherme Rodrigues — João Maria Gonçalves Ribeiro — Adriano de Almeida e Alexandre José Braga — Cancele-se.

M. E. M.

Será efetuado depois de amanhã, terça-feira, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

MATRICULAS:

23077 — 41062 — 10039 — 2343
23610 — 11042 — 36766 — 1197
38527 — 5183 — 8466 — 47265
994 — 11707 — 27523 — 17466
14133 — 29424 — 10413 — 12502
26568 — 4532 — 45926 — 2708
56911 — 26081 — 23488 — 28127
7180 — 46385 — 11187 — 13511
55641 — 19455 — 10268 — 16329
7866 — 32265 — 1193 — 6135
32278 — 11875 — 2828 — 20475
25271 — 24942 — 26104 — 590
6183 — 12984 — 33059 — 3318
4666 — 3659 — 59036 — 5211
35636 — 4607 — 9243 — 9584
21623 — 629 — 6294 — 4639
6683 — 14822 — 10057 — 4981
13204 — 15078 — 43160 — 5443
24033 — 30240 — 16690 — 32528
33425 — 11342 — 6313 — 16971
13254 — 12819 — 33102 — 10178
8474 — 15269 — 14510 — 28685
14497 — 9197 — 39062 — 36146
4821 — 2321 — 14436 — 11880
29862 — 4643 — 19584 — 49767

EXTRANUMERARIOS MATRICULAS:

39006 — 44986 — 39854 — 40189
51220 — 51134 — 45110 — 37621
10580 — 50323 — 51234 — 37897
44797 — 43557 — 46692 — 37392
37533 — 50509 — 44796 — 43888
36619 — 43304 — 46943 — 37122
38561 — 50448 — 45462 — 50653
45994 — 35782 — 50725 — 36976
44162 — 45928 — 57839 — 50650
45237 — 44513 — 39880 — 37923
50762 — 49275 — 45031.

EMERGENCIAS MATRICULAS:

197 — 209 — 762 — 670
916 — 1634 — 1643 — 1654
3222 — 5628 — 6317 — 7216
6321 — 6339 — 11139 — 12068
12074 — 13210 — 16188 — 16221
16506 — 18147 — 18173 — 20394
20568 — 21301 — 22105 — 23969
25194 — 26110 — 26762 — 27388
27792 — 30970 — 35195 — 36334
37911 — 44246 — 48806 — 48946
49643 — 51034 — 52094 — 52292
53548 — 53567 — 56540 — 60100
62687 — 99122.

CASAMENTOS MATRICULAS:

16334 — 17379 — 39098 — 46044
58516 — 60891.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

3 D. F. — PROPOSTAS DE EMERGENCIA CANCELADAS MATRICULAS:

44257 — 51877 — 38349 — 31148
20694 — 32361 — 24511 — 93428
11094 — 46679 — 40778 — 2821
46825 — 7729.

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS MATRICULAS:

29074 — 17218.

EXIGENCIAS DO 3 D. F.

Apresentar o ultimo contra-cheque: — Matricula 25.460 — 40.613 — 18.869.

Antonio Galdino do Nascimento Filho — Prove efetivação.

DESPACHOS DO DIRETOR

Alda Pimentel Nogueira — Alcides de Vasconcelos Viveiros — Oto Oliveira de Lara Rezende — Pedro Rodrigues de Souza — Gentil Antunes de Lima — Ermindo Ribeiro — Dalvino de Abreu Pimena — Deferido. José Luiz Abrahão — Edmundo Vaccani — Indeferido.

Associação ods Inspetores Escolares do Distrito Federal — Pague-se a importancia de Cr$ .. 470.000.

Casa do Policial — Pague-se a importancia de Cr$ 9.640,00.

Sociedade de Engenehiros da P. D. F. — Pague-se a importancia de Cr$ 10,00.

Sociedade de Amigos do Dr. Pedro Ernesto — Pague-se a importancia de Cr$ 175,00.

Sociedade de Engenheiros da P. fessores — Pague-se a importancia de Cr$ 32,00 (trinta e dois cruzeiros).

Centro dos Oficiais Administrativos da P. F. F. — Pague-se a importancia de Cr$ 9.150,00.

Luiz Figueiredo de Medeiros — Deferido, nos termos do artigo 60 letra C.

Carolina Bastro Schomeker — Deferido, nos termos do artigo 60, letra "B".

Otavio Joaquim da Fonseca — Julgo em ordem a documentação apresentada, ficando, em consequencia, previamente habilitados ao futuro recebimento da pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte, Otavio Joaquim da Fonseca, D. Maria Galdina da Fonseca, Domingos Joaquim, Osmar Joaquim e Hermosa Fonseca, na qualidade, respectivamente de esposa e filhos menores.

Jeronimo Valentim Marques — Deferido.

Ricardo Ferreira da Silva — Deferido — Inscreva-se como pensionista d. Alayde Ferreira da Silva, viuva do contribuinte Ricardo Ferreira da Silva, matricula 16.058.

João Pacheco dos Santos Filho — Leve-se a "Lucros e perdas" a quantia de Cr$ 71,50.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Atos do Chefe de Polícia

Designando os guardas civis Mauricio José de Freitas e Ademar Malta de Azevedo para a G.C.; promovendo o det. Fortunato Borges Pamplona para a D.V. e Hermenegildo Medeiros de Souza para o S.R.P.; elogiando os serviços do dr. Antônio Carlos Vianova.

Expediente do ministro: — No processo protocolado sob o n. 1860 em que Olegário Antônio de Marins solicita readmissão no cargo da classe "H" da carreira de Guarda Civil, o ministro da Justiça exarou o seguinte despacho: "Indeferido, de acôrdo com os pareceres".

Expediente do chefe de Polícia: — No Inquérito Administrativo protocolado sob o n. 9.697-51 instaurado para apurar falta atribuída ao servente diarista Ezio Gualeieiro Laudeazer, o chefe de Polícia exarou o seguinte despacho; — "Arquive-se". Em 5-6-1951.

Retificação: — Removo do 10º para o 5º e 14º D.P., respectivamente, os comissários de Polícia Edgard Xavier de Matos e Atila Ferreira dos Santos e para o 10º D.P. o comissário Hamilton Pereira Giordano, do 25º D.P.; do 27º para o 28º D.P. o comissário Asdrubal Sodré Junior; do 28º para o 30º D.P. o comissário Esperidião Senra de Almeida; do 30º para o 3º D.P. o comissário Luiz Antônio Bandeira Lins; do 3º para o 13º D.P. o comissário Silvio [illegible] [illegible] D.P. [illegible] Suna.

Destino de inquérito: — Ao 4º [illegible] ser apensado ao inquérito [illegible] remeteu esta Corregedoria o inquérito instaurado contra Nelson dos Pilares, ainda em marcha no referido distrito.

Falso advogado: — Para procedimento de inquérito foi encaminhado à Especializada de Falsificações o expediente n. 511, da Presidência da Ordem dos Advogados, relativo ao falso advogado Emanuel John Torcsay.

Prazo de defesa: — Ao investigador Emanuel Rebouças Maia foi concedido o prazo de 10 dias para apresentação de defesa.

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Instalado em sua residência com garantia de 2 anos a 890 cruzeiros. — Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201 — Tel. 23-3840 — Atende a chamados diàriamente.

Enguiçou o...

(Conclusão da 12.ª página)

rem, tornou a parar. O eletricista "Brôa" passou então para a boléia do carro-tanque e Adaltino transferiu-se para o socorro, que, em vez de continuar na frente do tanque, dando reboque, passou a empurrá-lo por trás.

UMA SERIE

Daí em diante, a viagem prosseguiu aos empurrões. O carro-tanque "pegava", corria algum tempo, voltava a enguiçar, o socorro empurrava-o novamente até que sua máquina trabalhasse.

Uns 15 metros antes da passagem do nivel, deu-se o penúltimo enguiço. O socorro empurrou o tanque até a altura da cancela. Aí a máquina pegou e o veiculo seguiu. Nêsse momento é que Adaltino diz ter ouvido o barulho da madeira quebrando e presenciado a principio do desastre.

Um reporter pergunta: —

— Estava muito escuro?

— Estava escurinho.

— Mas, dava para vêr a cancela?

— Ah! isso dava!

A FUGA

Os dois emprègados que viajavam no socorro (o motorista Rocha e Adaltino) não esperaram para observar tudo que se seguiu ao choque do trem com o tanque.

— Quando bateu — explica Adalino — fizemos a manobra, tocamos para a variante e recolhemos à garagem.

— Você não chegou a assistir nada do incendio?

— Não. Se a gente ficasse ali era ruim para nós.

— E onde você viu depois o eletricista "Brôa"?

— Quando chegamos na garage êle já estava lá.

DEPOIS

Informa Adaltino que narrou todo o acontecimento aos seus chefes na Standard, depois foi para casa (reside na Estrada de Manguinhos 114) onde ficou até ontem, quando voltou ao trabalho e recebeu o convite do investigador Antonio Francisco Manuel Cerqueira para ir até a Central.

CULPA

O depoimento de Adaltino isenta a Central do Brasil da culpa do desastre, confirmando as informações do guarda-cancela. Resta, porém, examinar, a quem coube precisamente a responsabilidade pela condução do veículo, que já vinha sofrendo várias interrupções em sua marcha, até o ponto perigoso em que ocorreu o desastre. Aparentemente, o socorro também não poderia ser responsabilizado, pois o motor do carro-tanque funcionava e foi com a sua propria fôrça que êle investiu contra a cancela e invadiu o leito da via férrea. Não se deve esquecer, contudo, que o processo utilizado, de empurrar em lugar de rebocar, foi notadamente uma imprudencia.

Quase Paralizada...

(Conclusão da 12.ª página)

Alguns deputados ouvidos pelos jornalistas que fizeram parte da comitiva foram unânimes em afirmar que o único meio de conseguir-se localizar na Universidade um grande número de estudantes será a transformação daquele Centro numa pequena cidade, com vida associativa, diversões, comércio, etc.

As instalações são das mais modernas e confortáveis. Há mais de duas dezenas de edifícios, todos dotados de laboratórios de pesquisas e estudos, etc. Prevê-se que na Câmara dos Deputados estudarão os meios mais recomendáveis para que a Universidade Rural venha cumprir totalmente sua finalidade.

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos porta-eletrodos para solda a arco, privilegiados pela Patente de Modêlo de Utilidade N.º 230, da qual é cessionária HIME-COMERCIO E INDÚSTRIA S. A.

Novo Regime Para os...

(Conclusão da 12.ª página)

de romper abruptamente com uma tradição de liberdade profissional, mas apenas de disciplinar trabalho.

Entre os dois extremos — da plena autonomia individual e do monopolio dos serviços pela empresa unica — poderá a Comissão encontrar diversas formulas e escolher a que julgar mais adequada.

PRATICA DO SERVIÇO

Representando a sua classe, o presidente do Sindicato dos Motoristas e o vereador Lauro Leão (motorista profissional) rebelam-se trancamente contra idéias de regulamentação e principiam por negar a existência de um problema de taxis independente do problema do câmbio negro de automoveis. Diz o presidente do Sindicato, sr. José Manuel Teixeira:

— Não há taxis porque não há automoveis. Uma vez que se financie a compra de automoveis para os motoristas profissionais, a qualquer hora e com qualquer tempo, em qualquer dia, o povo terá taxis. Até 1942 nada existia contra o serviço de carros de praça, simplesmente porque havia uma proporção de 3 automoveis para um passageiro. Hoje, se nos derem carros em numero suficiente, a situação antiga se restabelecerá. O que acontece é apenas uma inversão dos termos em que o problema se colocava antes da crise de carros. Mas não há duvida de que o regime de exploração individual é o melhor.

A COOPERATIVA

O engenheiro José Côrtes Sigaud, representante do Conselho Nacional do Trânsito na Comissão, propôs harmonizar as opiniões divergentes admitindo a constituição de empresas e, paralelamente, a reunião dos motoristas em Cooperativas.

A isso responde o presidente do Sindicato:

— Já formamos duas Cooperativas. A primeira, chamada Cooperativa Velha, principiou com a associação de 800 motoristas. O êxito que obteve foi tamanho que logo os seus negocios se desenvolveram demais, dando a um grupo mais a par da sua administração elementos para absorver todo o capital e transformá-la em sociedade anônima. A segunda, a Cooperativa Nova, começando com 100 associados, progrediu até reunir mil associados e, em 12 anos, um patrimonio de noventa milhões. Transformou-se em Sociedade Anônima, tambem.

MAIS QUATRO MIL CARROS

Prendem-se os motoristas ainda mais a sua tese porque o presidente da Republica lhes assegurou (informa o vereador Lauro Leão) que o IAPETC importaria e venderia pelo preço de custo quatro mil automoveis. Para a realização desse negocio já o Departamento de Aplicação de Reservas do Instituto está fazendo o levantamento das necessidades da praça e entrou em entendimentos com os fabricantes de carros Ford, Chevrolet, Chrysler e Jaguar. Existindo na cidade, atualmente, 8.500 taxis, haveria um aumento de 50%, ou seja desafogo plenamente satisfatorio.

A MENOS QUE NAO SEJA

Surge, no entanto, uma ponderação muito razoavel: é necessario que a cessão dos carros importados se faça com a clausula imperativa de que não podem ser transferidos, pois, sem isso, não teria o Instituto senão lançado mais um grande contingente de automoveis no mercado negro.

DEBATE LANÇADO

Assunto de interesse publico, não pode limitar-se em exposição muito resumida. O desenvolvimento dos debates na Comissão e os elementos colhidos pela reportagem deste jornal buscarão, do hoje em diante, um completo esclarecimento do assunto, apenas no interesse de oferecer aos interessados no problema, que talvez formem a maioria da população da Capital, os pontos de vista até agora explanados, a fim de que cada um possa ajuizar do seu valor.

Política Estadual

(Conclusão da 3.ª página)

o PSP concorrerá sòzinho à Prefeitura.

MEDEIROS NETO NAO RENUNCIARA'

Como é sabido, o sr. Hildebrando Falcão está tentando conseguir que o deputado Medeiros Neto (PSD-Alagoas), renuncie ao mandato para assumir sua cadeira na qualidade de primeiro suplente.

O sr. Hildebrando utilizou-se do mesmo método usado pelo sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti para chegar ao Senado. Assim é que ofereceu ao padre Medeiros o cargo de ministro do Tribunal do Trabalho, em troca de sua renuncia.

Pessoas chegadas ao deputado pessedista alagoano, informaram-nos que ele está no firme propósito de não transacionar o mandato que o povo lhe conferiu, pois considera isto uma indignidade, mormente em se sabendo ser ele um representante do clero na Câmara.

CRISE NO PTB AMAZONENSE

MANAUS, 9 (Asapress) — Complica-se no Tribunal Eleitoral a crise interna do PTB.

Foi impugnado o pedido de registro do Diretório feito pelo sr. Américo Silva. Houve contestação oferecida pelo sr. Ajax Oliveira, verificando-se a existência de duas certidões duma mesma sessão, com presidentes diferentes.

AMEAÇOU RENUNCIAR

VITÓRIA, 9 (Asapress) — Diante das lamentáveis ocorrências registradas no Legislativo Estadual, provocadas pela celeuma entre os deputados Dirceu Cardoso, lider do PSD, e Eurico Rezende, lider da UDN, o presidente Jeferson Aguiar, na impossibilidade de contornar a situação, está propenso a apresentar o seu pedido de renuncia.

Espera-se que diante dessa resolução, os contendores cheguem a uma solução honrosa, para o próprio prestigio do Poder Legislativo.

Vai Acabar a...

(Conclusão da 12.ª página)

Salvo se tiver muito dinheiro para perder.

NÃO PROCEDEM DAS GRANJAS

Ao contrario do que foi inicialmente explicado, tais mercadorias não procedem exclusivamente das granjas daquele Serviço. A sua maior porção é adquirida diariamente no Mercado Municipal, a preços muito superiores àqueles pelos quais são vendidos. Supõe-se, por isso, tratar-se de um golpe de efeito, demagógico e antieconômico.

DIFERENÇA DE PREÇOS

O quilo do chuchu, que os caminhões do SAPS entregam a Cr$ 1,50 é adquirido no Mercado Municipal ao preço de Cr$ 2,50. O tomate, que se vende a Cr$ 2,00, curta-lhe Cr$ 5,00 o quilo. Vende por Cr$ 3,00 a cenoura que compra por Cr$ ... 5,00.

DESLEAL

Por outro lado, o comércio do ramo, que mal se conformara com a alegação de que a mercadades, desembaraçado dos gravajas do SAPS, está agora se aproveitando para protestar contra a concorrência desleal que lhe está fazendo o govêrno. Alegam que o govêrno intervem diretamente, no mercado, adquirindo os estabelecimentos do ramo ou deve sustar tais vendas.

O govêrno cobra impostos e não pode, por isso, entrar no mercado para lhe fazer afrontas, exercendo as mesmas atividades, desembaraçado dos gravames compulsórios.

FOI UM GRANDE SOLDADO

150.º Aniversário do Nascimento de Mallet

Passa hoje o 150º aniversário de nascimento do tenente-general Emilio Luiz Mallet, um dos grandes soldados do Brasil, patrono da Artilharia do nosso Exército.

Nascido a 10 de junho de 1801 em Dunquerque, França, veio para o Brasil com os seus aqui se radicando, tendo assentado praça na Imperial Academia Militar em 13 de novembro de 1822.

Nomeado segundo-tenente no ano imediato, foi promovido a todos os demais postos por atos de bravura e por merecimento. Em 14 de julho de 1869 foi promovido a brigadeiro e a 16 de janeiro de 1879 galgou o posto de marechal de campo, sendo graduado e efetivado no posto de tenente general em 1884.

Participou de inúmeras batalhas, tendo sido condecorado com as ordens de Cristo, São Bento de Aviz, Cruzeiro e Rosas. Recebeu as medalhas de ouro das guerras do Uruguai e do Paraguai e a do Mérito Militar.

Faleceu a 2 de janeiro de 1886, nesta capital. Comemorando a data, serão realizadas solenidades nos quarteis, repartições e estabelecimentos militares. Na igreja da Santa Cruz dos Militares será celebrada às 10 horas uma missa comemorativa, realizando-se em seguida uma romaria ao cemitério de S. Francisco Xavier, onde foi sepultado.

COMPRESSORES DE AR
ACIONADOS POR MOTORES ELÉTRICOS E A GASOLINA
CURTIS ST. LOUIS
para Pintura
Postos de Serviço
Indústrias diversas
Ferramentas pneumáticas
50-4
SECÇÃO DE MÁQUINAS
MESBLA
Rua das Marrecas, 18

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

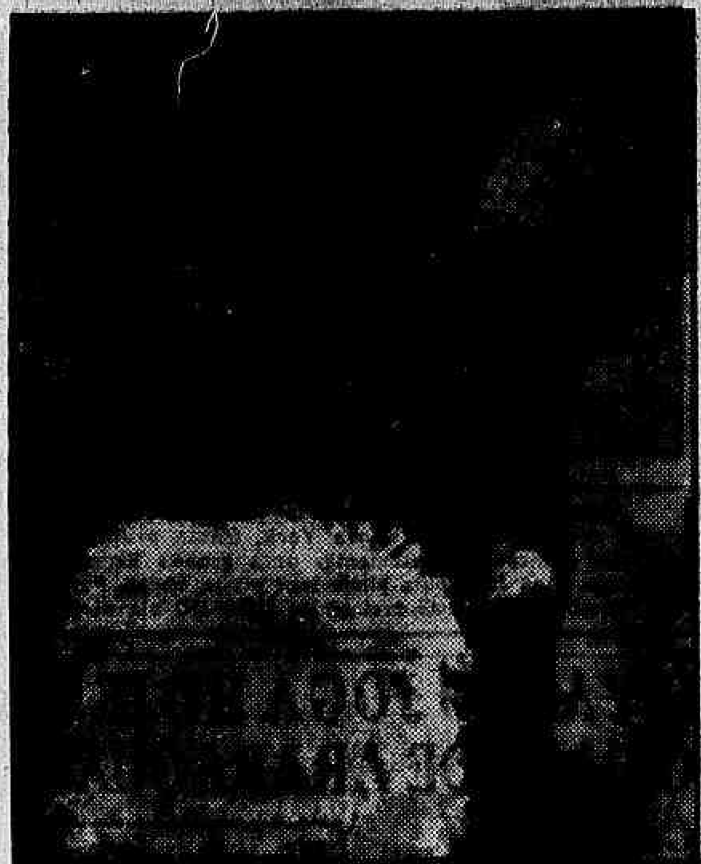
CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

LEBLON — Rua Dom Pedrito, 96 —
Vendo Edifício com 7 apartamentos, tendo garagem. Tratar telefone: 27-8036, das 14 às 16 horas, exceto aos domingos.

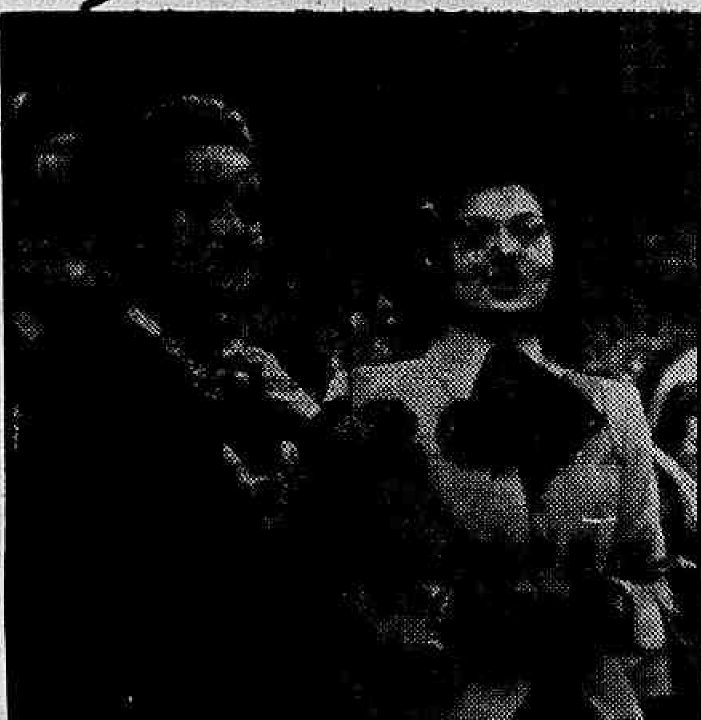
HOTEL IMPERADOR
O Edifício Mais Alto da Praça da Independência
Preferido pelos cariocas por proporcionar o máximo conforto em suas instalações ultra-modernas. Resolve o problema da distância. Realiza o milagre de estar perto de tudo.
Quando vier ao Rio, hospede-se no HOTEL IMPERADOR
Nunca mais se hospedará em outro
DIARIA A PARTIR DE CR$ 70,00
R. Imperatriz Leopoldina, 8
(Esquina da Praça da Independência, ex-Tiradentes)
TELEFONE, 52-2060

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TARDES ESPORTIVAS E ELEGANTES DA GÁVEA



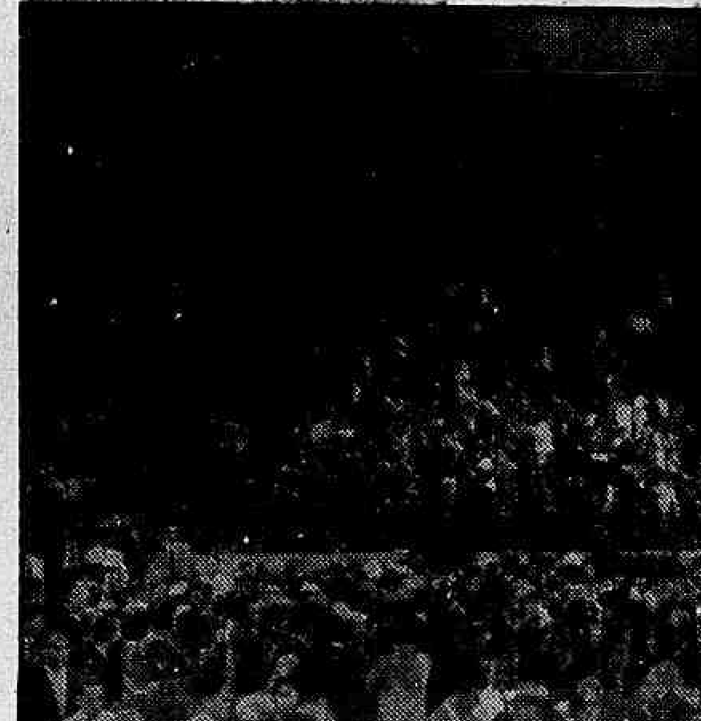
O frio constitui delicioso pretexto para a exibição de ricas "toilletes" por parte dos mais belos ornamentos de nossa sociedade.



O "Grande Prêmio Brasil" levou ao prado os dois "brotinhos", que pela primeira vez sentem uma nova sensação. A postos, cadetes! Elegância e beleza, numa tarde de corridas no Hipódromo da Gávea.



Ela não está procurando ursos no Polo Norte. O binóculo está focalizando o parelheiro que avança na curva distante, e que certamente lhe trará o prêmio desejado.



A sociedade carioca reune-se no Jockey Club Brasileiro para assistir as grandes carreiras anuais do "Grande Prêmio Brasil", quando desfilam magníficos animais de puro-sangue nacionais e estrangeiros. O maior hipódromo da América do Sul fica inteiramente lotado pelos amantes das corridas.

A sociedade brasileira reune-se nas tardes de sábados e domingos no elegante hipódromo do Joquei Clube Brasileiro, num autêntico desfile de elegância e bom gosto, para assistir o desenvolvimento das corridas programadas no magnífico hipódromo da Gávea.

A grande praça apresenta um espetáculo digno de ser assistido por todos os que encontram nas corridas sensações novas e, para outros, um ambiente fino para espairecer o espírito. Homens de negócios, financistas, políticos, belos ornamentos da nossa sociedade, enfim, um grande número de pessoas de bom gôsto têm alí o seu ponto predilèto de reunião, numa indescritivel emoção para os sentidos.

Durante o desenvolvimento anual do "Grande Prêmio Brasil", turistas e amantes do joquei de todos os continentes comparecem ao majestoso hipódromo da Gávea, quando animais dos melhores plantéis nacionais e estrangeiros disputam na moderna e ampla pista a cobiçada vitória. As grandes provas constituem importante acontecimento social na vida da Metrópole, cuja sociedade comparece em peso ao Joquei Clube Brasileiro. O realce dessas reuniões sociais e esportivas do nosso principal hipódromo têm alcançado o maior sucesso no país e no estrangeiro, onde já agora o prado da Gávea é considerado como um dos principais do mundo. Para o êxito das provas realizadas muito têm trabalhado o dr. João Borges Filho, presidente do Joquei Clube Brasileiro, que com a colaboração dos criadores nacionais conseguiu elevar o joquei brasileiro a uma destacada situação no turfe continental.

MOVIMENTO FINANCEIRO

O movimento das apostas realizado, nas corridas de sabados e domingos sobe a muitos milhares de cruzeiros, representando isso um coeficiente animador para a nossa economia. Ao mesmo tempo, a importância das carreiras vem chamando a atenção de todos os turfistas do continente e da Europa, que por ocasião do "Grande Prêmio Brasil" trazem os seus parelheiros para disputar a prova magna do turfe brasileiro. O desenvolvimento das atividades turfisticas serviu para incrementar no país o gôsto pela criação de cavalos de puro-sangue, que, além de se destinarem ao nobre esporte também estimulam a melhoria dos rebanhos equinos, possibilitando maiores rendimentos para os criadores brasileiros.

VAMOS AS CORRIDAS

O primeiro contato com o moderno prado da Gávea é dos mais gratos à visão do espectador, que não sabe se deve quedar-se na contemplação dos belos trechos da pista ou no desfile interminável das beldades que passeiam nas arquibancadas do confortável hipódromo. Especiais, tribuna de honra, mesmo nas simples arquibancadas o visitante sente que está em face de um espetáculo inédito para o seu gôsto artístico.

O inconfundível perfil das brasileiras, viveza e elegancia de movimentos, a paisagem que circunda a grande praça de esportes, suas instalações discretas, são outros motivos que empolgam os mais exigente amantes de novas paisagens naturais e humanas. Situado num dos pontos mais pitorescos da capital da República, o Joquei Clube Brasileiro possúe uma das maiores e mais bem planejadas pistas do continente. O edifício apresenta aspecto amplo, com suas linhas sobrias do mais refinado gôsto, com instalações espaçosas e dotadas de todo o conforto moderno. As localidades reservadas ao público permitem a contemplação de todos os trechos da pista e a visão agradavel das montanhas distantes, cuja exuberância de vegetação constitue um encanto nôvo para o turista.

A ELEGANCIA DA "SAISON"

Para o mundo feminino os meses de junho e julho apresentam esplendidas oportunidades para os desfiles de elegancia, as exibições de ricas e originais "toilletes" das graciosas brasileiras. O encanto oferecido pela presença do belo sexo, com sua inconfundivel vivacidade tropical e o apurado gôsto na maneira de trajar, alcançam o ponto alto da "saison" que atravessamos, durante as grandes tardes de corridas no Joquei Clube Brasileiro. A frequência feminina na Gávea aumenta de reunião para reunião, dando ao grande hipódromo uma nota alegre e maior animação nos espetáculo esportivo do moderno hipódromo.



Um casal de orientais assiste com prazer a uma das provas de sensacional corrida no Jockey Club Brasileiro.



Centenas de milhares de aficionados das corridas compareceram aos sábados e domingos no moderno e elegante hipódromo da Gávea para assistir ao desenvolvimento das provas programadas pelo Jockey Club Brasileiro. No clichê, um aspecto colhido durante uma das movimentadas corridas.

GRAVE ÊRRO

(Conclusão da 12.ª página)

quência ao choque de um trem elétrico com um carro-tanque carregado com nove toneladas de gasolina que enguiçara numa passagem de nível, nas imediações de Nova Iguaçu, ficaram carbonizados 51 passageiros que não puderam fugir do interior dos carros envolvidos pelas chamas resultantes da explosão e consequente combustão daquele carburante liquido.

Dos 51 mortos no local apenas três foram identificados. Os quarenta e oito restantes foram sepultados sem qualquer identificação.

Foi um êrro grave da policia fluminense. O fato de estarem irreconheciveis os corpos, a falta de documentos ou de objetos que identificassem as vitimas, não justificam, em absoluto, o açodamento, a pressa, da policia local.

O dever funcional, a obrigação legal, o espirito de humanidade deviam ter agido com mais eficiência junto aos policiais fluminenses em um transe tão doloroso.

Se outra fôsse a mentalidade da policia fluminense aqueles corpos não seriam levados à sepultura sem que fôssem esgotados todos os recursos capazes de identificá-los. E esta identificação poderia, em grande parte, ser feita pelas arcadas dentárias, por qualquer defeito físico, por uma anormalidade êsses.

No que diz respeito então a chamada odontologia legal o caso é de suma importância e muitas vezes, em outros países, em idênticas situações, tem servido para esclarecer a identidade de pessoas encontradas mortas sem qualquer prova de identificação.

O caso cresce de importância se levarmos o fato para a esfera judiciária.

Sem registro de óbito, sem declaração oficial de falecimento, como ficarão as esposas das vitimas?

E como poderão seus herdeiros pleitear indenizações dos responsáveis, habilitarem-se a recebimento de pensões, seguros e montepios se o documento principal, o atestado de óbito, não pode ser apresentado?

E eis como a imprevidência, o desleixo, a incompreensão das autoridades policiais de Nova Iguaçu criaram um problema difícil de obter agora a solução legal.

Se na localidade a policia fluminense não dispunha de recursos materiais para conservar insepultos os cadáveres, que recorresse então à sua congênere carioca, cujo Instituto Médico Legal dispõe de moderníssimas instalações e onde mais facil seria obter a identificação das vitimas.

Que o governador do Estado do Rio tome a peito a questão. Mande proceder a inumação dos corpos, peça o concurso dos técnicos em medicina e odontologia legais, mande proceder investigações a propósito das pessoas dadas como desaparecidas no terrivel sinistro e talvez ainda se possa vencer o grande impasse.

Uma grande Venda durante as Festas dos Santos populares

MÊS DAS CHITAS

SENSACIONAL!

CHITA A 3,50 O METRO!

Chitão estampado, lindos padrões a	Cr$	4,80
Levantine estampada "BAIAO" a	"	5,20
Xadrêzes, riscados e opacas a	"	6,80
Flanelas lisas e estampadas a	"	9,80

CAMISAS

"Zé Caipira" xadrez a .... " 48,00

CAMISAS

"Coronê Ademir" xadrez especial a .... Cr$ 70,00

CALÇAS DE BRIM BRANCO

"Gaivota" a	Cr$	72,00
"Pindura" a........................	"	88,00
Brins de Fantasia para roupas a	"	10,80
Cobertôres de algodão "Paraiba" a.........	"	31,00
Cobertores de Lã "Daquela Boa" a	"	145,00
Lãs, em lindas côres, larg. 1,40, desde	"	48,00

MILHARES DE RETALHOS EMBARCARAM NO "RETALHOL"

E tôdas as bancas repletas de tecidos



Preços sem igual

Vendas à vista e a crédito em 10 meses



ARSENAL do POVO

149 - Rua 1.º de Março 151

Em frente ao Arsenal de Marinha

RESPONSABILIDADE DO BOTAFOGO HOJE À TARDE

RICHARD, NO CENTRO DA LINHA-MÉDIA — ESTRÉIA DO EXTREMA GAILLARD

Novamente, teremos a oportunidade de ver em campo, o simpático e lutador conjunto do Portsmouth que, hoje à tarde, se despedirá do público carioca, enfrentando o Botafogo, clube que promove as suas exibições entre nós. Mais uma vez o Maracanã aplaudirá o quadro dos "sailors", efetivamente, um onze que agrada ao aficionado, pela bravura e lealdade como se conduz em campo.

GAILLARD, TALVEZ

Gaillard, o extrema titular, chegado ontem à noite, para reforçar o quadro, já hoje esteve treinando, no campo do Botafogo, sendo bem possivel que participe do prélio de logo mais, contra o Botafogo. Quanto a Benett talvez também seja incluido.

A formação do conjunto britânico, segundo os dirigentes, deverá ser a seguinte:

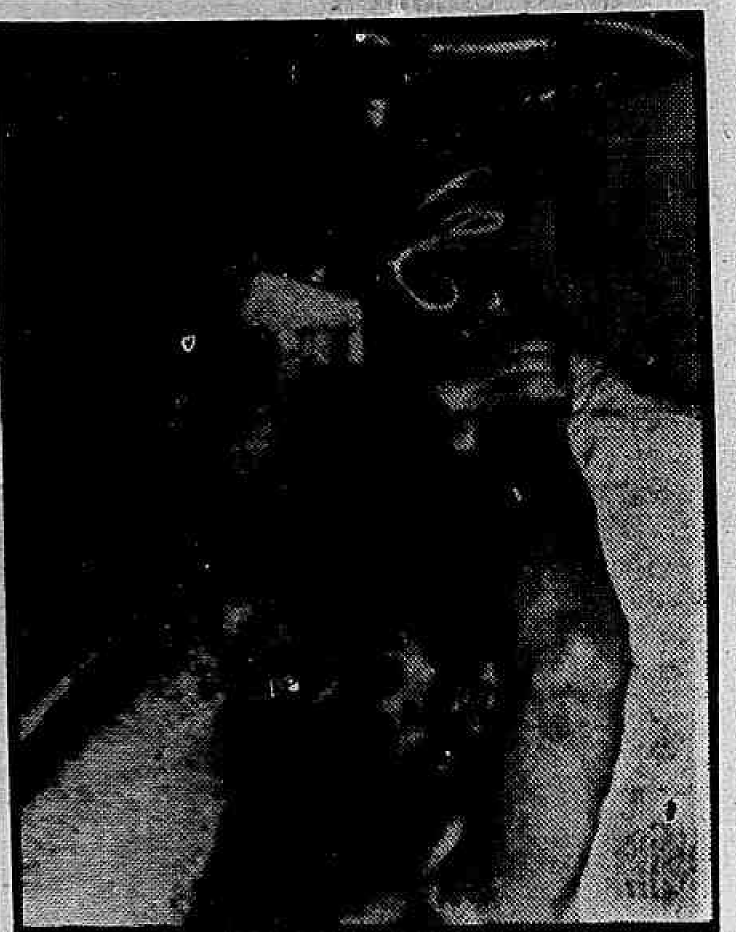
Butler; Stephen e Ferrier; Thompson, Froggart e Dickinson; Harris, Pickey, Michael, Philips e Gaillard.

RICHARD NA INTERMEDIARIA

Embora treinando, ultimamente, na linha média substituindo a Avila, o meia Geninho não será lançado nessa posição, mas em sua verdadeira: meia direita. Na intermediária jogará o suplente Richard que, diga-se bem, está atravessando muito bom periodo técnico e atlético. Richard arcará com as responsabilidades da posição, já que Avila permanece impossibilitado e Carlito, seu substituto eventual, não está rendendo o suficiente para ocupar a posição.

Os demais da defesa, os mesmos: Osvaldo, Gerson, Santos Rubinho e Juvenal. Na extrema esquerda, de saida jogará Paraguaio, sendo quase certa a entrada de Jarbas (arma secreta) lá pelas tantas da partida Geninho Ariosto, Zezinho ou Vinicius e Braguinha ou Zezinho, completarão o quinteto.

O "match" será dirigido por Mr. Ellis. A preliminar será jogada entre as equipes de universitários da Engenharia e Medicina.



LEE SAVOLD está fazendo intensos treinamentos para atuar dia 13, em Nova York, frente a Joe Louis. Savold venceu, recentemente, uma grande disputa na Europa. Mas Joe Louis ainda tem muita classe. Por isso a "bomba ruiva" está treinando. (INP-DC via aérea).

AVILA não joga hoje mas estará em seu pôsto, no campeonato.

ÁVILA ESTARÁ EM FORMA NO CAMPEONATO DA CIDADE

Palestra Com o "Pivot" Alvi-Negro — 5 Copos de Leite, Diáriamente

Uma conversa com um "crack" é sempre oportunidade para revelações interessantes. Assim foi com o gaúcho Avila, o bom gaúcho que veio do Internacional, plantou-se em General Severiano, criou raizes e de lá não arribará.

Avila assistindo a um treino de seus colegas, ia divagando e o reporter selecionando, o que de mais interessante dizia. Por exemplo: êsse Botafogo prende a gente. Vim para cá, fiz ambiente e não saio mais. Não há condição. Lêvo uma vida profissional de absoluta normalidade. Não há casos comigo. "Seu" Carlito é meu amigo, mas amigo, mesmo. Damo-nos muito bem. Meu contrato está prestes a findar-se e isso aconteceará sem preocupações. Antes de conhecer o pensamento do clube a meu respeito, posso adiantar que renovarei. Será um autêntico "caso de amigos".

CASO ENTRE AMIGOS

No meio do "papo" Avila toca no assunto da operação e procura estabelecer relação entre o talho no joelho e a sua condição de profissional: "bem podia exigir mais um pouco, de agora por diante. E' que minha perna foi consertada com platina. E platina é metal valioso, acho que posso pedir mais..."

"BREVE VOLTAREI"

A inatividade para os profissionais conscientes é um suplicio. Um bom jogador como Avila não é de "moleza", eis porque o "pivot", flexionando a perna operada (testando o joelho platinado), observa:

"Detesto ficar parado. Quando vejo a turma correndo sem poder fazer o mesmo, fico até irritado. O que me vale é que em poucos dias estarei recuperado, podendo, então, exercer minha atividade".

A essa altura houve "stop" na conversa. Era Carlito Rocha convidando Avila a tomar uns cinco (!) copinhos de leite, como acontece quase que diariamente, com todos os jogadores do plantel alvi-negro.

SUMULA

O "TEAM" DO Vasco, que está precisando tanto de descanso para a "Copa Rio" e, também, para o campeonato (querem o tri) joga hoje em Araraquara e, depois de amanhã, no Rio, contra o Arsenal.

• • •

O FLAMENGO joga hoje, na cidade sueca de Norrkoeping. Ensina o Larousse: "cidade de 60.150 habitantes; pôrto do mar Baltico; centro industrial e de construções navais".

• • •

OS MEIOS nauticos estão surprêsos com a vinda de vários remadores gaúchos. Os venenosos apontam os clubes preferidos: Vasco, Flamengo e Botafogo.

• • •

ESQUERDINHA escreve ao D. C.: "Não posso escrever mais porque ficamos sempre fora da cidade e os treinos são diários". O ponta rubro-negro escreveu, rápidamente, do Restaurante T R ADGARDSFORENINGENS, na cidade de Linkoping.

O VASCO JOGA HOJE NA CIDADE DE ARARAQUARA

Completo, o Campeão

O conjunto do Vasco da Gama jogará na tarde de hoje na cidade paulista de Araraquara, enfrentando a equipe do clube que recebeu o mesmo nome dessa progressista localidade da terra dos bandeirantes.

Para este jôgo o Vasco apresentará o seguinte quadro:

Barbosa; Augusto e Clarel: Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Maneca, Friaça e Dejair.

Os vascainos regressarão amanhã, pela manhã, para enfrentar o Arsenal na noite de terça-feira.

Fluminense e Botafogo os Líderes

Com o resultados de ontem pelo Torneio Municipal já na sua penultima rodada, o Fluminense vencendo o Bonsucesso manteve a liderança, juntamente com o Botafogo que na última quinta-feira derrotou o América. O mesmo não aconteceu ao Bangu, que empatando com o Canto do Rio voltou a afastar-se do primeiro posto.

Os jogos ofereceram os seguintes resultados:

Fluminense, 4 x Bonsucesso, 1.

Bangu, 2 x Canto do Rio, 2.

São Cristovão, 2 x Olaria, 1.

Vasco, 6 x Madureira, 1.

CASAMENTOS, ETC.

Carteiras, certidões, certificados, procurações, passaportes, inventários; naturalizações; permanência de estrangeiro no País; Prefeitura. Recebedoria; etc. Tratar diàriamente com J. Siqueira; à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga). — Tel. 23-3840.

O FLAMENGO:

Último Jôgo Hoje Nos Campos Escandinavos

A Tarde, Em Norrkoepong — Pequena Alteração Na Equipe

Atuando, na tarde de hoje (14,30 horas do Rio de Janeiro) na cidade suéca de Norrkoespong, contra um quadro local, o "onze" do Flamengo fará sua despedida dos gramados nórdicos. A peleja de hoje, do conjunto brasileiro é considerada uma das mais perigosas de sua campanha, uma vez que o quadro de Norrkoepong é o mesmo que opôs forte resistência à Portuguesa de Desportes, só baqueando no final da luta pelo escore minimo.

DIA 13 EM PARIS

Amanhã, dia 12, os "cracks brasileiros viajarão para Paris, onde deverão atuar na noite de 13 do corrente frente ao Racing, daquela capital.

E a peleja entre Flamengo x Belenenses, em Lisboa, está no calendário para o dia 16, caso não haja algum contratempo.

ALTERAÇÕES NO QUADRO

Para hoje, segundo noticias de lá chegadas, Flávio Costa alterará a equipe. E' que Nestor, que saiu contundido do jôgo em Halmstad, deverá ficar de fora, atuando Aloisio na extrema direita. A defesa continuará com Dequinha em lugar de Valter. O quadro será o seguinte, salvo qualquer alteração de última hora: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Aloisio, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

SINTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL — Internacional: Botafogo x Portsmouth — No Estádio Municipal — Ás 15,15 horas.

Flamengo x Norrkoping, na Suécia — Ás 14,30 horas (hora do Rio).

Vasco x Fortaleza, na cidade de Araraquara (S. Paulo).

BASQUETEBOL — Internacional: Sporting de Mondevidéu x IAPETC — Na quadra do Cruzeiro do Sul — No Morim — Petrópolis — Ás 18 horas.

ATLETISMO — Campeonato "Qualquer Classe" — Ás 15 horas —No Estádio do Vasco.

JOGOS INFANTIS — Programa de hoje:

Natação — Pela manhã — Na piscina do Guanabara.

Futebol — A' tarde — Tenis — A' tarde.

Tiro — Pela Manhã — No C. Anglo Americano. Bola de Gude e Pião pela manhã no C. Anglo Americano.e Papagaio — à tarde no Jardim de Alá.

VOLEIBOL — Campeonato Carioca da 4.ª Divisão (Juvenis) — Fluminense x Vasco — em São Januário às 9 horas da manhã; América x Riachuelo — Na quadra da rua Marechal Bitencourt — às 9 horas — Jequiá x Tijuca — Quadra da Ilha do Governador — às 9 horas; Guaira x Gotafogo.

WATER-POLO — Torneio Interno "Rafael Verri" — Ás 9 horas — Em Santa Luzia.

CICLISMO — Prova "Australiana" — Ás 8 horas — no Estádio do Vasco.

REMO — Prova Classica "Riachuelo" — Ás 9 horas — Partida da Praia do Forte São João e chegada na enseada de Santa Luzia.

IATISMO — Regata em homenagem a Pimentel Duarte — Aberta para todos os Lightnings — Partida às 13 horas — Partida da Enseada de Botafogo — Ida e Volta.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS . ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

ATLETISMO

NO ESTÁDIO DO TRICOLOR O CERTAME "QUALQUER CLASSE"

Vasco e Fluminense Com Maiores Possibilidades — O Programa

Em obediência ao seu programa de atividades, a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar hoje, no Estádio do Vasco, com inicio marcado para às 15 horas, o certame "Qualquer classe", campeonato que reune as representações do Fluminense, Botafogo, Vasco e Flamengo. A competição será renhida e tècnicamente bem disputada, surgindo o Vasco e o Fluminense com maiores possibilidades. Os cruzmaltinos apresentar-se-ão com a sua fôrça máxima, devendo inclusive contar com o "sprinter" Haroldo Pereira da Silva. Quanto aos tricolores há a frizar que os mesmos apresentarão novos valores, todos tecnicamente bem preparados e em condições de produzirem boas performances.

O PROGRAMA

As 15 horas — 110 metros com barreiras — Semi-Final — Arremesso do Peso — Salto Triplo.

As 15.20 horas — 100 metros — Semi-Final.

As 16 horas — 800 metros — Final.

As 16,25 — 110 metros com barreiras — Final — Salto em Altura — Arremesos do Peso.

As 16.40 — 100 metros rasos — Final.

As 17.20 — Revezamento 4 x 100 metros.

O FLAMENGO EM RESENDE

Os reservas do Flamengo que estão participando do Torneio Municipal, irão disputar esta tarde uma partida de cordialidade na cidade de Rezende. Será adversário do "team" do clube da Gávea a forte equipe da Academia Militar das Agulhas Negras, em cujas fileiras figuram jogadores de classe.

A noite, será oferecido à delegação do Flamengo, um banquete.

REMO

DISPUTA NA GUANABARA DA PROVA "RIACHUELO"

Seis Barcos Concorrentes — Do Forte São João à Santa Luzia

Os aficionados do remo terão a oportunidade de assistir na manhã de hoje a mais longa prova do calendário do remo, promovida pela Federação Metropolitana, em sua terceira disputa.

Essa prova que é destinada a remadores da classe de novissimos, será disputado em "ioles a oito remos" e serve como justa homenagem à nossa Marinha de Guerra.

SEIS CONCORRENTES

Contando com o concurso de seis guarnições representando cinco clubes a prova desta manhã promete movimentado transcurso, pois não havendo favoritos, a regata torna-se mais atraente pelo resultado que possa apresentar.

S. Cristovão, Natação, Flamengo, Guanabara, com um barco cada e mais o Vasco da Gama com duas guarnições são os rivais da prova.

DE S. JOÃO A SANTA LUZIA

Constituindo a mais longa prova nautica da cidade a "Riachuelo" e disputada na distância aproximadamente de 4.600 metros sendo o ponto de saida em aguas fronteiras a praia do Forte São João e a chegada na Enseada de Santa Luzia.

A partida para a longa prova será dada às 9 horas em ponto, funcionando como arbitro geral o sr. Pedro Ramos Nogueira.

EM RODEIO O BONSUCESSO

A equipe principal do Bonsucesso jogará, esta tarde na localidade de Rodeio, inaugurando a nova praça de esportes do Adrianino, que será o seu adversário.

A delegação rubro-anil será recepcionada pelos esportistas de Rodeio.



DESTA VEZ NÃO VAI APARECER NENHUMA LA MALBAIE...

TIROLESA, AGORA, ESTÁ "RETOSANDO"!

FAIRFAX DERROTOU ELAN POR CORPO E MEIO

A Segunda Vitória de Lupan

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

349 — 1ª CARREIRA — Potros nacionais de dois anos, sem mais de uma vitoria no país — Peso da tabela, com descarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ [illegible] — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
LUPAN, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Wood Note e Distraint, do sr. Euvaldo Lodi, 54 quilos, Luiz Rigoni	1º	16.246	13,50	12	2.118	37,00
El Garboso, 54, E. Castillo	2º	9.451	23,00	13	6.512	12,00
Crosby, 54, D. Ferreira	0	1.854	119,00	23	1.134	69,00

Não correu: Demonico. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dez corpos. Rateios: Cr$ 13,50 em 1º; dupla 13), Cr$ 12,00; Placés: não houve. Tempo: 78" 3|5. Total das apostas: Cr$ 373.150,00. Criador: José Paulino Nogueira. Tratador: Claudemiro Pereira.

350 — 2ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
EGREGIOUS, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Caaimbé e Cantiliana, do stud Urucum, 56 quilos, Emigdio Castillo	1º	15.978	24,00	12	1.780	115,00
Mister Schuch, 56, L. Rigoni	2º	11.536	33,00	13	1.338	155,50
Caranaby, 56|53, P. Tavares, ap.	3º	7.365	52,00	14	661	319,00
Impacto, 56|53, D. P. Silva, ap.	0	4.232	91,00	22	3.031	70,00
Mutisia, 54|51, J. Graça, ap.	0	2.886	133,00	23	9.117	23,00
Tarascon, 56, L. Meszaros	0	2.972	129,00	24	3.717	57,00
Noviço, 56, J. Mesquita	0	3.102	124,00	33	2.465	87,00
				33	1.468	85,00
				34	3.595	59,00
				44	618	340,50

Ganho por um pescoço; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo. Rateios: Cr$ 24,00. em 1º; dupla (23), Cr$ placés: Egregious, Cr$ 15,00; Mister Schuch, Cr$ 15,00. Tempo: 90" 4|5. Total das apostas: Cr$ 799.320,00. Criador: — Domingos Assumpção F. Tratador: Adair Feijó. Não correu Scarface.

351 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
COME ON!, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Sargento e Balona, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 54|51 quilos, Jupiracy Graça, ap.	1º	3.974	136,00	11	4.653	84,00
Mahon, 58, L. Rigoni	2º	32.689	16,50	12	9.861	30,00
Mefistofeles, 54, C. Moreno	3º	4.572	118,00	13	11.118	27,00
Contrabanda, 54, G. Costa	0	13.747	39,00	14	5.467	54,00
Luarlinda, 56, J. Mesquita	0	5.193	104,00	22	327	905,00
Jolie, 52, E. Silva	0	917	589,00	23	1.612	184,00
Jaguarão, 52|50, U. Cunha, ap.	0	6.405	84,00	24	1.086	273,00
Holly, 58|55, V. Meirelles, ap.	0	4.572	118,00	33	1.260	235,00
				34	1.431	207,00
				44	194	1.526,00

Não correram: — Lamego e Leblon. Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 136,00 em 1º; dupla (11), Cr$ 64,00; placés: Come On!, Cr$ 23,00; Mahon, Cr$ 13,00. Tempo: 104" 2|5. Total das apostas; Cr$ 1.114.450,00. Criador: Domingos Pontes Vieira. Tratador: Claudio Rosa.

352 — 4ª CARREIRA — Eguas nacionais de tres anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
CHANGA, feminino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, Chasco e Aguia, do sr. E. G. Bastos, 55|53 quilos, Ubirajara Cunha, aprendiz	1º	14.265	33,00	12	3.623	31,50
Hiléia, 55, O. Macedo	2º	14.583	31,00	13	3.263	33,00
Catira, 55, I. Souza	3º	3.900	120,00	14	1.433	81,00
Rivera, 55, L. Rigoni	0	18.351	26,00	22	1.601	88,00
Dança, 55, G. Costa	0	4.767	99,00	24	2.997	91,00
Chacota, 55, J. Mesquita	0	2.609	181,00	33	1.692	161,00
				34	2.815	97,00
				44	493	552,00

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 33,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 58,00; placés: Changa, Cr$ 21,00; Hiléia, Cr$ 26,00. Tempo: 104" 4|5. Total das apostas: Cr$ 962.560,00. Criador: Osvaldo Aranha. Tratador: Levy Ferreira.

353 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.600 metros — Premois: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
FAIRFAX, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Fairy Sang, do stud Seabra, 56 quilos, Domingos Ferreira	1º	9.892	63,00	11	2.067	62,00
Elan, 54, C. Moreno	2º	23.557	26,00	12	7.116	47,00
Arroz Amargo, 54, O. Macedo	3º	15.120	41,00	13	5.872	57,00
Caiña, 54, E. Castillo	0	8.115	76,00	14	7.683	43,50
Winter King, 56, L. Diaz	0	15.884	39,00	23	5.057	66,00
Lohengrin, 50|49, S. Machado, ap.	0	4.588	134,50	24	4.713	71,00
Cabo Frio, 54, L. Rigoni	0	15.120	41,00	33	1.765	198,00
				34	4.962	67,00
				44	2.594	129,00

Não correu: Baticelli. Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 62,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 57,00; placés: Fairfax, Cr$ 36,00; Elan, Cr$ 18,00. Tempo; 103" 1|5. Total das apostas: Cr$ 1.258.720,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

354 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador od vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
GALARIN, masculino, castanho, 6 anos, Galeon e Madame Roland, do stud America, 52|51 quilos, Antonio Portilho, aprendiz	1º	12.565	49,00	11	3.323	104,50
Denbili, 55, L. Rigoni	2	10.090	61,00	12	6.729	52,00
Darling, 48|49, U. Cunha, ap.	3º	14.247	43,00	13	6.235	56,00
Strong, 58, D. Ferreira	0	5.841	105,00	14	7.225	48,00
Gingote, 50|51, J. Graça, ap.	0	20.314	30,00	22	2.128	163,00
Popova, 52, B. Ribeiro	0	10.493	59,00	23	6.429	54,00
Onze, 50, A. Brito	0	628	983,00	24	3.914	89,00
Helicon, 58|55, C. Callari, ap.	0	4.328	141,00	33	1.934	179,50
Parker, 58|55, A. Figueiredo, ap.	0	533	1.149,00	34	3.747	93,00
Xiriscal, 52|53, O. Coutinho	0	3.748	163,50	44	1.757	198,00
Borrachudo, 58, A. C. Ribas	0	3.763	163,00			

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 49,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 92,00; placés: Galarin, Cr$ 20,00; Denbili, Cr$ 17,00; Darling, Cr$ 14,00. Tempo: 84" 4|5. Total das apostas: Cr$ 1.304.740,00. Criador: Paulo Martins Silva. Tratador: Nelson Greme.

355 — 7ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 240.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
BALANCIN, masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Hunter's Moon e Lombardia, do stud America, 58,56, A. Portilho aprend.	1º	32.312	20,00	11	5.535	70,00
Negra Maria, 50|47 quilos, R. Martins, ap.	2º	4.464	147,50	12	5.350	72,00
Hunter Prince, 50|52, J. Mesquita	3º	9.948	66,00	13	16.870	24,00
Kanthaca, 56, A. Brito	0	12.797	51,00	14	8.066	48,50
Abellion, 50|51, B. Ribeiro	0	5.794	114,00	22	533	763,00
Arroz Doce, 52, C. Moreno	0	9.743	68,00	23	2.729	142,00
Guanumbi, 50, J. Tinoco	0	1.104	596,00	24	1.182	339,00
Dulie, 54|51, C. Calleri, ap.	0	3.597	183,00	33	2.871	135,00
Chico Prisca, 58|55, V. Meir. ap.	0	714	922,50	34	6.756	61,00
Halcon, 54, N. Mota	0	1.867	353,00	44	1.221	316,00

Não correu: Imbu'. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 20,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 48,50; placés: Balancin, Cr$ 12,00; Negra Maria, Cr$ 26,00; Hunter Prince, Cr$ 21,00; tempo: 92". Total das apostas, Cr$ 1.399.690,00. Criadores; José E. de Araujo e Marcilio Silveira. Tratador: Adair Feijó.

356 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS			DUPLAS:		
MILU', feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Royal Dancer e Soldella, do sr. J. J. P. da Silva, 56 quilos, Luiz Leighton	1º	7.741	89,00	11	8.665	50,00
Maná, 58, L. Rigoni	2º	13.462	57,00	12	5.126	85,00
Carinhoso, 56, D. Ferreira	3º	6.252	123,00	13	7.659	57,00
Thais, 54, J. Mesquita	0	4.748	155,00	14	11.628	37,50
Sambaré, 58|56, A. Portilho, ap.	0	11.015	69,50	22	469	930,00
Don Fradique, 58, J. Portilho	0	26.686	21,00	23	2.272	192,00
Abre Campos, 52|53, E. Castillo	0	12.095	63,00	24	5.828	75,00
Mandinga, 54, V. Cunha	0	1.471	520,00	33	788	553,00
Sultão, 52|49, D. P. Silva, ap.	0	1.211	630,00	34	6.450	68,00
Alcazaba, 52|50, P. Tavares, ap.	0	1.948	393,00	44	5.630	77,00
Chiclet, 58|55, J. arins, ap.	0	1.711	630,00			

Não correram: Eton — Poranga — Vitorianita e Bombo. Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 89,00 em 1º; dupla (11), Cr$ 50,00; placés: Milu', Cr$ 31,00; Maná, Cr$ 17,00, Carinhoso, Cr$ 37,00. Tempo: 84" 3|5. Total das apostas; Cr$ 1.584.060,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Manuel Raphael. Total geral das apostas: Cr$ 8.816.630,00. Total geral dos concursos: — Cr$ 872.010,00. Pista de areia: pesada.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13 horas.

O Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" tem a sua realização marcada para as 14 horas.

Exposição de Encadernações Antigas

Continua sendo muito visitada a exposição de encadernações antigas e preciosas, recentemente inaugurada na Biblioteca Nacional, por iniciativa do seu diretor, sr. Eugenio Gomes.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Zuniga Repete a Velha Frase: — "Saiam da Frente da Egua-Cavalo!" — Schneider e a Raia Pesada, Onde Correm Bem Todos os Adversários de Quejido Logo Mais — Muitas Esperanças Em Magali

— Saiam da frente da égua-cavalo! — foi a primeira resposta de Zuniga ao reporter, quando este lhe indagou se gostava de Tirolesa no "Prefeitura Municipal".

— Brincando, Zuniga?

— Não... Falando sério. Desta vez, será diferente. Tirolesa custou um pouquinho, mas entrou em fórma.

— Não vai aparecer nenhuma La Malbaie?

— Penso que não... A não ser que...

— Magali atropele como outro dia, sôbre Honolulú?...

— Não... Que a Loreta resolva "passar o recibo" na campeã... Mas, aí, tudo fica em casa, mesmo...

— Anda bem, então, a Tirolesa?

— Otima. "Retosando". O exercício foi o melhor de todos, ultimamente. Em São Paulo a égua não correu dez por cento do que sabe...

FALA SCHNEIDER

Fernando Pereira Schneider treinador de Quejido, soltava baforadas de seu charuto, enquanto conversava com Valter Cunha. O reporter perguntou ao responsável pelo filho de Meadow:

— Que nos diz de seu cavalo amanhã?

Coçou o queixo, soltou fumaça, para cima, em circulos:

— Essa chuva atrapalhou um bocado... E' que os adversários — todos eles — correm muito bem na grama pesada e do Quejido... não tenho nada nessa raia.

Observou:

— Na grama leve, o páreo seria bonito. Muito bonito, mesmo.

O SILENCIO DO MARIO

Abordado pelo reporter, Mario de Almeida limitou-se a concluir:

— Tenho esperanças...

— E...

— Nada mais. Só lhe posso dizer isso. O resto, depois do páreo nós conversamos...

— E Fairplay, Mario?

— Quem sabe, não e?

— O que?

— Quem sabe não vai surpreender.

E permaneceu calado, com saudades de Portugal e das viagens no "Serpa Pinto"...

Mesmo sem tragar
O CHARUTO
ODALISCA
satisfaz porque
SUERDIECK SIGNIFICA
QUALIDADE

Complete o Prazer De Sua Condução Pessoal...
Com uma CAPA tecnicamente perfeita em LEGITIMO NYLON AMERICANO. Variedade inconfundível de padrões à sua escolha. Montagem em poucas horas. Fabricamos e colocamos, também, com escrupulosa perfeição, CAPOTAS para conversiveis e TETOS para sedans.
VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO
D. P. CLETO LTDA.
RUA DO SENADO, 213
— TEL.: 32-5889 —

SETE "FORFAITS"

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

RADIMBA
PROSPER
AVANTE
AMARAGI
EAGLE PASS
ELASAL
ORNATO

THE BEST AMERICAN ENGLISH
Diretamente Com o Professor
SEM AUXILIO DE DISCOS OU FILMES
Pronúncia, Entoação, Conversação sôbre a vida diária NORTEAMERICANA. Leitura de revistas técnicas e médicas. Preparo intensivo para TRIPS e FELLOWSHIP. AULAS INDIVIDUAIS a pessoas de altas posições. Metade do Curso, 5 mêses, é suficiente. O Prof. Mr. H. WALTER atende no seu escritório à Av. Rio Branco, 277 — Cinelândia — 11.º andar, sala 1.109. Vai a domicílio, sòmente Zona Sul.
Telefone: 52-0203

Chefiará o Serviço de Divulgação da C. C. P.

Por ato do vice-presidente da Comissão Central de Preços foi designado para exercer as funções de chefe do Serviço de Expediente e Divulgação daquele órgão, o sr. Faustino Fassarelli, agente de Economia Popular, recentemente nomeado pelo presidente da República.

SÁBADO É ASSIM...

Muita lama. Tempo ameaçador. Profissionais "encorujados", — que o frio não está fazendo graça. Gente espalhada pelo "paddock", na esperança de conseguir uma informação qualquer ou de ouvir uma conversa, sem querer...

Eis a Gávea nas manhãs de sábado. Na manhã chuvosa de ontem, quando tudo convidava a permanência debaixo das cobertas. Mesmo assim, notámos a presença de Caldeira, entre outros. Caldeira, aquele antigo "crack" da peleta, — velho defensor das côres rubro-negras. O homem que anda acertando tudo, — até nas desclassificações e não perdendo uma no "Photochart". E outros como Alberto, o "pente-fino" famoso, o mesmo que "bombardeou" domingo passado, de maneira inapelável.

Castanheira, a barba por fazer, descansando o pé sôbre a pequena cêrca de madeira. Fitando o horizonte e sonhando com outra Elida para defender o "leite das crianças". Mais tarde apareceram figurinhas desconhecidas. Mas havia pouca gente no prado. Os profissionais, aos sábados, retiram-se cêdo, para tratar da vida, que de tarde oito páreos podem garantir uma fortuna depressa e, às vezes, sem fazer fôrça... Os "cupinchas", no telefone, aguardam, ansiosos, as "bôas". As linhas para São Paulo, tôdas ocupadas. E Belo Horizonte já começa a atropelar. O Elias liga a todo instante e não encontra seu informante. Paga taxa dobrada, — que tem necessidade de falar com urgência. E as telefonistas ficam em polvorosa! Agitação fora do comum.

Dezoito horas. Ao som da Ave-Maria, o lamento de quem saiu do prado "liso". Falharam as "barbadas". Não vingaram as "paradas"... Os "bookmakers" festejam o acontecimento. Mais dois anéis em cada dedo e um 8-120 de reserva no guarda-roupa...

LUIZ REIS

O DIARIO CARIOCA Aponta:

FAIR LADY e Fulvia — Dupla 44
IRISADO e Grillon — Dupla 12
MANIMBE' e Majestic — Dupla 13
ACCORDEON e Dingo — Dupla 14
TIROLESA e Loretta — Dupla 22
NADJA e Flôr do Sol — Dupla 14
LA CORUNA e Presteza — Dupla 13
TOCANTINS e Galeão — Dupla 24

LUIZ REIS

• • •

INSPIRAÇÃO — LAMPREIA — FULVIA
IRISADO — DEMONICO — EONIO
MANIMBE' — MAJESTIC — GAMBRINUS
ACCORDEON — ORACI — GAY FOX
LORETTA — MAGALI — FAIRPLAY
FLOR DO SOL — ESPADANA — NADJA
PRESTEZA — N. NAVARRO — RIFLE
TOCANTINS — INDISCRETO — CATAGUA'

JOSE' LAURO COSTA PEREIRA

NA PISTA DE AREIA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro será realizada na pista de areia, com exceção das 5ª e 7ª provas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis Artur Araujo, Nestor Linhares e Dario Moreira.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — ÀS 13 HORAS

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Tintureira	56	D. Fererira	25	Não gostamos	4ª para Leucca	90 3|5, 1.400, AP	
2 Lobelia	56	L. Meszaros	35	Possivel como azar	3ª para Leucca	90 3|5, 1.400, AP	1.300 em 88"
2—3 Inspiração	56	O. Fernandes	40	Séria competidora	2ª para Leucca	90 3|5, 1.400, AP	1.500 em 100"
4 Radimbá	56	N. correrá	40	Bem exercitada	Estreante		
3—5 Normalista	56	J. Portilho	50	Na leve, póde ganhar	1ª para Luisiania	92 2|5, 1.400, AE	600 em 36 2|5
6 Lampeira	56	E. Silva	60	Chovendo é rival	5ª para Leucca	90 3|5, 1.400, AP	600 em 36"
4—7 Fulvia	56	L. Rigoni	25	Anda bem; rival	1ª para Viscondessa	96, 1.500, AL	1.300 em 101"
" Fair Lady	56	L. Diaz	25	Melhor na areia	1ª para Mutisia	84", 1.300, AP	

2.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Irisado	54	E. Silva	22	Sério competidor	2º para El Grecco	86", 1.400, GL	1.300 em 99"
2—2 Grillon	54	U. Cunha	35	Anda bem, rival	4º para Nyzar	76", 1.200, GE	1.400 em 92"
3—3 Eonio	54	J. Mesquita	40	Algo melhor	3º para Bogó	89", 1.400, AP	
4 Demonico	54	L. Rigoni	22	Melhorou; tem chance	2º para El Garboso	77 2|5, 1.200, AP	600 em 38"
4—5 Proper	54	N. correrá	60		7º para Duc d'Anjou	78 2|5, 1.200, AM	
6 Fair Black	54	B. Ribeiro	35	Achamos dificil	4º para Duc d'Anjou	78 2|5, 1.200, AM	

3.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 14,40 HORAS

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Magestic	57	O. Ulloa	25	Bem exercitado; rival	Estreante		1.800 em 99"
2—2 Gambrinus	57	L. Diaz	40	Chovendo séria melhor	3: para J. Caki	113", 1.800, AP	700 em 43"
3—3 Manimbé	58	J. Mesquita	50	Sério competidor	12º para Honolulu'	153", 2.400, GP	1.800 em 123"
4 Sketch	51	J. Tinoco	50	Na areia corre menos	8º para Manimbé	95", 1.500, AM	
4—5 Philidor	56	D. Ferreira	25	Anda bem, rival	1º para Bananal	103", 1.600, AE	
6 Romano	51	U. Cunha	50	Tem muita chance			

4.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 15,15 HORAS

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Accordeon	55	F. Irigoyen	22	Retrospecto, d. ganhar	2º para Guambi	96 2|5, 1.500, AP	600 em 38"
2 Avante	55	N. correrá	60	Achamos dificil	7º para Guambi	96 2|5, 1.500, AP	1.500 em 100"
2—3 Oraci	58	C. Moreno	22	Anda bem: rival	3º para Guambi	96 2|5, 1.500, AP	
4 Gay Fox	55	L. Diaz	35	Póde assustar	1º para Tocantins	82 2|5, 1.400, AL	1.300 em 80"
3—5 Marroquino	55	J. Mesquita	50	Regular	Ult. para Manimbé	82 4|5, 1.300, GL	
6 Murmurio	55	O. Ulloa	40	Na areia, tem chance	Ult. para Kurdo	78 4|5, 1.300, GL	
4—7 Dingo	55	L. Rigoni	35	Bem exercitado; rival	3º para Gentil	89 3|5, 1.400, AL	1 300 em 86"
" Opio	55	U. Cunha	35	Achamos dificil	1º para Good Sport	63", 1.000, GL	

5.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 150.000,00, 30.000,00 e 15.000,00 — ÀS 14 HORAS

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Quejido	58	G. Costa	22	Trabalhou bem; rival	2º para Jocosa	185", 3.000, GL	1.000 em 63" 2|5
2—2 Tiroleza	56	D. Ferreira	20	Anda bem, d. ganhar	2ª para La Malbaie	2.400, GL	700 em 42"
" Loretta	52	F. Irigoyen	20	Otima ajuda	2ª poar F. Hills	96 1|5, 1.600, GL	800 em 50 1|5
3—3 Magali	56	E. Castillo	30	Chovendo é perigosa.	1ª para Honolulu'	114 4|5, 1.800, GP	600 em 36"
" Fairplay	51	C. Moreno	30	Póde ganhar	3º para Honolulu'	153", 2.400, GP	1.000 em 62" 2|5

6.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 15,50 HORAS
(Betting)

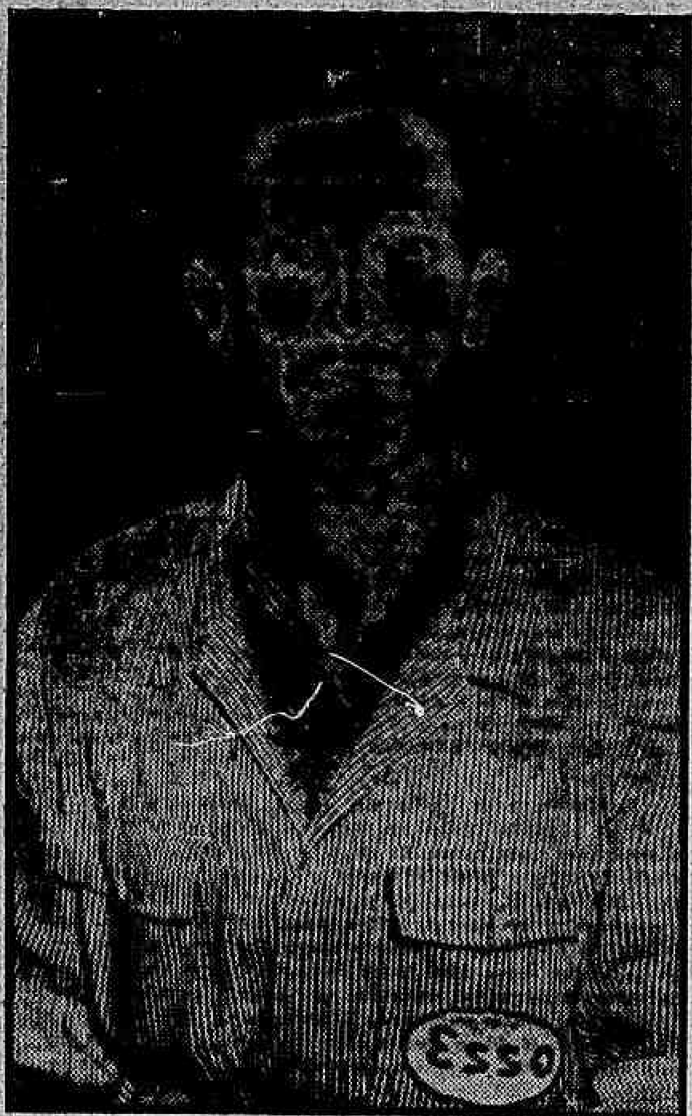
	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 F. do Sol	54	I. Pinheiro	25	Anda bem; rival	4ª para Currag	84 3|5, 1.400, GL	1.000 em 64"
2 Distingué	54	L. Rigoni	40	Não gostamos	6ª para Currag	84 3|5, 1.400, GL	
2—3 Espadana	54	D. Ferreira	25	Séria competidora	2ª para Hidalga	90", 1.400, AP	600 em 30"
4 Amaragi	54	N. correrá	60	Achamos dificil	6ª para El Grecco	73", 1.200, GL	
3—5 Hallowen	54	L. Diaz	40	Muito preparada	Estreante		1.300 em 86"
6 Miss Judy	54	J. Mesquita	50	Não gostamos	7ª para Fair Baby	77", 1.200, GP	380 em 22"
4—7 Nadja	54	O. Ulloa	35	Bem executada, rival	Estreante		1.200 em 79"
8 Leittle Baby	54	U. Cunha	50	Há melhores, dificil	4ª para Nigéria	90 1|5, 1.400, AP	1.400 em 94"

7.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 60.000,00, 18.000,00 e 9.000,00 — ÀS 16,30 HORAS
(Betting)

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Presteza	55	L. Rigoni	22	Tinindo, deve repetir	1º para Laurinha	96", 1.600, GL	1.000 em 63 3|5
" Sans Route	55	O. Macedo	22	Anda bem; rival	3º para Magali	114 4|5, 1.800, GP	
" Kurdo	52	O. Macedo	22	Achamos dificil	11º para Mendel	101 4|5, 1.600, AP	1.000 e m63" 3|5
2—2 Rifle	55	A. Ribas	40	Vem fracassando	5º para Chenille	186 2|5, 3.000, GL	
3 Monaco	52	J. Mesquita	60	Algo melhor. Cuidado	6º para F. Hills	60 1|5, 1.000, GP	600 em 49 2|5
4 Blue Drean	50	R. Filho	50	Aluado, perigoso	8º para R. Navarro	93 3|5, 1.500, AL	
3—5 Eagle Pass	50	N. correrá	50	Na raia leve é rival	6º para Lever's Moon	58 4|5, 1.000, GL	
6 La Coruna	52	E. Castillo	40	Anda bem	2º para Tuyutero	109 2|5, 1.600, AP	
" Bozambo	49	U. Cunha	40	Não gostamos	6º para Praciaha	90", 1.400, AP	
4—7 Ramon Nov.	52	C. Moreno	50	Tinindo. Sério rival	1º para Irresistivel	93 3|5, 1.500, AL	380 em 23"
8 Laturno	59	G. Costa	35	Fracassou	7º para Chenille	186 2|5, 2.000, GL	600 em 38"
" Master Bob	50	J. Tinoco	35	Achamos dificil	4º para V. Dearth	94 1|5, 1.500, AP	800 em 54"

8.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 17,10 HORAS
(Betting)

	Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Cangapé	55	C. Moreno	50	Corre menos na areia	3º para Soberano	80 4|5, 1.300, GL	700 em 43"
2 Senta a Pua	55	O. Castro	40	Melhor na areia	9º para Soberano	80 4|5, 1.300, GL	1.400 cb 94"
3 Indolente	55	B. Ribeiro	50	Achamos dificil	8º para Soberano	80 4|5, 1.300, GL	
2—4 Galeão	55	L. Diaz	50	Fracassou, é perigoso	3º para Madrigal	103 2|5, 1.600, AP	1.500 em 103"
5 Gladio	55	D. correr	70	Fraquinho; dificil	5º para Madrigal	103 2|5, 1.600, AP	
" Oscar	55	J. Tinoco	70	Não gostamos	8º para Oraci	88", 1.400, AM	
3—6 Cataguá	55	I. Pinheiro	40	Continua bem. Rival	2º para Soberano	80 4|5, 1.300, GL	
7 Monterrey	55	J. Portilho	50	Achamos dificil	7º para Soberano	80 4|5, 1.300, GL	
8 Paris	55	A. Ribas	60	Não gostamos	8º para Madrigal	103 2|5, 1.600, AP	
9 Faroleda	53	V. Andrade	35	Bem exercitada	Estreante		
4—10 Tocantins	55	L. Rigoni	22	Tinindo é competidor	4º para Soberano	80 4|5, 1.300, GL	
" Elasal	55	N. correrá	22	Póde assustar	5º para Soberano	80 4|5, 1.300, GL	
" Indiscreto	55	O. Ulloa	22	Na raia leve é rival	6º para Madrigal	80 4|5, 1.300, GL	800 em 51 2|5
" Ornato	55	J. Mesquita	22	Não gostamos	6º para Soberano	103 2|5, 1.600, AP	800 em 51 2|5



O ajudante de caminhão Adaltino Simão Ramos

NOVO REGIME PARA OS MOTORISTAS DE PRAÇA

De Qualquer Forma, Será Exigida Uma Organização

Não Se Cogita de Formar Emprêsa Única, Mas de Disciplinar o Exercício da Profissão — A Classe, No Entanto, Prefere o Trabalho Livre — Quatro Mil Taxis Promete o Presidente da República

O regime de liberdade profissional de que sempre desfrutaram os motoristas de praça desaparecerá, certamente, logo que a atual Comissão encarregada pelo Serviço Nacional de Trânsito de estudar o problema concluir o seu trabalho.

Embora sòmente após a reunião de amanhã torne-se possivel uma afirmação definitiva, os debates já realizados permitem vaticinar que não vencerá a tese da entrega dos serviços de taxi a uma única emprêsa, mas, os motoristas terão de organizar-se, assumindo obrigações de horário e tarifas, sob o contrôle de suas sociedades de classe e das autoridades.

DOIS TEMAS

Para orientar os trabalhos, o diretor do S. N. T., major Geraldo Côrtes, dividiu em duas questões essenciais a sua consulta à Comissão.

A primeira, que amanhã deverá ser respondida, está formulada mais ou menos nos seguintes termos:

"Como assegurar ao publico a existência de um numero mínimo necessario de taxis, em quaisquer condições de estado atmosferico, de dia ou de noite, e nas ocasiões das grandes festas nacionais, ou datas universais?"

Resolvida essa parte, terá a Comissão de responder:

"Que normas técnicas devem vigorar para a elaboração de tarifas?"

ALARME NA CLASSE

A discussão do tema n. 1 provocou alarme na classe dos motoristas, principalmente em consequência do noticiario que dava como quase certa a vitoria da tese da empresa unica.

Cumpre, no entanto, notar que a lembrança dessa solução ocorreu apenas como ideal, não se cogitando, com probabilidade de éxito, de preferi-la.

ORGANIZAÇÃO

O proprio diretor do Transito, discorrendo sobre o assunto, evita um pronunciamento pessoal, frisando, no entanto, que considera indispensavel uma organização, pois sem ela será impossivel fiscalizar. Os motoristas trabalham num regime de inteira irresponsabilidade: sem obrigação de atender aos fregueses, sem horarios determinados, sem obediencia a tarifas nos casos de emergencia. O publico reclama em vão, pois não é possivel assentar medidas coibitivas de abusos sem um processo facil de fixar a culpa.

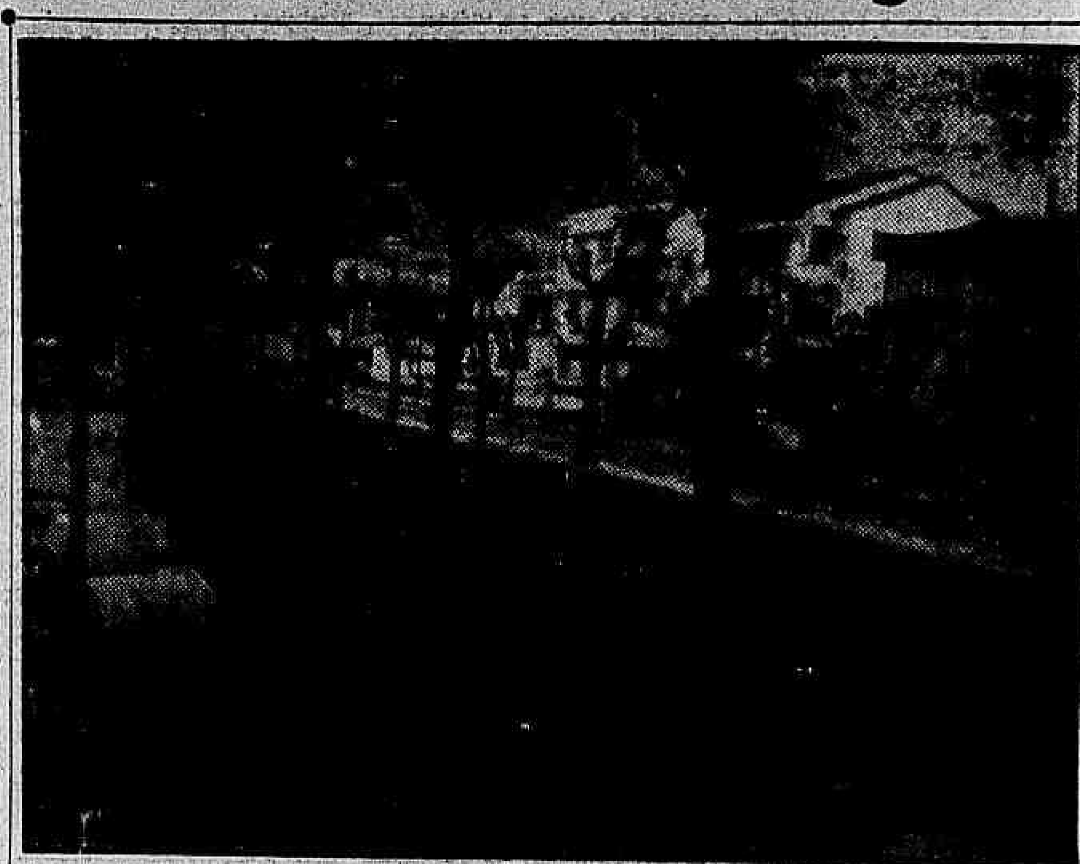
ESCALA DE SERVIÇO

Com empresa ou sem empresa, entende o major Côrtes que há necessidade de uma disciplina de trabalho. "Poder-se-ia, por exemplo, instituir uma "escala de serviço", como se faz nos quarteis, nos serviços industriais de atividade ininterrupta, nos estabelecimentos comerciais onde se torna obrigatorio serviço em domingos e feriados.

DISTRIBUIÇÃO

Não se trata, de modo algum, de medida de força contraria aos interesses da classe dos motoristas ou

(Conclui na 8ª. página)



Este é um espetáculo comum na Av. Paulo Frontin enormes valas abertas. que falta para completar o trabalho?

ENGUIÇOU O CARRO-TANQUE QUANDO O TREM IA PASSAR

Explica o Ajudante Adaltino Simão Ramos Como Aconteceu o Desastre de Nova Iguaçu — Quebrou a Cancela, Avançou e Parou — Nenhum Dos Empregados da Standard Oil Foi Vitimado

O testemunho de Adaltino Simão Ramos, o ajudante do carro-tanque causador do desastre da madrugada de ante-ontem, confirma que o veículo arremeteu contra a cancela — que se encontrava fechada — quebrou-a e provavelmente enguiçou sôbre o leito da linha férrea, exatamente no momento em que o elétrico devia passar.

— Tudo aconteceu num segundo, disse Adaltino: ouvi o barulho do carro quebrando a cancela, vi-o parar, ao mesmo tempo que o trem apitava e batia, provocando a explosão.

O DEPOIMENTO

Localizado por um investigador da Central do Brasil, Adaltino prestou seu testemunho ao diretor da Estrada, cel. Eurico de Souza Gomes e, a seguir, falou aos jornalistas.

Não esconde detalhes. Fala com desembaraço, dando a impressão de que o interêsse dos jornais, a entrevista com o diretor da Central, a evidência em que o colocam, de certo modo o diverte. Acha que tudo fêz até agora está literalmente certo e afirma sua inocência simplesmente relatando o ocorrido.

TODOS VIVOS

Confirma Adaltino que os quatro empregados da Standard que intervieram no acidente (êle inclusive) nada sofreram. Não viu sair o motorista Orlando Madeira, do seu posto no carro-tanque, mas, encontrou o eletricista conhecido por "Brôa", que se encontrava ao seu lado.

A NARRATIVA

Adaltino trabalha na Standard há nove mêses, contratado como trabalhador e servindo como ajudante de motorista. No dia do desastre, saira do depósito da companhia, no Cajú, devendo entregar nove mil litros de gasolina à garage da firma José Moreira da Silva, em Nova Iguaçu. Seguiu o carro-tanque até Caxias, pela Variante, daí rumando para Nova Iguaçu.

PRIMEIRO ACIDENTE

Em um morro que fica no caminho de Nova Iguaçu, o carro enguiçou e o motorista pediu o socorro. Atendido, verificou o mecânico que se traatva de um defeito no carburador. Fêz um reparo ligeiro e o carro seguiu. Logo adinate, po-

(Concul na 8.ª página)

Diario Carioca 48 PAGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Junho de 1951

Amanhã a Apresentação do Motorista

TRABALHOU NA CENTRAL E NÃO TINHA CARTEIRA DE HABILITAÇÃO

O motorista Orlando Madeira deverá apresentar-se amanhã, acompanhado de seu advogado, ao diretor da E. F. Central do Brasil. A seu respeito, sabe-se que não estava habilitado a dirigir automóveis. Ex-empregado da Central, fora dispensado há tempos e constam de seus apontamentos alguns acidentes de direção.

Com o mesmo nome foi encontrada, no Serviço Nacional de Trânsito, a ficha de um motorista habilitado, mas, os dados de filiação não conferem com o do causador do desastre.

Pequenos Fatos

"COMANDOS" NAS PRAIAS

Cuidado banhistas, jogadores de bola na areia. Muito cuidado. Hoje, o delegado de Vigilância vai realizar "comandos" contra esse tipo de esportes. Já mandou que os "homens" da Delegacia e as viaturas escaladas para o serviço permaneçam, das 8 às 13 horas, junto aos 2.º e 3.º Distritos, para funcionarem como "comandos", atacando quando se fizer necessario. Cuidado banhistas!

FUGIU DO LAR E O MARIDO FOI À POLICIA

Dulce Martins Barcelos resolveu abandonar o lar (Av. Presidente Vargas, 502, ap. 25) e o marido (Ascendino Barcelos, branco) compareceu ao 8.º D. P. para comunicar ao comissario de serviço o fato.

1.000 DOLARES DE PREMIO

E' o premio que a Policia norte-americana oferece a quem prender Max Cossmen (usa tambem os nomes: Max Webe, Joe Miller, Sam Wilkins, William A. Leeck, M. J. Cosmen e Felipe Martins). E' branco, alto, magro, de olhos verdes grandes, de bons dentes e tem a cabeleira branca (mas, pode a ter pintado), e cutis palida. Fala bem o espanhol e traja-se bem e com apuro. Sinais particulares: uma cicatriz no polegar esquerdo e outra numa das sobrancelhas. Foi condenado no Mexico e nos Estados Unidos; negocia com narcoticos.

SAIU POR FORA

Contrariada, Maria Gomes Firmino (parda, 20 anos) atirou-se de uma das janelas do primeiro andar da casa onde trabalha (rua Icatu, 14), sendo socorrida no Hospital Miguel Couto, com ferida contusa no frontal

LEVOU UMA PEDRADA

Ao passar pela Av. Pasteur, do lado da Faculdade de Medicina, o garçon Joaquim Gomes (40 anos, residente na rua Marquês de Olinda) levou uma pedrada na perna direita. O autor da pedrada foi um individuo que ali se achava. O agressor fugiu e o garçon foi internado no Hospital Miguel Couto, com fratura da perna atingida.

VONTADE DE TER DINHEIRO EM BANCO

Segundo informa a Delegacia de Roubos e Defraudações, Morse Galvão emitiu a favor de Arlindo Anibal Vareda cheques no valor de Cr$ 109.554,00, contra o Banco Moreira Sales. Acontece que não havia fundos.

SAFRA DIARIA

Na praça 11, um onibus atropelou um homem (55 anos presumiveis), quando este tentava atravessar a Avenida Presidente Vargas. Com fratura do cranio foi socorrido no HPS.

— O motorista Augusto Domingos dos Santos sentiu ontem a propria imprudencia da classe quando foi atropelado por um auto na Avenida Amaro Cavalcanti, esquina de Gustavo Reeder. Socorrido no Posto do Meier, foi removido para o Hospital do I. A. R. T. E. C..

— Francisco Xavier (57 anos, residente na rua Paulo Lopes, 72) foi atropelado por auto na rua Senador Pompeu com Bento Ribeiro, sendo socorrido no HPS.

ESTA' SENDO PROCURADO

O tchecoslovaco Snek Hilavacek está sendo procurado pela Policia, a pedido do juiz da 10.ª Vara Criminal, por ter furtado 350 mil cruzeiros de sua patroa, Maria Alice Morais Correia (rua Santa Clara, 232).

SUSTADO O ENTERRO

Maria José dos Santos foi encontrada morta no quarto que ocupava na casa de habitação coletiva (Travessa Guedes, 43). Já haviam tomado providencias para o enterro, quando o detective "180", da R. P.-42, recebeu denuncia de tratar-se de morte suspeita. Avisado o comissario de dia no 13.º DP, esta autoridade foi ao local e encontrou proximo ao corpo da morta um vidro de eter vazio. Foi sustado o enterro e o corpo da vitima foi removido para o necroterio do I. M. L.. A morta vivia em companhia de Salustiano José Matoso (34 anos).

FALHOU NO INTENTO

Antonia Maria da Conceição (22 anos, parda), pôs fogo às vestes, com auxilio de alcool e fosforos. Sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo internada no Hospital Getulio Vargas.

FURTOS

Do interior do carro n. 2-78-30, estacionado na Av. Presidente Vargas, retiraram os malandros um paletó. O proprietario (sr. Virgilio Luis, residente à Trav. Petragás, 51-A) queixou-se à policia, dizendo que dentro do paletó haviam documentos e Cr$ 2.000,00 em dinheiro.

— Geraldo Lima Gales queixou-se que os amigos do alheio deram uma batida na sua alfaiataria (Av. Nelson Cardoso, 192-A), carregando peças de linho e casemira. O comissario do 26.º D. P. registrou o fato.

ARMA NOVA

Jair Xavier meteu o taco na cabeça de Evaristo de Azevedo Tadeu (26 anos, residente na rua Marquês de S. Vicente, 11) depois da discussão. O agressor foi preso e a vitima socorrida no Hospital Miguel Couto. Local: salão de bilhares do bar da rua do Flamengo.

AGREDIDO A FACA

Na Praça II, da favelinha da rua Alegria, Osmar Ferreira da Silva, de (31 anos, residente na rua Expedicionario s. n.) foi agredido a faca, sendo socorrido no HPS e internado em estado de coma.

Os Operários Querem Trabalhar Mas o Responsável Não Aparece

Prejudicadas as Comunicações Com Rio Comprido

Eternizam-se as obras na avenida Paulo de Frontin, a principal e a melhor via de comunicação com o bairro do Rio Comprido, utilizada por milhares de automóveis e ônibus, que desde há tempos estão encontrando as maiores dificuldades para o trânsito.

O descaso da Prefeitura causa os maiores prejuizos aos moradores daquela populosa zona da cidade, e, além disso, quando chove, as residências são invadidas pela lama dos buracos enormes, abertos há mêses que se transformam em grandes viveiros de mosquitos.

Canos enormes entopem uma das alamedas daquela avenida, impedindo inteiramente o tráfego.

Máquinas e materiais carissimos estão ali abandonados ao tempo, sem que se veja no local das obras que se eternizam um funcionário responsável da Prefeitura ou da firma contratante.

RECLAMAM OS TRABALHADORES

O ritmo do trabalho é o mais lento possível, pois há semanas que passam os operários dias e dias sem trabalhar, além das interrupções causadas pelas chuvas.

Disseram-nos vários operários que muitas vezes não trabalham, porque não encontram o responsável, não havendo assim distribuição de serviço.

Dois aspécto da inauguração de uma "boite".

COPACABANA TEM MAIS UM BAR

A inauguração do confortavel "Bar Posto 5" na Avenida Atlântica serviu de pretesto para uma elegante reunião das familias que habitam a orla maritima de Copacabana, onde o novo estabelecimento encontra-se funcionando com todos os requisitos dos estabelecimentos modernos dos congeneres das grandes metrópoles mundiais. Ao ato inaugural, além de grande número de convidados, compareceram o senador Napoleão de Alencastro Guimarães e o coronel Eurico Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil. A fêsta de inauguração do "Bar Posto 5" que apresenta decorações modernas e de alto senso artistico foi motivo de reunião de uma seleta sociedade.

(Conclui na 8.ª página)

DIZ O SR. PAULO SÁ: VAI ACABAR O MARTIRIO DO LEBLON

Os Despejos de Esgotos — As Obras da Prefeitura Para Corrigir

Possivelmente antes do proximo verão estarão concluidas as obras da Prefeitura para terminar com o despejo de esgoto na extremidade da praia do Leblon, tão inconveniente que do ponto de vista sanitário, quer do ponto de vista estético.

Essa foi a declaração do sr. Paulo Sá, secretário de Viação e Obras da Prefeitura, na palestra realizada ontem com os jornalistas.

Expôs o engenheiro que as obras para corrigir aquela anomalia estão sendo realizadas pelo Departamento de Aguas e Esgotos. Compreendem uma estação de bombas na ponta da praia, a fim de elevar todos os esgotos que aí vão ter e encaminhá-los, por meio de uma canalização de 90 centimetros de diametro e de 1000 metros de extenção, para um ponto mais distante da praia.

Essa canalização será prolongada por uma outra submarina, de 60 centimetros de diametro e 380 metros de extensão, que levará os esgotos para um ponto em que se tornarão inofensivos.

O serviço não é simples, uma vez que a canalização passa por dois tuneis em rocha, a fim de não prejudicar o transito na avenida Niemeyer, um deles com o comprimento de 240 metros, já bastante adiantado, e outro de 180 metros já iniciado.

Além disso, a canalização compreende uma vala cavada na rocha, com 7 metros de profundidade.

Os operários reclamam: nem empreiteiro, nem fiscalização Municipal.

A Orientação Básica para as Cooperativas

As bases de orientação às cooperativas de produção, crédito e consumo, para a reunião de consulta que deverá realizar-se no próximo mêz de julho, nesta capital, serão fixadas na última reunião preliminar dos diretores de Departamentos Estaduais de Assistência ao Cooperativismo, de técnicos do Ministério da Agricultura, representantes da P.D.F., C.C.P., E.F.C.P., Loide Brasileiro e da Caixa do Crédito Cooperativo, marcada para amanhã, às 14,30 horas, na sede do Serviço de Economia Rural.

QUASE PARALISADA Á UNIVERSIDADE RURAL

VISITA DE DEPUTADOS EM COMPANHIA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Mais de vinte deputados compareceram, ontem, ao almôço que o ministro João Cleofas ofereceu na Universidade Rural, situada ao longo da rodovia Presidente Dutra.

Em mesa redonda o titular da pasta da Agricultura e os parlamentares debateram as medidas a serem postas em execução para que a Universidade possa cumprir sua finalidade, já que milhões de cruzeiros ali foram invertidos, sem resultado prático até agora.

São pouquíssimos os alunos que estão fazendo o curso de agronomia e veterinária, muito embora as instalações comportem dezenas deles. Procura-se no momento atrair para aquele centro pessoas que desejarem se aperfeiçoar em assuntos agricolas.

(Conclui na 8.ª página)

Nas Festas Juninas

Nos festejos juninos, a Prefeitura pretende estimular a venda de pratos regionais, dôces, frutas e outras guloseimas nas ruas e praças do Rio. O sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, está solicitando o comparecimento àquela repartição, no edifício dos Resseguros, das emprêsas ou interessados, em condições de servir em locais que oportunamente serão revelados, refrigerantes, melado, rapadura, cocadas, cana picada, batata assada, etc. Os interessados poderão se dirigir ao Departamento de Turismo, diàriamente, das 15 horas em diante..

VAI ACABAR A DISTRIBUIÇÃO DE VERDURAS E LEGUMES PELO SAPS

NÃO PROCEDEM DE SUAS GRANJAS AS MERCADORIAS QUE PASSA — PROTESTA O COMÉRCIO CONTRA A DESLEALDADE DO GOVERNO

Não durará muito, ao que estamos informados, a distribuição de legumes e verduras que os caminhões do SAPS vêm fazendo ao público desta capital, a preços sensivelmente menores que os do comércio normal.

(Conclui na 8.ª página)

GRAVE ÊRRO

Jimbaúba

Ainda perdura no espírito público, ocupando também o noticiário da imprensa local, o sinistro ferroviário de quinta-feira última quando, em conse-

(Conclui na 9.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Melhor juro Maior segurança conta única BANCO OLIVEIRA ROXO S.A. R. MIGUEL COUTO, 7

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.039 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

☆ ★ ☆ *A Viagem de Marshall à Coréia Produz Indícios de Um Próximo Entendimento Para a Paz* ☆ ★ ☆



Trabalho de um Prisioneiro de Guerra; retoca a decoração feita por êle na sua tenda

Indiferente aos destroços de guerra que a cercam, esta pequena brinca em Seul

Um enfermeiro do Exército norte-americano assiste um pequeno ferido

China

Desintegração da Pessoa Humana

Hong-Kong, a única janela ainda aberta sôbre a China é a melhor fonte de informações sôbre o que se vai passando naquele país. O correspondente do N.Y. Times, em recente despacho, nos dá notícia a respeito do que são, ali, a imprensa e o rádio controlados pelo govêrno comunista. A velha característica da propaganda, para consumo interno e externo, está ali presente.

Desde 21 de fevereiro, a imprensa sincronizada põe ênfase diária sôbre o expurgo dos "contra-revolucionários" e clamá já terem sido ceifadas algumas dezenas de milhares de vidas. O objetivo aparente desse processo de liquidação é "a mobilização das massas", e, por trás disso, o galvanizar de terror qualquer pessoa a quem a guerra da Coréia possa ter dado quaisquer idéias de resistência.

Por outro lado, a Rádio Pequim nas emissões em inglês, para o estrangeiro, não dá aos seus ouvintes a menor idéia do que seja essa grande depuração ou, ao menos, de que ela esteja em processo ativo de execução. As transmissões ultramarinas falam é dos grandes progressos que estão sendo feitos pela China e, por óbvias razões de guerra psicológica, divulga apelos de prisioneiros americanos pedindo "o fim da guerra na Coréia".

Os nacionalistas de Chiang Kai Shek também usavam de censura na China, mas os comunistas de Mao Tse-tung são bem mais severos. Durante à era nacionalista, o jornal *Ta Kung Pao*, talvez o mais importante de Changai, pôde sobreviver, sempre, com uma certa medida de independência. Agora é uma cópia a carbono do "Diário da Libertação", o jornal comunista daquela cidade.

Dos 300 jornais da China, entre diários e semanários sindicais, nenhum foge à linha partidária oficial lançada pelo "Diário Popular" de Pequim, a "Pravda" do novo satélite.

Embora não haja uma disparidade chocante entre o noticiário interno e o externo, aquele é um guia muito melhor, no tocante à situação da China. Servindo tanto como "circulares", "boletins" ou "compêndios de estudo", os jornais publicam relatórios do Govêrno, decisões do partido, resoluções de conferências e artigos sôbre desenvolvimento econômico.

Detalhes como os progressos da guerra na Coréia, vistos do ponto de vista chinês, o volume do orçamento nacional, as decisões do Bureau Politico, etc. etc., são considerados, pelo Govêrno essenciais "ao programa de educação". E as coisas importantes no momento são "resistir aos Estados Unidos e ajudar o movimento coreano" liquidar os "contra-revolucionários", cultivar a amizade sino-soviética, prosseguir a reforma agrária e eliminar "as influências imperialistas", assunto, este último que, a seu tempo, virá a causar enfado aos russos...

O "Diário da Libertação" de 24 de maio noticia a remessa de trigo para a India, editorializa a respeito "da confiança na derrota dos agressores americanos" e dá boas vindas a um grupo de "voluntários" feridos na guerra da Coréia — "Heróis Populares", chama-lhes o jornal — que foram recebidos com banda de música tocando (deve ser um "dobrado") "Batam... os Lobos Americanos".

Além de notícias sôbre a nacionalização do petróleo no Irã e de uma suposta manifestação do povo na Islândia contra a intervenção americana (a Islândia desde a guerra passada cedeu bases aéreas aos Estados Unidos), vale a pena uma vista d'olhos às cartas dirigidas ao Camarada-Redator. Um leitor não identificado pelo nome observa que houve "um grave êrro", um grande descaso pelas massas, num julgamento procedido em Chaosing, na provincia de Tchekiang. Explicou que treze "contra-revolucionários", ali em julgamento, tinham sido executados "antes mesmo que o presidente do tribunal tivesse acabado de pronunciar a sentença".

Em carta assinada, uma mulher revela que o seu marido "rude" tinha-se tornado "gentil" depois de ter passado por um período de "reeducação", motivo por que ela apresenta os seus agradecimentos a Mao Tse-tung.

Uma outra, aparentemente de um mestre-escola, conta como ele se sentiu tomado de "uma natural piedade humana", depois de ter sido secretamente visitado pela viúva e pela filha de um latifundiário executado. "Depois compreendi que minha piedade por elas era um grave êrro e um pensamento perigoso", escrêve ele. "Suas mãos gotejavam sangue de gente pobre. Sem qualquer outra hesitação denunciei-as à polícia e assisti-lhes à prisão. Desde então, o grande nó que incômodamente se formara na minha garganta foi removido".

Esses casos, na sua monstruosa singeleza, falam expressivamente do que é a desintegração da pessoa humana nos regimes totalitários.

FRANCO EM BARCELONA



Franco em companhia da filha (Marquesa de Vallaverde) é ovacionado em Barcelona

Alemanha Ocidental

Manobras do Exército Russo Na Alemanha Oriental

Não houve reforço nos exércitos da Alemanha Oriental, nos últimos mêses, mas o seu programa de treinamento e reequipamento vem seguindo inalterávelmente a mesma linha, nos últimos quatro anos, com o objetivo geral de elevar sua eficiência em combate.

Todos os anos, a esta época, tem início as manobras do exército e da fôrça aérea soviéticos e, como nos anos anteriores, a Alemanha Ocidental foi invadida por boatos e notícias alarmistas. A mais recente, que dizia respeito à chegada de 60.000 homens à Alemanha Oriental, não era verdadeira.

E' possível, todavia, segundo informam Drew Middleton no N.Y. Times, apresentar um quadro real das fôrças soviéticas na Alemanha Oriental e do que lhe vem acontecendo recentemente, podendo-se, assim, colocar em perspectiva alguma das histórias que têm circulado, muitas das quais, acredita-se, "difundidas por agentes comunistas que se dedicam a cultivar o estado de apreensão nervosa" em que procuram manter as populações da Europa e da Alemanha Ocidental, tornando-as "dóceis às ameaças políticas da Rússia".

Dois exércitos russos, informa o correspondente — o Terceiro de Choque e o Oitavo de Guardas — acabam de completar os seus movimentos em duas áreas de manobra, na extrema ponta ocidental da zona russa de ocupação. Quatro outros exércitos — os Primeiro, Segundo, Terceiro e Quarto de Guardas (mecanizados) — estão dispostos numa linha que vai de norte a sul, passando por Berlim. Esses seis exércitos somam...... 300.000 homens.

Embora exista, a superioridade numérica dos russos, na Alemanha, não é tão grande quanto o 1.º de janeiro do corrente ano. Nessa ocasião, era de 3 para 1. Agora, com a elevação dos efetivos aliados para 150.000, a relação é de 2 para 1. Todavia, essa modificação não deve suscitar exagerado otimismo, adverte o repórter, em vista do grande potencial militar da máquina de guerra soviética. Em qualquer ataque ao ocidente, a Rússia pode lançar 100 divisões, sem contar as dos países satélites, algumas mais, outras menos eficientes.

As divisões do Terceiro de Choque e do Oitavo de Guardas são, tôdas, de infantaria, reorganizadas de acôrdo com o programa soviético de após-guerra, o que dá à cada divisão, maior número de tanques pesados e mais transportes mecanizados. Já não se vêem tão frequentemente as longas filas de carros e carretas, puxadas a cavalo, que acompanhavam a infantaria soviética, em 1945. O resultado é que, hoje, as divisões de infantaria russas têm um poder de fogo muito superior ao daquela época.

Quando os exércitos soviéticos se movimentam para as áreas de manobras, levam todo o seu equipamento. Nada é deixado nos quartéis. As manobras duram de duas semanas a um mês, em parte por causa da grande quantidade de material extra e também porque os russos não têm querido perturbar o tráfego ferroviário na Alemanha Oriental. Uma vez em manobras, as áreas em que se desenrolam os treinamentos ficam vedadas, tanto a russos, como a alemães, e é dado início às dosadas campanhas de boatos.

Habitualmente, o ciclo de treinamento do exército soviético começa no princípio do inverno, com a preparação individual dos conscritos da nova classe, o que continua até a primavera com os exercícios em esquadrão, pelotão e companhia. Quando entram em manobras, o nível dos exercícios sobe ao do treinamento em divisão e corpos de exército, terminando — em geral, mas não sempre — com manobras de exército, no outono.

As atuais manobras, ao que se supõe na Alemanha, se relacionam com a coordenação terrestre-aérea, como resultado da mudança de caráter da fôrça aérea soviética na Alemanha Oriental, agora composta de duas divisões de caças e duas divisões de bombardeiros, todos a jacto.

A reorganização dos exércitos dos satélites da Europa Oriental está sendo feita com tal rapidez e eficiência que se espera estejam, no terceiro trimestre do ano de 1952, prontas para efetuar operações ofensivas. No momento, e do ponto de vista russo, o programa de expansão militar, nos Estados satélites, está retardado apenas na Alemanha Oriental e na Polônia.

Os esfôrços para aumentar o potencial militar dos satélites obedece a um plano claramente definido. A primeira fase envolve a reorganização nos moldes do exército russo, com padronização de armamentos e métodos de comando. Os velhos nomes das unidades são abolidos, os efetivos são ajustados ao padrão soviético. A fase inicial só começa depois do govêrno do país estar *limpo* de tôdas as tendências nacionalistas e anticomunistas. Depois, vem o reequipamento com material soviético, principalmente tanques. A terceira fase é a formação de novos quadros, pois êsses são exércitos de *novo tipo*, isto é, exércitos comunistas, onde desempenham um papel de destaque os elementos jovens, embrutecidos pela guerra e pela dominação totalitária. Finalmente, dá-se a depuração das fileiras e são chamadas novas classes para preencher os claros. Os oficiais jovens e ambiciosos não expurgados têm, nessas ocasiões, boas oportunidades de promoção...

Os exércitos búlgaro e rumêno, já passaram por todo o processo de transformação, de exércitos "nacionais" a exércitos vassalos do Império Soviético. Todo comando de divisão para cima, nêsses exércitos, dispõem de um oficial soviético no seu Estado-Maior. Muitos dos comandantes búlgaros e rumênos cursaram as academias militares superiores de Moscou e Leningrado e não há sobreviventes graduados dos velhos exércitos de antes da última guerra.

O exército hungaro teve seu efetivo elevado de 65 mil para cem mil homens, distribuidos em quatro divisões de infantaria, duas mecanizadas e uma blindada. A Checoslovaquia apresenta um caso especial, pois seu exército e fôrça aérea contêm grande número de oficiais e praças que serviram com o exército britânico e a RAF. O trabalho de purificação foi maior do que em outros paises mas os russos confiam que, com o poder de persuasão da Sibéria a tarefa estará completa em 1952. Como e da Checoslovaquia, o exército polonês está pagando um pesado tributo por seu amôr à tradição e seu nacionalismo.

Os alemães orientais são um caso em separado e a Polícia Popular é apenas o embrião das futuras fôrças armadas. O processo ali é mais lento. Contudo, os russos não se descuram e, a crêr em informações estampadas na imprensa européia, a Alemanha Oriental está enviando oficiais da Polícia Popular como "observadores" para o teatro coreano, oficiais estes que, a partir de dezembro de 1949, estiveram cursando a Academia Militar de Saratov, na Rússia, que é tida como "a escola dos futuros generais de divisão".

Esse é o quadro da corrida armamentista da Rússia, na Europa Central e Oriental e é curioso notar que os uniformes da Polícia Popular da Alemanha Oriental são estranhamente parecidos com os das tropas de assalto (SS) de Hitler. Intencional semelhança ou pura coincidência?

Bélgica

Em Julgamento o Trabalho Forçado Na Rússia

II

No dia primeiro do corrente, no Palácio de Egmont, foi pelo sr. Balachowski, refugiado russo que presidiu o tribunal simbólico da Comissão Internacional Contra os Regimes de Campos de Concentração, pronunciada a sentença no que toca aos campos de trabalho escravo da União Soviética.

O documento, que constitui uma acusação implacável e que se fundamenta, na sua maior parte, em *textos oficiais soviéticos*, reune, ponto por ponto, tudo o que se pode lançar ao rosto dos dirigentes do Kremlin, no domínio dos campos de concentração.

"A existência dos campos é afirmada pelas leis soviéticas e notadamente pelo Art. 28 do Código Penal, que dispõe que tôdas as pessoas condenadas a uma pena igual ou superior a três anos de privação de liberdade tem, em princípio, de purgar essa pena em campos de trabalho coletivo".

"Depois de 1934, continua o documento, a NKVD (hoje MVD) é senhora absoluta dêsses campos. Ela constitui um verdadeiro Estado dentro do Estado, com sua polícia, seu exército, suas leis, sua moeda e seus escravos. E' a polícia, de fato, quem libera ou não libera o prisioneiro no fim de sua pena. Uma simples ordem da polícia basta para dobrar a pena do detido no momento em que ele, de acôrdo com a lei, podia atingir a liberdade".

"O homem posto em liberdade não é, todavia, livre, pois sua permanência é interdita nos grandes centros da União Soviética; ele dispõe de um passaporte especial que *o proibe de viajar sem autorização expressa da NKVD*".

"A disciplina, nos campos de concentração, é férrea, e a sua transgressão, por menor que fôr, atrai os castigos mais rigorosos e às vezes a morte por fuzilamento".

Tudo que precede e os testemunhos recolhidos perante o tribunal, levaram a Comissão Internacional Contra os Regimes de Campo de Concentração, composta de antigos prisioneiros de campos nazistas que ouviram depoimentos de sobreviventes e fugitivos de campos de concentração soviéticos, a concluir que o regime russo é, em todos os pontos, semelhante ao regime de campo de concentração hitlerista, com duas diferenças: "os detidos podem ser libertados sem, entretanto, deixarem de ser, pelo resto da vida, escravos da NKVD; por outro lado, as câmaras de gás e os sistemas de exterminação em massa não foram constatados: os campos soviéticos caracterizam-se pelo regime de morte lenta, por exaustão e carência alimentar".

Foi num profundo silêncio que o sr. Balachowski procedeu a leitura da condenação solene. Na sala, uns poucos comunistas, que ali permaneceram, se conservaram mudos, enquanto o presidente, com uma voz forte, escandindo as palavras, declarou:

"As características dos campos soviéticos são bem as do regime concentracionário cuja experiência está inscrita na carne e no sangue de dezenas de milhares de antigos deportados dos campos de concentração nazistas, experiência que expressamente se ajusta, aliás, à definição de campo de concentração que dá a Grande Enciclopedia Soviética.

"Consequentemente e por unânimidade, o tribunal condena diante da opinião pública universal os campos de concentração soviéticos, sobrevivência monstruosa dum regime de escravidão já condenado pela História e que nada desculpa.

Lembra solenemente os princípios da declaração universal dos Direitos do Homem sôbre o respeito da dignidade humana e pela suplantação da força e da arbitrariedade pelo direito, nas relações entre o Estado e os Cidadãos".

O maior crime do mundo acabara de ser julgado. Nos corredores e na rua comunistas belgas, expulsos da sala, tentaram ainda algumas manifestações. Mas eles, também, estão julgados: são homens livres à procura de grilhões e algemas, são homens que consciente ou inconscientemente desejam o regime totalitário em que o Estado escravagista recebe 50% do produto do trabalho forçado, enquanto a burocracia policial (MVD) se assegura a outra metade.

A RAINHA MÃE



Fotografia feita por ocasião do 84.° aniversário da Rainha Mary, da Inglaterra



Letras

PAUL ELUARD, BANDEIRA E O "CHER CAMARADE"

O Incidente Provocado Pelos Comunistas Em Tôrno da Entrevista do Poeta Francês

O POETA Paul Eluard foi interpelado pelo Partido Comunista a respeito da entrevista que deu ao "Jornal de Letras". Pelo menos é o que se depreende da carta que dirigiu ao "cher camarade", em resposta a uma que obviamente lhe escreveu o mesmo "camarada". A missiva foi publicada à guisa de desmentido pela revista comunista "Para todos", sob o título "Paul Eluard destrói calúnias e explorações em tôrno de seu nome".

Em que consiste o desmentido de Eluard? Em primeiro lugar, remete os leitores brasileiros para trechos de uma conferência em que "mostra altidamente" a sua posição como poeta. Em segundo lugar, diz que não afirmou que Manuel Bandeira é o seu mais íntimo amigo, mas sim o seu amigo mais antigo. Conheceram-se em 1913 — é Eluard quem o afirma —, num sanatório suiço, e "quiseram as circunstâncias que êle me desse a conhecer os maiores poetas modernos franceses". E, desculpando-se: "Eu t i n h a 16 anos". Eluard lamenta ainda, como "decepção bastante dolorosa constatar que um homem a quem estimei (...) deixa de tomar partido pela justiça e pela paz".

A CONFERÊNCIA E A ENTREVISTA

Lendo-se os trechos da conferência de Eluard, publicados também em "Para todos", não se surpreendem contradições fundamentais entre o que está dito ali e as palavras que registraram os reporteres Antônio Olinto e Wiznitzer. A diferença essencial está em que a entrevista é uma conversa livre, na qual a emoção conduziu visivelmente as declarações do poeta, enquanto a conferência é um pronunciamento oficial, elaborado para impressionar politicamente o auditório.

Na conferência, parte Eluard de uma definição — "a poesia é a linguagem que canta", a que acrescenta o conceito de Goethe — "todo poema é de circunstância". Daí desenvolve o seu raciocinio para chegar, nem sempre claramente a algumas conclusões, como, por exemplo: "a única qualidade que devemos exigir de um poeta é que nunca lhe falte amor"; "que a poesia seja um meio de ação, um meio de ir avante, pois ela canta, por tôdas as suas janelas e em todos os seus horizontes, a evidência e o exemplo contra a mentira"; "a poesia nunca inventou obstáculos, nunca se propôs fins" (o que não impede que, pouco adiante, quando se tornou necessário, venha a afirmar: "a poesia prefere mostrar o fim aos meios, o alvo à flecha" — qual das duas conclusões é a autentica?); "não se deve confundir poesia de circunstância com poesia de encomenda. A poesia de encomenda só por acaso pode corresponder ao desejo, à convicção profunda, à sensibilidade. A poesia de circunstância verdadeira deve fluir do poeta com a precisão de um espelho fiel aos outros homens"; "a circunstância exterior coincide com a circunstância interior, como se o próprio poeta a houvesse produzido".

Eis os principais pensamentos que podem ser colhidos na conferência de Eluard, a menos que o leitor queira ver o acidente ou tenha o mau gôsto de preferir afirmações como esta: "mesmo se os poemas políticos dos poetas franceses de hoje podem vos parecer atrasados em relação (...) ao maravilhoso presente da poesia objetiva da União Soviética". Ou esta: "os poemas que se escreveram recentemente em honra de Stalin, por seu 70.º aniversário (...) têm tôda a densidade e o pêso humano dessa grande existência".

Na entrevista, desenvolvendo evidentemente aquelas mesmas idéias, Eluard, depois de considerar que não ha assuntos privilegiados, fala: "Escrevo sôbre o amor, como costumava fazê-lo antigamente". Cita o exemplo, terrivelmente heretico, do seu poema "Liberté". Liberdade, na poesia, não era o último vertice do triângulo vermelho — pão, terra, liberdade — mas um simples nome de mulher. Só depois é que percebeu que o seu amor pela senhorita Liberdade se confundia com o amor da liberdade e que o poema era um grito de colera e de amor.

Ora, não é possivel atribuir semelhante detalhe à imaginação do reporter, mesmo porque êle é o ponto de partida para uma conclusão lógica, que coincide perfeitamente com o que está dito na conferência: "o poema dirigido (ponha-se poema de encomenda) já deixou de ser poema pelo simples fato de ser dirigido. Mas, cada vez que nasce um poema é preciso que uma circunstância exterior se una a uma circunstância interior". Como elo do raciocínio, referiu-se aos comunistas que desejam fazer da poesia um cartaz de propaganda. E acrescenta: "o poeta não pode, por sua própria constituição criadora, deixar que a sua poesia seja utilizada como instrumento. Instrumento ela o é, mas de outro modo, como canto de libertação, de amor, de compreensão".

As idéias são as mesmas e testemunham, na diversidade dos detalhes com que se apresentam, o drama do escritor de partido: na entrevista, falando para gente livre, as referências que signifiquem defesa ou simulação da liberdade; na conferência, a sujeição ao dogma, à palavra de ordem, traduzida na preeminência que dá o poeta à "poesia objetiva da União Soviética" e o julgamento a grosso dos poemas sôbre o 70.º aniversário de Stalin.

MANUEL BANDEIRA

A carinhosa evocação da amizade com Manuel Bandeira, feita por Eluard na conversa com os reporteres brasileiros, foi o que mais irritou os comunistas indigenas. Isso, e a divulgação dos rumores, correntes na França e que aparentemente as liberdades de expressão do poeta pareciam justificar, segundo os quais Eluard era acusado de titoista, isto é, de divergente.

Quanto ao poeta brasileiro, que nada reivindica nessa história, confessou-se parcialmente surprêso da importância que Eluard atribuia aos contatos que haviam tido. Parcialmente, porque na dedicatória de um livro que



Manuel Bandeira

lhe enviara ha tempos o escritor francês aludira ao fato. Quanto as relações de ambos, que foram intimas pelo menos literariamente, nada justifica que possam constituir, ainda hoje, com quarenta anos de intervalo, a mais intima amizade de Eluard. A mais antiga, sim. Eluard tinha 16 anos, como afirma, ou 19, como testemunha Manuel Banedira.

De tudo, porém, o que interessa para a história literária do atual poeta comunista é que foi o escritor brasileiro quem lhe revelou os maiores poetas modernos da França.

Não queremos falar por Bandeira; mas, nisso tudo, se alguém tivesse motivos para lamentar, seria êle. Quem diria que o jovem e frágil leitor de Victor Hugo sibreviveria para justificar os poemas de encomenda em honra ao 70.º aniversário de Stalin?

A carta de Eluard, um documento da sujeição do intelectual à ditadura politica, aparentemente escrita a um amigo, é na realidade um documento dirigido ao Partido Comunista Brasileiro e provocado por êste. Tôdas as circunst[illegible] o [illegible]am. O membro francês do comitê pró-Luis Carlos Pr[illegible]u inclusive, como confessa, a [illegible]revista, fazendo as suas reconsiderações em tôrno de uma comunicação do "cher camarade", de cuja objetividade e lealdade é um retrato a nota que pre[illegible] a publicação da ca[illegible] em "Para todos".

Louve-se em Eluard, primeiro, a discrição em remeter os seus próprios parceiros ao texto aparentemente tranquilizador da conferência e, finalmente, a dignidade de estabelecer a realidade dos fatos, que transparecem no nevoeiro da ignominia.

CLOCLÓ ENTRE MARES E RIOS

Eneida

(Trechos do livro 'Paris e outras Histórias' a aparecer brevemente)

TALVEZ porque o sol esteja hoje tão claro, talvez porque não tenha dinheiro para mandar lavar roupa na lavadeira ou talvez porque minha solidão seja enorme, sento diante da janela do meu quarto e fico olhando o azul do céu, uma cupola verde que nunca saberei se é de uma igreja ou de uma universidade, a torre escura da Sorbonne, a janelinha de uma água furtada bem na minha frente, êsse vizinho e tão triste "Hotel de Flandres" onde a miséria é ostensiva mas alegre, onde há em cada quarto trapos, panelas, livros e cabeças que nelas se debruçam. São essas janelas e êsse cenário que me dão bom dia quando abro os olhos e que me falam deste país tão diferente do meu. E' a paisagem nova para os meus olhos cheios de outras paisagens.

Olho o céu e começo a lembrar a vida, como se assistisse à passagem de um filme. As comparações quanto mais simples e mais comuns, mais humanas. Essa vai me levando agora, levando.

ESTOU em Clocló, a minha Clocló com seus seios grandes (— Não diga que sou gorda, isso não!), seu enorme riso de um só dente, sua voz que conta coisas, seus olhos de globos brancos e pretos, espantados muitas vezes, muitas vezes em calma. Clocló, o melhor apelido que encontrei para demonstrar minha ternura, apesar de seu nome bonito: Claudia. Clocló que põe indiferença aparente no enorme afeto que sente por mim.

Conhecemo-nos há oito anos. Há oito anos que ela trabalha para mim, enquanto trabalho para outros. Não moramos juntas; sentimos juntas.

Quando ela chega de manhã (nunca se sabe a que horas Clocló vai chegar), e encontra-me dormindo, vem até o pé da cama.

— Puxa! Isso é hora de se dormir? Chega no fim do mês e ela está aperreada com a falta de dinheiro. Pudera, dormindo até essa hora...

Outras vezes encontra-me já batendo e batendo máquina

— Puxa! Isso é hora de todo mundo estar ainda dormindo e ela já está na máquina.

Ela, sou eu. E ela é uma forma de ternura que sua própria voz não pode esconder.

Clocló gosta muito de contar histórias sôbre sua família, seus vizinhos, coisas que ouve na rua, que acontecem sempre, porque Clocló sempre assiste coisas. Assiste muito. Ouço-a com o mais profundo e leal dos interêsses, suspendo todo e qualquer trabalho que esteja fazendo e chego mesmo a ficar desgostosa quando não consigo saber certos desfechos que ela também desconhece. Nossas vidas estão de tal forma entrelaçadas que nossos assuntos são perfeitamente comuns. Clocló é uma parte séria e ponderável de minha vida.

Amou, sofreu, eu amei e sofri como ela. Não que cultivemos confidências, mas porque já temos a compreensão e o entendimento naturais às grandes amizades. Depois fixou-se num amor por Alexandre, um belo negro alto, risonho e de cabelos que começam a ser brancos. Fiquei também presa a Alexandre, tornamo-nos amigos. Gosto de passar com êles os domingos no alto do morro do Leme, ouvindo-o tocar sanfona (— Alexandre, você acha que eu poderia aprender?) enquanto Clocló faz o almôço numa cozinha que tem por têto o céu e as paredes acabam lá na praia, dentro do mar.

Vivi dia a dia a construção daquêle barraco.

Êles moravam em baixo, numa rua de cujo nome não me lembro, lá para as bandas do Pôsto 3. Era uma casa de cômodo escura, achapada, suja, triste. A Prefeitura precisou derrubá-la porque afinal, era impossivel deixar ali, entre prédios tão novos e tão bonitos, aquela cabeça de porco. Estava mesmo no plano de reconstrução de Copacabana liquidar com tôdas as sujeiras. Os turistas enchem a cidade e ela precisa apresentar-se bela, fresca, jovem.

Acompanhei a tragédia. O proprietário, naturalmente já reembolsado do valor do imóvel, feroz, exigia que os moradores saissem, que fossem plantar batatas, fossem morar no inferno. Como os insultos não constituem soluções, uns foram para os subúrbios longinquos embora isso lhes prejudicasse e muito a vida e outros, mais praticos, correram para os morros próximos.

Um dia Clocló falou:

— Afinal arranjamos um terreno. Damos um dinheiro para o fiscal fechar os olhos e vamos construir um barraco.

— Mas Clocló, de quem são as terras?

— Sei lá! Sei que tem um fiscal para a gente não construir novas casas. Mas com um pouco de dinheiro tudo se arranja.

A construção começou lentamente. O trabalho quase só podia ser realizado aos domingos e feriados. Uma parede hoje, outra depois, até o final.

— Agora já temos onde morar. O barraco já tem teto.

Não pude assistir à festa da cumieira mas meu interêsse pelo novo lar aumentou muito. Comecei a dividir coisas do meu para o dela:

— Talvez precises disso; é bom levar aquilo. Olha, leva isto também.

Tudo pronto houve a festa da inauguração com a sanfona gemendo, cachaça correndo, um amigo levou um violão, apareceu um cavaquinho, um mundo de doces e comidas, o morro todo e eu com ele, festejando o acontecimento. Como a noite era clara, de verão, havia também uma lua decorativa, muito bonita se bem que — por que não esquecia êsse detalhe? — na vizinhança, uma criança recem nascida, de choro ainda vacilante, gritasse desesperadamente.

NUNCA rio das coisas ridiculas que acontecem à Clocló, nem mesmo quando ela apanhou uma surra de um namorado. Ciumes. Vi que nesse dia manquejava, havia um circulo roxo inconfundível em tôrno de um de seus olhos. Vi claramente o que acontecera mas esperei a confidência que, dessa vez, veio em forma de revolta contra mim:

— Puxa! Você me vê doente e nem pergunta o que tenho.

As histórias de amor de Clocló são tôdas anteriores ao Alexandre. Agora ela conta as brigas naturais dos casais, apareceu-me orgulhosa porque êle foi eleito — gritou vaidosamente e com razão: eleito, sabe? — vice-presidente da Escola de Samba Unidos do Leme. Algumas vezes fica muito triste porque êle perde o emprêgo, outras vezes muito contente porque êle arranja outro melhor. Alexandre é operário em construção civil e essa coisa dos arranha-céus que param de ser construidos de repente prejudicam muito a vida de Clocló. Houve ainda um desastre que o levou ao hospital, um acidente que o [illegible]co mas nada importa porque ele continua trabalhando, trabalhando possibilitou de trabalhar mais de seis meses. A Caixa de Aposentadorias e Pensões paga tão pou- e rindo sempre com uma enorme coragem forrada de bom humor.

CLOCLÓ foi a primeira pessoa a quem falei de minha viagem, essa viagem que começou em Copacabana com um verão de mar muito verde, de céu muito azul, de sol muito ardente, um mês de fevereiro quando já havia cuicas roncando, os tamborins estavam sendo aquecidos, as fantasias iam surgindo nas vitrinas, nas ruas e nos bondes. Viagem que foi depois até os igarapés da Amazônia com suas águas cristalinas, o verde das plantas aquáticas escrevendo coisas debaixo dágua; viagem que saiu dos igarapés para o deslumbramento do Capiberibe, viagem que parou do outro lado, no Sena, dentro do Sena, com a mistura de tôdas as águas do mundo.

Clocló ajudou os preparativos da viagem.

Na véspera da partida fui obrigada a sair muito cêdo sem saber a que horas voltaria. Pedi:

— Espera por mim; quero me despedir de ti. Não esquece que parto amanhã, de madrugada.

Quando voltei não mais a encontrei. Havia apenas um bilhete aberto entre a desordem das malas, dos caixotes, dos embrulhos. Dizia assim:

"Não esperei porque não gosto de despedir.

Não esperei para não chorar como uma besta (aqui há um borrão. Naturalmente, compreende-se, Clocló não está habituada a escrever com tinta e pena). Volte logo, meu bem. Seja feliz, meu bem. Cuidado, meu bem. Está tudo arumado. Olhe, meu bem, eu beijo muito você, muito, muito (um borrão enorme encobre duas frases mas pode-se ler, pelo menos mais duas vezes, "meu bem, meu bem"). Logo depois a assinatura: sua Clocló".

Trouxe comigo êsse bilhete através dos oceanos, mares e rios. Não sei chorar, mas não posso olhar como estou fazendo agora essas palavras de Clocló. Sinto hoje a mesma sensação do momento em que as recebi. Pensei ir à sua casa, pensei em dizer-lhe adeus, mas achei melhor respeitar seus desejos. Depois, tambem não gosto de despedidas.

Dissera-me:

— Alexandre não quer vir. Ele disse que dizer adeus é chato.

Ninguém gosta de sofrer, nem Clocló, nem Alexandre, nem eu.

Olho seu bilhete e penso em tudo que fez parte de nossa vida. Nunca me chamara meu bem. Nunca me dissera tantas e tão repetidas palavras de carinho. Nunca me dera ou mandara beijos, nunca me escrevera bilhetes. Afinal minha viagem desvendava-me os sentimentos de Clocló, tão iguais aos meus sentimentos. Tôda a ternura do mundo escondida nas duas pequeninas palavras: "meu bem".

E Clocló não sabe que "meu bem" é para mim a expressão de mais completa ternura do mundo.

O sol está tão claro e a tarde avança sem tropeços.

Na esquina de minha rua desfilam estudantes gritando seus desejos.

Minha solidão foi vencida.

O filme agora tomará outros rumos.

☆

A José Olimpio lançou "Poemas Murais", de Cassiano Ricardo, que publica assim sua terceira coleção de poemas em sua fase poética atual. São os outros "Um dia depois do outro" e "A face perdida"

★

A editora "A Noite" vai organizar uma coleção, patrocinada pelo Clube de Poesia de São Paulo, de antologias de poetas modernos prefaciado por escritores da geração mais moça. Entre os poetas Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Vinícuis de Morais, Cassiano Ricardo, Jorge de Lima, Murilo Mendes, Augusto Frederico Schmdit, Ribeiro Couto, etc. Entre os prefaciadores, Antonio Cândido, Lêdo Ivo, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Luiz Santa Cruz, Domingos Carvalho da Silva, Paulo Hecker Filho, etc.

☆

Aparecerá dentro em pouco a 2.ª edição de *Fausto, Ensaio sôbre o Problema do Ser*, de Renato Almeida, livro que, ao tempo do seu aparecimento, obteve grande êxito. O prefácio é de Ronald de Carvalho.

★

"N. S. de Fátima", é o livro de William Thomas Walsh que as Edições Melhoramentos oferecem aos católicos brasileiros.

☆

Ainda a Melhoramentos publica, sob o título de "Caricatura dos tempos", uma coleção das melhores charges de Belmonte.

★

A Editôra "A Noite" devolveu à Família Lima Barreto os direitos do livro "Os Bruzundangas", daquele saudoso autor, que ela herdara do espólio da Livraria Jacinto, a fim de que se pudesse completar o lançamento da obra inteira do criador de Policarpo Quaresma.

A NOVA POESIA BRASILEIRA

Entrevista com Ledo Ivo Sôbre a Antologia de Novos — A "Tabela Única" do Modernismo

REUNINDO em suas páginas mais de vinte poetas da nova geração, alguns já amplamente conhecidos do público brasileiro e a maior parte dêles apreciada apenas em pequenos círculos de província, acaba de sair um "Panorama da Nova Poesia Brasileira", organizado por Fernando Ferreira de Loanda e editado pela revista "Orfeu", publicação aliás que há alguns anos desempenhou um denso papel de divulgação de autores novos e promoveu mesmo alguns choques com elementos da velha geração. Sai esta antologia precisamente no momento em que o crítico literário do DIÁRIO CARIOCA, o sr. Sérgio Buarque de Hollanda, por sinal um dos maiores ensaistas revelados pelo movimento modernista de 1922, iniciou em nossas colunas sucessivos estudos sôbre a nova poesia, tratando-a com uma seriedade e um aprofundamento que não deixam mais dúvidas sôbre a existência de um novo estágio da sensibilidade poética brasileira.

A antologia em aprêço oferece ao observador uma ocasião para ter uma visão de conjunto dos poetas representativos dêsse estágio. Há poetas de todos os tipos: alguns, severos e de cristalina fatura, como João Cabral de Melo Neto; outros, místicos, como Marcos Konder Reis; diversos, românticos, como Domingos Carvalho da Silva, etc.



Lêdo Ivo

A reportagem dêste suplemento procurou ouvir, sôbre êste lançamento da revista "Orfeu", o poeta Lêdo Ivo, que, no Museu de Arte Moderna, de São Paulo, pronunciou, há dois anos, uma conferência intitulada "A Geração de 1945", na qual expôs os rumos poéticos de seus companheiros agora reunidos no "Panorama da Nova Poesia Brasileira".

APÓS A TABELA ÚNICA DO MODERNISMO

— Não tenho dúvidas de que há uma nova poesia brasileira, mesmo porque fazer "nova poesia" não foi um privilégio da tabela única de 1922.

E como todos os movimentos, forma-se um verdadeiro baralho de sensibilidades, personalidades e influências. As relações entre esta nova poesia e os que a antecederam são evidentes, e também não poderiam deixar de existir, mesmo porque as inovações estéticas decorrem justamente de um patrimônio artístico recebido e transfundido. O que mais me agrada neste "Panorama da Nova Poesia Brasileira" é a sua desigualdade, a marca de algumas fortes individualidades em face a outros representantes ainda inseguros. Não é possível exigir-se, dos 23 poetas reunidos no "Panorama", que sejam grandes, mesmo porque o modernismo, de 1922 até 1951, só deu uns dez verdadeiramente grandes. O resto apoia-se nessas grandezas que voltaram ao soneto "como a ave que volta ao ninho antigo depois de um longo e tenebroso inverno". E esta diversidade de pesquisa do fenômeno poético tem um sentido altamente elucidativo numa época em que os críticos falam de "forma" como quem descobriu a bomba atômica. Isto porque tôda a poesia tem a sua forma que, reparada de mais perto, é o seu fundo. E não se pode exigir de um poeta senão a sua própria forma, a sua maneira de existir, transformado em linguagem.

NINGUEM NASCE SOZINHO

— Indagamos de Lêdo Ivo se não achava que os poetas incluídos no "Panorama da Nova Poesia Brasileira" traíam em sua maior parte a marcante influência dos processos do modernismo.

— Claro. Ninguém nasce sem pai e sem mãe, neste mundo. Contudo, excetuando-se os aspectos nativistas e regionais, o modernismo também trai profundas influências da poesia francesa daquela época. Murilo Mendes, por exemplo, pode ser estudado em função direta dos poetas "iluminados" europeus e dos supra-realistas. E o versolibrismo de 1922 não foi descoberto pelos nossos poetas, senão importado da mesma maneira como hoje os jovens poetas brasileiros vão beber num T.S. Eliot, num Auden ou num Paul Eluard, a cuja progênie estética pertencem, alguns por engano, pois seus verdadeiros pais são outros.



Sergio B. de Holanda

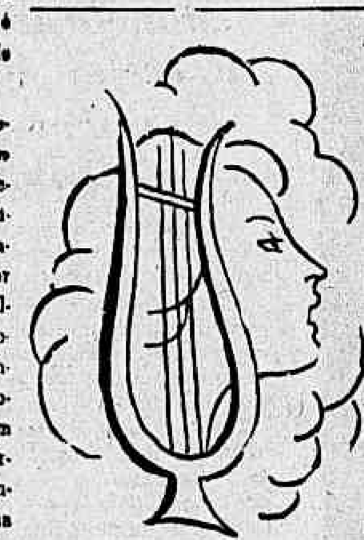
O ESFÔRÇO EDITORIAL

Finalizando suas declarações, acentuou Lêdo Ivo:

— O desconhecimento dos novos é em grande parte decorrente das dificuldades editoriais que caracterizam atualmente a vida cultural brasileira. Este empecilho não mereceu ainda a importância que possui, e a iniciativa de "Orfeu" constitui sem dúvida uma vitória, que não teria sido conseguida sem a dedicação do sr. Fernando Ferreira de Loanda, que, aliás, não é brasileiro, e sim português, nascido na colônia africana de Loanda. Coube, portanto, a um africano (branco) revelar, em conjunto, a nova poesia brasileira.

O LIVRO - UMA MERCADORIA

Exemplo de Como Se Faz Nos EE. UU. a Publicidade de Um Livro



A CASA editora John and John Company, de Louisville, Kentucky, Estados Unidos, sente-se "orgulhosa e excitada" ao anunciar a publicação a 8 de junho de 1951 — o fato já ocorreu portanto — de um livro de poesias, "o mais extraordinário a vir à luz neste século".

Foi o que a êste jornal comunicou a referida emprêsa num vistoso impresso, documento do sistema de publicidade norte-americano. O livro é aí apresentado como um qualquer produto comercial, cujas qualidades se enaltecem e cujas vantagens se acentuam. Além disso, procura-se incentivar o interêsse do freguês pela mercadoria com atrações extras, no caso a possibilidade de se ofertar o livro como presente de Natal ou de aniversário com uma dedicatória do próprio autor ao presenteado, podendo ou não constar na dedicatória o nome do doador. A excitação do freguês deve chegar ao auge com a ameaça final — aproveitem antes que o poeta inicie a longa viagem que se propõe a realizar logo após a publicação do livro.

Mas vamos colaborar gratuitamente com John and John, traduzindo, na íntegra, para os leitores brasileiros, o texto do anúncio:

"John and John Company está orgulhosa e excitada de anunciar a publicação data 8 de junho de 1951 do mais extraordinário livro a vir à luz neste século "Cantos da Poetiza que Canta" (Songs of the Singing Poetess) por Lea Alden "uma brilhante estrêla nova no mundo literário". A propósito do primeiro canto deste livro "Chamado às armas da mulher", o notável escritor inglês Robert Payne disse: "E' muito possivel que nenhuma manifestação americana desde o *Commonsense* de Tom Paine seja tão importante como a que se segue". Já em 23 linguas, a autoria de "Cantos da Poetiza que Canta" é uma legenda viva. No México e na América Latina chamam-na "A Virgem pura". No Extremo Oriente comparam-na a um "Tagore das Américas". No Oriente Próximo ela é citada como o "Gibrão (o profeta) femeo". Nos Estados Unidos ela é chamada "A poetiza que canta". Os exemplares da primeira edição serão limitados. Por causa do pesado trabalho da autora, estamos tomando adiantadamente assinaturas dos amigos para ver se é possivel a Miss Alden autografar os exemplares da primeira edição de "Cantos da Poetiza que Canta" pessoalmente antes que parta em extensa viagem. Se deseja, assine antecipadamente para presentes de Natal ou aniversário exemplares autografados desse extraordinário livro. Quando autorizar a dedicação do livre informe simplesmente para quem deve o livro ser autografado e se o autor deve incluir na dedicatoria o nome do doador. Todos os pedidos, etc.".

e Artes

GRANDES PALAVRAS

Otto Maria Carpeaux

RELENDO, outro dia, as famosas conferências de Coleridge sôbre Shakespeare, encontrei a frase seguinte: "Não gosto, em geral, de antologias, trechos seletos e dicionários de citações...". Está muito justo, mas é preciso confessar que a maior parte da grande literatura do passado, sobretudo das épocas antes do século XIX, apenas existe, hoje, naquelas condições antológicas. Se a escola não se impusesse certas leituras, já não sobreviveria muita coisa do que as citações que enfeitam discursos acadêmicos; discursos que, por sua vez, contribuem para desrealizar o passado. Sejamos sinceros: um Dante, um Shakespeare são sombras no mundo de hoje. Quem se declara leitor permanente, obstinado, de suas obras passa por pedante ou hipócrita, enquanto não se expõe à suspeita de enveredar pelo caminho mais fácil da crítica literária, o de elogiar, sem risco, os valores consagrados.

Mas, continua Coleridge, "... no entanto gostaria de submeter a êsse critério antológico a Obra de Shakespeare para demonstrar-lhe a excelência". Aí se manifesta a confiança de que as grandes palavras do poeta de Stratford — "the amazing words of Shakespeare", como dizem os inglêses — bastariam para esmagar qualquer veleidade oposicionista. E grandes palavras, ele tem muitas; todo mundo as conhece ou, pelo menos, finge reconheceê-las. Resta saber se a afirmação (o "statement") de teses filosóficas ou, simplesmente, de sabedoria elevada, em versos brilhantes é a verdadeira finalidade da literatura; e se a sua citação nos inspira aquêle consolo e aquela luz no caminho que sempre encontrei e sempre encontro de novo em Dante e Shakespeare.

OCORREM logo à lembrança os grandes monólogos de Hamlet, dos quais cada linha se tornou citação; gastou-se-lhes o valor emocional, como bem sabem os atores inglêses — pois, recitar êsses versos perante uma platéia que os sabe de cor é tarefa quase sobre-humana; por outro lado e talvez pelo mesmo motivo, os críticos mais independentes, um T.S. Eliot por exemplo, não são capazes de encontrar nos versos de Hamlet aquela profundidade que ainda se lhes atribui geralmente. Teria sido melhor não citá-los nunca fora da representação da peça completa. Hoje, para citar outro exemplo, o niilismo desesperado de Macbeth é tão de uso como foi no século XIX a melancolia hamletiana; e já se citam cada vez mais as eloquentes palavras de despedida do rei-assassino, o lamento de "all our yesterdays" e a afirmação de que a vida "is a tale told by an idiot, full of sound and fury, signifying nothing". Santayana escreveu, certa vez, que a mera citação das palavras "all our yesterdays" basta para invocar-lhe "todo o nosso passado, o tédio da infância, das doenças, do trabalho, das amizades perdidas, até se perceber que tudo que nos parecia realidade, antigamente, já se tornou irreal como uma sombra e, afinal, sem sentindo". Versos assim são o terreno próprio de interpretação subjetivíssima da literatura; pois, cada um pode empregá-lo à vontade, sem consideração do lugar onde os roubou. E então se parecem com as maçãs, bonitas, douradas, mas de cartolina que em certos países servem para enfeitar a árvore de Natal na qual não cresceram. E com efeito, para restituir o verdadeiro sentido às grandes palavras de Shakespeare, é preciso verificar onde cresceram, isto é, determinar-lhes o lugar dentro da estrutura das obras às quais pertencem.

A propósito daqueles versos de despedida de Macbeth pode-se ler interessante polêmica nas páginas da revista "Scrutiny": acompanhando opinião de T.S. Eliot, o grande pensador americano Santayana, embora admirando os versos, acha inferior a filosofia de Shakespeare que neles se manifesta, enquanto T.R. Leavis defende o poeta. Mas — e só isso importa aqui — a filosofia do "sound and fury" não é a de Shakespeare e sim a de Macbeth ou, mais exatamente, a de Macbeth no fim de sua vida. Equívoco semelhante é responsável por inúmeras teorias pouco exatas em tôrno da mais famosa peça de Shakespeare: o personagem Hamlet, tão ótimamente citável, substituiu-se à peça "Hamlet"; mas só esta última tem existência real, precisando de interpretação.

Já é diferente o caso de certas "grandes palavras" que ocorrem no quinto ato do "Rei Lear": "Men must endure — Their going hence, even as their coming hither: — Ripeness is all". Também costumam ser citadas como expressões de certo estoicism[illegible]l de Shakespeare. Mas não é o poeta que as diz ao público e sim Edgar, confortando o velho Gloucester. Desde quando, porém, os filhos ensinam filosofia aos pais? Só acontece isso quando êsses pais, embora velhos, ainda não compreenderam o sentido da vida, ainda não sendo "maduros". Encontra-se Gloucester nêsse caso, através dos êrros que cometeu contra Edgar assim como o velho Lear através do êrro que cometeu contra Cordelia. Aqueles versos revelam, de repente, o sentido mais profundo da tragédia: é a "éducation sentimentale" de um velho que não conhecia a vida, precisando apren-

(Conclui na 4ª. página)

Vida Literária

O PRÊMIO de Poesia da Academia Brasileira de Letras foi conferido à sra. Suzana de Campos, residente em São Paulo. A comissão julgadora era composta dos acadêmicos Luís Edmundo, Olegário Mariano e Manuel Bandeira, tendo êste votado em separado, opinando pela concessão da láurea ao poeta Geir Campos, autor de "Rosa dos Rumos". Levada a decisão a plenário, votaram a favor do sr. Manuel Bandeira os acadêmicos Cassiano Ricardo, Peregrino Júnior, Menotti del Picchia e Clementino Fraga, cujos votos não conseguiram alterar a deliberação anterior.

Nessa oportunidade, o acadêmico Cassiano Ricardo pronunciou as seguintes palavras:

"Subscrevo o voto vencido de Manuel Bandeira, quanto ao prêmio Olavo Bilac.

Por dois motivos. Primeiro por não poder concordar com os têrmos do parecer emitido pela ilustre Comissão Julgadora, que toma posição deliberadamente hostil às correntes novas. Segundo porque, realmente, o prêmio em questão deveria ser atribuido a Geir Campos, autor da "Rosa dos Rumos". Trata-se de um livro digno da maior atenção, representativo do modernismo em seu período de estruturação dos novos valores incorporados ao domínio da poesia. Trabalho revelador de admirável consciência artística, nele a severidade da forma e a novidade do conceito lírico atingem segura solução, poucas vezes atingida mesmo pelos que mais se apuraram no trato com as musas.

Lembro-me de que Tristão de Athayde, já ao tempo daquilo a que êle chamou sàbiamente de literatura suicida, — e que foi a fase polêmica do modernismo — podia um "passeio ao clássico". E' o que hoje praticam, em sua maioria, os valores que estão surgindo, justamente preocupados com o estudo dos graves problemas que identificam o fenômeno poético. -

O livro de Geir Campos reflete, a meu ver, e de modo bastante expressivo, êsse esfôrço de síntese e de autenticidade a que a nossa Academia não poderá ficar indiferente."

— * —

Chega-nos mais um número de "Portucale", revista de cultura portuguesa que se edita no Porto.

— * —

Com ilustrações de Fayga Ostrower, José Caó publica um volume de versos: "Poesias".

— * —

De W. Berardinelli é o livro de ensaios de caráter científico "Medicina e Médicos".

AO ALEIJADINHO

Murilo Mendes

PÁLIDA A LUA SOB O PÁLIO AVANÇA
DÁS ESTRÊLAS DE UMA PERDIDA INFÂNCIA
FATIGADOS CAMINHOS PERCORREMOS
DA OUTRORA MAQUINA DA MINERAÇÃO.

É NOSSA PRÓPRIA FORMA, O FRIO MOLDE
QUE MADUROS TENTAMOS ATINGIR,
VOLVENDO À LAJE, À PEDRA DE OLHOS FACE-
[TADOS,
SEM CRISPAÇÃO, MATÉRIA JÁ DOMADA,

O EXEMPLO RECEBENDO QUE OFERECES
PELO MARTÍRIO TEU ENFIM TRANSPOSTO,
SEVERO, MACHUCADO E RUDE ALEIJADINHO

QUE TE ENCERRAS NA TENDA COM TUA BÍBLIA,
SUPLICANDO AO SENHOR — INFINITO E ESCUL-
[PIDO —
QUE SÔBRE TI DESCANSE OS SEUS DIVINOS PÉS.

RITMO E COMPASSO

Sergio Buarque de Holanda

NUM vivo contraste com a do sr. Haroldo de Campos, que procura, de preferência, o abrigo das formas tranquilas, desenvolvendo em alguns casos, depurando-as, certas aspirações constantes dessa tendência a que se convencionou chamar post-modernista, a poesia do sr. Décio Pignatari (autor de *O Carrossel*, Cadernos do Clube de Poesia, São Paulo, 1950) é principalmente uma poesia da mobilidade.

Essas divergências de manifestações em autores aparentemente tão solidários significa, por si só, uma salvaguarda contra a esclerose de que os canones intolerantes ameaçam por vezes a poesia nova. Sobretudo quando se sabe que aqui as expressões de inconformismo não são, em realidade, um distintivo dos novíssimos, que reagissem contra os "poetas de 45" assim como êstes teriam reagido contra os "poetas de 22". Mesmo na geração que precedeu imediatamente à dêsses novíssimos, e para ficar apenas no numeroso agrupamento paulista, seria lícito congregar na mesma companhia neo-clássica e néo-rococó de tantos post-modernistas, tentativas, por exemplo, como as do sr. Geraldo Vidigal, de revalorização dos motivos e do timbre românticos? Ou outras, bem diversas — como a do sr. Tavares de Miranda —, de solução dos problemas do simbolismo verbal através do recurso extremo à decomposição vocabular e à transformação fonética? Ou ainda à dos que obstinadamente se apegam ao ideal "participante", por isso se acomodam mal a todos os esforços que redundam em uma depreciação do "fundo" em benefício da "forma"?

Não se diga, também, que o inconformismo de certos novíssimos, como o do sr. Décio Pignatari, se situe na linha dos que ainda não conseguiram exorcizar o demônio da insubmissão — ou, como queiram, do desleixo — que empolgou tanto tempo a nossa poesia. Numa época em que o anarquismo de um D. H. Lawrence reaparece de certo modo no mundo anglo-saxão através do delírio dos "apocalípticos", em que a insânia de um Arthaud, na França, seduz aqueles mesmos que, com Jean Paulhan e Francis Ponge, buscam uma nova retórica através da integração e exacerbação, não da conjuração do terror dionisíaco; em que na própria Espanha, não longamente afeiçoada a uma estática de contenção e decoro formal, a poesia se embebe cada vez mais, com Alberti e Aleixandre, de elementos violentamente românticos e até surrealistas, não parece adequado falar-se aqui em saudosismo — sequer em saudosismo modernista —, quando alguma virgem louca brota no céu dos justos, dos timoratos ou dos simplesmente graciosos.

Se, a propósito de *O Carrossel*, do sr. Pignatari, ocorreu falar-me em mobilidade, para contrastá-la com a placidez dos que frequentemente abominam, como ao tempo de Baudelaire, todo movimento que "déplace la ligne", seria preciso ajuntar que na poesia essa mobilidade pode exprimir-se pelo menos de duas maneiras. Há a mobilidade da expressão que se procura a si mesma e jamais se encontra, que se oferece, não em seu acabamento perfeito, mas em seu próprio processo formativo, numa espécie de "se faisant" bergsoniano, e é essa a que vamos achar com insistência bem sintomática no modernismo. Direi mesmo que a estética do inacabado representou uma das originalidades próprias dos movimentos que o modernismo, entre nós, refletir, e que não se pode condenar, nem ao menos julgar em nome de determinados padrões estéticos cujo valor precisamente êles repudiam.

O outro tipo de mobilidade, aquele que parece prevalecer nos poemas do sr. Pignatari — e isso não vale dizer que fôsse inexistente no modernismo ou antes do modernismo — é proposital e decorre antes de tudo de uma deliberada aplicação a temas e ritmos que ajudam a estimulá-la. A poesia não constitui aqui um instrumento de que se serve o autor para descobrir ou descobrir-se paulatinamente aos outros, mas antes para manifestar-se ou para afirmar de modo mais convincente aquilo que êle já de antemão sabia ou que outros, talvez, não desconhecessem. E pelo menos na capacidade de bem governar os próprios recursos técnicos, que essa atitude supõe, êle não deixar de filiar-se um pouco às tendências de seus companheiros de geração que preferem uma dicção mais remansosa do que a sua.

O modo de ceder muito depressa à sugestão do título e à do compasso imitativo, característico do poema inicial, que ocupa quase a metade do livro, poderia levar-nos a hesitar um pouco, antes de falar em mobilidade. Nesse extenso poema inicial, a impressão de movimento, mais apropriada para representar o símbolo do carrossel, é naturalmente obtida através de uma longa sequência de versos de corte brevilinco:

Vai num cavalo
Cavalo preto
Cavalo manso
De olhos de moça
Crinas de esmalte
Cascos de sono
No seu galope
De areia e água.

Logo na peça seguinte, porém, — O Lobisomem — já os pri

(Conclui na 4ª. página)

COMENTARIOS

"TENHO uma tendência para imaginar o que é mais contrário a mim mesmo. O que não é imaginado não tem valor para mim e eu não poderia nem mesmo contar um episódio que tivesse visto...

O romance objetivo é o romance de que o eu é banido. Dizem-nos que o eu é odioso e, por outro lado, que o estilo é o próprio homem. Penso que não ofendo essas duas máximas reunindo-as, a fim de tirar terceira verdade de que, em certo gênero de romance, o estilo é odioso". (Julien Green).

— * —

"O teatro de Shekespeare é uma anarquia, se quiserem, porque êle estabelece relações imprevistas entre os objetivos e pouco se incomoda com uma ordem estabelecida e porque dá aos objetos e aos signos significações duvidosas, ainda que eminentemente poéticas.

As duas qualidades mais reveladoras da qualidade dessa arte são: o *humor* e a seriedade; a seriedade sendo a realização de uma ordem nova, e o *humor*, a destruição de uma ordem antiga". (René Taupin).

— * —

"ROCHEDOS ou ondas do mar por exemplo, aparecem-nos em situação estética, como a expressão dum jôgo de fôrças vivas, e da mesma forma vemos os membros duma obra de arquitetura como animados de fôrças internas, trabalhando em conjunto pela realização dum fim total único.

A contemplação estética é, portanto, aquela que interpreta as coisas antropomòrficamente". (E. Meumann).

— * —

"EM primeiro lugar, o escritor destas linhas, com alguma faringite, vai passando bo, muito obrigado. Mas é certo que jamais exigiu lhe seguissem os brasileirismos violentos. Se os praticou (um tempo) foi na intenção de pôr em angústia aguda uma pesquisa que julgava fundamental. Mas o problema primeiro não é acintosamente vocabular, é sintáxico. E afirmo que o Brasil hoje possui, não apenas regionais, mas generalizadas no país, numerosas tendências e constâncias sintáxicas que lhe dão características à linguagem. Mas isso decerto ficará para outro futuro movimento modernista, amigo José de Alencar, meu irmão". (Mario de Andrade).

UM ENSAISTA DAS APROXIMAÇÕES

Haroldo Bruno

NUM ensaio em que, reunindo Pirandello, Unamuno e Gorki, procurou estabelecer a procedência de certo recurso utilizado com algumas variantes pelos três escritores, o sr. Eugênio Gomes ressalvava a forma conjetural e por vezes vaga dessas filiações referindo-se ao que João Ribeiro chamou de "bacteriologia dos infinitesimais" (1). A crítica do autor de *Espelho contra espelho*, quer quando se trate dos estudos comparatistas, quer nos ensaios de literatura estrangeira, se caracteriza antes de tudo por um espírito rigoroso de síntese, de unidade interna, que repudia as estiradas análises psicológicas para entrar na dissociação do particular, num processo de exegese literária que conduziria, no plano da ficção, àquele mesmo sentido agudo e fragmentário da realidade em que, sabidamente, se tornaram mestres uma Virginia Woolf ou uma Katherine Mansfield.

O sr. Eugênio Gomes é avêsso ao gôsto fácil da generalização, não se prende aos quadros totais de recomposição de uma época, nem desdobra perspectivas muito amplas mas quase sempre pouco consistentes em tôrno a uma personalidade. E' penetrante, conhece o significado da contenção do pensamento numa ordem determinada de valores, isto é, exerce sua crítica em profundidade e mediante dados objetivos; porém não esquematiza. porque ao lado da precisão lógica vem a intuição que não se compraz em poetizar falsamente, mas percebe as relações poéticas substanciais. O que o leitor de modo algum não encontrará no sr. Eugênio Gomes é aquêle subjetivo arbitrário, que nem se eleva à invenção de postulados estéticos, nem contribui, num papel secundário, para a problemática explicação das raízes humanas da obra. Tampouco se detem em minudências supérfluas: qualquer comentário é expressivo, traz a importância duma chave, como uma só circunstância pode frequentemente elucidar tôda a difícil tessitura duma página dos escritores "fragmentaristas".

O método do sr. Eugênio Gomes, no entanto, nada tem a ver com o impressionismo da crítica. Os textos abordados e a bibliografia constituem a sua fonte exclusiva, o desdobramento da obra como valor literário também não lhe permitindo alongar-se em considerações científicas de nenhuma natureza. Tôda a sua argúcia converge para o processo da criação, as origens, as influências, as motivações, e atinge seguramente o ponto visado. O cunho de objetividade [illegible] é possível, decerto, quando o crítico orienta seu estudo no sentido da investigação, trabalho tanto mais difícil em literatura comparada, uma vez que aqui se exige o confronto atento e erudito de textos em línguas diferentes, e, portanto, uma formação literária senão universalista, ao menos internacionalista. Pois êsse caráter objetivo de análise, resultando assim do método de pesquisa na obra literária, com o mínimo de digressão para atenuar a severidade do raciocínio impessoal, é que leva o ensaista a pormenores sumamente significativos, com os quais se torna menos inacessível descobrir uma aproximação, alinhar uma família espiritual de escritores. Mas o seu interêsse não se limita às fontes livrescas, e o autor, longe de "comparar o artista a um espelho e colocá-lo paralelamente a outro artista", esclarece o título de seu livro dizendo que êle "significa antes, aqui, o jôgo de reflexos e correspondências entre a vida e a arte, por meio do qual a imagem do homem é projetada, em sua infinita variedade, através dos tempos". Dêste modo, o crítico não se conduz como um dêsses pesquisadores meticulosos e secos, tomando a obra de arte concretamente, mas como realidade independente do homem e da vida. Em *Espelho contra espelho* o psicológico, vale dizer o elemento imaginativo necessário à função criadora da crítica, entra na proporção em que anima, vivifica a análise intelectual, retira-lhe o bisantinismo, mas não é seu teor característico; êste recai na conclusão que um exame aprofundado da obra e da figura lhe impõe, sendo às vezes o autor incisivo nessa conclusão. O livro é duma importância rara na literatura brasileira pelas afirmações que contém, cuja fundamentação o sr. Eugênio Gomes não se furta a citar copiosamente.

Êsse apêgo, essa humildade diante do documento, da fonte, do texto, e o traço racional na formulação dos problemas, sem ao mesmo tempo a estreiteza de uma crítica professoral e demasiado teórica, são qualidades quase desconcertantes dentro da situação geral da crítica em nosso país, as quais sua condição mesma de baiano ainda torna mais singulares, porque para muita gente a presença de qualquer baiano que não seja uma reencarnação de Rui Barbosa, um amigo ardoroso da retórica, da eloquência, da hipérbole, causa espanto. E neste livro, como aliás em *D. H. Lawrence e outros* (Editora Globo, 1947), tudo está lògicamente urdido, tudo é sempre límpido e consistente, numa exposição e numa linguagem que por serem diretas, pelo fato de pretenderem a documentação e a prova, não perdem os verdadeiros efeitos estilísticos da prosa crítica, que em certas anotações de índole mais íntima adquire nele uma expressão admiràvelmente vigorosa e brilhante.

A primeira parte de *Espelho contra espelho* trata de literatura comparada. Aí, o autor, num dos estudos mais densos do volume, contrapõe Machado a Shakespeare, Swift, Fielding, Sterne, Lamb, Thackeray, Dickens, Victor Hugo, seguindo-se um ensaio sôbre Swift e Rui e outro dedicado aos dramas de Shelley e Gonçalves Dias sôbre Beatriz Cenci. Na segunda parte reunem-se trabalhos sôbre Shakespeare, Sterne, Willian Blake, Hazlitt, Byron, Keats, Dickens, Thomas Hardy, Henry James, Shaw, Chesterton, Huxley, Virginia Woolf, isoladamente. Uma advertência deve ser feita para que se não procure no livro a sequência de idéias ou de estilo que um volume de ensaios, condicionado a um plano preestabelecido, poderia comportar dentro da própria variedade de seus temas. E' que a maioria dos estudos foram escritos em datas e sob circunstâncias diferentes e quase todos êles publicados, inclusive grande parte do trabalho de Machado de Assis que focaliza as influências inglêsas. Isto não quer dizer que das páginas de *Espelho contra espelho* não se depreenda uma diretriz, uma norma ou simples pontos de vista que permitam colocar o ensaista numa categoria determinada.

A literatura comparada baseia-se no paralelo, na aproximação. Seu fundamento normativo é um princípio de identidade dos escritores e tendências literárias em grupos e correntes universais, acima das limitações de espaço e mesmo de tempo, conceitos que têm um sentido relativo para o seu propósito maior de suprir os valores estéticos de uma existência extra-individual. Quando lhe faltam a imparcialidade e o senso da investigação, pode-se, justamente, acusá-la de certo desvirtuamento do exercício crítico e mesmo imputar-lhe a adoção de noções *a-priori*, como a de que não existe originalidade absoluta, que a literatura é feita de uma série de repetições, que os escritores não têm liberdade e estão ligados, não por um sentimento comum de beleza, mas por élos deterministas que os fazem sempre aceitar, às vezes por um mecanismo inconsciente de apreensão, processos ou soluções alheias. De fato, nada mais perigoso que uma aproximação, e para alguns, quando se compararam dois ou mais escritores, no mínimo um tem que sair denegrido; a comparação sugere a influência e esta, apesar da voga superficial de Gide, ainda não foi suficientemente medida. O ensaista mesmo certa vez emitiu a seguinte reflexão: "Isso de influências é, porem, qualquer coisa como um aranhol, de cujas teias embaraçosas, uma vez pegado inadvertidamente ou não, ninguém consegue livrar-se com facilidade..."; mas, tentando mais adiante discriminar as conexões do tema obsedante da *morte viva nos Apontamentos de Malte Laurids Brigge*, enquanto evocava a lembrança de Tolstoi, Jacobsen e Ivan Illyc, assinalou: "Não é caso evidentemente de simples imitação, mas de irrefugível influxo, dirigido para uma criação inteiramente autônoma em suas essências, e disto não prescindem os gênios, embora alguns dêles nem sempre tivessem procurado disfarçar o que pilharam de outros, às vezes, bem menos favorecidos..." (2).

No mundo da arte existe o mesmo tecido de similitudes e analogias que no mundo natural e, sem dúvida, para as coisas do espírito é sempre mais fácil descobrir leis universais, porque as verdadeiras idéias e sentimentos, pouco importa a forte originalidade dos seus autores, terminam por pairar numa região em que vivem por si mesmos, livres de tôda condição pessoal e de tôda a marca do tempo, tais as curvas de desdobramento a que as gerações sucessivas, com os seus novos padrões de inteligência e sensibilidade, os submeteu no curso do tempo. Aquelas palavras do ensaista não valem como expressão de efeito para designar um fenômeno que tem, com efeito, o seu tanto de misterioso. Por êsse *irrefugível influxo*, que irmana escritores de origem e formação diferentes dentro de uma mesma categoria, fica bem clara a liberdade de criação que cada um dispõe para conceber e tratar os temas, de modo particular, com variações próprias. O grau de genialidade do escritor estaria, nesses casos, na arte de seu estilo e sobretudo na capacidade de comunicar a êsses temas uma nova significação, atribuir-lhes um sentido que não é o mesmo daquele que os costumes literários consagraram. Isso não quer dizer que tôda obra literária necessàriamente retoma um assunto já explorado em sua substância, como parecem insinuar alguns céticos da imaginação criadora; mas, sem dúvida, exemplos há pelos quais se constata que a originalidade reside precisamente na simples transposição de temas já conhecidos da tradição erudita ou popular; poder-se-ia ir mais longe e afirmar que tôda a obra de caráter de fato universal mergulha suas raizes no coletivo, no comum, no alheio, portanto. E' o segrêdo da sobrevivência e popularidade da tragédia ou do gênero épico. Fora porém da mera continuidade histórica, sentem-se os escritores atraidos uns pelos assuntos e até mesmo "truques" de outros em consequência não apenas das irrecusáveis influências bebidas em leituras, como também das afinidades temperamentais, quando não por sentimentos de oposição, para dar àqueles assuntos ou "truques" uma utilização divergente e que lhes parece a mais acertada. O reparo de contrafação, que muitos apontam como sendo inevitável, só prevalece quando o modêlo sobrepuja de muito o criticado.

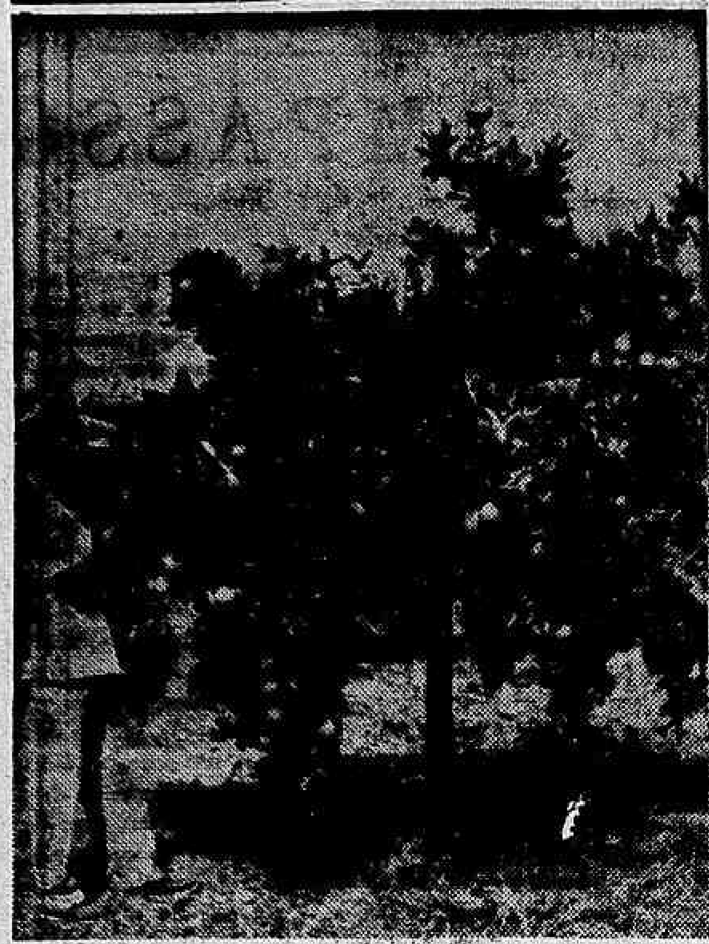
Colocando Machado em face dos humoristas inglêses, ou Rui ao lado de Swift, ou Gonçalves Dias em paralelo com Shelley, o sr. Eugênio Gomes não se mostra dominado pelo terrível complexo das influências; o que êle busca é mostrar o esquivo ponto de convergência em que, por certas peculiaridades de forma ou de inspiração, incidiram espíritos aparentemente tão afastados, é revelar entre êles correspondências até então insuspeitadas; e nesse jôgo de aproximações espontâneas não apenas Machado, Rui e Gonçalves Dias não perdem o seu brilho, como dêle saem até engrandecidos. E' o que ocorre, por exemplo, com a peça *Beatriz Cenci* quando confrontada com o *The Cenci*, de Shelley, ou o *Betrice Cenci* de F. D. Guerrazzi; o entroncamento, em sua configuração histórica e em seus elementos morais e emotivos, daquele exercício dramático da mocidade do autor de *I-Juca Pirama* com as versões célebres do poeta inglês e do romancista italiano não deixam de valorizá-lo.

---

(1) *O personagem e o autor*, suplemento literário do "Correio da Manhã", de 17-9-50.

(2) *Proust e Rilke*, "Letras e Artes", de 17-12-50.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS



CUIDADOS COM AS FRUTEIRAS

As fruteiras necessitam de cuidados especiais para que apresentem produção compensadora, como a laranjeira da fotografia acima. A escolha de mudas sadias e de variedades selecionadas, adubação adequada, combate às doenças e pragas e demais tratos culturais, são cuidados necessários ao bom êxito na exploração de um pomar

O PAPEL DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NO CONTRÔLE DOS REBANHOS

CLOVIS B. NASCIMENTO
Veterinário

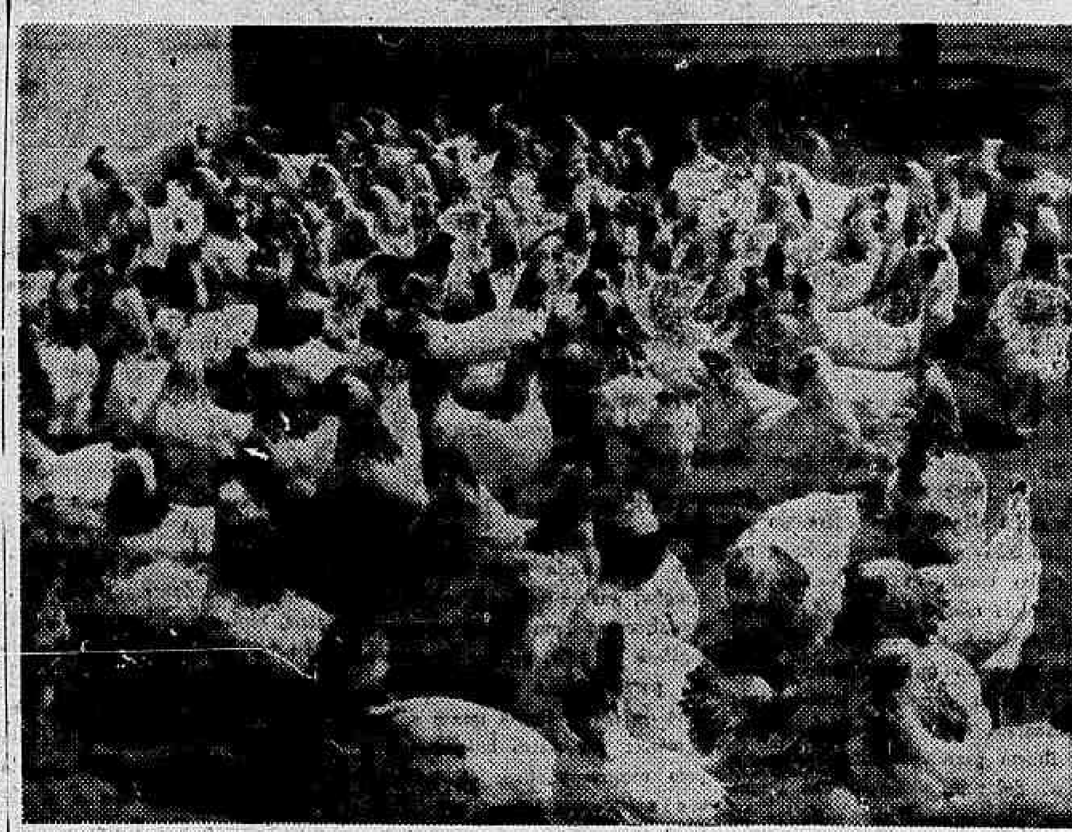
Já está provado que a Inseminação Artificial é o processo **mais rápido e econômico** de melhorar a Pecuária. *Rápido*, porque com um só reprodutor podem ser inseminadas muitas fêmeas num mesmo dia. Dêste modo, dentro de um espaço de tempo relativamente curto o criador conseguirá muitos descendentes do reprodutor e, consequentemente, terá assim conhecidas, ràpidamente, as propriedades que êste possui de transmitir à prole seus caracteres. *Econômico*, porque, além de muitas outras razões (um só reprodutor atenderá a um rebanho numeroso, etc., etc.), a Inseminação Artificial no Brasil é gratuita para os criadores, o que não acontece na maioria dos outros países, onde as taxas cobradas são elevadas. Temos muitos exemplos de criadores que, por disporem de pequenos recursos financeiros, jamais puderam comprar um reprodutor como sonhavam e que hoje, graças à Inseminação Artificial, possuem robustos descendentes de valiosos touros, carneiros, jumentos, etc., puros de origem, sem nenhum ônus.

VANTAGENS DA INSEMINAÇAO ARTIFICIAL

O dinheiro que o criador vai despender na compra do reprodutor e na sua manutenção que, digamos de passagem, não é barata, pode aplicar na aquisição de novas fêmeas, ou em outros setores da Fazenda.

A Inseminação Artificial possibilita, ainda, a utilização de bons reprodutores tidos como imprestáveis para o salto natural devido a acidentes ou lesões (numa Estância no Estado do Rio Grande do Sul conseguimos coletar sêmem de um carneiro, que há 2 anos não saltava sôbre as ovelhas em virtude de um deslocamento na bacia motivado por uma queda). Os exames da qualidade e vitalidade dos sêmens, feitos sistemàticamente na rotina da Inseminação Artificial, fazem com que conheçamos sempre o estado dêsses sêmens e possamos evitar, a tempo, o esgotamento do reprodutor, utilizar, somente esperma de ótima vitalidade, etc., etc.. Não é necessário insistir sôbre a importância dêstes detalhes, porque são por demais abordados e conhecidos.

Neste artigo, desejo referir-me a uma outra vantagem da Inseminação Artificial, quase nunca lembrada e que traz reais benefícios ao criador. Refiro-me ao contrôle do rebanho, isto é, ao conhecimento detalhado que adquirimos sôbre a vida reprodutiva do gado da Fazenda. Poucos são os criadores que têm uma escrita completa e minuciosa sôbre as suas vacas: data da parição, sexo e pêso dos bezerros, reprodutor usado, condições do parto, anormalidade do aparelho genital da vaca, quantas crias a vaca produziu em 3 anos ou mais, ocorrências dos cios, etc., etc.. Tudo isto o criador terá pelas fichas preenchidas pelos Postos de Inseminação Artificial e que poderão ser emprestadas prontamente aos interessados. Quantas vezes um criador mantém em seu gado vacas que apresentam cios irregulares, que custam a ser fecundadas e, consequentemente, dão apenas 1 bezerro de 3 em 3 anos, porque não têm um conhecimento global e ao mesmo tempo detalhado da sua criação. A manutenção de vacas assim é altamente antieconômico, porque têm um "período de sêca" prolongado e ficam no pasto como "um pêso morto" alimentando-se, dando despesas com carrapaticidas e tratamentos vários, sem nada produzirem.



A criação de galinhas nas granjas e pequenas propriedades próximas às cidades representa hoje uma das mais lucrativas atividades. A criação racional de galinhas demanda cuidados especiais, dando em troca melhores animais quanto à qualidade e produção de ovos

Instale o Seu Aviário

Dentre as condições essenciais ao êxito na avicultura, deve-se salientar o equipamento. Povoe o seu aviário com aves selecionadas e da melhor procedência, conduza a sua criação com técnica rigorosa, mas adquira, desde o início, material de alta qualidade, para não ter novas despêsas com consertos, reformas e substituições. Gaste dinheiro uma só vez e elimine aborrecimentos futuros. Para isso, você deve preferir o material da SCAL-RIO, produzido em fábrica própria e, que através 20 anos de experiências nos maiores aviários do país, já adquiriu um renome que não é mais superado nem mesmo pelas máquinas importadas! Nosso empenho, agora, é não desmerecer êsse conceito e, por isso, estamos sempre preocupados no aperfeiçoamento do equipamento avícola que fornecemos aos avicultores do Brasil.

O Milho Não Basta Aos Porcos

"Porco sem milho é como corpo sem alma". Eis um proverbio comum entre muitos dos nossos criadores, para os quais a "pele do porco é o melhor saco para guardar o milho". Estas afirmações fazem imediatamente perceber que a criação de suino entre nós é geralmente interpretada como indústria de transformação do milho. Quase tudo se faz à base desse cereal, que constitui, em muitas criações, a alimentação única dos suinos.

Os animais dessa especie são omnivoros isto é digerem os alimentos de origem animal e vegetal com relativa facilidade não necessitando cuidados para as outras especies no arraçamento cuidados estes que são exigidos para as outras especies. Os restos da alimentação do homem, dos hoteis, o proprio lixo, servem para manter os suinos em estado de carnes e fornecer banha. Contudo poderão advir perigos da utilização dessa alimentação como a disseminação de doenças.

A criação racional de suinos exige normas também racionais na alimentação desses animais. Os pricipios alimentares variam de acôrdo com o tipo de suino que se quer criar. Com efeito, tem se admitido que dentre as especies animais, os suinos são talvez os mais maleáveis, podendo-se até modificar a forma do corpo do animal, se a alimentação for orientada para um ou outro sentido.

Daí se conclui que a alimentação dos suinos deve inicialmente obedecer à seguinte premissa: Qual o objetivo da criação?

NORMAS PARA A ALIMENTAÇAO

O médico veterinário Armando Cheiffi acrescenta:

"Se o criador se orientar para o porco tipo banha, a alimentação com base no milho esta certa, porquanto dos grãos de cereais é ele, conjuntamente com a aveia, o que possui maior percentagem de gordura. Se a criação, porém, se orientar para a obtenção de porcos "enxutos" para produção de carne, a alimentação exclusiva de milho é falha. A ela devem ser adicionadas substâncias que venham corrigir a carência de proteinas indispensáveis para a formação do tipo "enxuto". A introdução de outros alimentos, então se impõe.

Tem-se verificado que a farinha de carne, o proprio leite desnatado e até a alfafa alteram profundamente, o tempo necessário para se notar um mesmo aumento de peso nos suinos. Assim, a experiência demonstrou que são necessários 124 dias para haver um aumento de peso de 45 quilos em suinos alimentados com 260 quilos de milho. Esse mesmo aumento de peso será obtido em 81 dias, se aos 230 quilos de milho se adicionar alfafa. Os dias serão diminuidos para 68, se aos 175 quilos de milho se acrescentar a farinha de carne, e reduzir-se-ão ainda a 56 dias se o leite desnatado fôr usado completando aquela mesma quantidade de milho.

Torna-se bem evidente, então, que dois são os pontos essenciais a serem levados em consideração pelos criadores: 1) — a alimentação baseada apenas no milho é imprópria quando se deseja obter o porco tipo carne, sendo recomendado o uso do cereal em alta percentagem (até 80%), em rações de engorda; 2) — para corrigir a carência de elementos nitrogenados proteinas que a alimentação com base no milho sempre acarreta aos animais, prejudicando a obtenção de porcos do tipo carne, pode-se adicionar, ao milho, que entraria até com 50% da ração, farelos, farinha de carne, tancage, leite desnatado, além de pó de osso e sal.

Independente disto, os suinos não dispensam o verde, administrado pela pastoreio, as misturas minerais e quando possivel outros subprodutos, as frutas raizes, etc.

★ Letras e Artes ☆

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

Grandes...

(Conclusão)

far para poder enfrentar o fim do seu mundo. Neste sentido especial que só se refere a Lear, os versos não são "citáveis" mas no entanto de significação universal; pois a conquista da maturidade espiritual é a tarefa de todos nós para podermos enfrentar, um dia, o fim do qual ninguem escapa.

Palavras assim resumem, sob a aparência de lugares-comuns filosóficos, esplendidamente versificados, a obra na qual ocupam lugar central, lembrando as de Dante: "O voi ch'avete gl'intelletti sani, — Mirate la dottrina che s'asconde — Sotto 'l velame delli versi strani!" Acredito que em tôdas as peças de Shakespeare o "intelletto sano" é capaz de descobrir trechos, às vezes nada citáveis, que revelam a "dottrina", o verdadeiro sentido das obras, iluminando-nos de maneira muito mais profunda do que poderiam as citações mais retumbantes.

DE "Romeu e Julieta" todo mundo cita os versos de amor, mas ninguém os de Mercutio, mortalmente ferido na batalha de rua entre os Montague e Capulet: "A plague o'both your houses!" "A peste sôbre as vossas duas casas!" Pois são as brigas já absurdas entre essas casas feudais que, além de impedir o amor de Romeu e Julieta, custam a vida aos homens valentes e fiéis como Mercutio que, morrendo, descobre — literalmente: descobre — o valor superior da existência. As últimas palavras de Mercutio, justificando o amor de Romeu e Julieta — amor que poderia parecer mero capricho do instinto revoltado contra as convenções da sociedade — resumem o sentido positivo da tragédia.

PALAVRAS assim, realmente grandes, também acredito ter descoberto em uma das peças mais discutidas, em "Medida por Medida". Nessa sombria tragicomédia, que se passa entre o bordel e a prisão, o conflito entre a lei do Estado e a lei da Natureza seria insolúvel se o Duque, fantasiado de monge, não agisse como Providência, intervindo para impedir o desfecho trágico. Realmente, Shakespeare só encontra a solução do conflito insolúvel mediante complicadíssima intriga teatral que, assegurando o efeito no palco, estraga a obra. Mas como o poeta anuncia êsse inorgânico "happy end"? Dando, na prisão noturna, ordens contrárias às da autoridade ao carcereiro estupefato, o Duque diz assim: "Já se aproxima o dia. Não se assuste do que parece estranho. Pois tôdas as dificuldades viram fáceis quando bem compreendidas". — Eis o que não são grandes palavras metrificadas; não se prestam para serem citadas. Mas quantas vezes já me deram o consolo e aquela luz no caminho que só a grande poesia é capaz de dar a todos que a querem compreender.

☆

Rítimo e...

(Conclusão)

meiros versos parecem querer represar a direção numa forma sentenciosa e repousada:

O amor é para mim um Iroquê.
De côr amarela e feroz catadura.

Mas é fácil notar como o movimento anfibráquico do segundo verso já vem desmanchar de certo modo a tonalidade que o decassílabo inicial parecia preludiar. E, com efeito, aquele movimento apresenta apenas um dos modos de transição para um ritmo onde o movimento já não é alcançado através da feiteração quase ininterrupta de trissílabos, mas pelo recurso ao verso de nove sílabas, fundado sôbre o anapesto:

Outro dia eu senti um ladrido
De concreto batendo nos cascos:
Era o meu Iroquês que chegava
No seu gesto de anti-Quixote.
Vinha grande, vestido de nada
Me empolgou coração em cabelos
Estreitou as artérias nas mãos
E arrancou minha pele sem sangue
E partiu ancoberto com ela.

Nos poemas restantes, a preferência pelas formas amétricas — embora não necessàriamente arrítmicas — parece dificultar a percepção ou definição dessa mobilidade que caracteriza a poesia do sr. Décio Pignatari. E' que nossos ouvidos se habituaram a melhor sentir o movimento através da maior regularidade das pausas. E o ritmo se torna para nós mais evidente na medida em que essa regularidade é sistematizada num rígido compasso e, por assim dizer, mecanizada. O tic-tac do relógio fere-nos, assim, mais ativamente do que o ritmo nunca perfeitamente isocrônico das ondas do mar ou da própria respiração.

E' curioso notar como exatamente nas poesias de compleição irregular, como a admirável "Rosa d'Amigos", mais intensa se torna a função das imagens, que se vão suceder agora numa verdadeira procissão mágica. Quase se pode dizer que o artifício rítmico é substituído, neste caso, pelo artifício, até pelo malabarismo, vocabular. Entra aqui, sem dúvida, um traço de virtuosidade que chega ao extremo no poema final, com desmembramentos característicos e associações de palavras diferentes, visando à duplicidade de significação. Contudo êsses malabarismos não vão ao ponto de sofrear o impulso lírico — nota dominante neste livro, mormente nas poesias de construção irregular.

O último ponto sujeita-se, é certo, a controvérsias. Um dos teóricos de nosso post-modernismo, o poeta Domingos Carvalho da Silva, acredita, por exemplo, que o ritmo convertido num compasso imutável pode, ocasionalmente, servir para intensificar a expressão emotiva. Sôbre o caso especial de Mário de Andrade assim se manifesta êle à página 18 de seu livrinho intitulado *Estudo do Ritmo da Poesia Modernista*: "E' preciso referir, todavia, que cada vez que Mário delibera (1) enfrentar um tema com emoção, seus ritmos se tornam mais regulares e compassados. A liberdade rítmica — ou melhor a licença anti-rítmica — acentua-se mais em sua descrição do quotidiano, no seu prisma e com a sua irreverência. Quando entretanto sua alma fala com maior sinceridade e sua visão do mundo se eleva acima das coisas vulgares, outra é sua expressão e melhor a sua arte".

"Melhor" deve traduzir-se, neste ponto, por mais obediente àquela espécie de compasso mecânico em que o autor vê a própria essência do [illegible]. Nos antípodas dessa impressão pessoal, que aqui, como em outros casos, o autor generaliza com veemência, está a pretensão do crítico inglês Herbert Read, para quem — em *Phases of English Poetry* (pág. 138), — quanto mais comovido e poético (*the more impassioned and poetic*) fôr o verso, tanto mais irregular e "livre" será a medida.

Em verdade as duas opiniões opostas são igualmente defensáveis e hão de ter sempre seus defensores apaixonados. Uma e outra bem podem achar-se representadas na pôesia de uma e mesma época, e é bom que isso aconteça. Também já se tem dado o caso de se acharem bem representadas na obra de um mesmo poeta: o caso exemplar é fornecido por Fernando Pessoa, com seus heterônimos. Apenas não pareceria louvável se um dêsses heterônimos, digamos Ricardo Reis, precisasse devorar seus colegas e até o próprio criador dêles, para poder viver e sobreviver.

Para remessa de livros: Rua Hoddock Lobo, 1625 (São Paulo).

CHOCADEIRAS
Elétricas - querozene
de [illegible] a 20.000 ovos
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano,
esq. rua dos Andradas, [illegible]

BULBOS DE GLADIOLUS
SEMENTES DE HORTALIÇAS E FLORES
Acaba de chegar nova remessa da última colheita
Temos em estoque grande sortimento de bulbos e sementes
Vendas à varejo e por atacado
Mandamos pelo serviço de reembolso postal
Sortimento completo de bulbos de gladiolus Cr$ 60,00
Sortimento de sementes de hortaliças Cr$ 60,00
Sortimento de flores Cr$ 60,00
Envelopes coloridos grandes, litografados, das variedades mais procuradas
Para cultivadores e revendedores condições especiais.
Peçam nossas listas de preços.
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
RUA SANTA LUZIA 799, gr. 203 — TEL.: 42-1587
CAIXA POSTAL 4052 — RIO DE JANEIRO

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 - 14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA 158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

Economia & Finanças

(Conclusões da 12.ª página)

☆

Conjuntura...

(Conclusão)

de ser explicado pela rápida e fácil ampliação dessas indústrias para a produção simultânea de material civil e de guerra, sem que uma coisa prejudique substancialmente a outra.

O NÚMERO de desempregados, como é natural nos EE. UU., flutua ao sabor dos avanços e recúos da produção industrial. Sua apresentação estatística está, portanto, perfeitamente enquadrada dentro do período que vimos procurando examinar: máximo alcançado em 1938 com 10.380 mil desempregados, vertiginosa diminuição no pré-guerra e durante a guerra (para êsse caso influi principalmente a mobilização militar propriamente dita), alcançando o mínimo em 1944 com 670 mil desempregados, aumentando depois moderadamente até 1946, com 2.270 mil, e voltando a diminuir ligeiramente em 1947 e 1948 — 2.064 mil nêsse último ano — para crescer verticalmente a 3.395 mil desempregados em 1949, ano que se caracteriza pelo máximo de desmobilização, tanto de combatentes como da indústria bélica, e por não haver sido, ainda, atingido pelas necessidades de produção de um novo período de emergência, como aconteceu em 1950, com o advento da guerra na Coréia e a preparação dos EE. UU. para um esfôrço militar de grande envergadura. Nêsse ano, o número de desempregados caiu a 3.142 mil e, em janeiro e fevereiro de 1951, a 2.503 e .. 2.407 mil desempregados, sendo que notícias mais recentes revelam já a escassez de mão de obra especializada no país. É de se prever que, com a convocação militar em grande escala, êsse número baixará a menos dos 670 mil de 1944.

Eis porque as conclusões da situação favorável da conjuntura econômica norte-americana no mundo atual deve provocar uma atitude de expectativa, antes que de tranquilidade. É preciso considerar as enormes responsabilidades dos EE. UU. e o muito que é esperado do seu esfôrço nos países do mundo ocidental. O período de emergência não pode durar eternamente e não é possível saber se a economia norte-americana suportará novo recúo e se poderá continuar ajudando os seus principais aliados como o vem fazendo até agora.

Mas, de qualquer modo, a situação é favorável e só nos resta fazer votos para que continue assim e que sejam descobertas fórmulas modernas nos Estados Unidos da América capazes de fazer com que a sua economia não fique mais ao sabor de períodos de emergência, de guerra e de após-guerra, com os reflexos maléficos de que padecemos, nós os países de economia reflexa...

☆

Inflação e...

(Conclusão)

tura dêsses encargos, sem que provoquem efeitos inflacionários sérios. E essas medidas, sempre que possível, devem ao mesmo tempo contribuir para a redução da pressão inflacionária que surgirá no setor privado em face do aumento da procura nos mercados internacionais das matérias primas e gêneros alimentícios de produção nacional.

Impõe-se, neste caso, como medida preliminar, o congelamento de parte da receita suplementar obtida pelos exportadores em face do aumento da procura mundial, não só para atenuar as repercussões inflacionárias sôbre a economia interna, como também para fornecer ao Tesouro os recursos necessários ao financiamento dos saldos do intercâmbio com o exterior. Essa medida, porém, não deve ser geral para todos os exportadores; segundo o que aconselhar uma pesquisa meticulosa a se proceder, convém discriminar, para cada produto, uma percentagem de congelamento de acôrdo com o interêsse da economia nacional. No setor do comércio internacional, nosso esfôrço deverá concentrar-se em reduzir ao máximo nosso saldo comercial, quer realizando tratados que garantam prioridades, por parte dos países industriais, de fornecimento das mercadorias de que necessitamos; quer, caso não seja possível essa alternativa, reduzir nossas exportações.

Um ponto que deve ser estudado com cuidado especial é o dos preços de exportação. Deverá ser estabelecido um rigoroso contrôle, a fim de evitar que nossos produtos sejam vendidos a preços inferiores aos vigorantes no mercado internacional, e percamos, desta forma, preciosas divisas.

QUANTO à obtenção de recursos para o custeio das despesas de guerra, no caso de se tornarem indispensáveis, o mais aconselhável será a criação de uma tributação adicional sôbre os lucros das pessoas jurídicas. E, posteriormente, se tais despesas não puderem ser cobertas apenas com essa fonte, caberá, ainda, o recurso ao empréstimo público compulsório. Entretanto, essa também não poderá ser uma medida de ordem geral, pois do contrário acarretaria sérias reduções no montante dos investimentos; redução que certamente já ocorrerá em consequência do aumento dos investimentos destinados à produção de mercadorias para a exportação. Assim, os lucros obtidos em certos ramos da economia, empenhados na produção para a exportação a altos preços, deverão ser os mais gravados.

Deve-se procurar impedir, ao mesmo tempo, que se obtêm recursos para o custeio das despesas adicionais, que os reflexos da conjuntura mundial provoquem mudanças substanciais na estrutura de nossa economia, evitando-se que, em prejuizo do desenvolvimento da indústria que produz para o mercado interno, surjam poderosos grupos na produção de matérias primas para a exportação.

Não devemos esquecer que entrar numa guerra para vencer apenas militarmente, como, de certa forma, ocorreu com a Inglaterra e a França, na II Grande Guerra, não é negócio que se faça sem antes pensar maduramente.

☆

"Sócios No..

(Conclusão)

veis e assumiria, também, o risco por quaisquer flutuações na taxa de câmbio. O principal objetivo desta medida seria restabelecer o mercado privado para títulos estrangeiros nos EE. UU. e assim restaurar uma das principais fontes de capital para o desenvolvimento econômico no exterior, precisamente a forma de investimentos considerada mais adequada pelo Relatório Gray.

A TERCEIRA medida recomendada pelo "Advisory Board" para estimular a aplicação de capitais privados no desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos é a criação de uma nova entidade financeira internacional filiada ao Banco Internacional. A nova entidade denominar-se-ia "International Finance Corporation" e teria a função de fazer empréstimos em moedas nacionais e estrangeiras a empresas privadas, sem a exigência de garantias governamentais, e também a fazer investimentos em moedas locais, sem direito a voto, em participação com inversionistas privados.

A atuação do novo órgão internacional incentivaria, por certo, novas iniciativas que de outra forma nunca se tornariam efetivas por falta de adequado financiamento. O capital investido pela "International Finance Corporation", não tendo direito a voto, não assumiria jamais o controle ou responsabilidade pela administração e, quando uma empresa se tornasse lucrativa, a "I.F.C." ofereceria à venda os seus interêsses a inversionistas privados.

A nova entidade seria constituida pela subscrição de ações num montante de 400 milhões de dólares, pelos atuais membros do Banco Internacional. Os EE. UU., de acôrdo com recomendação do "Advisory Board", subscreveriam 150 milhões de dólares, proporcionalmente à sua participação no Banco Internacional. Os outros países seriam convidados a subscrever o resto do capital em suas próprias moedas. Com um terço do capital subscrito, que incluiria 50 milhões de dólares dos EE. UU., e o saldo sujeito a futuras chamadas, a "I. F. C." poderia iniciar suas operações.

FINALMENTE, como última medida para estimular investimentos privados nas áreas subdesenvolvidas o "Advisory Board" recomenda que a "United States Overseas Economic Administration" tenha um Assistente com a incumbência exclusiva de encorajar o maior e mais efetivo uso da iniciativa privada.

Com a combinação dessas medidas o "Advisory Board" espera que poderia ser, pelo menos, duas vezes maior a atual afluência de investimentos privados dos EE. UU. para os países subdesenvolvidos, o que representaria uma elevação de um bilhão para dois bilhões de dólares. "Se 2.500 milhões — apenas 1 por cento da renda nacional dos EE. UU. — fossem invertidos no exterior — comenta o Relatório do sr. Rockefeller — êste objetivo seria mais do que atingido e esta soma estaria dentro de nossa capacidade".

Quanto à participação de capitais governamentais, dentro do plano típico traçado no referido relatório, propõe o "Advisory Board", no que se refere aos serviços básicos (saúde pública, educação, agricultura, etc.), a criação de institutos regionais para o Oriente Médio, a África, Sul da Ásia e Sudeste da Ásia, semelhantes ao "Instituto of Inter-American Affairs", que funciona há 8 anos, em 16 países da América Latina, com resultados considerados satisfatórios. O "I. I. A. A." opera através dos "serviços", que são unidades administrativas do govêrno norte-americano em cooperação com os órgãos especializados da estrutura administrativa dos respectivos governos locais. Êstes serviços são financiados conjuntamente pelo govêrno dos EE. UU. e dos países onde funcionam. Para o próximo ano fiscal o "Advisory Board" recomenda que o custo dos programas dêsses serviços básicos para os países subdesenvolvidos poderia montar a 500 milhões de dólares, como foi sugerido pelo Relatório Gray.

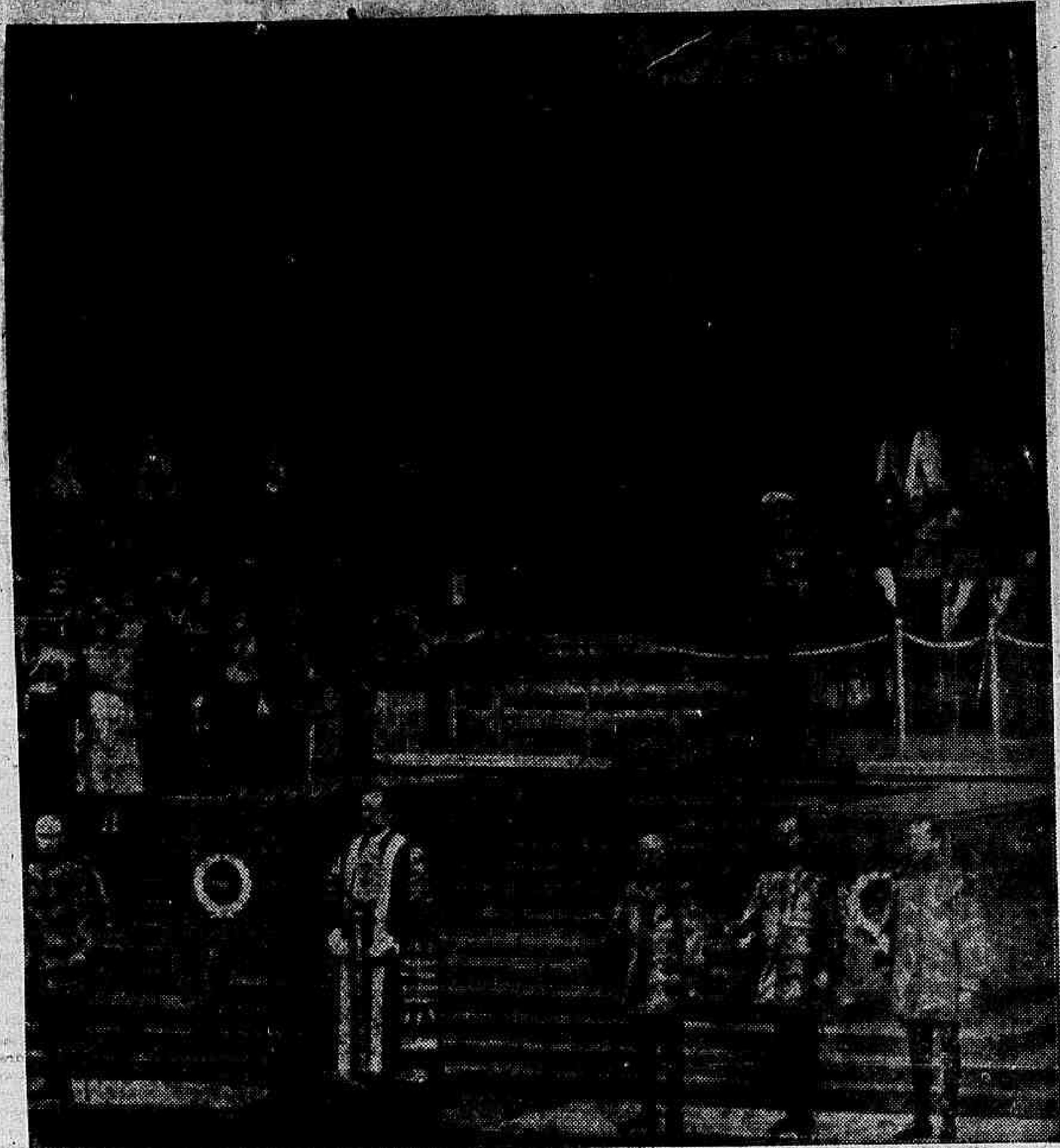
No que tange aos outros serviços públicos, como rodovias, ferrovias, portos, irrigação, drenagem, etc., o "Advisory Board" os divide em duas categorias principais: a primeira, que abrange os serviços dessa natureza, essenciais ao programa de defesa dos EE. UU., como a produção de materiais críticos ou estratégicos, e a preservação da pujança econômica de nações sob ameaça de agressão; e a segunda, que compreende os serviços público essenciais ao desenvolvimento, mas não de primeira necessidade para os planos de defesa na atual emergência.

Para o financiamento das obras incluidas na primeira categoria recomenda a apropriação dos fundos de 500 milhões de dólares, como já havia sido recomendado pelo Relatório Gray. Para a segunda categoria subscreve, também, as recomendações do referido Relatório, que sugeriu empréstimos para as áreas subdesenvolvidas, pelo Banco Internacional e pelo "Export-Import Bank", num montante de 600 a 800 milhões de dólares anualmente. Considera, entretanto, que há muitos projetos de importância básica para o desenvolvimento dos países subdesenvolvidos que não podem ser inteiramente financiados à base de empréstimos. Para êsses projetos recomenda a imediata criação de um novo órgão — "International Development Authority" — do qual tôdas as nações livres seriam convidadas a participar. Êsse novo órgão teria diretoria própria, que decidiria quais os projetos que lhe fossem submetidos seriam aprovados ou rejeitados, porém operaria sob um contrato de administração com o Banco Internacional. A nova entidade iniciaria suas atividades com fundos que não excederiam a 500 milhões de dólares, dos quais os EE. UU. poderiam subscrever 200 milhões e os demais países nas mesmas proporções de sua participação no Banco Internacional.

AO RECOMENDAR o estabelecimento da nova autarquia internacional, em bases experimentais, o "Advisory Board" expressa a sua convicção de que "uma nação dificilmente pode impor a outra as condições essenciais para assegurar eficiência na construção e operação de serviços públicos. Se os EE. UU. tentarem fazê-lo correrão o risco de despertar rancor e incompreensão. Embora, de um modo geral, os programas de assistência econômica tenham sido bem sucedidos, há necessidade urgente de esquematizar novos instrumentos financeiros que reduzam ou mesmo eliminem... a atitude paternal dos EE. UU. e estimulem o senso de responsabilidade e confiança entre outras nações e outros povos".

Turismo

Inaugurou-se o Festival da Grã-Bretanha



Precisamente ao meio-dia, Sua Majestade o Rei George VI, apareceu mais uma vez na escadaria da Catedral de São Paulo, declarando ao povo e ao mundo em expectativa que o Festival da Grã-Bretanha se achava inaugurado.

Na manhã do dia 3 de maio, tôda a Grã-Bretanha despertou com um espírito de expectativa e interêsse. Havia chegado afinal o grande dia, para o qual se haviam preparado há tanto tempo desde os dignos ministros de gabinete das altas esferas de Whitehall até as crianças das mais remotas aldeias do país. Aquêle era um dos dias mais significativos do século: 3 de maio de 1951, Inauguração do Festival da Grã-Bretanha", ocasião que será, sem dúvida, registrada nos livros de história do futuro.

O Festival da Grã Bretanha assinala o centenário da Grande Exposição do Palácio de Cristal, e, como êste último, constitui um acontecimento único no mundo. Trata-se de algo muito mais importante do que um festival, pois, na verdade, é um conjunto de vários festivais. Não é apenas uma exposição, porém centenas delas numa só. Com mais exatidão, o Festival é uma lembrança e uma demonstração: o propósito tangível de tôda a nação britânica para demonstrar a si própria e a seus amigos o que significa a Grã Bretanha no mundo perturbado de hoje. Busca-se também celebrar com alegria e com justo orgulho o modo de vida britânico.

Os ingleses acreditam que não poderia haver época melhor do que a atual para uma demonstração de confiança como se verifica com o Festival.

Muitas pessoas, que geralmente não despertam cêdo, viram a madrugada romper sôbre a Grã Bretanha naquêle dia, pois ficaram acordadas tôda a noite, pondo os toque finais naquela obra de anos de trabalho árduo e bem organizado — mesmo porque, em cada comemoração que mereça tal nome, há coisas que ficam esquecidas, perdem-se ou simplesmente não chegam a tempo, embora ninguém duvide que acabem aparecendo, como por milagre, em seus devidos lugares na hora devida. Aconteceu exatamente o mesmo, segundo nos consta, há cem anos passados, quando grupos de trabalhadores podiam ser vistos ainda trabalhando furtivamente no Palácio de Cristal, quando a Rainha Vitória já se encontrava a caminho do local, para a cerimônia da abertura.

Sigamos o curso do dia em Londres. Durante a manhã. As multidões tomavam seus lugares ao longo da grande avenida The Mall, e, à medida que se ouvem as sonoras badaladas do Big Ben através do Lago do Parque de São Jaime, as plumas e as couraças das tropas de vanguarda da Cavalaria Real começaram a emegir do Palácio de Buckingham, precedendo a cavalgada que acompanha o Rei, quando êste marcha em parada oficial pela cidade. Com a Rainha e outros membros da família real, o soberano iniciou sua passeata de duas milhas até à Catedral de São Paulo, para o serviço religioso. Descendo The Mll, em meio ao povo que aclama calorosamente, através de Trafalgar Square e ao longo do Strand e Fleet Street, até às escadarias da Catedral, o Rei e a Rainha foram saudados pelos dignatários da Igreja e do Estado, e escoltados a seus lugares à vanguarda da vasta congregação que aguardava sua chegada. Em tôda a sua longa história, a obra-prima de Sir Christopher Wren raramente testemunhou espetáculo de maior brilho e esplendor.

O serviço religioso teve início às 11 horas. Precisamente ao meio-dia, o Rei apareceu mais uma vez na escadaria da Catedral e declarou à multidão em expectativa, e aos milhões de ouvintes do mundo inteiro postados junto a seus receptores, que os anos de preparação haviam atingido seu climax e que o Festival da Grã-Bretanha se achava inaugurado.

Depois disso, a procissão retornou ao Palácio. Já a parte da tarde pertenceu à Princêsa Margaret. A jovem princêsa, cujo encanto pessoal lhe valeu o afeto de todo o Império, teve um encargo feliz em suas mãos — o de realizar a abertura dos Jardins do Festival, em Battersea Park. Assistiu-se a um ballet no auditório ao ar livre, e a Princêsa, no curso da tarde, pôde apreciar pela primeira vez tôda a beleza dos jardins, com suas fontes suas vistas exóticas, suas arcadas e suas flôres de primavera, reunidas num conjunto de quro, púrpura e escarlate.

Na manhã seguinte, depois dos concertos do dia anterior, em que se fizeram ouvir obras dos maiores compositores ingleses, o Rei e a Rainha deixaram o Palácio novamente, agora em direção ao local da Exposição às margens do Tâmisa, ali ingressando como seus visitantes. Depois de terem passado tôda a manhã apreciando o conjunto magnífico daquêle importante setor do Festival, voltaram ao Palácio, deixando, desde então as portas abertas para o público, portas que permanecerão assim até o fim do festival, isto é, quando as primeiras fôlhas do outono começarem a cair.

O Rei e a Rainha, acompanhados da Princesa Margaret, na carruagem real puxada por seis corceis cinzentos, deixando The Mall, quando se dirigiam do Palácio de Buckingham para a Catedral de São Paulo.

Assista ao imponente Festival da GRÃ BRETANHA voando pela SAS

Nos mais confortaveis aviões do mundo — os DC-6 da SAS... com um serviço que iguala o dos mais famosos hoteis... com requintes de cortesia... com uma cozinha da mais alta qualidade... com a despreocupação de um glorioso lar... por um custo que torna realidade o seu sonho de viajar — V. S. estará em Londres.

Veja este ano o FESTIVAL DA GRÃ BRETANHA, que se prolonga de Maio a Setembro e reune o que a Inglaterra tem de melhor em Tradição — Industria — Teatro — Música — Ballet — Comercio — Esportes — Mundanismo — Elegancia.

SAS

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(Linhas Aereas Escandinavas)
Av. Rio Branco, 277 loja-1BD - Tels. 32-6710 e 32-7320
Agencias em S. Paulo-Recife-Porto Alegre-Salvador

Passagens tambem à venda nas Agencias de Turismo e nas Companhias Nacionais de Navegação Aerea.



Modêlo dos edifícios principais de exposição, parte do Festival da Grã-Bretanha, nas margens do Tâmisa.

O SIGNIFICADO DO FESTIVAL

É de excepcional interêsse visitar a Grã-Bretanha, êste ano. Por todo o país, o seu povo preparou-se ativamente para um acontecimento que ocorre uma vez em cada século — o grande Festival comemorativo do centenário da Exposição do Palácio de Cristal na cidade de londres, em 1851, a que acorreu o mundo inteiro.

Para demonstrar a vitalidade econômica da nação e a sua firme confiança no futuro, o povo britânico organizou um Festival de artes e indústrias que abrange todo o país. Nas celebrações tomam parte, ao lado de artífices, industriais, compositores, atores, pintores e poetas. E delas compartilha também o cidadão comum. O Festival da Grã-Bretanha, abrange todo o Reino e põe em exposição, de uma ponta à outra, o território das Ilhas Britânicas, perantes os nacionais e perante os estrangeiros.

Nunca, no decurso da história, uma nação concebeu acontecimento semelhante — uma versão das festividades e folguedos em que, nas palavras de Sua Majestade o Rei Jorge VI, "participarão tôdas as famílias de tôdas as regiões do país".

A Grã-Bretanha preparou-se para receber nas suas melhores galas, e condignamente, os seus visitantes, decorando as praças e ruas, iluminando os monumentos, [illegible] os edifícios e [illegible] a beleza dos seus já famosos jardins.

Embora seja, acima de tudo, uma ocasião nacional, o Festival da Grã-Bretanha é também um acontecimento de repercussões mundiais. Qualquer canto que se visite da Grã-Bretanha neste verão inglês, será encontrado ali algo para ver, para gozar e para recordar.

FRANÇA — PARIS



Aspecto da Avenida dos Champs Elysées que divide com a Quinta Avenida de New York, a honra da avenida mais conhecida e mais famosa do mundo. Artéria magnifica, com dois quilômetros de comprimento, vai da Place de la Concorde ao Arc du Triomphe, e tornou-se aos poucos o coração do alto comércio parisiense. Os grandes cafés, os cinemas, as lojas e as casas de comércio de alto luxo ali estão instaladas e fizeram dos Champs Elysées um centro de atividade febril na capital francêsa. Olhar do Arc du Triomphe as doze largas avenidas além da Concorde, do Caroussel e do Louvre, é umas das mais imponentes perspectivas que se possa encontrar no mundo moderno.

CIDADE SINGULAR, ATRAENTE E ORGANIZADA

PARIS é uma das cidades mais fascinadoras, mais "simples" do mundo. Se apetecer a alguém sair para a rua de "fez", ou túnica grega, ou saia escocêsa — nada deve temer. Encontrará outros igualmente à vontade nos cafés de Montmartre, na Galeria do Louvre, pelos passeios dos Campos Elísios. A melhor sensação, porém, está em misturar-se com a multidão parisiense, flanar pelos "boulevards" e, assim, descobrir Paris, anônimamente, discrètamente.

A descoberta de uma cidade faz-se, sobretudo, a pé. Mas não é possível palmilhar uma cidade como Paris. Assim, para ir de um ponto para outro, Paris põe à disposição de todos os mais variados meios de transporte. Lá está o trem — o "landau" descoberto com sugestões de um passado não muito longe, em que se sabia tão bem viver (e em Paris a vida tem um tal sabor...) e que nos convida a subir os Campos Elisios no crepusculo dourado ou a "bater" até ao Bois, fugindo à chapada do sol. Os taxis são numerosos, as tarifas acessíveis, os preços visíveis (a gorjeta depende da sua boa-vontade: em tudo nada mais de quinze por cento deve estar certo). Depois, há auto-buses e o "metro". Graças a êles, é possível ir a todo o lado e por todo o lado, econômica e rápidamente. Evidentemente, o "metrô" é a regra geral, mais rápido e sempre econômico, mas o "Bus" é infinitamente mais agradável, pois rasga horizontes e dá da cidade uma visão de conjunto necessária ao visitante. Em cada poste de paragem dos auto-carros está a indicação dos principais pontos que êle percorre, a partir dêsse ponto e até ao têrmino da carreira; por outro lado, há, também, pequenos postos onde, ao abrigo dos elementos, é possível consultar um mapa de Paris, atravessado pela teia das linhas de auto-carros. A primeira vista, a teia mais parece um labirinto — na verdade, os auto-carros vão para todos os lados. Mas há um sistema racional de distribuição das linhas, e que facilita, com pequena prática, o uso do auto-carro como meio de transporte permanente.

Mas se tem pressa e teme perder-se nos auto-buses que correm por Paris, então, a cada esquina, abre-se, acolhedora e democrática, a bôca do "metrô".

Em principio, as linhas (numeradas de 1 a 14) ligam "porta a porta" e atravessam, em vários sentidos o subsolo da capital. Quando se entra numa estação de "metro" deve-se atentar, antes de mais, em que linha se está e procurar a linha que serve o lugar para onde se pretende ir. Posto o que, ver-se qual o terminus da linha na direção que se pretende e tomar pelos corredores que indicam o caminho a seguir para chegar ao cais onde se detem o comboio subterrâneo. Nem sempre, porém, o lugar para onde se pretende ir se encontra, precisamente, na mesma linha onde nos encontramos. Nêsse caso, haverá que utilizar a "correspondência", quer dizer, o lugar onde as duas linhas se encontram. Com êstes elementos, consulte o mapa do metropolitano e compreenderá fàcilmente.

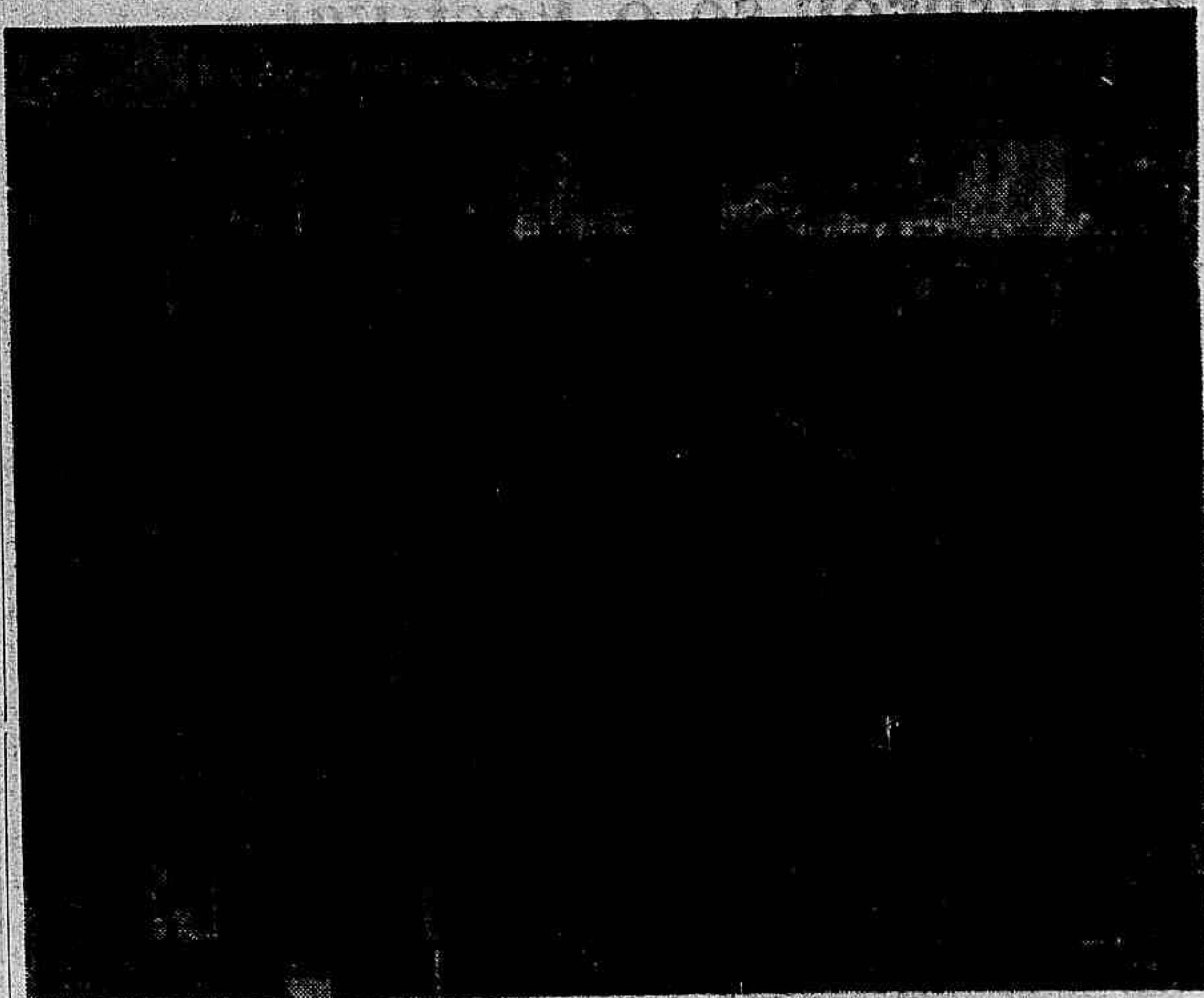
A propósito, os bilhetes compram-se à entrada de cada estação (se tenciona fazer repetidas viagens é infinitamente mais cômodo comprar um "carnet" de cinco bilhetes, que lhe dá direito a dez viagens, pois cada bilhete serve para duas viagens), e permitem-lhe andar de uma estação para a outra ou o dia inteiro, debaixo do chão.

Não se vai, porém, a Paris para andar pelos túneis do metropolitano. Procura-se a vida cá de cima, para tomar um pouco de ar — o ar de Paris.

AS VIGÍAS DE UM AVIÃO DA AIR FRANCE
São janelas abertas SÔBRE O MUNDO
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 42-8838
SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 184 - Tel. 32-3902
RECIFE: Avenida Guararapes, 210 - Telefone 7-549

Turismo

ESTADOS UNIDOS — LOS ÁNGELES



Perspectiva de Los Angeles, a maior cidade norte-americana, da costa do Pacifico, situada no Estado da California. A "Cidade dos Anjos" é a primeira em extensão, a quarta em população e a quinta em produção industrial dos EE.UU.



Serviço regular de passageiros e carga entre BUENOS AIRES — RIO DE JANEIRO — NEW YORK — e vice-versa

Vapores esperados de Buenos Aires para New York
"Rio Tunuyan" .... — 2/6/51
"Rio Jachal" .... — 23/6/51
"Rio de La Plata" .... — 14/7/51

Vapores esperados de New York para Buenos Aires
"Rio Jachal" .... — 4/6/51
"Rio de La Plata" .... — 18/6/51
"Rio Tunuyan" .... — 2/7/51

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os agentes no Rio:

Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
Av. Rio Branco, 4, 10.° andar — Tel. 43-4994

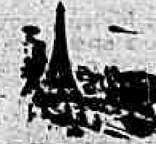


Por ocasião das férias, oferecemos uma excursão visitando a — ITALIA, FRANÇA E PORTUGAL, com um prolongamento à INGLATERRA, permitindo assim V. Sa. compartilhar das grandes Festas da fundação de PARIS, no seu bi-milenario, ou a Grã-Bretanha, com seu atraente Festival.



ROMA

Na capital italiana, dois dias de estadia, em hotel, com excursões pela cidade e arredores.



PARIS

Na capital da elegância 14 dias de estadia, em hotel de PRIMEIRA CATEGORIA em quartos com banho SEM PENSÃO e excursões visitando Paris moderno, historico, noturno e Versailles.



LISBOA

8 dias na capital portuguesa, com estadia, em hotel e excursões pela cidade, Estoril e Cintra.



Viagem aérea de ida e volta, num avião quadrimotor "CONSTELLATION" da Frota Bandeirante da PANAIR DO BRASIL.

PARTIDA: 3 DE JULHO

Como excursão suplementar, visita a capital londrina, para compartilhar das festividades de seu famoso festival, com a permanencia de sua preferencia.

LONDRES

Preço (tudo incluido)
Cr$ 35.500,00
LOTAÇÃO LIMITADA

ITINERÁRIOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
23-1909
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

Argentina — Buenos Aires



Avenida de Mayo, que une a Praça de Mayo, onde se encontra a Casa do Govêrno, a Catedral Metropolitana e o histórico Cabildo, com a Praça do Congresso, onde se acha o palacio legislativo.

Na parte baixa da avenida estão situados numerosos hoteis e as oficinas de importantes órgãos da imprensa. Por êste local também trafegam as linhas de trens subterrâneos.

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL



Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
INFORMAÇÕES E RESERVAS: Av. Rio Branco, Esq. de Santa Luzia — TEL.: 52-3700 (rêde interna)

Turismo

SÃO PAULO — SANTOS

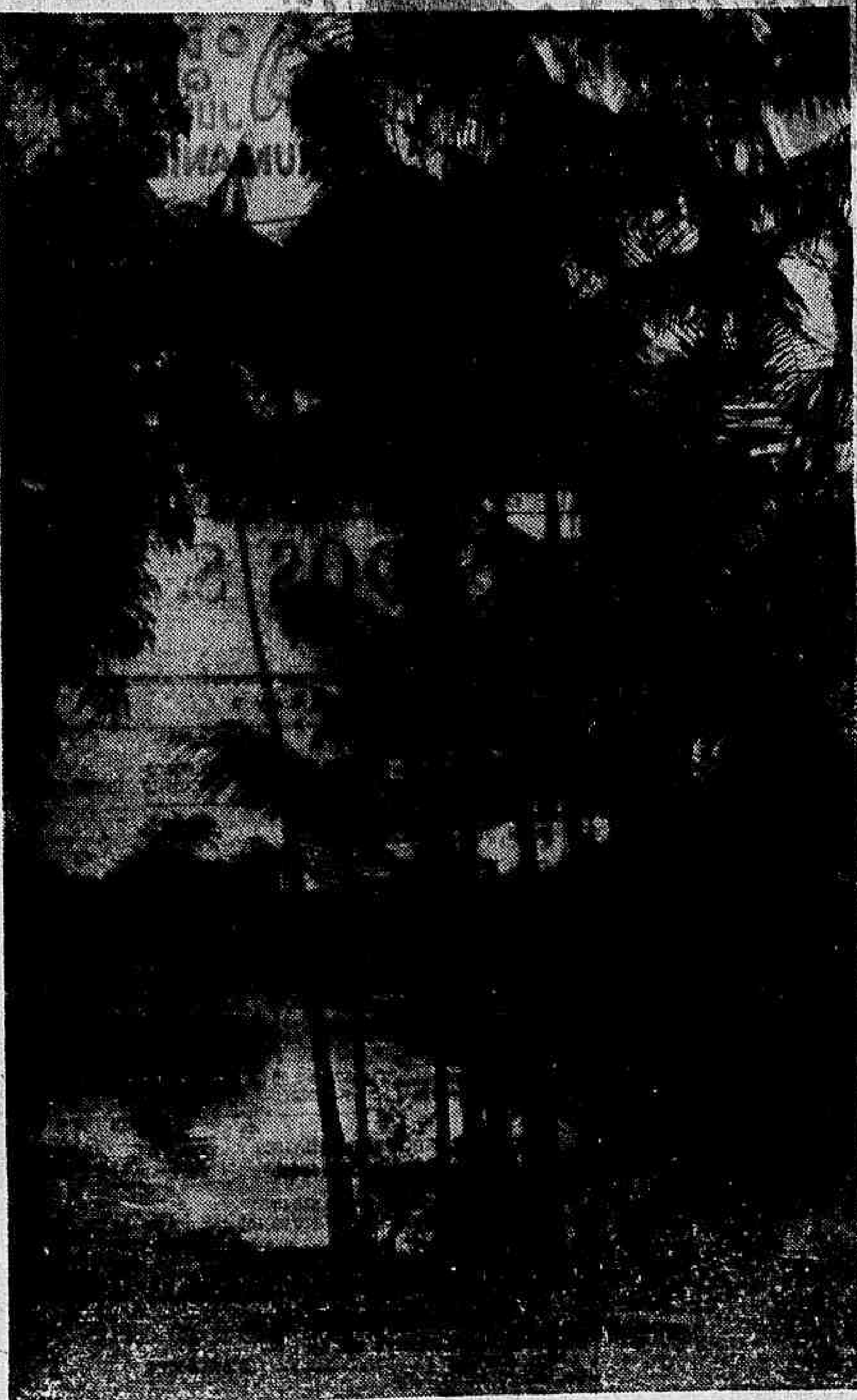


Aspecto panorâmico de um dos trechos da estrada que que liga São Paulo a Santos, certamente uma paisagem pitoresca e bela, digna da contemplação dos turistas os mais exigentes. Importante por sua capacidade de élo de ligação entre duas grandes metrópoles, a estrada São-Paulo-Santos é bem representativa das belezas naturais que enriquecem o território brasileiro.



via Governador Valadares e Ilhéus.
A NOVA LINHA DA "NACIO....."
Um caminho mais curto para as suas viagens à Baía! A NACIONAL Transportes Aéreos estabelece um traço-de-união entre quatro grandes centros comerciais, ligados agora num período mínimo de tempo.
PARTIDAS DO RIO:
2as., 4as. e 6as. feiras
ÀS 10 HS.
Reservas e informações:
Rua Santa Luzia, 685-B-Tels. 32-7399 e 32-6119
NACIONAL

Pernambuco — Recife



[illegible] Jardim Botânico de Recife, recentemente organizado, que reúne numerosas plantas exóticas, entre as quais se encontram espécimes os mais raros e variados da flora brasileira, através de cujas ramagens circulam livremente animais também representativos de nossa fauna.

SERVIÇOS AÉREOS Cruzeiro do Sul LTDA.
A MAIS ANTIGA EMPRESA BRASILEIRA DE AVIAÇÃO [illegible]
LINHAS PARA TODO O BRASIL E A BUENOS AIRES. AV. RIO BRANCO [illegible]

PARÁ — BELÉM

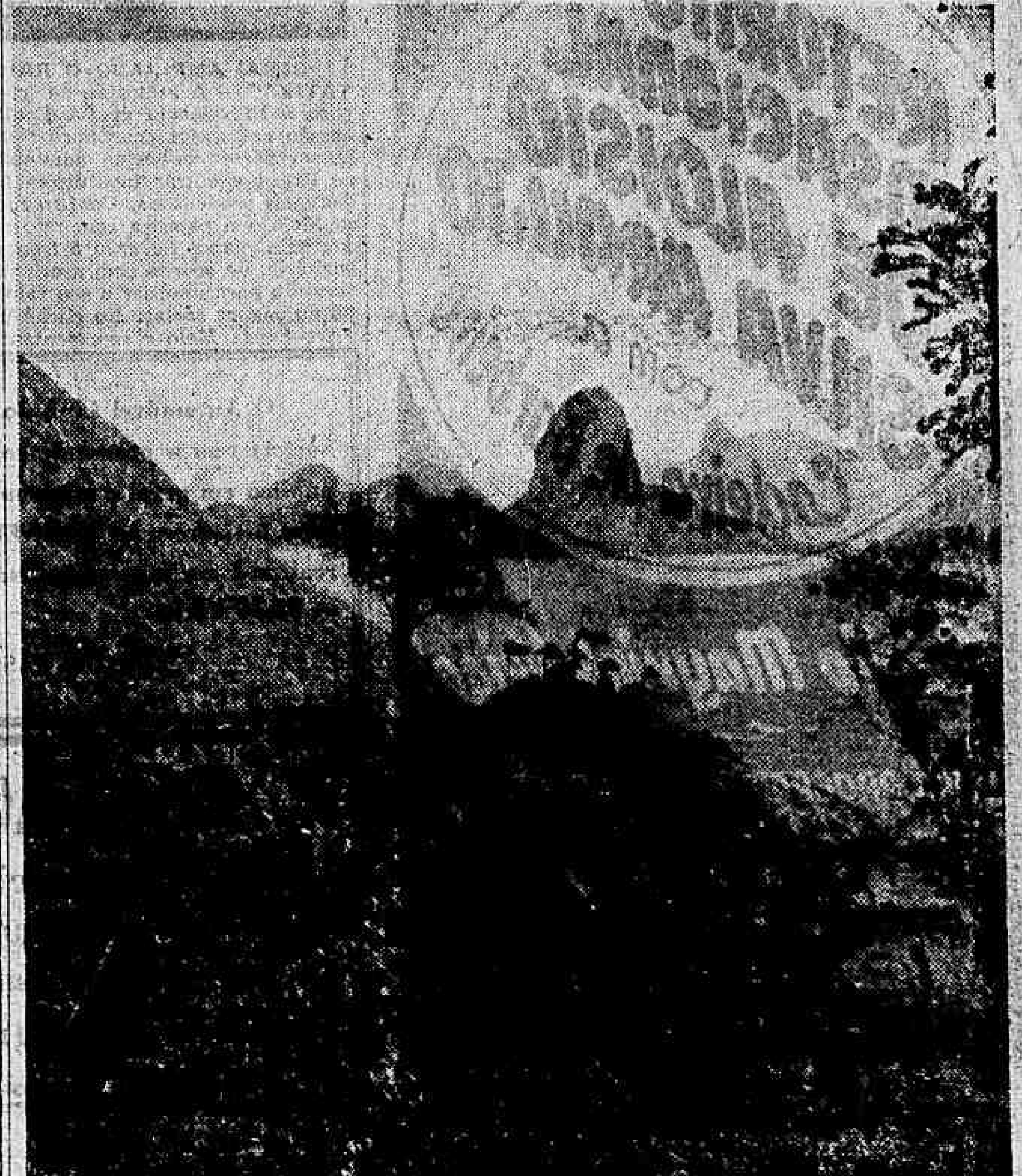


Igreja Santo Alexandre, antigo convento jesuita, construido em 1619. a fachada foi reconstruida, de acôrdo com o original, em 1715. Foi êsse o terceiro estabelecimento que a Companhia de Jesus levantou em terras do Novo Mundo.



VIAJE DO RIO PARA
GOVERNADOR VALADARES
EM 2 HORAS, POR CR$ 475,00 — IDA E VOLTA: CR$ 859,60
E
MONTES CLAROS
EM 3 HS. E 15 M., POR 555,80 — IDA E VOLTA: CR$ 1.007,60
AVIÕES DE LUXO DC-3
CONFORTO * SEGURANÇA * RAPIDEZ
SAIDAS DO RIO: Terças e quintas-feiras, às 8 horas.
Informações:
AEROPORTO — Balcã, da TRANSCONTINENTAL
Escritório: RUA MÉXICO. 21 — SALA 1702 — TEL.: 42-1610
Passagens:
RIO - Carmen Tour - Av. Rio Branco, 257, Hall - Tel. 52-5351
G. VALADARES — Sotero Ignácio Ramos — Av. Minas Gerais, 1.140 — Cine Ideal
MONTES CLAROS — Armênio Veloso — Rua Carlos Gomes, 44/56
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGA

RIO DE JANEIRO



Esta é a porta de entrada do Rio de Janeiro — a majestosa Baia de Guanabara, que Gonçalo Coelho descobriu em primeiro de janeiro de 150.. Destacado, no centro, está o Pão de Açúcar, hoje sede de irradiação da primeira estação televisora da América do Sul. Mais além, o Corcovado, em cujo cimo fica a colossal estátua do Cristo-Redentor: as montanhas da Gavea e todo o conjunto de irrecusável beleza da Serra do Mar, que cresce e cada vez mais se agiganta em direção ao Sul. (Foto Hess, tirada de uma extremidade da praia de Botafogo).

COLUMBIA apresenta
VITORIA — IPANEMA — AMERICA — MONTE CASTELO — FLORIANO — CAPITOLIO PETRÓPOLIS
AMANHÃ 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 hs.
JOHNNY WEISSMULLER em
A Marca do Gorila
MARK OF THE GORILLA
com Trudy Marshall - Suzanne Dalbert - Onslow Stevens
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

AMANHÃ
ODEON — RIAN — IRIS — AVENIDA — ICARAI
ÀS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
Ann SHERIDAN * Dennis O'KEEFE
"Na Noite do Crime"
PRÉ-ESTRÉIA

CARTAZ DO DIA

TEATRO DE BOLSO — "A inimiga dos homens", com a Companhia Zaquia Jorge e Fernando Vilar, às 21 horas.

FOLLIES — "Buenos Aires à vista", com a Companhia Argentina de Grande Atrações. — A's 20 e 22 horas.

JARDEL — "Boca de siri", com Colé e Mary Gonçalves. — A's 20 e 22 horas.

REGINA — "Ninotchka". — Companhia Dulcina-Odilon — 20,45 horas — 20 e 22 horas.

GLORIA — "Falta um zero nessa historia", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

RIVAL — Cia. Alda Garrido, — 20 e 22 horas, em "Chiruca".

SERRADOR — "Bagaço", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Fechado.

RECREIO — "Moulin Rouge", com a Companhia Juan Daniels, às 20 e 22 horas.

BOITE ACAPULCO — "Café concerto n. 5", com Renata Fronzi, 1 hora.

PALACIO ENCANTADO — "Carnaval no gelo", com o elenco de patinadores norte-americanos, às 21 horas.

ESTRÉIAS

S. LUIZ — "No silencio da noite", com Humphrey Bogart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Amor vai, amor vem", com Van Johnson. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Sansão e Dalila", com Vitor Mature. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 — e 10,10 horas.

ASTORIA — "Sansão e Dalila", com Vitor Mature. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 — e 10,10 horas.

METRO COPACABANA — "Amor vai, amor vem", com Van Johnson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Amor vai, amor vem", com Van Johnson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Calibre 45", com Randolph Scott. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PARISIENSE — "Sansão e Dalila", com Heddy Lamarr. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

ODEON — "No silencio da noite", com Humphrey Bogart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "No silencio da noite", com Humphrey Bogart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Romance no sul" e "Bucha para canhão".

PALACIO — "Os mortos falam", com Saly Gray. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Fado", com Amalia Rodrigues. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "No silencio da noite", com Humphrey Bogart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — "O leão de Damasco", com Doris Duranti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Um rosto de mulher", com Joan Crawford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Sansão e Dalila", com Heddy Lamar. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "Mulheres sem nome", com Simone Simon. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Sansão e Dalila", com Hedy Lamar. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Sansão e Dalila", com Heddy Lamar. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "O leão de Damasco", com Doris Duranti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Calibre 45", com Randolph Scott. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

AMERICANO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Calibre 45".

BANDEIRA — "Mercado humano".

BARONESA — "A aguia e o gavião".

CATUMBI — "Mar verde".

CENTENARIO — "O gavião e a flecha".

COLISEU — "O leão de Damasco".

COELHO NETO — "Iwo Jima".

COLONIAL — "Sansão e Dalila".

EDISON — "Bomba" e "Mexeriqueiros".

FLORESTA — "A conquista da felicidade" e "Acusado inocente".

FLORIANO — "A noiva desconhecida".

FLUMINENSE — "Fado" e "Cilada fatal".

GUARANI — "Ziegfeld Follies" e "Mares perigosos".

GRAJAU' — "Sangue bravo".

GUANABARA — "A grande ilusão".

MONTE CASTELO — "No silencio da noite".

IPANEMA — "Os mortos falam".

IRIS — "Bucha para canhão" e "Romance do sul".

IDEAL — "No silencio da noite".

JOVIAL — "A grande ilusão".

LAPA — "Duas almas se encontram" e "A bomba".

MADUREIRA — "No silencio da noite".

MASCOTE — "Sansão e Dalila".

MODERNO — "A noite de 23 de maio".

MARACANÃ — "O silencio da noite".

MODELO — "Senhor 880".

MEIER — "O erro de estar vivo" e "Correntes ocultas".

MONTE CASTELO — "Calibre 45".

MEM DE SA' — "Calibre 45".

NACIONAL — "Carmen".

NATAL — "Leão de Damasco".

ORIENTE — "A voz do sangue" e um filme em série.

PARAISO — "Aquele beijo à meia-noite".

PARA TODOS — "O leão de Damasco".

PIEDADE — "O mago".

PENHA — "O grande pecador".

PRIMOR — "Sansão e Dalila".

POLITEAMA — "Pecado sem macula".

PIRAJA' — "Perdidamente tua".

QUINTINO — "Pecado sem macula".

RAMOS — "Posto avançado em Marrocos" e um filme em série.

ROULIEN — "Transatlantico de luxo".

RIO BRANCO — "Tres filhas levadas" e "Bongo".

ROSAROIO — "Lagrimas tardias".

ROXY — "Calibre 45".

RIDAN — "Lobos do norte" e "Ladino magnifico".

SANTA CECILIA — "Mestres de baile".

SANTA HELENA — "Caiçara".

S. CRISTOVAO — "Pecado sem macula".

TIJUCA — "Destino amargo".

TRINDADE — "O leão de Damasco".

VILA ISABEL — "Flirtando com a morte".

VELO — "A verdade não se diz".

NITEROI

EDEN — "Senhor 880".

ICARAI — "Romance de uma esposa".

IMPERIAL — "A verdade não se diz".

ODEON — "Calibre 45".

PALACE — "No silencio da noite".

RIO BRANCO — "Casei-me com um morto".

S. JOSE' — "De amor tambem se morre" e "A's voltas com fantasmas".

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 hs. — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 hs.
Uma sensação matrimonial com música... e pijama!
Van JOHNSON — Kathryn GRAYSON
"Amor Vai, Amor Vem"

PLAZA — PARISIENSE — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MADUREIRA — MASCOTE
HOJE
HORÁRIO ESPECIAL: 12,50 - 3,10 - 5,30 - 7,50 e 10,10
AVISO
Hoje, às 10,30 da manhã, sessão matinal nos cinemas Plaza — Parisiense — Olinda — Ritz — Mascote e Primor
Compl. Nacionais
A espetacular produção de CECIL B. DE MILLE
"SANSÃO E DALILA"
com HEDY LAMARR — VICTOR MATURE
Technicolor (SAMSON AND DELILAH)

ART-PALACIO — RIVOLI — COLISEU — TRINDADE — Amanhã 2-4-6-8-10
Um filme que evoca uma luta heróica e desigual em nome da verdade!
ALDO FABRIZI
ALDO FIORELLI — SILVANA PAMPANINI
Santo Antonio de Padua
ANTÔNIO DI PADOVA
Breve! GIULIANO O BANDIDO DA SICILIA!

DISCOTECA

TRÊS APITOS

Noel Rosa, segundo seus biógrafos orais, uma vez que ainda não existe por parte dos verdadeiros noelistas — um pequeno carão em Lucio Rangel que poderia e devia fazer um trabalho sôbre Noel — foi um grande amoroso.

Incontaveis foram as suas paixões. Aquele homem de cara feia quase sem queixo, aquele cantor que não tinha uma grande voz, aquele compositor de Vila Isabel que com seu violão sabia tirar sambas tão bonitos, tão bonitos mesmo que esqueciam sua feiura ou sua voz, tinha um fraco: apaixonava-se fácil e constantemente.

Algumas vezes era a paixão repentina, à primeira vista, em verdadeiro "coup de foudre". Outras vezes eram mais lentas em seu desenrolar. Mas eram sempre paixões.

No entanto, segundo também seus historiadores (?) Noel só teve uma paixão em toda sua vida. Isto é, sòmente uma paixão verdadeira, uma paixão completa. O resto eram aventuras sem importância.

E foi para essa mulher que Noel fêz vários sambas, destacando-se entre eles "Três Apitos" agora regravado em disco Continental por Aracy de Almeida, no segundo album de Noel Rosa que acaba de sair.

Bom, muito bom mesmo, o arranjo de Radamés. Seus pecados das gravações carnavalescas do album, êle os redime, com vantagem nêsse esplendido "Três apitos".

"Trê apitos" nos conta a história da mocinha da fábrica, a operaria que não ligava ao dono do carro que buzinava lá fóra. E êste reclama:

"Você que atende ao apito
de uma chaminé de barro
Porque não atende ao grito
tão aflito da buzina de meu carro."

E' um verdadeiro hino àquela mocinha que "no inverno, vai sem meias pro trabalho". Mas êle acaba por afirmar que "quando a fábrica apita, faz reclame de você".

Pode-se classificar "Três apitos" entre as melhores músicas de Noel Rosa. E a recente gravação de Aracy de Almeida a revive em grande forma, trazendo de novo para todos os discófilos, a história do grande amor da vida de Noel.

RADIOLA DE MESA
SEM FIADOR
CR$ 450,00, POR MÊS
ABC, SOM FORMIDÁVEL
TOCA-DISCO MANUAL
Rádios, Geladeiras, Liquidificadores, Batedeiras, Enceradeiras e demais utilidades domésticas
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
R. DA ALFANDEGA, 111-A
4.º andar, sala 401 (Quase esquina de Uruguaiana)

CHEGOU!
o modêlo 1951 do afamado
BATEDOR E MISTURADOR ELÉTRICO DE 10 VELOCIDADES
HAMILTON BEACH
AMERICANO
UMA SÓ MÁQUINA COM DIVERSAS UTILIDADES
1-batedor de massas
2-espremedor de frutas
3 {moedor de carne / ralador de côco
4-batedor de cocktail
5-cortador de batata
6-cortador de batata
SECÇÃO DE PRESENTES
MESBLA
Vendas pelo Crédi-Mesbla
Rua do Passeio, 48/56

SERA' AMPLIADO O RAIO DE AÇÃO DE "A EQUITATIVA" — A indicação do sr. Antonio Luiz de Souza Melo para a Presidência de "A Equitativa" teve a maior repercussão nos meios econômico-financeiros do país, pois a passagem dêsse conhecido administrador pelo D.N.C., Banco do Brasil e outras instituições foi assinalada por iniciativas das mais proveitosas. Confirmando essas previsões, o sr. Souza Melo, em palestra com representantes da imprensa, revelou seus planos de ação à frente da importante emprêsa securitária, de acôrdo com a orientação do atual govêrno e que servirão para ampliar o seu raio de ação, mormente no campo do seguro social. No cliché um aspecto da palestra entre o sr. Souza Melo e representantes da imprensa.

O Automóvel Club do Brasil (Departamento Social) tem o prazer de convidar seus associados, público em geral e aficionados em jogos de salão, para assistirem ao TORNEIO DE BRIDGE que se realizará em seus salões, sábado, 16 do corrente, às 20,30 horas.

RUA DO PASSEIO, 90

2.ª FEIRA, às 11,50 da manhã
RETORNO SENSACIONAL DE ALOISIO SILVA ARAUJO com a "Cadeira de Barbeiro"
na Rádio Mayrink Veiga!
UM PROGRAMA PRÁ CABEÇA... GENTILEZA DE
GUMEX
Dura lex sed lex, no cabelo só GUMEX!

ADMISSÃO AO GINASIAL
Colégio da Associação Cristã de Moços
Turmas pela manhã e a tarde
Rua Araújo Porto Alegre, 36

Edmundo Scapin — Artefatos de Concreto
Caixas dágua de concreto armado
2.000 litros — Cr$ 1.150,00
1.200 litros — Cr$ 700,00
1.000 litros — Cr$ 550,00
500 litros — Cr$ 450,00
800 litros — Cr$ 500,00
500 litros — Cr$ 450,00
CAIXAS DÁGUA DE CONCRETO ARMADO
Manilhas — Muros — Postes — Tanques de concreto armado — Materiais em geral para construção.
AREIAS, MACADAME, TIJOLOS, ETC.
FÁBRICA E DEPÓSITO:
Avenida Automóvel Clube, 2.740/48 — Tel.: 38-0422

TAPETES PERSAS
E CHINESES FINÍSSIMOS
OPORTUNIDADE ÚNICA — DIRETAMENTE DO IMPORTADOR — RUA DA ALFÂNDEGA N.º 98, 8.º ANDAR — SALA 801 — TELEFONE: 23-0953

O Direito de Matar
Patético! O DRAMA QUE JULGA A HUMANIDADE!
Veja o filme do início
Michel AUCLAIR — Claude NOLLIER
1.º GRANDE PREMIO INTERNACIONAL DO FESTIVAL DE VENEZA-950
IMPRÓPRIO 18 ANOS
amanhã PATHE — PRESIDENTE — PARA TODOS — LEME

BANCO DOS ESTADOS S. A.

BLANCETE EM 31 DE MAIO DE 1951
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		764.392,80	
Em depósito no Banco do Brasil		6.307.591,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		300.442,00	7.372.426,50
B — REALIZAVEL			
Em depósito conta Aumento de Capital no Banco do Brasil S.A.		2.300.000,00	
Empréstimos Hipotecários	1.626.000,00		
Títulos Descontados	43.492.538,70		
Correspondentes no País	318.949,50		
Capital a realizar	2.300.000,00		
Outros créditos	2.261.515,60	49.[illegible].003,80	
Imóveis		17.216.615,70	68.917.619,50
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	52.396,50		52.396,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	5.515.367,80		
Impostos	25.627,80		
Despêsas Gerais	359.137,30		5.900.132,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		1.668.000,00	
Títulos a receber de C/Alheia		2.176.120,10	
Outras contas		40.221.895,80	44.066.015,50
			126.308.593,30

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00	10.000.000,00	
Aumento de capital	5.000.000,00	996.659,10	10.996.659,10
Fundo de reserva legal			
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
à vista e curto prazo:			
em C/C Sem Limite	1.949.924,90		
em C/C Limitadas	137.635,90		
em C/C Populares	4.911.413,40		
em C/C Sem Juros	2.579.245,80	9.578.220,00	
à prazo: de diversos:			
a prazo fixo	1.579.392,90		
de aviso prévio	406.202,00	1.985.594,90	
		11.563.814,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	58.094.687,40		
Correspondentes no País	3.346,40		
Dividendos a pagar	49.855,00	58.147.888,80	89.711.703,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.532.214,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		1.688.000,00	
Depositantes de títulos em cobrança: do País	2.176.210,10	2.176.120,10	
Outras contas		40.221.895,80	44.066.015,90
			126.308.593,30

Pedro de Carvalho Vilela
Diretor-Presidente

Paulo Kruber da Nobrega
Contador CRC — R. R. 1.404

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

BOTAFOGO

VENDO em rua sossegada e transversal a São Clemente magnífica residência em estilo colonial, tendo no 1.º pavimento, varanda, galeria, salão de visitas, salão de jantar, living-room de mármore, W.C. social, copa, cozinha, 3 quartos de empregado, banheiro completo, adega e garagem pasa 2 carros, no 2.º pavimento grande hall, galeria, 5 quartos, banheiro de mármore e grande terraço em cima da garagem. TRATAR PESSOALMENTE COM GASTÃO MACIEL—AV. RIO BRANCO, 117 SALA 511

AOS CAPITALISTAS

Tenho ótimos negócios imobiliários para inversão de capital, em pequenas parcelas, com renda garantida e superior aos juros bancários.

Tratar pessoalmente com M. BRAGA, à Avenida Nilo Peçanha n. 26 — 7.º andar — Sala 706, ou marcar entrevistas pelo telefone 32-1993, das 14 às 18 horas.

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE!

Onde V. poderá criar e plantar o que quiser conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA.

Vendemos grandes áreas de nossa propriedade no Estado do Rio, desde 20.000 até 45.000 m2. demarcadas e legalizadas. Agua corrente e estradas de ferro e de rodagem à porta.

Fornecemos INTEIRAMENTE GRATIS qualquer quantidade de MUDAS DE CAFEEIROS E MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO, de nossas próprias matas. FORME SEU CAFEZAL E TORNE-SE INDEPENDENTE

Preços a partir de Cr$ 18.000,00 em 80 prestações, SEM ENTRADA INICIAL, SEM JUROS E COM POSSE IMEDIATA

Sociedade Imobiliaria Continental Limitada

— CONDUÇÃO E ALMOÇO GRATIS

Avenida Rio Branco, 106, 18.º andar, sala 1818 - Tel.: 42-3718

Edificio "IMPERIAL"

Rua Barata Ribeiro, 307 — Posto 3

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE RENDA SUPERIOR A 12 %

PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO AO ALCANCE DE TODOS

OBRA JA INICIADA

* Terreno de nossa exclusiva propriedade
* Material de 1.ª qualidade já contratado. Comprovantes à disposição dos interessados
* Localização privilegiada
* Próximo à praia
* Peças amplas e arejadas
* Loja para venda de artigos de luxo

APARTAMENTOS DE:

* Vestíbulo
* Sala
* Amplo dormitório
* Jardim de inverno
* Banheiro completo com box
* Cozinha com fogão e fôrno Lugar para geladeira
* Área de serviço com tanque
- Incinerador de lixo

INCORPORADORES: IRMAOS RESNIKOFF

CONSTRUÇÃO DO ESCRITÓRIO TÉCNICO MARCOS KAS

PREÇOS DE INCORPORAÇÃO A PARTIR DE CR$ 190.000,00 - SEM JUROS

* Sinal de 10 %
* Na conclusão da estrutura, 10 %
* Na entrega das chaves, 10 %
* O restante em 50 prestações sem juros
* Desde Cr$ 2.660,00 a partir do sinal

VENDAS, PLANTAS E INFORMAÇÕES com LUIZ XIMENES

AV. RIO BRANCO, 106-108 - 12.º AND. - SALA 1213 - FONES 42-5559 e 22-2445

APARTAMENTOS CONSTRUIDOS COM FINANCIAMENTO DE 80 % EM 15 ANOS T. PRICE

Estão à venda os últimos apartamentos do Ed. Guahyra, sito à rua Siqueira Campos, 60 - próximo à Praça Serzedelo Corrêa

* Apartamentos de frente e fundos (beneficiados)
* Saleta — grande sala, 2 amplos dormitórios, 2 varandas, banheiro com azulejo em côr, quarto e banheiro de empregada, etc.
* Restam poucos apartamentos à venda.
* Apenas 20 % de entrada, e restante em pagamentos mensais menores que o aluguel.
* OCUPADOS SEM CONTRATO.
* Preços a partir de Cr$ 300.000,00.
* Visitas ao Edifício com o Porteiro, diariamente, das 13 às 17 horas.

Vendas Exclusivas de:

A. TRAVERS

RUA MÉXICO, 74—Sala 309—TEL. 22-5884

COPACABANA

EDIFÍCIO VISTA ALEGRE

VENDO

RUA SANTA CLARA, junto ao n. 37 — POSTO 4 — Em incorporação, magníficos apartamentos de vestíbulo, grande living, jardim de inverno pavimentado a mármore com cortinas metálicas PARAMOUNT, pelo lado interno, 2 bons quartos, idem, c/ cortinas, banheiro completo, tendo paredes de azulejos em côr, cozinha completa e dependências de empregada.

* Projeto do Arquiteto PAULO DARCY DOVE DE AZEVEDO.
* Construção do Eng. LUIS GIOSEFFI JANNUZZI.
* Preços desde Cr$ 330.000,00, FINANCIAMENTO DE 50%, 15 ANOS.
* Acabamento de luxo. Perfeita iluminação. Suntuoso hall de entrada.

PLANTAS — INFORMAÇÕES — VENDAS PAULO VALENTE (Corretor autorizado)

AV. ALTE. BARROSO, 97 - 11.º - S/ 1.110/1 - Tel.: 22-1388

VILA ISABEL

PRAÇA SETE

APARTAMENTOS. — Vendemos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, área ou varanda, quarto e banheiro para empregados. SINAL: Cr$ 40.000,00 e prestações mensais a partir de Cr$ 1.719,40. Ver à RUA LUIZ BARBOSA N.º 133, das 9 às 11 1/2 horas, com o sr. MÁRIO ROCHA e tratar em LEMOS BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — sala 706. Telefone 32-1993.

CENTRO

VENDO

EDIFÍCIO INOÁ

RUA COSTA BASTOS, 8

Esquina de Riachuelo

- MAGNIFICO EDIFICIO DE APARTAMENTOS, TODOS DE FRENTE.
- SALA DUPLA, varanda, dormitório, banheiro completo e kitchnette.
- Em fase final de acabamento. Elevadores já em montagem.
- FINANCIAMENTO DE 60%, pelo BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, 18 ANOS.
- 40% facilitados. Ultimos apartamentos disponíveis.
- VISITAS NO LOCAL DIRETAMENTE. ÓTIMOS PARA RENDA.
- Incorporação de IMOVEIS FIDUCIARIA LTDA.
- Projeto e construção da EMPRESA TÉCNICA E INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES, LTDA.
- PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 235.000,00. Sinal desde Cr$ 37.000,00.

PLANTAS — INFORMAÇÕES — VENDAS

PAULO VALENTE

(COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS)

AV. ALTE. BARROSO, 97 - 11.º — salas 1.110/1

Telefone: 22-1388

RUA MARIZ E BARROS - 76

EDIFÍCIO COLOMBIA

VENDO

Construção iniciada, magníficos apartamentos de sala, varandas, dois ou três dormitórios, copa-cozinha e demais dependências. Preços a partir de CR$ 285.000,00

CONDIÇÕES:

* 10 % de reserva
* 10 % na escritura
* 30 % em 30 meses s/juros
* 50 % de financiamento em 10 anos. T.P.

Plantas exclusivamente com Paulo Valente AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11.º ANDAR SALAS 1.110/11 — TEL. 22-1388

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

AS VANTAGENS QUE V. S. TERA EM COMPAR DESDE JÁ O SEU LOTE DE TERRENO NO "JARDIM LAGOA-MAR", NA MELHOR SITUAÇÃO TOPOGRÁFICA DO DISTRITO FEDERAL, ENTRE A LAGOA DA TIJUCA E O MAR, NUM LOCAL PRIVILEGIADO E COM UM PANORAMA DE INCOMPARAVEL BELEZA, SÃO AS SEGUINTES:

1 — E' a única área, depois do Leblon, para o desenvolvimento da Zona Sul.

2 — O Jardim Lagoa-Mar já faz parte integrante do plano geral de urbanização aprovado pela P. D. F. da Restinga da Tijuca. Suas grandes avenidas de 60, 70, 80 e 90 metros de largura, seus parques e jardins, constituirão, em breve, o mais lindo recanto balneário do Distrito Federal.

3 — O Jardim Lagoa-Mar pela sua situação acima do nível da lagoa, em média de 7 metros, permite o descortinio de incomparavel panorama e representa, no momento, o melhor emprêgo de capital no Distrito Federal.

Lotes com área mínima de 600m2, e preços a partir de Cr$ 180,00 o m2, com a entrada de 20% e o restante em 60 prestações mensais, sem juros. INFORMAÇÕES E VENDAS: com o corretor exclusivo, AMÉRICO GOMES VELOSO, Praça 15 de Novembro, 38-A — Sala 54.

TELEFONES: 23-5263 e 48-7693

Terrenos em Marechal Hermes

SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Água, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar com ALMEIDA à RUA SIRICI, 40 — MARECHAL HERMES.

SEVIAL LTDA. AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - 3.º Salas 311/313 - Tels.: 42-9750 e 52-0424

TERESÓPOLIS

PARQUE BOA UNIAO — CLIMA — SAÚDE — BELEZA

No mais lindo recanto da Serra! — Lotes — Sítios e Granjas, a partir de Cr$ 10.000,00 — Peq. entrada e longo prazo, sem juros!

"MARAGIL" — Rio—Rua da Quitanda, 74 — 3.º — Tel: 43-7125 — Teresópolis: Avenida Delfim Moreira, 634 — Tratar com Roberto Silva — Tel.: 2372

TERRENOS EM NOVA AURORA - VILA MAIA - RIO D'OURO

Magníficos lotes residenciais a longo prazo Água — Luz — Topografia esplêndida "MARAGIL" — Rua da Quitanda, 74 - 3.º

Telefone 43-7125

LEBLON

RUA CUPERTINO DURÃO, 132

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

VENDEMOS: os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 205.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 10 anos.

VER NO LOCAL E TRATAR NA

CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA.

RUA 1.º DE MARÇO N. 99, 1.º

Telefone 43-3328

TERRENOS EM IRAJÁ

(BAIRRO DA ALVORADA)

A Seis Minutos a Pé do Bonde, Ônibus e Lotação para Vários Pontos da Cidade

Água, luz, fôrça e telefone. Condições: PEQUENA ENTRADA, SUAVES PRESTAÇÕES — SOTIC: Sociedade Técnica de Imóveis e Construções Ltda.. rua Senador Dantas, 7.º, s/ 794, informação com WALTER CORRAL, corretor autorizado, diàriamente das 8 às 18 horas. Também domingos e feriados, na ESTRADA DA ÁGUA GRANDE N. 5, ponto final do bonde, ônibus e lotação Madureira-Irajá e Marechal Hermes-Irajá. Escritório Central: rua do Carmo n. 6 — 6.º andar — sala 608 — Telefone: 42-4547.

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

APROVEITE A OPORTUNIDADE

SITIOS DE CR$ 18.000,00

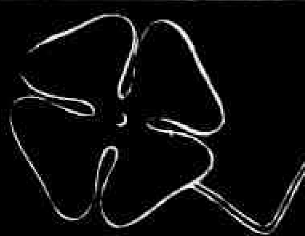
VENDE-SE SÍTIOS DE CR$ 18.000,00 O AL-
QUEIRE EM PRESTAÇÕES DE CR$ 180,000
MENSAIS, SEM ENTRADA E SEM JUROS,
NAS LOCALIDADES DE FRIBURGO, CACHO-
EIRA DE MARACU E SILVA JARDIM

INFORMAÇÕES NA

Empresa de Crédito e Construções S. A.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 26 - 1.º ANDAR -- TELEFONE: 52-2900

ESCOLHA SEMPRE O SEU NÚMERO...
AMANHÃ, SERÁ VOCÊ O ESCOLHIDO!



Casa Marzullo LOTERIA Largo da Carioca Esquina S. José

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE
MAGNÍFICOS LOTES DESCORTINANDO
LINDÍSSIMAS PAISAGENS

JARDIM CASTELO

SITUADO NA AVENIDA RUY BARBOSA, EX-ESTRADA DA CACHOEIRA, NO
SACO DE SÃO FRANCISCO

PROPRIEDADES DA SOCIEDADE VALORIZADORA DE TERRENOS LTDA.
Departamento de Vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 91, 8.º ANDAR, SALA 5 — TELEFONE: 23-2894

APARTAMENTOS
VENDEM-SE

GLÓRIA — Apartamentos de 1 sala, kitch., banheiro a partir de Cr$ 140.000,00.
* Apartamentos de sala, quarto, kitch., banheiro, a partir de Cr$ 180.000,00.
* Apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo, armários embutidos e dependências para empregados a partir de Cr$ 470.000,00.
* Apartamentos com vista para o mar, com sala. 3 quartos, copa-cozinha. banheiro completo, dependências para empregados, a partir de : Cr$ 600.000,00.
COPACABANA — Incorporação no melhor ponto do Pôsto 3.
* Apartamentos de luxo com 1 ou 2 salas, 3 ou 4 quartos, com tôdas as dependências. Preços a partir de Cr$ 800.000,00.
Condições de venda : bom financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada, sem juros durante a construção

DETALHES. PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDA COM:
GUANABARA CORRETAGENS, LTDA.
Rua Alcantara Machado, 40 — Sala 602 — Tel. : 23-4157 — (Antiga Trav. Sta. Rita)

Dept. Autônomo:

TRINCA DE CLUBES EM LUTA PELO CAMPEONATO

INÍCIO, HOJE, O GRANDE CERTAME

Será iniciado, hoje, o Campeonato da 2.ª categoria, promovido pelo Departamento Autonomo da Federação Metropolitana de Futebol, com a realização de inumeras partidas cada qual mais renhida.

Estrearão os quadros do Torres Homem e Dramático, esperando-se surpresas nos resultados.

As partidas s[illegible] as seguintes:

SERIE URBANA
Sampaio x Dramático
Mavilis x Cocotá
Benfica x Rio
Del Castillo x Nova América
Cacique x Cariocas
SERIE SUBURBANA
Valim x Nacional
Unidos de Ricardo x União
Manufatura x Anchieta
Roial x Torres Homem
Irajá x Oposição
SERIE RURAL
Distinta x Cosmos
Rosita Sofia x Guanabara
Corinthians x Oiti
Realengo x Campo Grande
Orienta x Cruzeiro

Alcides de Moraes & Cia. Ltda.
ADMINISTRADORES E CORRETORES DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 128, 16.º, s/1.601 — Tels.: 22-8362 e 22-0504

VENDEMOS:

TERRENO ZONA INDUSTRIAL: — Próximo à av. Brasil, c/ 6.000 m2 c/ 34m de frente c/ 1 Galpão de 1.000 m2 c/ água, luz fôrça e telefone.
HIGIENOPOLIS — Bonsucesso — Zona Comercial — Na rua Lourenço Ribeiro, ótimo lote de 12 x 15.
ZONA RESIDENCIAL - Na rua Ubiratan, lote de 12 x 30

Foi ao Norte Cobrar a Dívida dos Estados

Com o intuito de cobrar a dívida dos Estados do norte od país, para com a Fundação da Casa Popular, viajou ontem para aquelas paragens o general Delmiro Pereira de Andrade, superintendente da mencionada instituição.

Somente aquelas unidades federativas devem à Fundação quantia superior a 100 milhões de cruzeiros, decorrente do não recolhimento da taxa de 1 por cento sôbre os impostos de transmissão,

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

56ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO H

Lista da extração de SABADO, 9 DE JUNHO DE 1951

5.455 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo vermelho e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 9 DE JUNHO DE 1951, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

1 - 500,00
3 - 1.000,00
30 - 500,00
32 - 500,00
66 - 500,00
69 - 2.000,00
101 - 500,00
113 - 1.000,00
114 - 5.000,00
130 - 500,00
132 - 500,00
141 - 1.000,00
158 - 2.000,00
166 - 500,00
201 - 500,00
230 - 500,00
232 - 500,00
262
10.000,00
CRUZEIROS
266 - 500,00
282 - 2.000,00
301 - 500,00
310 - 5.000,00
330 - 500,00
332 - 500,00
354 - 2.000,00
366 - 500,00
401 - 500,00
416 - 2.000,00
430 - 500,00
432 - 500,00
464 - 2.000,00
466 - 500,00
473 - 1.000,00
501 - 500,00
530 - 500,00
532 - 500,00
558 - 1.000,00
566 - 500,00
593 - 1.000,00
601 - 500,00
618 - 1.000,00
630 - 500,00
632 - 500,00
666 - 500,00
701 - 500,00
718 - 1.000,00
730 - 500,00
732 - 500,00
742 - 2.000,00
762 - 2.000,00
766 - 500,00
801 - 500,00
830 - 500,00
832 - 500,00
866 - 500,00
874 - 1.000,00
901 - 500,00
928 - 1.000,00
930 - 500,00
932 - 500,00
966 - 500,00

1

1001 - 500,00
1030 - 500,00
1031 - 1.000,00
1032 - 500,00
1066 - 500,00
1101 - 500,00
1115 - 1.000,00
1130 - 500,00
1132 - 500,00
1166 - 500,00
1201 - 500,00
1225 - 1.000,00
1230 - 500,00
1232 - 500,00
1266 - 500,00
1301 - 500,00
1330 - 500,00
1332 - 500,00
1366 - 500,00
1401 - 500,00
1430 - 500,00
1432 - 500,00
1466 - 500,00
1468 - 2.000,00
1501 - 500,00
1530 - 500,00
1532 - 500,00
1545 - 1.000,00
1566 - 500,00
1601 - 500,00
[illegible] - 500,00
[illegible] - 500,00
1651 - 2.000,00
1666 - 500,00
1692 - 1.000,00
1701 - 500,00
1719 - 2.000,00
1730 - 500,00
1732 - 500,00
1737 - 2.000,00
1766 - 500,00
1801 - 500,00
1822 - 1.000,00
1830 - 500,00
1832 - 500,00
1866 - 500,00
1901 - 500,00
1930 - 500,00
1932 - 500,00
1950 - 1.000,00
1966 - 500,00

2

2001 - 500,00
2030 - 500,00
2032 - 500,00
2036 - 1.000,00
2038 - 5.000,00
2066 - 500,00
2101 - 500,00
2130 - 500,00
2132 - 500,00
2166 - 500,00
2201 - 500,00
2230 - 500,00
2232 - 500,00
2247 - 1.000,00
2266 - 500,00
2301 - 500,00
2327 - 1.000,00
2330 - 500,00
2332 - 500,00
2366 - 500,00

Premios CR$

2401 - 500,00
2430 - 500,00
2432 - 500,00
2466 - 500,00
2501 - 500,00
2530 - 500,00
2532 - 500,00
2566 - 500,00
2601 - 500,00
2616 - 1.000,00
2630 - 500,00
2632 - 500,00
2666 - 500,00
2701 - 500,00
2727 - 1.000,00
2730 - 500,00
2732 - 500,00
2742 - 5.000,00
2766 - 500,00
2768 - 1.000,00
2778 - 5.000,00
2801 - 500,00
2828 - 1.000,00
2830 - 500,00
2832 - 500,00
2866 - 500,00
2901 - 500,00
2904 - 5.000,00
2930 - 500,00
2932 - 500,00
2960 - 1.000,00
2966 - 500,00

3

3001 - 500,00
3030 - 500,00
3032 - 500,00
3066 - 500,00
3085 - 1.000,00
3101 - 500,00
3130 - 500,00
3132 - 500,00
3146 - 1.000,00
3166 - 500,00
3201 - 500,00
3211 - 5.000,00
3219
20.000,00
CRUZEIROS
3225 - 2.000,00
3230 - 500,00
3232 - 500,00
3266 - 500,00
3274 - 2.000,00
3301 - 500,00
3330 - 500,00
3332 - 500,00
3335 - 2.000,00
3366 - 500,00
3374 - 1.000,00
3395 - 1.000,00
3401 - 500,00
3419
20.000,00
CRUZEIROS
3430 - 500,00
3432 - 500,00
3448 - 1.000,00
3466 - 500,00
3480 - 1.000,00
3501 - 500,00
3506
20.000,00
CRUZEIROS
3530 - 500,00
3532 - 500,00
3555 - 5.000,00
3566 - 500,00
3599 - 1.000,00
3601 - 500,00
3630 - 500,00
3632 - 500,00
3666 - 500,00
3701 - 500,00
3730 - 500,00
3732 - 500,00
3749 - 2.000,00
3766 - 500,00
3801 - 500,00
3804 - 1.000,00
3830 - 500,00
3832 - 500,00
3866 - 500,00
3901 - 500,00
3930 - 500,00
3932 - 500,00
3966 - 500,00
3998
20.000,00
CRUZEIROS

4

4001
10.000,00
CRUZEIROS
4001 - 500,00
4002 - 1.000,00
4030 - 500,00
4032 - 500,00
4043 - 1.000,00
4066 - 500,00
4086
10.000,00
CRUZEIROS
4101 - 500,00
4130 - 500,00
4132 - 500,00
4142 - 1.000,00
4166 - 500,00
4201 - 500,00
4230 - 500,00
4232 - 1.000,00
4232 - 500,00
4255 - 1.000,00
4266 - 500,00
4301 - 500,00
4320 - 5.000,00
4330 - 500,00
4332 - 500,00
4366 - 500,00
4401 - 500,00
4430 - 500,00

Premios CR$

4432 - 500,00
4466 - 500,00
4501 - 500,00
4509 - 1.000,00
4530 - 500,00
4532 - 500,00
4566 - 500,00
4575 - 1.000,00
4590 - 1.000,00
4601 - 500,00
4606 - 1.000,00
4630 - 500,00
4632 - 500,00
4666 - 500,00
4674 - 1.000,00
4701 - 500,00
4730 - 500,00
4732 - 500,00
4758 - 3.000,00
4766
10.000,00
CRUZEIROS
4766 - 500,00
4772 - 1.000,00
4792 - 5.000,00
4801 - 500,00
4830 - 500,00
4832 - 500,00
4851 - 1.000,00
4866 - 500,00
4901 - 500,00
4915 - 2.000,00
4930 - 500,00
4932 - 500,00
4915 - 3.000,00
4966 - 500,00
4990
10.000,00
CRUZEIROS

5

5001 - 500,00
5030 - 500,00
5032 - 500,00
5063 - 1.000,00
5066 - 500,00
5101 - 500,00
5118
10.000,00
CRUZEIROS
5130 - 500,00
5132 - 500,00
5149 - 2.000,00
5166 - 500,00
5201 - 500,00
5230 - 500,00
5232 - 500,00
5266 - 500,00
5291 - 2.000,00
5301 - 500,00
5330 - 500,00
5332 - 500,00
5333 - 1.000,00
5366 - 500,00
5389 - 1.000,00
5401 - 500,00
5419 - 1.000,00
5430 - 500,00
5432 - 500,00
5466 - 500,00
5501 - 500,00
5530 - 500,00
5532 - 500,00
5545 - 1.000,00
5566 - 500,00
5581 - 1.000,00
5597 - 1.000,00
5601 - 500,00
5626 - 1.000,00
5630
10.000,00
CRUZEIROS
5630 - 500,00
5632 - 500,00
5653 - 1.000,00
5666 - 500,00
5701 - 500,00
5707 - 3.000,00
5724 - 1.000,00
5730 - 500,00
5732 - 500,00
5753 - 1.000,00
5766 - 500,00
5777 - 2.000,00
5801 - 500,00
5830 - 500,00
5832 - 500,00
5866 - 500,00
5871 - 1.000,00
5901 - 500,00
5930 - 2.000,00
5930 - 500,00
5932 - 500,00
5955 - 3.000,00
5964 - 1.000,00
5966 - 500,00

6

6001 - 500,00
6013 - 1.000,00
6030 - 500,00
6032 - 500,00
6066 - 1.000,00
6066 - 500,00
6069
10.000,00
CRUZEIROS
6101 - 500,00
6123 - 1.000,00
6130 - 500,00
6132 - 500,00
6156 - 1.000,00
6166 - 500,00
6191 - 1.000,00
6201 - 500,00
6211 - 1.000,00
6212 - 3.000,00
6230 - 500,00
6232 - 500,00
6255 - 2.000,00
6266 - 500,00
6301 - 500,00
6330 - 500,00
6332 - 500,00

Premios CR$

6366 - 500,00
6387 - 1.000,00
6401 - 3.000,00
6401 - 500,00
6485 - 1.000,00
6430 - 500,00
6432 - 500,00
6466 - 500,00
6501 - 500,00
6504 - 1.000,00
6530 - 500,00
6532 - 500,00
6539 - 5.000,00
6565 - 1.000,00
6568 - 500,00
6601 - 500,00
6630 - 500,00
6632 - 500,00
6637
10.000,00
CRUZEIROS
6666 - 500,00
6701 - 500,00
6703
10.000,00
CRUZEIROS
6714 - 1.000,00
6730 - 500,00
6732 - 500,00
6737 - 1.000,00
6764
10.000,00
CRUZEIROS
6766 - 500,00
6800 - 1.000,00
6801 - 500,00
6830 - 500,00
6832 - 500,00
6866 - 500,00
6885 - 2.000,00
6901 - 500,00
6930 - 500,00
6932 - 500,00
6966 - 500,00

7

7001 - 500,00
7019 - 1.000,00
7030 - 500,00
7032 - 500,00
7066 - 500,00
7083 - 1.000,00
7095 - 1.000,00
7101 - 500,00
7130 - 500,00
7132 - 500,00
7166 - 500,00
7198 - 1.000,00
7201 - 500,00
7230 - 500,00
7232 - 500,00
7266 - 500,00
7286 - 3.000,00
7301 - 500,00
7330 - 500,00
7332 - 500,00
7366 - 500,00
7401 - 500,00
7430 - 500,00
7432 - 500,00
7441 - 1.000,00
7466 - 500,00
7473 - 1.000,00
7501 - 500,00
7530 - 500,00
7532 - 500,00
7566 - 500,00
7596 - 1.000,00
7601 - 500,00
7630 - 500,00
7632 - 500,00
7648 - 1.000,00
7652 - 1.000,00
7666 - 500,00
7701 - 500,00
7730 - 500,00
7732 - 500,00
7766 - 500,00
7801 - 500,00
7830 - 500,00
7832 - 500,00
7866 - 500,00
7901 - 500,00
7930 - 500,00
7932 - 500,00
7942 - 1.000,00
7953 - 2.000,00
7966 - 500,00

8

8001 - 1.000,00
8001 - 500,00
8029 - 2.000,00
8030 - 500,00
8032 - 500,00
8066 - 500,00
8101 - 500,00
8130 - 500,00
8132 - 500,00
8166 - 500,00
8195 - 2.000,00
8201 - 500,00
8230 - 500,00
8232 - 500,00
8266 - 500,00
8301 - 500,00
8312 - 1.000,00
8330 - 500,00
8332 - 500,00
8366 - 500,00
8390 - 5.000,00
8401 - 500,00
8430 - 500,00
8432 - 500,00
8450 - 2.000,00
8466 - 500,00
8501 - 500,00
8530 - 500,00
8532 - 500,00
8551 - 3.000,00
8566 - 500,00
8576 - 1.000,00
8601 - 500,00
8630 - 500,00
8632 - 500,00
8647 - 1.000,00
8666 - 500,00

Premios CR$

8701 - 500,00
8730 - 500,00
8732 - 500,00
8749 - 1.000,00
8766 - 500,00
8770 - 1.000,00
8793
10.000,00
CRUZEIROS
8801 - 500,00
8802
10.000,00
CRUZEIROS
8820 - 1.000,00
8830 - 500,00
8832 - 500,00
8856 - 2.000,00
8866 - 500,00
8885 - 2.000,00
8901 - 500,00
8906 - 2.000,00
8909 - 2.000,00
8930 - 500,00
8932 - 500,00
8966 - 500,00
8977 - 1.000,00

9

9001 - 500,00
9030 - 500,00
9032 - 500,00
9064 - 3.000,00
9066 - 500,00
9076 - 2.000,00
9079 - 1.000,00
9101 - 500,00
9130 - 500,00
9132 - 500,00
9155
10.000,00
CRUZEIROS
9166 - 500,00
9201 - 500,00
9230 - 500,00
9232 - 500,00
9266 - 500,00
9301 - 500,00
9321 - 1.000,00
9329 - 3.000,00
9330 - 500,00
9332 - 500,00
9366 - 500,00
9370 - 5.000,00
9401 - 500,00

9430
300.000,00
CRUZEIROS
B. Horizonte

9430 - 500,00
9432 - 500,00
9466 - 500,00
9501 - 500,00
9528 - 1.000,00
9530 - 500,00

9532
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

9532 - 500,00
9566 - 500,00
9601 - 500,00
9630 - 500,00
9632 - 500,00
9666 - 500,00
9701 - 500,00
9730 - 500,00
9732 - 500,00
9766 - 500,00
9792 - 1.000,00
9800 - 3.000,00
9801 - 500,00
9830 - 500,00
9832 - 500,00
9866 - 500,00
9901 - 500,00
9930 - 500,00
9932 - 500,00
9966 - 500,00

10

10001 - 500,00
10018 - 2.000,00
10030 - 500,00
10032 - 500,00
10066 - 500,00
10096 - 2.000,00
10101 - 500,00
10130 - 500,00
10132 - 500,00
10166 - 500,00
10184 - 1.000,00
10201 - 500,00
10228 - 1.000,00
10230 - 500,00
10232 - 500,00
10266 - 500,00
10301 - 500,00
10329 - 1.000,00
10330 - 1.000,00
10330 - 500,00
10332 - 500,00
10366 - 500,00
10372 - 1.000,00
10401 - 500,00
10430 - 500,00
10432 - 500,00

Premios CR$

10438 - 5.000,00
10450 - 2.000,00

10466
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

10466 - 500,00
10496 - 1.000,00
10501 - 500,00
10530 - 500,00
10532 - 500,00
10551 - 2.000,00
10566 - 500,00
10571 - 1.000,00
10601 - 500,00
10630 - 500,00
10632 - 500,00
10666 - 500,00
10667 - 1.000,00
10701 - 500,00
10715 - 1.000,00
10724 - 1.000,00
10730 - 500,00
10732 - 500,00
10766 - 500,00
10801 - 500,00
10830 - 500,00
10832 - 500,00
10838 - 1.000,00
10866 - 500,00
10891 - 1.000,00
10901 - 500,00
10909 - 1.000,00
10930 - 500,00
10932 - 500,00
10966 - 500,00

11

11001 - 500,00
11030 - 500,00
11032 - 500,00
11066 - 500,00
11101 - 500,00
11116 - 1.000,00
11130 - 500,00
11132 - 500,00
11145 - 1.000,00
11166 - 500,00
11201 - 500,00
11230 - 500,00
11231 - 1.000,00
11232 - 500,00
11246 - 1.000,00
11266 - 500,00
11283
10.000,00
CRUZEIROS
11301 - 3.000,00
11301 - 500,00
11330 - 500,00
11332 - 500,00
11356 - 1.000,00
11366 - 500,00
11372 - 1.000,00
11401 - 500,00
11412
10.000,00
CRUZEIROS
11430 - 500,00
11432 - 500,00
11435 - 5.000,00
11466 - 500,00
11482 - 2.000,00
11490 - 1.000,00
11501 - 500,00
11530 - 500,00
11532 - 500,00
11566 - 500,00
11588 - 1.000,00

11601
100.000,00
CRUZEIROS
Jequié

11601 - 500,00
11630 - 500,00
11632 - 500,00
11655 - 1.000,00
11666 - 500,00
11700 - 3.000,00
11701 - 500,00
11714 - 1.000,00
11730 - 500,00
11732 - 500,00
11766 - 500,00
11767 - 1.000,00
11801 - 500,00
11810 - 1.000,00
11830 - 500,00
11832 - 500,00
11866 - 500,00
11901 - 500,00
11930 - 500,00
11932 - 500,00
11966 - 500,00
11978 - 1.000,00

12

12001 - 500,00
12030 - 500,00
12032 - 500,00
12066 - 500,00
12101 - 500,00
12130 - 500,00
12132 - 500,00
12166 - 500,00
12201 - 500,00
12230 - 500,00
12232 - 500,00
12266 - 500,00

Premios CR$

12301 - 500,00
12330 - 500,00
12332 - 500,00
12333 - 1.000,00
12366 - 500,00
12401 - 500,00
12430 - 500,00
12432 - 500,00
12442
10.000,00
CRUZEIROS
12466 - 500,00
12482 - 1.000,00
12501 - 500,00
12530 - 500,00
12532 - 500,00
12538 - 1.000,00
12566 - 500,00
12601 - 500,00
12630 - 500,00
12632 - 500,00
12666 - 500,00
12701 - 500,00
12730 - 500,00
12732 - 500,00
12766 - 500,00
12790 - 1.000,00
12801 - 500,00
12830 - 500,00
12832 - 500,00
12855 - 1.000,00
12862 - 1.000,00
12866 - 500,00
12901 - 500,00
12929 - 1.000,00
12930 - 500,00
12932 - 500,00
12966 - 500,00
12979 - 1.000,00

13

13001 - 500,00
13005 - 5.000,00
13030 - 500,00
13032 - 500,00
13066 - 500,00
13092 - 1.000,00
13101 - 500,00
13130 - 500,00
13132 - 500,00
13166 - 500,00
13201 - 500,00
13210 - 3.000,00
13221 - 2.000,00
13230 - 500,00
13232 - 500,00
13266 - 500,00
13297 - 1.000,00
13301 - 500,00
13330 - 500,00
13332 - 500,00
13333 - 3.000,00
13366 - 500,00
13401 - 500,00
13430 - 500,00
13432 - 500,00
13466 - 500,00
13486 - 1.000,00
13501 - 500,00
13530 - 500,00
13531
20.000,00
CRUZEIROS
13532 - 500,00
13566 - 500,00
13583 - 1.000,00
13601 - 500,00
13630 - 500,00
13632 - 500,00
13666 - 500,00
13701 - 500,00
13718 - 1.000,00
13730 - 500,00
13732 - 500,00
13766 - 500,00
13801 - 500,00
13804 - 1.000,00
13812 - 1.000,00
13830 - 500,00
13832 - 500,00
13854 - 1.000,00
13866 - 500,00
13881 - 1.000,00
13901 - 500,00
13920 - 1.000,00
13930 - 500,00
13932 - 500,00
13966 - 500,00

14

14001 - 500,00
14030 - 500,00
14032 - 500,00
14066 - 500,00
14101 - 500,00
14130 - 500,00
14132 - 500,00
14166 - 500,00
14184 - 1.000,00
14201 - 500,00
14230 - 500,00
14232 - 500,00
14266 - 500,00
14301 - 500,00
14326 - 2.000,00
14329 - 1.000,00
14330 - 500,00
14332 - 500,00
14366 - 500,00
14401 - 500,00
14403 - 2.000,00
14429 - 2.000,00
14430 - 500,00
14432 - 500,00
14444 - 1.000,00
14466 - 500,00
14492 - 1.000,00
14501 - 500,00
14530 - 500,00
14532 - 500,00
14543 - 1.000,00
14566 - 500,00
14581 - 3.000,00
14601 - 500,00
14604 - 3.000,00
14630 - 500,00
14632 - 500,00
14666 - 500,00
14701 - 500,00

Premios CR$

14730 - 500,00
14732 - 500,00
14744 - 1.000,00
14766 - 500,00
14801 - 500,00
14811 - 1.000,00
14830 - 500,00
14832 - 500,00
14866 - 500,00
14901 - 500,00
14930 - 500,00
14932 - 500,00
14966 - 500,00

15

15001 - 500,00
15017 - 1.000,00
15010 - 1.000,00
15030 - 500,00
15032 - 500,00
15042 - 1.000,00
15057 - 1.000,00
15066 - 500,00
15101 - 500,00
15130 - 500,00
15132 - 500,00
15166 - 500,00
15201 - 500,00
15230 - 500,00
15232 - 500,00
15266 - 1.000,00
15266 - 500,00
15301 - 500,00
15330 - 500,00
15332 - 500,00
15366 - 500,00
15401 - 500,00
15430 - 500,00
15432 - 500,00
15466 - 500,00
15472 - 2.000,00
15501 - 500,00
15530 - 500,00
15532 - 500,00
15566 - 500,00
15601 - 500,00
15617 - 1.000,00
15628 - 5.000,00
15630 - 500,00
15632 - 500,00
15645 - 1.000,00
15666 - 500,00
15691 - 1.000,00
15701 - 500,00
15720 - 5.000,00
15730 - 500,00
15732 - 500,00
15766 - 500,00
15801 - 500,00
15830 - 500,00
15832 - 500,00
15835 - 1.000,00
15853 - 1.000,00
15866 - 500,00
15901 - 500,00
15930 - 500,00
15932 - 500,00
15944 - 1.000,00
15966 - 500,00
15970 - 5.000,00

16

16001 - 500,00
16030 - 500,00
16032 - 500,00
16066 - 500,00
16101 - 500,00
16130 - 500,00
16131 - 1.000,00
16132 - 500,00
16166 - 500,00
16192 - 3.000,00
16201 - 500,00
16230 - 500,00
16232 - 500,00
16236 - 3.000,00
16266 - 500,00
16283 - 3.000,00
16301 - 500,00
16324 - 1.000,00
16330 - 500,00
16332 - 500,00
16366 - 500,00
16385 - 1.000,00
16401 - 500,00
16430 - 500,00
16432 - 500,00
16459 - 1.000,00
16466 - 500,00
16501 - 500,00
16530 - 500,00
16532 - 500,00
16566 - 500,00
16573 - 2.000,00
16582
10.000,00
CRUZEIROS
16601 - 500,00
16603 - 1.000,00
16630 - 500,00
16632 - 500,00
16657 - 1.000,00
16666 - 500,00
16690 - 1.000,00
16692 - 3.000,00
16699 - 1.000,00
16701 - 500,00
16722 - 1.000,00
16730 - 500,00
16732 - 500,00
16766 - 500,00
16801 - 500,00
16830 - 500,00
16832 - 500,00
16866 - 500,00
16892 - 2.000,00
16901 - 500,00
16930 - 500,00
16932 - 500,00
16966 - 500,00
16967 - 1.000,00
16990 - 1.000,00

17

17001 - 500,00
17030 - 500,00
17032 - 500,00
17066 - 500,00
17101 - 500,00
17121
10.000,00
CRUZEIROS

Premios CR$

17130 - 500,00
17132 - 500,00
17168 - 1.000,00
17166 - 500,00
17189 - 2.000,00
17201 - 500,00
17202 - 1.000,00
17230 - 500,00
17232 - 500,00
17266 - 500,00
17295 - 1.000,00
17301 - 500,00
17309 - 1.000,00
17330 - 500,00
17332 - 500,00
17357 - 2.000,00
17366 - 500,00
17401 - 500,00
17414 - 3.000,00
17430 - 500,00
17432 - 500,00
17464 - 1.000,00
17466 - 500,00
17492 - 1.000,00
17501 - 500,00
17530 - 500,00
17532 - 500,00
17553 - 3.000,00
17566 - 500,00
17601 - 500,00
17618 - 5.000,00
17630 - 500,00
17632 - 500,00
17666 - 500,00
17701 - 500,00
17730 - 500,00
17732 - 500,00
17766 - 500,00
17801 - 500,00
17830 - 500,00
17832 - 500,00
17866 - 500,00
17877 - 1.000,00
17901 - 500,00
17904 - 2.000,00
17930 - 500,00
17932 - 500,00
17945 - 2.000,00
17966 - 500,00

18

18001 - 500,00
18030 - 500,00
18032 - 500,00
18052 - 1.000,00
18066 - 500,00
18068 - 3.000,00
18101 - 500,00
18130 - 500,00
18132 - 500,00
18166 - 500,00
18167 - 1.000,00
18175 - 2.000,00
18201 - 500,00
18217 - 1.000,00
18230 - 500,00
18232 - 500,00
18251 - 5.000,00
18262 - 1.000,00
18266 - 500,00
18301 - 500,00
18305 - 1.000,00
18307
20.000,00
CRUZEIROS
18313 - 1.000,00
18330 - 500,00
18332 - 500,00
18366 - 500,00
18401 - 500,00
18430 - 500,00
18432 - 500,00
18466 - 500,00
18496 - 1.000,00
18501 - 500,00
18530 - 500,00
18532 - 500,00
18566 - 500,00
18601 - 500,00
18603 - 1.000,00
18630 - 500,00
18632 - 500,00
18665 - 1.000,00
18666 - 500,00
18671 - 1.000,00
18685 - 1.000,00
18701 - 500,00
18721 - 3.000,00
18730 - 500,00
18732 - 500,00
18766 - 500,00
18779 - 1.000,00
18780 - 1.000,00
18801 - 500,00
18812 - 1.000,00
18814 - 3.000,00
18817 - 2.000,00
18826 - 3.000,00
18830 - 500,00
18832 - 500,00
18866 - 500,00
18872 - 1.000,00
18901 - 500,00
18914 - 5.000,00
18930 - 500,00
18932 - 500,00
18966 - 500,00
18990 - 2.000,00

19

19001 - 500,00
19030 - 500,00
19032 - 500,00
19059 - 2.000,00
19066 - 500,00
19068 - 2.000,00
19089 - 2.000,00
19101 - 500,00
19130 - 500,00
19132 - 500,00
19151
20.000,00
CRUZEIROS
19166 - 500,00
19201 - 1.000,00
19201 - 500,00
19220 - 3.000,00
19230 - 500,00
19232 - 500,00
19252 - 1.000,00

Premios CR$

19266 - 500,00
19271 - 5.000,00
19280 - 1.000,00
19301 - 500,00
19330 - 500,00
19332 - 500,00
19366 - 500,00
19401 - 500,00
19430 - 500,00
19432 - 500,00
19436 - 1.000,00
19466 - 500,00
19501 - 500,00
19530 - 500,00
19532 - 500,00
19566 - 500,00
19601 - 500,00
19630 - 500,00
19632 - 500,00
19651 - 1.000,00
19659 - 1.000,00
19666 - 500,00
19673 - 2.000,00
19701 - 500,00
19709 - 1.000,00
19730 - 500,00
19732 - 500,00
19753 - 2.000,00
19766 - 500,00
19801 - 500,00
19830 - 500,00
19832 - 500,00
19860 - 1.000,00
19866 - 500,00
19875 - 1.000,00
19901 - 500,00
19930 - 500,00
19932 - 500,00
19966 - 500,00
19970 - 1.000,00

20

20001 - 500,00
20024 - 2.000,00
20030 - 500,00
20032 - 500,00
20054 - 2.000,00
20055 - 3.000,00
20057 - 1.000,00
20058 - 1.000,00
20066 - 500,00
20101 - 500,00
20130 - 500,00
20132 - 500,00
20166 - 500,00
20201 - 500,00
20230 - 500,00
20232 - 500,00
20266 - 500,00
20301 - 500,00
20330 - 500,00
20332 - 500,00
20366 - 500,00
20375 - 3.000,00
20401 - 500,00
20412 - 1.000,00
20430 - 500,00
20432 - 500,00
20457 - 3.000,00
20466 - 500,00
20501 - 500,00
20530 - 500,00
20532 - 500,00
20566 - 500,00
20601 - 500,00
20630 - 500,00
20632 - 500,00
20666 - 500,00
20701 - 500,00
20730 - 500,00
20732 - 500,00
20747 - 2.000,00
20766 - 500,00
20801 - 500,00
20830 - 500,00
20832 - 500,00
20838 - 1.000,00
20866 - 500,00
20901 - 500,00
20930 - 500,00
20932 - 500,00
20942 - 1.000,00
20952
10.000,00
CRUZEIROS
20966 - 500,00
20976
10.000,00
CRUZEIROS

21

21001 - 500,00
21030 - 500,00
21032 - 500,00
21051 - 1.000,00
21066 - 500,00
21101 - 500,00
21130 - 500,00
21132 - 500,00
21162 - 1.000,00
21166 - 500,00
21201 - 500,00
21230 - 500,00
21232 - 500,00
21266 - 500,00
21293 - 2.000,00
21301 - 500,00
21312 - 1.000,00
21330 - 500,00
21332 - 500,00
21366 - 500,00
21401 - 500,00
21430 - 500,00
21432 - 500,00
21466 - 500,00
21501 - 500,00
21530 - 500,00
21532 - 500,00
21566 - 500,00
21601 - 500,00
21630 - 500,00
21632 - 500,00
21641 - 1.000,00
21666 - 500,00
21701 - 500,00
21714 - 1.000,00
21730 - 500,00
21732 - 500,00
21766 - 500,00
21801 - 500,00

Premios CR$

21830 - 500,00
21832 - 500,00
21866 - 500,00
21901 - 500,00
21930 - 500,00
21932 - 500,00
21934 - 3.000,00
21954 - 3.000,00
21966 - 500,00
21992 - 3.000,00

22

22000 - 2.000,00
22001 - 500,00
22014 - 1.000,00
22030 - 500,00
22032 - 500,00
22066 - 500,00
22101 - 500,00
22130 - 500,00
22132 - 500,00
22166 - 500,00
22201 - 500,00
22230 - 500,00
22232 - 500,00
22234 - 1.000,00
22261 - 1.000,00
22266 - 500,00
22301 - 500,00
22330 - 2.000,00
22330 - 500,00
22332 - 500,00
22334 - 5.000,00
22366 - 500,00
22367 - 2.000,00
22401 - 500,00
22408
10.000,00
CRUZEIROS
22430 - 500,00
22432 - 500,00
22436 - 2.000,00
22447 - 1.000,00
22466 - 500,00
22501 - 500,00
22530 - 500,00
22532 - 500,00
22564 - 1.000,00
22566 - 500,00
22592 - 1.000,00
22601 - 500,00
22630 - 500,00
22632 - 500,00
22666 - 500,00
22701 - 500,00
22730 - 500,00
22732 - 500,00
22740 - 3.000,00
22744 - 1.000,00
22766 - 500,00
22801 - 500,00
22830 - 500,00
22832 - 500,00
22862 - 2.000,00
22866 - 500,00
22901 - 500,00
22922 - 1.000,00
22930 - 500,00
22932 - 500,00
22966 - 500,00

23

23001 - 500,00
23030 - 500,00
23032 - 500,00
23043 - 1.000,00
23066 - 500,00
23073 - 1.000,00
23101 - 500,00
23130 - 500,00
23132 - 500,00
23166 - 500,00
23190 - 2.000,00
23201 - 500,00
23230 - 500,00
23232 - 500,00
23266 - 500,00
23301 - 500,00
23330 - 500,00
23332 - 500,00
23366 - 500,00
23401 - 500,00
23430 - 500,00
23432 - 500,00
23466 - 500,00
23501 - 500,00
23530 - 500,00
23532 - 500,00
23566 - 500,00
23601 - 500,00
23630 - 500,00
23632 - 500,00
23668 - 500,00
23701 - 500,00
23730 - 500,00
23732 - 500,00
23766 - 500,00
23801 - 500,00
23830 - 500,00
23832 - 500,00
23866 - 500,00
23901 - 500,00
23930 - 500,00
23932 - 500,00
23966 - 500,00

24

24001 - 500,00
24006 - 1.000,00
24011 - 1.000,00
24030 - 500,00
24032 - 500,00
24066 - 500,00
24075
10.000,00
CRUZEIROS
24101 - 500,00
24130 - 500,00
24132 - 500,00
24163 - 2.000,00
24166 - 500,00
24201 - 500,00
24230 - 500,00
24232 - 500,00
24268 - 500,00
24301 - 500,00
24330 - 500,00
24332 - 500,00
24334 - 5.000,00

Premios CR$

24366 - 500,00
24370 - 1.000,00
24374 - 1.000,00
24401 - 500,00
24430 - 500,00
24432 - 500,00
24436 - 3.000,00
24466 - 500,00
24501 - 500,00
24530 - 500,00
24531 - 3.000,00
24532 - 500,00
24566 - 500,00
24601 - 500,00
24630 - 500,00
24632 - 500,00
24647 - 1.000,00
24666 - 500,00
24667 - 2.000,00
24701 - 1.000,00
24701 - 500,00
24730 - 500,00
24732 - 500,00
24766 - 500,00
24774 - 5.000,00
24796 - 5.000,00
24801 - 500,00
24829 - 1.000,00
24830 - 500,00
24832 - 500,00
24866 - 500,00
24901 - 500,00
24911 - 1.000,00
24921 - 1.000,00
24930 - 500,00
24932 - 500,00
24966 - 500,00

25

25001 - 500,00
25030 - 500,00
25032 - 500,00
25066 - 500,00
25101 - 500,00
25120 - 2.000,00
25130 - 500,00
25132 - 500,00
25166 - 500,00
25201 - 500,00
25222 - 2.000,00
25230 - 500,00
25232 - 500,00
25266 - 500,00
25301 - 500,00
25330 - 500,00
25332 - 500,00
25366 - 500,00
25401 - 500,00
25411 - 3.000,00
25430 - 500,00
25432 - 500,00
25443 - 1.000,00
25444 - 5.000,00
25466 - 500,00
25501 - 500,00
25530 - 500,00
25532 - 500,00
25566 - 500,00
25574 - 5.000,00
25575 - 1.000,00
25601 - 500,00
25628 - 2.000,00
25630 - 500,00
25632 - 500,00
25639 - 2.000,00
25666 - 500,00
25682 - 1.000,00
25701 - 500,00
25719 - 2.000,00
25730 - 500,00
25732 - 500,00
25766 - 500,00
25801 - 500,00
25829 - 3.000,00
25830 - 1.000,00
25830 - 500,00
25832 - 500,00
25842 - 3.000,00
25853 - 1.000,00
25866 - 500,00
25901 - 500,00
25930 - 500,00
25932 - 500,00
25966 - 500,00

26

26001 - 500,00
26014 - 1.000,00
26030 - 500,00
26032 - 500,00
26066 - 500,00
26101 - 500,00
26130 - 500,00
26131 - 3.000,00
26132 - 500,00
26137 - 1.000,00
26166 - 500,00
26201 - 500,00
26205 - 1.000,00
26215 - 3.000,00
26226 - 1.000,00
26230 - 500,00
26232 - 500,00
26243 - 3.000,00
26266 - 500,00
26281 - 1.000,00
26301 - 500,00
26330 - 500,00
26332 - 500,00
26366 - 500,00
26401 - 500,00
26430 - 500,00
26432 - 500,00
26455 - 5.000,00
26466 - 500,00
26501 - 500,00
26530 - 500,00
26532 - 500,00
26566 - 500,00
26601 - 500,00
26630 - 5.000,00
26630 - 500,00
26632 - 500,00
26666 - 500,00
26701 - 500,00
26730 - 500,00
26732 - 500,00
26766 - 500,00
26801 - 500,00
26830 - 500,00
26832 - 2.000,00
26832 - 500,00
26866 - 500,00

Premios CR$

26901 - 500,00
26910 - 1.000,00
26930 - 500,00
26932 - 500,00

26940
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

26941
2.000.000,00
de Cruzeiros
Porto Alegre

26942
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

26966 - 500,00

27

27001 - 500,00
27029 - 3.000,00
27030 - 500,00
27032 - 500,00
27066 - 500,00
27101 - 500,00
27130 - 500,00
27132 - 500,00
27166 - 500,00
27201 - 500,00
27222 - 1.000,00
27230 - 500,00
27232 - 500,00
27266 - 500,00
27301 - 500,00
27308 - 1.000,00
27330 - 500,00
27332 - 500,00
27366 - 500,00
27401 - 500,00
27430 - 500,00
27432 - 500,00
27466 - 500,00
27481 - 2.000,00
27501 - 500,00
27530 - 500,00
27532 - 500,00
27552 - 1.000,00
27566 - 500,00
27590 - 2.000,00
27601 - 500,00
27630 - 500,00
27632 - 500,00
27660 - 1.000,00
27666 - 500,00
27674 - 5.000,00
27701 - 500,00
27730 - 500,00
27732 - 500,00
27739 - 3.000,00
27741 - 1.000,00
27766 - 500,00
27777 - 1.000,00
27801 - 500,00
27830 - 500,00
27832 - 500,00
27866 - 500,00
27882 - 1.000,00
27901 - 500,00
27916 - 2.000,00
27930 - 500,00
27932 - 500,00
27959 - 1.000,00
27966 - 500,00

28

28001 - 500,00
28030 - 500,00
28032 - 500,00
28044 - 3.000,00
28066 - 500,00
28097 - 1.000,00
28100 - 3.000,00
28101 - 500,00
28130 - 2.000,00
28130 - 500,00
28132 - 500,00
28165 - 2.000,00
28166 - 500,00
28201 - 500,00
28230 - 500,00
28232 - 500,00
28266 - 500,00
28301 - 500,00
28313 - 2.000,00
28330 - 500,00
28332 - 500,00
28366 - 500,00
28401 - 500,00
28430 - 500,00
28432 - 500,00
28466 - 500,00
28481 - 1.000,00
28501 - 500,00
28502 - 1.000,00
28530 - 500,00
28532 - 500,00
28560 - 5.000,00
28566 - 500,00
28601 - 500,00
28630 - 500,00
28632 - 500,00
28647 - 1.000,00
28666 - 500,00
28685 - 1.000,00
28701 - 500,00
28711 - 2.000,00
28730 - 500,00
28732 - 500,00
28760 - 5.000,00
28766 - 500,00
28801 - 500,00
28830 - 500,00
28832 - 500,00
28835 - 1.000,00

Premios CR$

28866 - 500,00
28901 - 500,00
28930 - 500,00
28932 - 500,00
28935 - 3.000,00
28966 - 500,00

29

29001 - 500,00
29030 - 500,00
29032 - 500,00
29066 - 500,00
29101 - 500,00
29130 - 500,00
29132 - 500,00
29151 - 2.000,00
29161 - 1.000,00
29166 - 500,00
29201 - 500,00
29203 - 1.000,00
29230 - 500,00
29232 - 500,00
29266 - 500,00
29273 - 1.000,00
29301 - 500,00
29304 - 1.000,00
29312 - 5.000,00
29330 - 500,00
29332 - 500,00
29354 - 1.000,00
29366 - 500,00
29401 - 500,00
29414 - 5.000,00
29430 - 500,00
29431 - 1.000,00
29432 - 500,00
29466 - 500,00
29501 - 500,00
29530 - 500,00
29532 - 500,00
29566 - 500,00
29601 - 500,00
29630 - 500,00
29632 - 500,00
29637 - 1.000,00
29650 - 1.000,00
29666 - 500,00
29701 - 500,00
29706 - 1.000,00
29730 - 500,00
29732 - 500,00
29736 - 1.000,00
29765 - 5.000,00
29766 - 500,00
29801 - 500,00
29830 - 500,00
29832 - 500,00
29850 - 1.000,00
29866 - 500,00
29901 - 500,00
29930 - 500,00
29932 - 500,00
29966 - 500,00

30

30001 - 500,00
30009 - 5.000,00
30010 - 1.000,00
30018 - 1.000,00
30030 - 500,00
30032 - 500,00
30034 - 3.000,00
30065 - 5.000,00
30066 - 500,00
30101 - 500,00
30114 - 1.000,00
30130 - 500,00
30132 - 500,00
30133 - 1.000,00
30166 - 500,00
30184 - 1.000,00
30201 - 500,00
30230 - 500,00
30232 - 500,00
30264 - 1.000,00
30266 - 500,00
30301 - 500,00
30330 - 500,00
30332 - 500,00
30338 - 1.000,00
30344 - 1.000,00
30350 - 1.000,00
30366 - 500,00
30401 - 500,00
30430 - 500,00
30432 - 500,00
30439 - 1.000,00
30466 - 500,00
30501 - 500,00
30530 - 500,00
30532 - 500,00
30533 - 2.000,00
30560 - 3.000,00
30566 - 500,00
30571 - 1.000,00
30601 - 500,00
30619
10.000,00
CRUZEIROS
30630 - 500,00
30632 - 500,00
30666 - 500,00
30685 - 3.000,00
30701 - 500,00
30707 - 2.000,00
30730 - 500,00
30732 - 500,00
30766 - 500,00
30768 - 1.000,00
30801 - 500,00
30809 - 2.000,00
30830 - 500,00
30832 - 500,00
30844
20.000,00
CRUZEIROS
30866 - 500,00
30878 - 1.000,00
30886 - 2.000,00
30901 - 500,00
30930 - 500,00
30932 - 500,00
30966 - 500,00

31

31001 - 500,00
31030 - 500,00
31032 - 500,00
31048 - 1.000,00

Premios CR$

31066 - 500,00
31067 - 5.000,00
31097 - 1.000,00
31101 - 500,00
31130 - 500,00
31132 - 500,00
31166 - 500,00
31201 - 500,00
31219 - 1.000,00
31224 - 1.000,00
31230 - 500,00
31232 - 500,00
31266 - 500,00
31301 - 500,00
31317 - 2.000,00
31330 - 500,00
31332 - 500,00
31366 - 500,00
31381 - 1.000,00
31401 - 500,00
31430 - 500,00
31432 - 500,00
31449 - 2.000,00
31466 - 500,00
31501 - 500,00
31530 - 500,00
31532 - 500,00
31566 - 500,00
31579 - 1.000,00
31601 - 500,00
31630 - 500,00
31632 - 500,00
31666 - 500,00
31701 - 500,00
31730 - 500,00
31732 - 500,00
31766 - 500,00
31774 - 1.000,00
31780 - 2.000,00
31792 - 5.000,00
31801 - 500,00
31830 - 500,00
31832 - 500,00
31866 - 500,00
31901 - 500,00
31930 - 500,00
31932 - 500,00
31966 - 500,00

32

32001 - 500,00
32030 - 500,00
32032 - 500,00
32043 - 1.000,00
32066 - 500,00
32101 - 500,00
32128 - 1.000,00
32130 - 500,00
32132 - 500,00
32166 - 500,00
32183 - 2.000,00
32184 - 1.000,00
32201 - 500,00
32230 - 500,00
32232 - 500,00
32266 - 500,00
32268 - 1.000,00
32300 - 1.000,00
32301 - 500,00
32330 - 500,00
32332 - 500,00
32366 - 500,00
32401 - 500,00
32430 - 500,00
32432 - 500,00
32466 - 500,00
32501 - 500,00
32530 - 500,00
32532 - 500,00
32566 - 500,00
32601 - 500,00
32630 - 500,00
32632 - 500,00
32649 - 5.000,00
32666 - 500,00
32701 - 500,00
32706 - 1.000,00
32723 - 1.000,00
32730 - 500,00
32732 - 500,00
32739 - 1.000,00
32766 - 500,00
32774 - 5.000,00
32801 - 500,00
32830 - 500,00
32832 - 500,00
32835 - 3.000,00
32845 - 2.000,00
32866 - 500,00
32869 - 1.000,00
32901 - 500,00
32930 - 500,00
32932 - 500,00
32935 - 1.000,00
32966 - 500,00

33

33001 - 500,00
33030 - 500,00
33032 - 500,00
33066 - 500,00
33072 - 1.000,00
33101 - 500,00
33130 - 500,00
33132 - 500,00
33151 - 2.000,00
33166 - 500,00
33182 - 1.000,00
33201 - 500,00
33230 - 500,00
33232 - 500,00
33233 - 2.000,00
33266 - 500,00
33296 - 2.000,00
33301 - 500,00
33330 - 500,00
33332 - 500,00
33366 - 500,00
33401 - 500,00
33430 - 500,00
33432 - 500,00
33448 - 2.000,00
33453 - 1.000,00
33466 - 500,00
33501 - 500,00
33530 - 500,00
33532 - 500,00
33549 - 1.000,00
33566 - 500,00
33601 - 500,00
33620 - 1.000,00
33630 - 500,00
33632 - 500,00
33666 - 500,00
33701 - 500,00

Premios CR$

33714 - 1.000,00
33730 - 500,00
33732 - 500,00
33766 - 500,00
33801 - 500,00
33830 - 500,00
33832 - 500,00
33866 - 500,00
33901 - 500,00
33909 - 1.000,00
33911 - 1.000,00
33930 - 500,00
33932 - 500,00
33933 - 1.000,00
33956 - 2.000,00
33966 - 500,00

34

34001 - 500,00
34018 - 2.000,00
34030 - 500,00
34032 - 500,00
34048 - 1.000,00
34062 - 2.000,00
34066 - 500,00
34101 - 500,00
34114 - 3.000,00
34130 - 500,00
34132 - 1.000,00
34132 - 500,00
34166 - 500,00
34201 - 500,00
34230 - 500,00
34232 - 500,00
34266 - 500,00
34301 - 500,00
34320 - 1.000,00
34330 - 500,00
34332 - 500,00
34366 - 500,00
34401 - 500,00
34430 - 500,00
34432 - 500,00
34466 - 500,00
34489 - 1.000,00
34494 - 3.000,00
34501 - 500,00
34503 - 1.000,00
34530 - 500,00
34532 - 500,00
34556 - 1.000,00
34566 - 500,00
34594 - 1.000,00
34601 - 500,00
34611
10.000,00
CRUZEIROS
34618 - 3.000,00
34630 - 500,00
34632 - 500,00
34642 - 1.000,00
34666 - 500,00
34694 - 1.000,00
34701 - 500,00
34730 - 500,00
34732 - 500,00
34763 - 2.000,00
34766 - 500,00
34801 - 500,00
34809 - 3.000,00
34827 - 1.000,00
34828 - 1.000,00
34830 - 500,00
34832 - 500,00
34866 - 500,00
34901 - 500,00
34930 - 500,00
34932 - 500,00
34934 - 1.000,00
34966 - 500,00
34968 - 1.000,00
34978 - 2.000,00
34985 - 5.000,00

Prêmios maiores

26941
2.000.000,00
de Cruzeiros
Porto Alegre

9532
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

9430
300.000,00
CRUZEIROS
B. Horizonte

10466
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

11601
100.000,00
CRUZEIROS
Jequié

Todos os numeros terminados em 1 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS Nº 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

56.ª Extração = Concessionaria: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 56.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

CONJUNTURA EXTERIOR

Pleno Emprêgo Nos EE. UU.

NUM exame estatístico, a economia norte-americana no momento atual, sem entrar em considerações de outra ordem que não sejam a expressão dos números, é extremamente satisfatória, podendo-se mesmo dizer que favorável. A produção industrial atingiu níveis nunca antes alcançados, o número de desempregados diminui vertiginosamente, a ponto de criar o problema da falta de braços, constando dos planos norte-americanos de produção para o futuro o aproveitamento da mão de obra estrangeira e horas de trabalho extraordinário da nacional. Contudo, ainda que êsse fato seja, de um modo geral, índice promissor para a conjuntura mundial, dada a influência da economia dos Estados Unidos da América sôbre a dos demais países, o problema sugere considerações que não são de molde a dar tranquilidade sôbre o atual aspecto favorável da conjuntura norte-americana. Com efeito, essa euforia de produção tem um motivo artificial básico que prejudica inteiramente o desejado equilíbrio permanente da economia ianque, com seus reflexos benéficos no resto do mundo.

Êsse esfôrço da produção, derivado do programa de defesa, originou os começos de um estado inflacionário que pode vir a tornar-se agudo, preocupando sèriamente o govêrno. O aumento da renda individual e da diminuição do número de desempregados tem contribuído poderosamente para isso.

Ninguém desconhece que o crescimento astronômico da produção do grande país do norte é motivado pelas suas necessidades de caráter militar, preparação para a defesa, estocagem, etc., como mobilização econômica para uma guerra total que pode eclodir a qualquer momento. Na realidade, a economia norte-americana tem sido fortemente influenciada pelas duas grandes guerras que o mundo assistiu nêsse meio século. Tem oscilado ao sabor das circunstâncias políticas e militares do mundo, ora com recúos violentos, ora realmente equilibrada, ora inflacionada num regime de superemprego, para voltar à deflação, ao recúo econômico, ao desemprêgo, num vaivém de descontrôle ritmado que só não tem maiores consequências por causa de sua vitalidade verdadeiramente excepcional. Em verdade não são os EE. UU. que mais sofrem com as eclosões de suas crises econômicas; mas os países fracos, de economia reflexa e vulnerável.

ESSE RITMO da conjuntura econômica norte-americana, é óbvio, não pode ser medido num simples artigo de jornal, mas três índices básicos selecionados parecem confirmar as características da sua economia grandemente influenciada pelas necessidades anormais de guerra: a produção industrial, o custo de vida e o número de desempregados. É conveniente repetir que êsses índices não são decisivos para a conclusão de um característico da economia norte-americana ou de outra qualquer e, por isso, o intuito dêste comentário se limita à informação e observação de um fato incontestável: sintomas inflacionários no pré-guerra e deflacionário no após-guerra (índice de custo de vida); crescimento exagerado da produção no pré-guerra e queda no após-guerra; máximo do número de desempregados no pré-guerra e mínimo durante a guerra. Essas considerações seriam aliás óbvias, se não fossem afirmativas da importância fundamental dos três ítens citados no conjunto da economia dos EE. UU.

A mutação, entretanto, não ocorre necessàriamente no imediato pré ou após-guerra. Há, por assim dizer, um período de resistência ou de preparação que por outro lado dá mais fôrça a êsse fato como um característico conclusivo. Assim, por exemplo, o índice de custo de vida, 1937:100, apresenta-se mais baixo em 1938, 1939 e 1940 — pré-guerra pròpriamente dito — cresce depois sistemàticamente, passando de 102 em 1941 a 136 em 1946 — após-guerra pròpriamente dito. Continua a crescer nos anos seguintes até atingir 167 em 1948, caindo a 165 em 1949, voltando a 167 em 1950 e a 210 e 215 em janeiro e fevereiro de 1951; ano êsse que, como é sabido, pode ser considerado, para os fatos que estão sendo comentados, como um ano de pré-guerra, dada a conjuntura de emergência que o vem caracterizando nos EE. UU. É de se notar que essas oscilações do custo de vida nos EE.UU. são muito mais expressivas que em qualquer outro país, pois os seus formidáveis recursos econômico-financeiros tornam-no muito menos sensível a essa classe de variações.

OS ÍNDICES de produção industrial, tanto geral como de manufaturas, revelam ainda mais precisamente a influência da conjuntura de emergência no grande país do norte. O índice da produção industrial geral, 1937-100, [illegible] caído em 1938 a 87, subindo depois ràpidamente e alcançando o máximo — 208 — no penúltimo ano de guerra, caindo depois a 180, em 1945, e mais bruscamente em .. 1946, passando nêste ano a 150, para voltar a subir, em 1947 e 1948, a 165 e 170. A brusca queda de 1946 deve-se à transformação de grande parte da indústria, da produção para fins bélicos revertida para fins civis, e à elevação nos dois anos seguintes às necessidades de consumo civil, grandemente aumentadas do nível normal pelas restrições sofridas no período de emergência. A produção industrial em 1949 cai a 156, subindo a 177 em 1950 e a 191 em janeiro e fevereiro de 1951, quando a economia norte-americana entra pela segunda vez num decênio, em produção de emergência, como preparação para uma nova guerra.

A produção industrial de manufaturas, 1937-100, apresenta um ritmo idêntico ao da produção industrial geral, somente diferente nos níveis mais elevados alcançados durante o período máximo — 228 e 223 — em 1943 e 1944. Queda brusca em 1946, ligeira elevação em 1947 e 1948, nova queda em 1949 — 162 — elevando-se fortemente para 185 em 1950 e 201 e 202 em janeiro e fevereiro de 1951.

Outros índices de produção nos EE. UU., muitos dêles por demais conhecidos, apresentam mais ou menos o mesmo ritmo, como por exemplo a produção e os estoques de carvão, a produção de petróleo, de energia elétrica, de ferro e aço, de cobre, de chumbo, de zinco, produção e estoques de borracha natural e sintética. A produção de minério de ferro, ainda que apresentando, até 1950, o mesmo característico dos demais produtos citados, registra uma forte queda em janeiro de 1951 — 3.873 mil toneladas em confronto com 8.311 mil toneladas na média mensal de 1950. Entretanto êsse fato explica-se pela época propícia para a extração de minério de ferro nos EE. UU., o verão, em virtude de suas jazidas estarem situadas no norte, onde a temperatura é extremamente baixa no inverno. Na realidade, a produção de janeiro é bastante elevada em confronto com a do mesmo mês de 1950, quando foram extraídas apenas 2.580 mil toneladas.

A produção de veículos comerciais também apresenta características semelhantes às da produção industrial em geral e de manufaturas, não acontecendo o mesmo com a produção dos veículos chamados de passeio — automóveis — que teve um crescimento sistemático em todo o após-guerra, inclusive até 1950. De certo modo isso po-

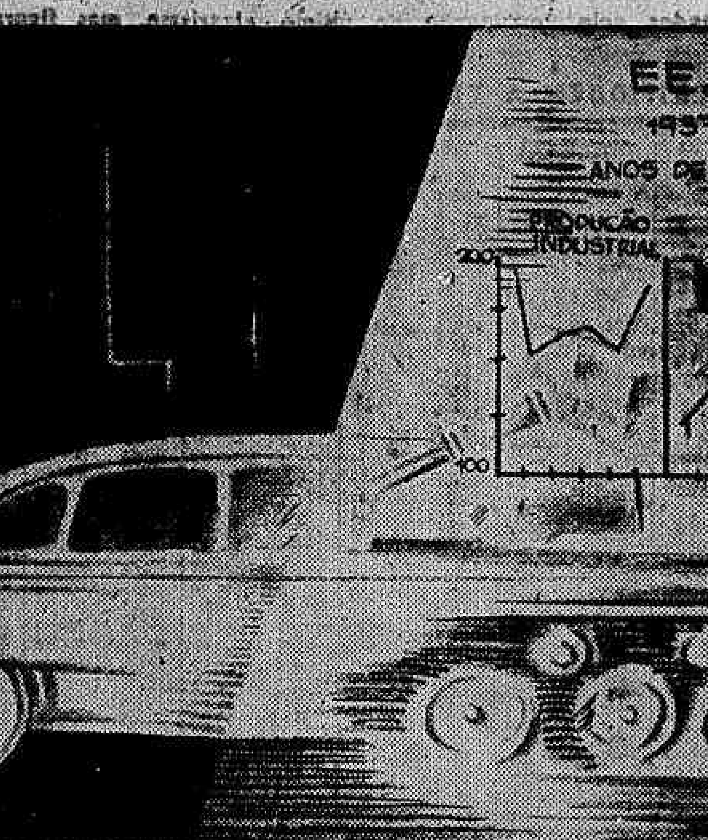
(Conclui na 4ª. página)

Como traduzir graficamente a mutação que se está verificando na conjuntura econômica mundial, sob o influxo da atividade do seu núcleo mais potente — os Estados Unidos da América?

Ao ilustrador desta página, inspirado em gravura que "Business Week" publica, ocorreu traduzi-la no desenho abaixo, que foge à tradição de "Economia & Finanças", mas parece expressivo como síntese da matéria elaborada para êste número.

De tal forma, aliás, o tema se acha presente ao espírito de quem se ocupa dos problemas econômicos que, por coincidência, os assuntos versados constituem, em verdade, aspectos diferentes de uma só questão fundamental — a mobilização dos recursos para a defesa.





NOTAS E IDÉIAS

Conquistas de Pré-Guerra

A expansão dos negócios que se seguiu à pequena depressão do início do ano passado, e que entrou em franco aceleramento desde a deflagração do conflito coreano, está sem qualquer dúvida ligada à preparação militar para a III Guerra Mundial. Não há nisso nenhuma novidade para quem acompanha os fatos econômicos, mas o relacionamento da euforia atual com a mobilização progressiva das potências ocidentais, com vistas a um novo conflito bélico internacional é questão que nem todos encaram com a devida objetividade, quer nos seus efeitos sôbre a atividade geral dos países de economia reflexa quer quanto às suas consequências previsíveis, no caso de não se verificar tal conflito...

Afinal de contas a depressão foi e está sendo evitada graças a despendios espetaculares em atividades improdutivas do ponto de vista do bem-estar de qualquer povo. Invertem-se em estoques "mortos" ou em instalações e equipamentos para produzí-los as disponibilidades que, mais dia, menos dia, viriam pressionar os mercados e provocar a crise. Gastam-se, essas disponibilidades e levantam-se recursos, por antecipação, para levar avante a tarefa agora já a meio... E tais são as disponibilidades existentes e os recursos mobilizáveis por antecipação que ninguém pode pôr em dúvida que tal tarefa será concluída.

E' um fato que não deve ser ignorado, principalmente pelos países sem disponibilidades acumuladas e sem possibilidade de antecipar a formação de recursos para inversões em grandes empreendimentos, civis ou militares. A êsses países quase só resta uma atitude: a cautelosa programação da sua atividade incipiente, para que ela não seja irremediàvelmente afetada pela política econômica das potências que, em verdade, decidem quais os rumos que os acontecimentos devem tomar. Que mais podem fazer os países retardados ou de economia subdesenvolvida, como agora se diz para não melindrá-los, senão procurar evitar que lhes venha a caber uma sobrecarga superior às suas fôrças? Eliminar a sobrecarga é tão difícil quanto o tem sido aliviar a própria carga; a marcha dos acontecimentos demonstra que as decisões escapam a quem não tem disponibilidades ou não pode antecipar a formação de recursos para inverter na preparação da defesa.

A conjuntura de pré-guerra, em que vivemos, é, portanto, o fato dominante. Não há como apreciar devidamente qualquer problema econômico, interno ou exterior, sem levá-lo em conta. Quem deixar de considerá-lo corre o risco de cometer êrros irreparáveis, êrros de consequências calamitosas para quem esteja na dependência das decisões.

INFLAÇÃO E GUERRA

Desenvolvimento Versus Emergência

NOS planos de desenvolvimento econômico em estudo pelos vários govêrnos do mundo, a principal incógnita é questão de saber-se se haverá, ou não, uma nova conflagração mundial.

A hipótese de que venha a ocorrer a III Grande Guerra não pode ser afastada de qualquer plano elaborado para o futuro. São do conhecimento geral as medidas adotadas pelo govêrno dos Estados Unidos da América no sentido de promover a mobilização das fôrças econômicas para a defesa. A última proposta orçamentaria apresentada pelo presidente Truman ao Congresso norte-americano prevê um aumento de cêrca de 50 por cento nos gastos para a defesa e sugere reforma de certos impostos para fazer face a êsses novos encargos. Várias outras medidas tendentes a impedir o aumento inflacionário dos preços já foram adotadas no início do corrente ano.

Recentemente, teve-se notícia das discussões travadas entre Mr. Gaitskell e Mr. Churchill, no Parlamento britânico, a propósito da apresentação, em linhas gerais, do programa de rearmamento inglês. Segundo êsse programa as despêsas militares para os próximos três anos elevam-se a 4,7 bilhões de libras, o que determinará um aumento de cêrca de quatro vezes nas despesas militares atuais. As medidas a serem adotadas serão orientadas no sentido de aumentar a produção, reduzir o consumo interno, diminuir os investimentos e deixar que o balanço de pagamentos passe a um nível menos favorável, reduzindo-se as exportações e aumentando-se as importações.

Em vários outros países da Europa Ocidental, porém, o problema do rearmamento ainda não entrou, sèriamente, nas cogitações governamentais Nota-se mesmo, em muitos dêstes, uma firme determinação de evitar que sobrevenha uma nova catástrofe mundial. Sofrem fortemente, contudo, o impacto da atual conjuntura internacional de pré-guerra, sôbre a economia interna. Na França, por exemplo, a pressão inflacionária gerada pela alta das matérias primas assume proporções assustadoras e cogita, no momento, o govêrno daquele país, de pôr em execução severas medidas que objetivem deter a elevação do nível geral dos preços internos. As repercussões nos demais países da Europa ocidental não são de menor monta. Todos, porém, encontram-se na firme determinação de procurar impedir que os reflexos dos movimentos da conjuntura mundial venham a quebrar o equilíbrio de suas respectivas economias internas.

Em tais emergências, entretanto, os fatores de ordem política, são de importância decisiva. Há pouco foram fartamente divulgadas pela imprensa, estrangeira e nacional, as sérias discussões travadas no parlamento britânico, para evitar que o país entrasse na corrida armamentista. O caso do general Mac Arthur indica claramente a existência, na Europa ocidental, de um estado de espírito geral contra a guerra. Mesmo saindo vencedores militarmente, a perda no campo econômico será inevitável e de dificílima reparação.

O PROBLEMA visto pelos países subdesenvolvidos da América Latina apresenta-se, entretanto, com características peculiares. A execução dos programas de desenvolvimento interno, destinados a elevar cada vez mais o baixo padrão de vida existente, será, na eventualidade de uma guerra, sèriamente afetada. Particularmente, no que se refere ao Brasil, as características próprias colocam a questão em posição ímpar.

No caso brasileiro, ao contrário do que em geral ocorre em quase todos os países produtores de matérias primas e gêneros alimentícios do mundo, a industrialização dirigiu-se predominantemente para a produção de artigos de consumo interno. Não existem entre nós indústrias de alto padrão de produtividade, destinadas à produção de matérias primas para a exportação; indústrias que, via de regra, pertencem a capitais estrangeiros, oriundos dos países consumidores dessas matérias primas. E' já conhecido o mecanismo dos investimentos dessa natureza, que, em face das desvantagens que acarretam para o país onde se localizam, contribuem grandemente para retardar o desenvolvimento interno. Para êstes, são indústrias produtoras de "buracos' deixados pela matéria prima extraída, e, para os países de origem do capital, representam uma das peças fundamentais do desenvolvimento econômico, são as fontes que alimentam, a baixo custo, a grande indústria que possuem.

Livres, em parte, até hoje, dêste fenômeno negativo, temos conseguido apesar da escassez de mão de obra qualificada e de bens de produção, temo-nos desenvolvido em ritmo acelerado. O advento de uma terceira hecatombe mundial, no atual momento, — em que os tradicionais fornecedores de matérias primas ao mercado internacional encontram-se localizados geogràficamente em regiões que se tornarão inacessíveis aos países industriais do hemisfério ocidental — certamente gerará uma forte pressão no sentido do desenvolvimento da produção de nossas matérias primas e os "quistos" de capitais alienígenas e destinados ao abastecimento dos mercados externos talvez venham a se criar e expandir entre nós.

A entrada dêstes capitais provocará, de imediato, dois fenômenos de efeito negativo sôbre a economia nacional: o primeiro será a exportação de café para o pagamento das importações das máquinas que vierem, e o segundo, o deslocamento da mão de obra da lavoura ou de outro setor industrial, para os novos ramos de atividade. Os efeitos a longo prazo de tal fato são igualmente conhecidos; êsses capitais ou produzem lucros, que absorvem as divisas obtidas pelas exportações das matérias primas, ou são êstes exportados a preços abaixo do custo... Em qualquer das duas hipóteses, as importantíssimas vantagens secundárias que, comumente, um investimento produz, não serão verificadas no Brasil e sim no país de origem do capital.

ESSA SERÁ, a nosso vêr, a principal repercussão desfavorável de uma futura guerra mundial sôbre a estrutura de nossa economia interna, e deve merecer, não só do noso govêrno, mas também dos govêrnos dos grandes países ocidentais, detidos estudos tendentes a evitar que, do nosso auxílio ao esfôrço comum, fiquemos apenas com as desvantagens e os "buracos" no solo.

É um dos aspectos dos reflexos de uma próxima guerra sôbre a economia brasileira. Outros há igualmente importantes e que devem ser encarados com realismo pelos técnicos do govêrno. O principal dêstes é, sem dúvida, o de como controlar a pressão inflacionária que fatalmente se desenvolverá entre nós, agravando ainda mais a asfixiante situação monetária interna.

Os efeitos sôbre a atividade financeira do país que certamente serão provocados por uma nova guerra mundial far-se-ão sentir, de forma imediata, através do aumento das despêsas governamentais para fins de defesa, e pela verificação de elevados saldos no balanço de pagamentos. Urge, pois, a adoção, por parte dos poderes públicos, de medidas capazes de fornecer recursos para a cober-

(Conclui na 4ª. página)

"SÓCIOS NO PROGRESSO" DOS ESTADOS UNIDOS

A POLÍTICA ECONÔMICA NORTE-AMERICANA EM RELAÇÃO AS ÁREAS SUB-DESENVOLVIDAS

SOB O TITULO "Partners in Progress", vem de ser publicado o relatório apresentado ao presidente Truman pelo "International Development Advisory Board" sôbre a política dos EE. UU. em relação às chamadas áreas subdesenvolvidas.

O referido relatório resultou de recomendação especial do presidente do "I. D. A. B.", em 24 de novembro de 1950, através da qual o sr. Truman manifestou o seu desejo de receber "planos e recomendações específicas" para realizar com a maior brevidade e eficiência os amplos objetivos do programa consubstanciado no "Ponto IV" do seu discurso inaugural.

Como o estudo que vem de ser concluído foi inspirado nas diretrizes traçadas no Relatório Gray (10-XI-1950), que indicam as linhas gerais da política econômica exterior dos EE. UU., é oportuno um confronto dêsses dois documentos. No capítulo dedicado à análise das áreas subdesenvolvidas, o Relatório Gray descreve a presente situação e as perspectivas dessas áreas e resume em quatro pontos os objetivos principais a atingir, pela política econômica exterior dos EE. UU., em relação a elas:

1) Ajudá-las a fortalecer sua capacidade de manter a própria independência;

2) Fortalecer a cooperação do povo com os seus respectivos governos, dentro de um sistema de defesa mútua;

3) Ajudar a aumentar a produção e o intercâmbio de mercadorias para fins civis e de defesa;

4) Assistí-las no desenvolvimento de uma economia internacional que garanta o livre intercâmbio de recursos econômicos, habilitando-as, assim, a acelerar o seu progresso.

Ao analisar, especificamente, a posição de cada uma das áreas geográficas subdesenvolvidas (América Latina, Oriente Médio, Sul e Sudeste da Asia e Africa), o Relatório Gray se detém no exame dos recursos de materiais estratégicos e conclui que os fundamentos para a prosperidade nessas áreas seriam consideravelmente fortalecidos se o aumento da produção de materiais estratégicos fosse acompanhado por uma adequada expansão dos sistemas de transporte, construção de usinas de energia elétrica e aproveitamento racional dos vales fluviais.

Propõe, então, "os elementos para um programa de assistência por parte dos EE. UU.". Embora admitindo que o capital privado deva tomar parte saliente no aproveitamento dos recursos minerais e no desenvolvimento de certas áreas, principalmente no Hemisfério Ocidental e possivelmente em algumas partes da Africa, reconhece que os investimentos públicos são, também, necessários para assistir e financiar a expansão da produção de matérias-primas estratégicas.

A êsse propósito evidencia o referido documento ser essencial ao sucesso da política de assistência que os empréstimos dos EE. UU. e outros países sejam concedidos através de organizações internacionais, especialmente as Nações Unidas e suas organizações afiliadas, como o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento e a F. A. O., "porque não é possível a um país, unilateralmente, dar orientação efetiva em operações externas, sem criar medo ou suspeita de razões intervencionistas que prejudicariam os principais objetivos do programa".

Ainda em consequência das mesmas razões lembra que os investimentos privados, em forma de títulos públicos ou privados, emitidos pelos países subdesenvolvidos, ou empresas que operam nêsses países, seriam mais adequados do que os investimentos diretos, visto como êstes não são aceitos ou são aceitos com restrições naquelas áreas, porque o controle permanece em mãos do inversionista.

OUTRO importante aspecto do Relatório Gray, em relação à política de financiamento dos EE. UU. aos países de desenvolvimento econômico retardado, refere-se ao que foi alí denominado "vínculo dos empréstimos ao exterior" ("tying of foreign loans"). Em alguns casos, os empréstimos dos EE. UU. são "vinculados" aos exportadores norte-americanos, isto é, os países aos quais são concedidos empréstimos são obrigados, por decisões administrativas ou contratuais, a despender as importâncias provenientes do empréstimo nos EE. UU.. Até aqui — observa ainda o referido relatório — tal exigência não tem afetado muito os interêsses dos países devedores, não só porque o volume dos empréstimos tem sido reduzido, como porque as mercadorias nas quais aqueles países estavam interessados não eram disponíveis senão nos EE. UU.. Entretanto, à medida que a necessidade de maiores financiamentos se fizer sentir, essa questão assumirá importância crescente. Por êsse motivo condena abertamente essa "política de discriminação do comércio internacional" e proclama que "as mercadorias devem ser compradas pelos países financiados onde as mesmas apresentarem preços e condições mais convenientes, independentemente da origem dos recursos para adquirí-las".

Para fazer funcionar a política traçada no Relatório Gray, o "I. D. A. B." recomenda, inicialmente, a centralização e unificação das principais atividades relacionadas com a política econômica exterior dos EE. UU. em um órgão coordenador chefiado por um único administrador diretamente subordinado ao presidente da República. Sugere para o novo órgão a designação de "United States Overseas Economic Administration" ("U. S. O. E. A."), que absorveria a "Economic Cooperation Administration" (E. C. A.) a "Technical Cooperation Administration" (T. C. A.), o "Institute of Inter-American Affairs" (I. I. A. A.) e outros órgãos aos quais estejam atualmente atribuidas funções correlatas.

Uma relação preparada pelo "Advisory Board" menciona 33 diferentes agências internacionais operando no campo econômico e 23 agências norte-americanas com funções direta ou indiretamente ligadas com a política econômica exterior. Muitos dêsses órgãos operam em campos bem definidos; em alguns casos, porém, há duplicidade de funções. A criação de um órgão unificador tornaria possível a fusão de certos órgãos, a coordenação de outros e uma cooperação mais eficiente com as organizações internacionais.

Podem ser resumidos em cinco pontos fundamentais os objetivos a atingir pelo novo órgão coodenador: a) estimular o desenvolvimento; b) aumentar a importação de matérias-primas críticas; c) assegurar as exportações essenciais; d) preservar o equilíbrio dos preços; e) estimular a produção de alimentos.

Seguindo as diretrizes do Relatório Gray, evidencia, também, o "Advisory Board" que nem o govêrno dos EE. UU., nem as empresas privadas, nem as organizações internacionais, ou os governos nacionais podem realizar, sós, a tarefa de promover o desenvolvimento econômico internacional. E' pensamento daquele órgão consultivo do Executivo norte-americano que cada um dêsses setores tem sua especial e importante tarefa a cumprir. Partindo dêsse princípio, foi estruturado o novo órgão com um Administrador e dois Assistentes: um para coordenar as atividades relacionadas com as agências internacionais e os grupos voluntários, assim consideradas as instituições religiosas e filantrópicas; e outro assistente encarregado de "fazer o uso mais efetivo da iniciativa privada", para a realização dos objetivos visados.

ATRAVÉS de seis divisões regionais — Africa, Europa, América Latina, Oriente Próximo, Sul da Ásia e Extremo Oriente — será promovida a cooperação dos governos nacionais dessas áreas com as diretrizes do plano geral de desenvolvimento. As bases para um plano típico de desenvolvimento são fixadas no Relatório do "Advisory Board" e visam ao progresso em três campos de atividade econômica:

1. — Produção e distribuição de mercadorias, incluindo alimentos, produtos manufaturados e matérias-primas para exportação. Esta seria fundamentalmente uma função da iniciativa privada:

2. — Serviços públicos, tais como rodovias, ferrovias, portos, irrigação, drenagem, etc.. Êstes serviços seriam da responsabilidade dos governos; e

3. — Serviços básicos, tais como saúde pública, educação, agricultura, administração pública e treinamento de técnicos. Êstes são, também, serviços da responsabilidade dos governos.

Com o fim de estimular o afluxo de capitais privados para os países subdesenvolvidos, quatro medidas principais foram propostas. A primeira seria o estímulo através de facilidades tributárias, isto é, a isenção de impostos, por parte do Tesouro dos EE. UU., sôbre a renda do capital norte-americano investido nas áreas subdesenvolvidas.

DECLARA o relatório sob exame que uma verificação feita na legislação tributária de diversos países revelou que, pelo menos, 17 países reconhecem o princípio segundo o qual os lucros de empresas estabelecidas no estrangeiro devem ser taxados no país em que o capital está invertido e não no país do qual provém o capital. Isenções parciais já vêm sendo concedidas pelo Congresso dos EE. UU. a empresas operando em países do Hemisfério Ocidental e qualificadas como "Western Hemisphere Trade Corporations".

Ainda nêsse sentido recomenda o "Advisory Board" que, nas negociações de futuros tratados comerciais, sejam reconhecidos os princípios estabelecidos pelo Congresso no "Act for International Development" (que transformou em lei o "Ponto IV" do discurso inaugural do presidente Truman, proferido em 20 de janeiro de 1949), segundo os quais: "... as inversões de capital só podem contribuir para o desenvolvimento econômico onde há reconhecimento das mútuas vantagens de tais... investimentos e onde há confiança de claro e razoável tratamento e devido respeito pelos legítimos interêsses das pessoas e dos países... em que o investimento é feito e dos países dos quais... os investimentos procedem... o que subentende confiança por parte das pessoas das áreas subdesenvolvidas em que os inversionistas conservarão e desenvolverão os recursos locais, contribuirão com as devidas parcelas dos impostos locais e observarão as leis nacionais, bem como proporcionarão adequados salários e condições de trabalho para o trabalhador local. Significa, por outro lado, confiança dos inversionistas... em que não serão despojados de suas propriedades sem pronta, adequada e efetiva compensação; em que lhes será assegurada oportunidade para remeter seus lucros e retirar o seu capital; em que terão liberdade de dirigir, operar e controlar suas empresas; em que gozarão de segurança e proteção de suas pessoas e propriedades, incluindo propriedade industrial e intelectual, e tratamento não discriminatório, não apenas tributário, como também na direção de seus negócios".

A SEGUNDA medida sugerida pelo "Advisory Board" para estimular novas inversões de capital norte-americano nas áreas subdesenvolvidas está relacionada com o que foi descrito no seu relatório como "medo de que os devedores estrangeiros não paguem suas dívidas por não poderem obter dólares no mercado cambial".

Houve época em que mais de um bilhão de dólares por ano eram aplicados por inversionistas norte-americanos em países estrangeiros, através do mercado de capitais privados dos EE. UU.. Êsse mercado é quase inexistente hoje, em face do risco representado pela escassez de dólares no mercado internacional. Para obviar essa dificuldade, propõe o "Advisory Board" que seja criado um fundo especial de 100 milhões de dólares junto ao "Export-Import Bank", para transferir o risco do pagamento dos serviços de obrigações da dívida externa, pública e privada, compradas por inversionistas nos EE. UU., de tal forma que, se um país devedor ou um devedor no estrangeiro não puder obter dólares no mercado cambial para satisfazer os seus compromissos, o "Export-Import Bank" torne êsses dólares disponíveis para pagamento dos inversionistas nos EE. UU., contra o depósito pelos devedores de moedas nacionais.

O devedor assumiria o compromisso de manter êsse depósito até que os dólares, no mercado cambial, fossem disponí-

(Conclui na 4ª. página)

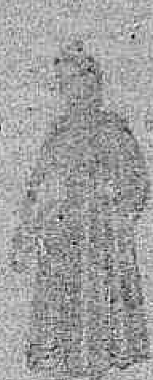
N O T A

O "SUPLEMENTO DOMINICAL" FOI MICROFILMADO COM AS PÁGINAS FORA DA ORDEM CRESCENTE, DEVIDA À ENCADERNAÇÃO DOS ORIGINAIS.

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

DOMINGO, 18 DE JUNHO DE













Lustrene DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!



Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos! Basta discar êste número: 23-1921 no Rio ou 33-3124 em São Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: rápido e [illegible]!

[illegible] ESTES [illegible]:

1 - Escovas oscilantes — um novo processo que evita a trepidação.

2 - Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de [illegible].

3 - A alavanca de [illegible], permitindo [illegible] para a frente e para [illegible].

4 - Sistema de [illegible]. Punhos de borracha [illegible] te liso, para proteção [illegible].

5 - Motor de contato invisível [illegible]

[illegible] o menor [illegible]

DIST[illegible] J. C[illegible]TOPH CO.

[illegible] AV. [illegible]

NITERÓI: Rua da Con[illegible] — Te[illegible] [illegible]: 282 — BAURU: Av. Rodrigues Alves, [illegible]
Rua S. Bento, 293 - Tel. [illegible] [illegible]O PRÊTO: R. Gal. Osório, [illegible] - Tel.: [illegible]
Adolpho, 118 - 2.° - Conj[illegible] [illegible], 292 - Tel.: 571 — B. HORIZONTE: R. Tupinambás [illegible]
João Pessoa, 184 - Tel.: [illegible] — ARARAQUARA [illegible] - Tel.: [illegible] — RECIFE: R. Nova, [illegible] - Tel.: [illegible]

OUTRAS LOCALIDADES [illegible] CAIXA POSTAL 667 - RIO DE JANEIRO

UMA SIMPLES NOTÍCIA

Conto de NORA LIA

Era um segrêdo insuportável, pesado demais para suas fôrças. Ia, pois, confessar tudo, quando...

DISSERA-LHE que a guerra me deixara órfã, pobre e desesperada. A condessa Maria olhara-me com aquêle seu olhar agudo e esperto e eu, que julgava não ser mais capaz, enrubesci.

— Eu sei, Nora, que me escondes alguma coisa — suspirara. Mas tens tanto desejo e possibilidade de redenção!... Conheço-te desde criança e sinto-me feliz em poder ajudar-te. Quero sòmente que me prometas ser exatamente como te descreve nesta carta de apresentação e não desmerecer minha confiança e a de quem vai-te acolher em sua casa!

Das bonitas frases de gratidão que eu formulara dentro de mim, apenas consegui proferir um trêmulo "obrigado", mas a boa senhora me compreendera:

— Terás novamente uma família e se nêstes últimos anos pensaste sòmente em satisfazer ao teu egoismo, eis uma boa oportunidade de ganhar o tempo perdido. Dina tem 13 anos e perdeu a mãe na idade mais delicada e difícil; tens que ser uma preceptora atenta e compreensiva, com juizo bastante para ela e para você. Compreendes?

Tranquilizei-me diante da cordial acolhida do Conde Emílio S., da gentileza de sua velha mãe e comoveu-me e conquistou o rasgo de simpatia que quase me atirou Dina nos braços.

Assim mudou minha vida, como também mudou meu aspecto físico: um colarinho branco, um penteado simples (não mais a côr de ouro falso devida à água oxigenada e sim a minha honesta côr castanha) e eis que se me olhasse ao espelho veria confirmado e indiscutível aquêle renascimento moral que me dava uma alegre consciência de mim mesma.

Contava trinta anos, mas naquele verão em San Remo (no belo palacete de meus patrões) sentia-me deliciosamente rejuvenescida. Remava e nadava muito, junto com Dina, e frequentemente o conde Emílio nos acompanhava.

Sua mulher morrera há três anos e eu já estava naquela casa há dois. Não me enganava se interpretar certos olhares do conde como os primeiros sintomas de cura de sua dôr. Fazia tudo para matar em mim o antigo coquetismo, pois eu queria bem a Dina e teria sentido muito perder o meu "lugar".

Ser preceptora é uma coisa séria, inatacável; ser, além disso, amiga do patrão, era voltar ao caminho errado — e eu não queria.

Emílio (em meus pensamentos chamava-o simplesmente pelo nome de batismo) respeitava minhas hesitações, não me perseguia quando eu me afastava, não tomava iniciativas. Olhava-me com [illegible] ternura e eu compreendia que [illegible] reserva [illegible] esperança e [illegible] de mais desejava.

Assim, entre mar e sol, [illegible] os dias mais lindos de minha vida. [illegible]

— [illegible] — respondeu êle com um sorriso indulgente [illegible]. A senhorita Nora nunca lá esteve, não é verdade?

Eu esbocei um gesto de recusa: era a primeira vez que eu ia a San Remo com êles, isto sim, mas em outros tempos eu frequentara muito o Cassino. Revia-me à mesa de jogo e como que tornava a ouvir a voz de Oscar, gutural, com uma pronúncia estrangeira da qual eu nunca descobrira exatamente a nacionalidade.

— Fica a meu lado, Noretta. Tu me trazes sorte — dizia Oscar.

E de fato assim era: uma incompreensível e escandalosa sorte, que espantava os outros jogadores e que quase me assustava.

De braço dado com o filho, com o porte ereto e suas custosíssimas jóias que reluziam sôbre a simplicidade do maravilhoso vestido de veludo preto, dona Ludovica atravessava as salas sob o braço que lhe oferecia, e pela [illegible] se dirigia à roleta, [illegible] com olhos apaixonados. Compreendi imediatamente que dali não a teríamos afastado antes da madrugada.

Sentava-se à cabeceira da mesa e, por um instante, a bonita cabeça dos complicados cachos brancos, sedosos, foi um ponto de atração e de cima de seu monte de fichas, também êle, Oscar, levantou a cabeça.

Tive a esperança de que não me tivesse visto e para isso escondi-me atrás de Emílio; o coração batia-me forte e alguma coisa me apertava intimamente. Estaria caindo aos pedaços minha nova personalidade? Tentei reagir, dizendo a mim mesma: que temes, Nora? Não sabes que não pode reconhecer-te? Teus cabelos mudaram de côr e a tua é uma velha história que data de 1946. Além do mais, podes sempre negar, dizer que está enganado, que tu não és a "sua" Noretta...

Afastara-me e debruçara-me a outra janela. Mal ouvi sua voz, inconfundível, às costas, voltei-me num ímpeto descontrolado que não se justifica entre pessoas estranhas.

— Noretta — disse êle, procurando segurar-me a mão — sinto-me feliz em encontrar-te novamente!

— Mas eu não...

Enquanto iniciava a frase, pôs-se a rir:

— Não me conheces, por acaso? Magnífico! E' isso que querias dizer, não, menina? Minha querida, tu podes tornar-te morena, vermelha ou loira, andar em companhia de condes ou plebeus, vestir rouges de Patou ou vestidinhos de carregação e renegar-me até perder a voz, porque isto não tem a menor importância, pois tu tens aquêle sinalzinho de nascença em forma de grão de pimenta, que só tu possuis no mundo e que [illegible] com que eu te reconheça sempre.

— Que queres? — perguntei-lhe.

— Quero — respondeu — um pequeno favor: quero que durante os meus dois dias em San Remo voltes a fazer o papel de mascote. Conto contigo para refazer-me do prejuízo desta noite.

— Mas eu não sou mais a mesma! Não tenho mais as qualidades da antiga Noretta! Agora mudei de vida: sou preceptora e dama de companhia em casa daquela senhora de cabelos brancos que vês ali!

— E daí? Não estás presa, por sorte! Amanhã virás ajudar-me a ganhar e depois podes voltar para tua casa.

— E' impossível, Oscar, trata de compreender. Não posso ser vista aqui contigo! Não me desgraces, por favor!

— Desgraçar!... Grandes palavras e tragédias!... Amanhã tu te colocas atrás de minha cadeira com as mãos apoiadas em meus ombros e então dar-se-á o milagre. Tu me transmites não sei que felizes inspirações: eu jogo e ganho! E' só isso que te peço!

— Não posso e não quero, Oscar! Jurei que havia de me remir de meu passado!

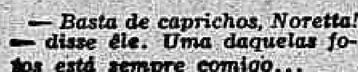
Ele olhou-me então de um modo que seria capaz de atemorizar até os seus dignos amigos, enquanto esmagava um cigarro entre os dedos nervosos.

— Amanhã, às cinco horas da tarde em ponto, encontrar-te-ei aqui. Estamos entendidos? Do contrário mandarei à tua nobre patroa e ao seu querido filho (não será difícil achar o nome e endereço) certas fotografias onde se vê o teu sinalzinho e muitas outras coisas... acompanhadas de umas duas linhas, à guisa de explicação. Que tal?

Passei uma noite infernal! Tinha a impressão de ser perseguida não só por Oscar, mas também pela minha identidade e julgava imoral que uma mulher como eu pudesse viver junto de pessoas honestas e zelar pela educação de uma menina. Pensei em suicidar-me ou fugir e acabei por fazer aquilo que minha covardia me sugeria, pois amava demais a Emílio e à vida.

As cinco achava-me no Cassino. "Ele" ganhou menos do que esperava, mas ganhou! Ao ter-

(Conclui na 16.ª página)



— Basta de caprichos, Noretta! — disse êle. Uma daquelas fotos está sempre comigo...

CASACOS DE PELES

Boleros — Capas — Estolas

Fabricação própria

Compre seu casaco diretamente do Peleteiro. Sem intermediários. Preço sem concorrência. Consulte-nos e confronte com as casas similares

Casacos de lontra — Brumel — Pitigris e outras qualidades —

Peles importadas da França e Inglaterra

Av. 13 de Maio, 23 - 19.º andar, salas 1.903 e 1.915

A coisa "está preta"

Serei tua, Zé Barbado!
Suspirava a namorada.
Mas Zézito deu a *bronca*
E tudo ficou em nada!

Usando sempre Gillette,
Barba Feita, o vencedor,
Gozava em lua de mel,
Dias e noites de amor.



Mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

IA-028

LOJAS CHUÁ

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.

TUDO PELO PLANO CHUÁ

Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor

AVENIDA MEM DE SÁ N.º 151

(conclusão da 2.ª página)

minar, dirigiu-se a mim e disse-me:

— Até amanhã à mesma hora!

— Não! — gritei. Amanhã, não! Temos recepção em casa. Vêm alguns conhecidos de Nizza. A seguir, teremos o almoço e demais a mais já sei hoje. Como inventar outra desculpa?

— Isto não me interessa. Arranja-te lá! Preciso ganhar dinheiro, dinheiro!... Amanhã, à noite, tenho de partir para longe, a fim de evitar encontros desagradáveis. Basta de caprichos, Noretta! Talvez eu tenha esquecido de dizer que uma daquelas fotografias está sempre comigo. Seria uma fraqueza ou uma prova de amôr?

— Vim hoje, Oscar. Tem compaixão e não pretendas demais!

UMA SIMPLES NOTÍCIA

— Cêdo saberás que, pelo contrário, eu pretendo muitíssimo, Noretta!

Percebi então que eu tinha de enfrentar um jogador supersticioso e um homem apaixonado; enfim, um ser temível, uma espécie de louco que era melhor procurar amansar. Fingi, portanto, aceitar e voltei para casa em desespero. Desta vez, eu sabia e sentia que êle me queria a seu lado, não só no momento do jôgo, e que era muito hábil e sem escrúpulos para não tentar prender-me e arrastar-me consigo.

Só me restava um meio de salvação: confessar tudo e Emílio e fazer com que me defendesse ou me expulsasse, mas que fôsse êle que o fizesse e imediatamente, sem prolongar por mais tempo aquêle pesadêlo. Sim, era a única coisa que eu poderia fazer — e considerei-a com um amargo prazer. Êle saberia, pelo menos, que eu era sincera!

A hora do almoço, comi pouquíssimo. Estava impaciente, pois à tarde faria a minha confissão.

— Não está se sentindo bem, Nora? Está tão pálida! Não sei o que há hoje por aqui... Tu, também, Emílio, estás tão taciturno... — dissera dona Ludovica naquêle momento.

— Esta manhã vi pescarem um afogado, mamãe. Aliás, era a mesma pessoa que vimos lá no Cassino. Jogava como um louco e falava alto com os amigos. Era um indivíduo esquisito... Lembra-se de que tivemos curiosidade quanto à sua nacionalidade?

— Lembro-me, sim. E afinal, foi identificado?

— Não. O mar restituiu-o com uma facada nas costas, semi-nu, sem documentos ou dinheiro. Um drama no meio de vagabundos, segundo se diz. Sujos traficantes de jóias, ao que parece.

Calou-se e olhou-me.

— Nora, que tem? Está cada vez mais pálida! Desculpe-me... verdadeiramente não são histórias para você...

Eu, porém, pensava somente em uma coisa: "Oscar não poderia mais fazer-me mal!"

Algum tempo mais tarde, ouvi uma frase proferida por dona Ludovica, embora em voz baixa:

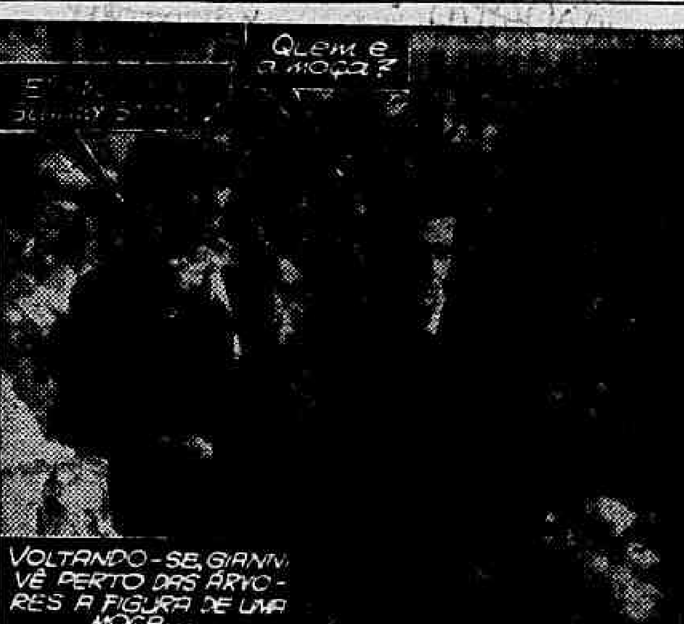
— Aquela criatura, Emílio, é boa e sensível. E' maravilhoso que na sua idade não beba, não jogue roleta e que se comova por causa da morte de um delinquente. Não te parece?

— Por causa de uma simples notícia... — respondera o conde, pensativo.

Devo, provavelmente, àquela "simples notícia" o casar-me, alguns meses depois, com Emílio.

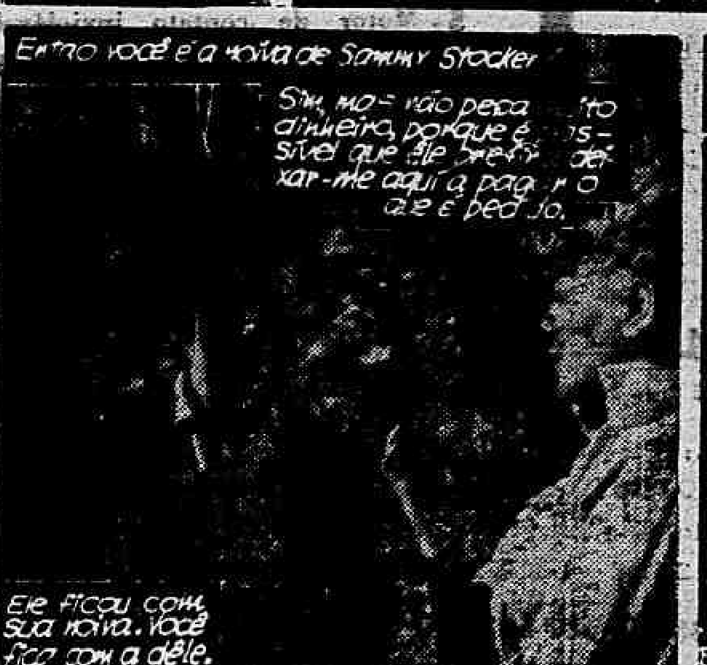
DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS : Rua México, 41 — Sala 1.204
Às segundas, quartas e sextas-feiras - Das 7 às 4 hs.
Residência: Telefone 25-8689

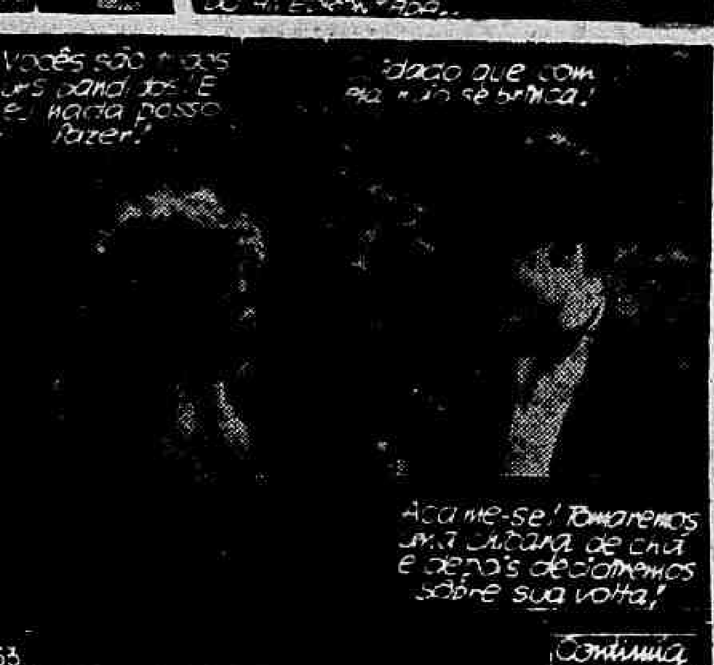












UM POUCO DE...

(Conclusão da 14.ª página)

ovarianas, produziram ou concorreram para a efetivação deste estranho fenômeno.

A origem, pois, é estritamente fisiológica. Pela unidade substancial, porém, de que goza o ser humano, há depois reflexos profundos e visivelmente característicos destas atrofias ou transformações fisiológicas também no psíquico. A mulher que orgânicamente se sente masculinizada, aos poucos (natural e insensivelmente), toma formas e feições psíquicas (isto é, atos e atitudes de espírito) correspondentes.

2.º) — Causa psicanalítica: isto é, são causas de origens mais psíquicas, não primária e inicialmente físicas. Estas causas psicanalíticas são muitas e variadas. Sêja-nos suficiente, aqui, considerar só as principais e mais conhecidas hoje:

a) Segundo Adler, algum singular fator psicológico (por exemplo, os sentimentos de inferioridade, a que a mulher é sempre tão sensível...) pode provocar conflitos subconscientes; tais conflitos geram nas mulheres, sobretudo, novos sentimentos que, com os primeiros, buscam sua neutralização ou equilíbrio em atividades e atos anormais, isto é, estranhos e fora das raias do próprio sexo.

b) Para Freud, alguma particular causa ou motivo psíquico pode sujeitar a mulher à acentuação ou prepotência deslocada e pervertida de alguma característica embrionária masculina, por exemplo o "protesto viril" que, neste caso, se aninharia nos refolhos mais recônditos da alma feminina.

c) Para outros, trata-se sim do desenvolvimento e de manifestações de tendências ou inclinações masculinas embrionárias (ou do subconsciente); porias (ou do subconciente); porem, tal desenvolvimento ou manifestações masculinas (que estavam em estado potencial) foram estimulados por situações e influências externas, meramente externas: físicas, sociais, morais, etc.

Talvez, os freios que os costumes e as tradições impuseram à livre expressão de seu sexo; e, nesse caso, a quase totalidade das mulheres se cura com o simples matrimônio e com a vida conjugal normal. Na luta árdua pela vida, nos esforços sempre mais intensos para poder realizar, nas reações sempre mais vivas e cruas ao ambiente hostil e agressivo, etc. etc., encontram aqueles estados embrionários masculinos o melhor incentivo externo e estímulo para tomarem formas e feições externas e sensíveis, que segundo seus "tons" ou "intensidades" podem ser ou de minoração ou de desadôrno feminino e, quem sabe até, de "fortaleza" feminina...

Mas a este ponto perguntamos nós: nesta tendência hodierna (consciente ou não) da mulher, de querer por-se ao nível do homem, há algum erro fundamental? Sempre? Isto é, trairá ela (a mulher) sempre seus princípios e a sua natureza?

Sôbre isto, precisamente, esperemos discutir domingo próximo.

CONSULTAS:

L. LIMA: — Recebi sua cartinha; obrigado pelas referências.

Quanto às perguntas:

1) mais tarde, espero tratar sua 1.ª questão, ou pelo menos responder-lhe diretamente;

2) sôbre as idades "críticas", noto que na verdade são mais teóricas que reais; ao menos se se trata de idades definidas ou fixas (como estabeleceu V. S.). Tudo depende da constituição, temperamento, caráter, desenvolvimento físico e psíquico, clima, e até da educação e ambiente;

3) não entendi sua 3.ª dificuldade. Desculpe-me! Apreciaria nova apresentação.

Guie as Idéias de Seu Filho

Por Angelo Patri

— ZÈZINHO, por favor, saia daí! Não mexa nesse armário! Zèzinho, não está escutando sua mãe falar? Você sabe que seu pai não quer que mexa aí. Tenho mêdo que quebre alguma coisa. Feche esse armário!

Zèzinho nem virou a cabeça. Continuou a remever o armário de curiosidades que seu pai tanto estimava.

— Por que não fecha o armário à chave e obriga o menino a obedecer-lhe? Isso não é brincadeira para uma criança — observou uma visita.

— Oh, não! Tenho mêdo de que êle crie algum complexo e fique com receio de fazer qualquer coisa. Suas primeiras impressões são muito importantes. Às vezes não sei para que lado me virar, como agir para seu bem. E' uma coisa terrível provocar um complexo na mente de uma criança:

Talvez você também tenha ficado preocupada com a idéia de criar um complexo em seu filho. Afinal, que é um complexo senão um grupo de idéias associadas? Quando as idéias são boas e as associações salutares, um complexo pode ser uma coisa ótima... Essa espécie de complexo pode auxiliar a mente da criança a amadurecer.

Mas e a respeito da outra espécie de complexos? Isto é aquele em que as idéias associadas obstruem o caminho da criança, fechando-lhe as portas quando ela mais necessita de livre acesso?

Quaisquer idéias que deixem a criança acreditar que seus desejos e caprichos devem prevalecer sobre os direitos e sentimentos dos outros são um fardo para ela.

Devemos preocupar-nos com a qualidade dos complexos. Precisamos lembrar que as idéias associadas que uma criança guarda na memória irão, com o tempo, influir em seu procedimento. Portanto, essas idéias devem ser de tal espécie que lhe ensinem a respeitar a si próprio e a ter em alta consideração os direitos dos demais.

Há ocasiões em que as crianças, por melhores que sejam, procuram impor seus caprichos, egoìsticamente, aos outros. E' nosso dever corrigir essa atitude e incutir em sua mente uma série de idéias que a tornem capaz de pensar e agir de maneira mais salutar.

As crianças rapidamente adquirem as atitudes e aceitam os exemplos dos adultos que as cercam; por isso nós podemos, com um pequeno esfôrço, incutir idéias sãs em suas cabecinhas. E devemos ter a coragem e a fôrça de impedir que adquiram idéias prejudiciais. Os filhos têm necessidade de apoiar-se firmemente nos pais. Os mais novos dependem principalmente das mães para servir-lhes de guia, para lhes dar carinho e ensinamentos.

RAIOS X

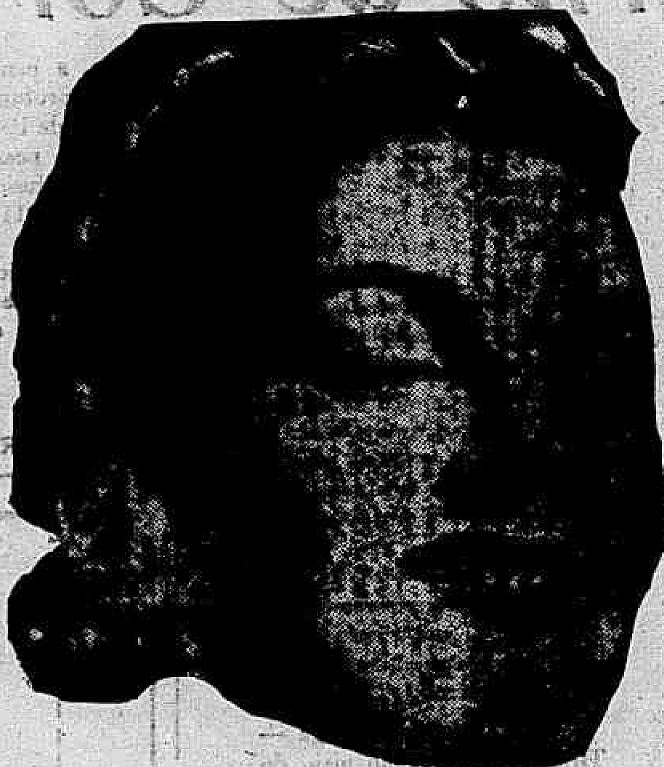
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 ào 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330



EU TAMBÉM SOU ESPÔSA E MÃE...



Ouça, minha cara amiga: nós, donas de casa, somos muitas vêzes responsáveis pelos padecimentos de estômago do nosso espôso e dos nossos filhos. Êles, que se esforçam no trabalho diário, nos estudos, nos desportos ou em brincadeiras infantis, precisam que os seus alimentos sejam preparados à base de uma gordura mais fácil de digerir. Zelando pela saúde dos meus, eu só cozinho com gordura vegetal, que é mais leve, mais nutritiva e mais indicada ao nosso clima. Faça o mesmo. Mas como eu, exija sòmente Gordura de Côco Carioca, que é a melhor gordura vegetal, porque não tem mistura. Fabricada exclusivamente com finíssimo óleo de côco babaçu, Gordura de Côco Carioca é a mais pura e a mais saudável.

***Organize seu Livro de Receitas**

Organize um rico e variado livro de receitas de cozinha, colecionando os folhetos numerados que a Companhia Carioca Industrial oferece gratuitamente aos seus consumidores. Recorte êste cupão e remeta-o à Caixa Postal n.º 1.369, Rio de Janeiro, com seu nome, endereço e o jornal em que foi publicado, para receber o Folheto N.º 1. Daí por diante, mandaremos os de que Você precisar para a sua coleção.

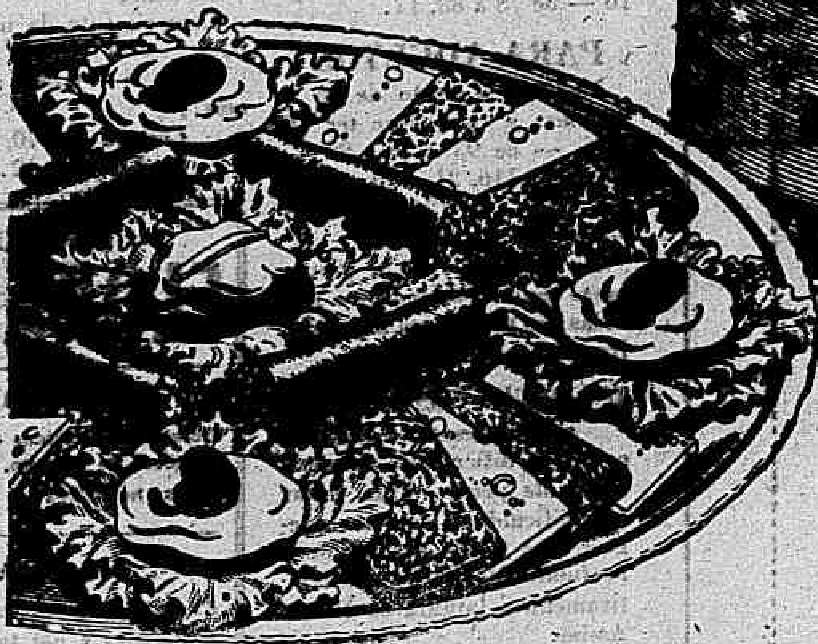
Nome ______________________

Endereço ______________________

Jornal ______________________

GORDURA DE CÔCO CARIOCA





Repare que a Gordura de Côco Carioca se liquefaz mais depressa. Isto é uma prova científica de que é mais fácil de digerir. Com Gordura de Côco Carioca, a comida fica mais leve, mais nutritiva e mais gostosa!

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

Loja: Avenida Marechal Floriano, 13-A — Caixa Postal 1.369 — Tels. 43-6996 e 48-3666 — Rio de Janeiro

Um Pouco de Psicologia Feminina

A "MULHER-MASCULINA"

Prof. N. C. de Oliveira

1. Na Mulher há Sempre "Elementos" Masculinos

É sabido que, mesmo completamente desenvolvidos, o homem tem algum caráter genital feminino e a mulher algum caráter genital masculino. Não só, mas é sabido ainda que a relação entre o sexo prevalente e manifesto e aquele oposto (mais ou menos velado) é das mais diversas e variadas, isto é, desde uma simples prevalência de um sôbre o outro, até a uma quase paridade.

Mas o sexo não é sòmente genital; cada célula do corpo humano traz consigo os caracteres prevalentes de um ou outro sexo, de maneira que, no homem, temos uma alta prevalência de células do tipo masculino e na mulher do tipo feminino. Mas, quer num quer noutro sexo, teremos sempre grupos de células (ou melhor, inteiros sistemas funcionais) do tipo oposto àquele característico do valente e manifesto.

Precisamente disto resultam nos homens tendências potenciais e caracteres do tipo feminino e nas mulheres do tipo masculino, segundo uma infinidade de graduações, quer de intensidade quer de tipos. Vê-se, pois, quanto seria difícil, e mesmo impossível, definir ou estabelecer regras a êste respeito.

Em resumo: queremos dizer que, como no homem, assim na mulher pode sempre desenvolver-se um caráter qualquer do sexo oposto. Esse caráter permanece em geral em estado potencial ("latente"), porque é débil e contrastado; ou, às vezes, pode desenvolver-se por várias causas.

2. Tipos de Masculinização Feminina

Imaginando-se duas figuras teóricas (e ideais!) do "homem" e da "mulher", devemos constatar que a sua efetiva realização na natureza é quase impossível, porque, entre os dois extremos — diria, quase irrealizáveis (por aquelas razões biológicas que já citamos)—existe uma infinita gama de "matizes" que podem aproximar-se mais do branco que do preto, e que entretanto não serão jamais nem um nem outro. Mas parece ser bem maior o número de "mulheres-masculinas" que de "homens-femininos".

Veremos, depois, as causas, ou melhor, algumas hipóteses relativas a origens de masculinização feminina. Muitos são os tipos destas mulheres masculinizadas; entretanto, para o nosso escôpo e fim, podemos agrupá-los todos em três tipos principais:

1.º) — O tipo "ativo-homossexual". E' o tipo ou a forma mais avançada e mais grave de masculinização feminina. Estas mulheres parecem verdadeira degeneração ou atrofia do seu natural e normal instinto feminino.

Há uma progressiva "virilização" da mulher: esta "virilização" começa com os gestos e as maneiras, com trejeitos singulares, o gôsto e as preferências, o gênero de vida, e os costumes, e termina por apresentar características evidentes e inequívocas de masculinização no físico e nas funções. Isto as distingue imediatamente, em qualquer ambiente, pois se condenam e se portam "virilmente", além de evidenciarem caracteres morfológicos masculinizados. Chama-se tipo-ativo porque tais mulheres chegam a desempenhar "papel" masculino.

2.º) — Tipo "passivo-homossexual": é uma forma ou modalidade de masculinização feminina menos intensa e menos grave que a primeira. Estas mulheres são quase sempre libidinosas ou viciosas. Também aqui os exageros e a imoralidade pronunciada as degenerou; foram, talvez, vítimas do próprio temperamento sexual exagerado.

Sofrem os "protestos" de uma natureza sacrificada e revoltada... Porém, tais mulheres são sempre muito mais sucetíveis de voltar à normalidade que as do primeiro tipo. Diz-se tipo-passivo, porque se trata simplesmente de uma mulher viciosa, que tolera ou sente prazer mesmo em "práticas ativas" masculinas.

3.º) — Tipos superficiais-masculinos. São os mais frequentes; são abundantes, abundantíssimos, porque são todos os outros tipos. A êste tipo pertencem as mulheres tôdas que não alcançaram ainda o tipo ideal feminino. Existiram sempre mulheres deste tipo; porém, jamais tão abundantes como agora. Eis mesmo um dos fenômenos mais característicos de nossos dias: o problema da masculinização superficial da mulher! E é precisamente acerca deste tipo que mais pretendemos nos ocupar; talvez, ainda num outro artigo, voltaremos sôbre este argumento.

3. Hipóteses Sôbre o Fenômeno da Masculinização Feminina

Independentemente de quanto supusemos no princípio (caracteres biológicos masculinos embrionários na mulher), já desde muito que psocólogos, biólogos e interessados do problema aduziram e ventilaram teorias e hipóteses sôbre este singular fenômeno, sobretudo feminino. E muitas foram estas hipóteses ou teorias; entretanto, podemos reduzi-las ou simplificá-las assim:

1.º) — Causa endócrina (ou glandular): isto é, insuficiências glandulares, de preferência

(Conclui na 15.ª página)

CONSERTOS EM FOGÕES

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — RUA SANTA LUZIA, 799-B
Telefone: 22-4261 — PATERNO & CIA.

RESUMO — Gianni Montana, em lugar de se casar com Marta Basile, apaixona-se por Angela Fonteochiara e vai para a América. Angela vai trabalhar no castelo de uma família inglesa e a patrôa quer que seu filho Sammy por ela se apaixone para que esqueça sua doença. Ao voltar à Itália, Gianni é preso sob a acusação de ter morto os irmãos Fonteochiara, mas consegue fugir para as montanhas.

OS JORNAIS AFIRMAM QUE GIANNI MONTANA ... STOCKER OFERECE DUZENTAS MIL LIRAS PARA QUEM FORNECER INFORMAÇÕES DE GIANNI.

Irei logo. Quer que traga uma orelha do Sammy?

Não, Cito. Se ela não estiver procure saber onde se encontra.

DEPOIS DE ALGUNS DIAS, CITO VOLTA. ANGELA NÃO ESTÁ NO CASTELO. ... VISTA NA ALDEIA DESDE O DIA EM QUE GIANNI FOI PRESO.

Passa os dias pensando naquela moça. Precisa divertir-se, esquecer... Trouxe uma surpresa...

52

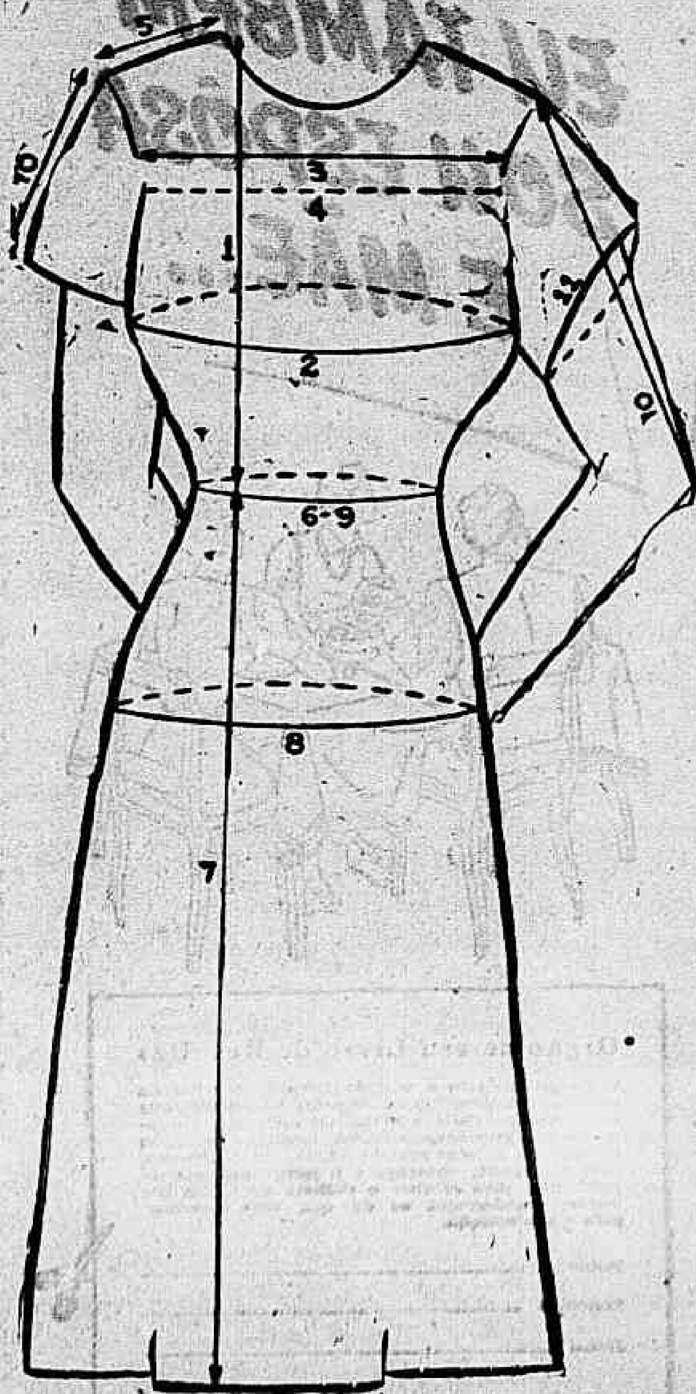
Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Exer" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.130, 1.º, tel. 43-4176) vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grău desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 — RUA BUENOS AIRES — 77
Telefones 23-3182 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

Curso Moderno de Corte

NONA AULA



Recebemos cartas de nossas leitoras, interessadas em nosso curso de corte, que pedem maiores esclarecimentos e revelam dúvidas quanto aos primeiros dados por nós apresentados em números passados. Por êsse motivo, abriremos um parêntese na aula de hoje, para fazermos pequena recapitulação da primeira lição, em que se ensinou a maneira correta de tirar as medidas e as tabelas relativas a cavas.

Recapitulação:

E' indispensável prestar a máxima atenção às medidas e ao modo de tomá-las, para que se obtenham bons resultados ao cortar um vestido.

1 — Comprimento de corpo (tira-se a medida do ombro, ao lado do pescoço) até a cintura, passando sôbre o busto.

2 — Comprimento da saia — Tira-se a medida, da cintura até a baínha, entre o lado e o meio da frente.

3 — Circunferência do busto — Tira-se a medida sôbre a parte mais alta e aumenta-se de 8 a 10 cms..

4 — Medida da cintura — Deve ser tirada justa.

5 — Circunferência dos quadris — Deve também ser tirada sôbre o ponto mais volumoso e sem ajustar muito.

6 — Comprimento da manga — Tira-se a medida da axila ao pulso e aumenta-se 10 cms. para o ombro, mais 2 cms.. Tirando-se outra medida desde o ombro, passando sôbre o cotovelo com o braço dobrado, até o pulso, essa medida deve coincidir com a primeira. Essa é a maneira de conferir se a medida foi tirada corretamente.

7 — Largura da manga — Tira-se a medida no meio do braço e aumenta-se 3 cms. para a largura da cava.

8 — Ombro — Tira-se a medida correta, do pescoço ao ombro.

9 — Deve-se tirar também a medida que vai do meio da cava, de um lado ao meio da cava do outro lado, na frente e nas costas.

NOTA — Aconselho às leitoras, interessadas, que transcrevem as aulas para um caderno, pois assim terão suas aulas bem organizadas e à proporção que as forem transcrevendo gravarão melhor o que lhes foi explicado. Na primeira página do caderno, que deverá ter 100 folhas, aproximadamente, as alunas tomarão notas das suas próprias medidas, cuidadosamente tomadas segundo as explicações dadas no primeiro número e recapituladas hoje. Daremos a seguir a tabela para cavas, que também já foi publicada:

PARA CRIANÇAS

Medindo o busto de 55 cms. a 59 cms., a cava deve ter de 11 a 12 cms..

Medindo de 60 cms. a 65, a cava deve medir 13 cms. — de 65 a 71, 14 — de 71 a 78, 16 — de 78 a 85, 17.

PARA ADULTOS

Medindo o busto de 85 a 95 cms. a cava deve ter 19 cms. — de 95 a 105, 20 — de 105 a 116, 21 — de 116 a 126, 22 — de 126 a 136, 23 — de 136 a 142, 24.

No caso de ter a pessoa busto muito volumoso as medidas são tiradas em separado, frente e costas.

ESCREVEU-NOS uma leitora confessando ter encontrado dificuldade na marcação da pence. Para evitar essa dificuldade, daremos a seguir uma tabela que regula a profundidade da pence, relativamente à largura do busto. Assim:

Para o busto que tenha de 80 a 87 cms., a pence deve ter 3 cms. de profundidade.

Para o busto de 88 a 95 cms. de largura, a pence deve ter 4 cms. de profundidade.

Para busto de 96 a 103 cms. de largura, a pence deve ter 5 cms. de profundidade.

Para busto de 104 a 111 cms. de largura, a pence deve ter 6 cms. de profundidade.

Para 112 a 119 cms. de largura, a pence deve ter 7 cms. de profundidade.

Para busto que tenha acima de 119 cms. a pence deve medir 8 cms. de profundidade.

São essas aliás, as únicas medidas fixas que podemos apresentar, pois as demais variam em função da pessoa a que vão ser aplicadas.

Aconselhamos as nossas leitoras a que procuram familiarizar-se bastante com essa parte inicial, pois é a básica e imprescindível à compreensão do que vier a seguir.

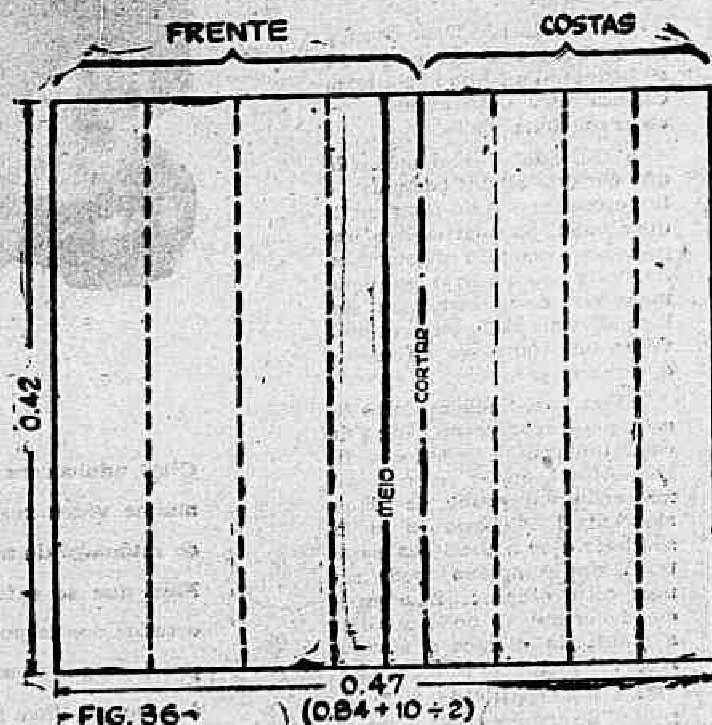


FIG. 36

MANEIRA DE TIRAR AS MEDIDAS

Daremos a seguir a maneira de preparar o papel a fim de ser cortado o molde, base de blusa.

Dobra-se a folha no sentido do comprimento, de maneira que uma das partes tenha mais 3 cms. do que a outra. A mais larga será para a parte da frente e a mais estreita para as costas. Corta-se a folha na linha da dobra. Dobra-se depois cada parte em 4 colunas.

Deve-se sempre confrontar o texto com a figura, para melhor compreensão.

Temos assim:

Exemplificando: Para um manequim 42, com as seguintes medidas, aproximadamente:

Comprimento do corpo — 0,42 cms.;

Comprimento da manga — 0,53;

Busto — 0,84, mais 10 cms.;

Cintura — 070, cms.

Ombro — 0,12.

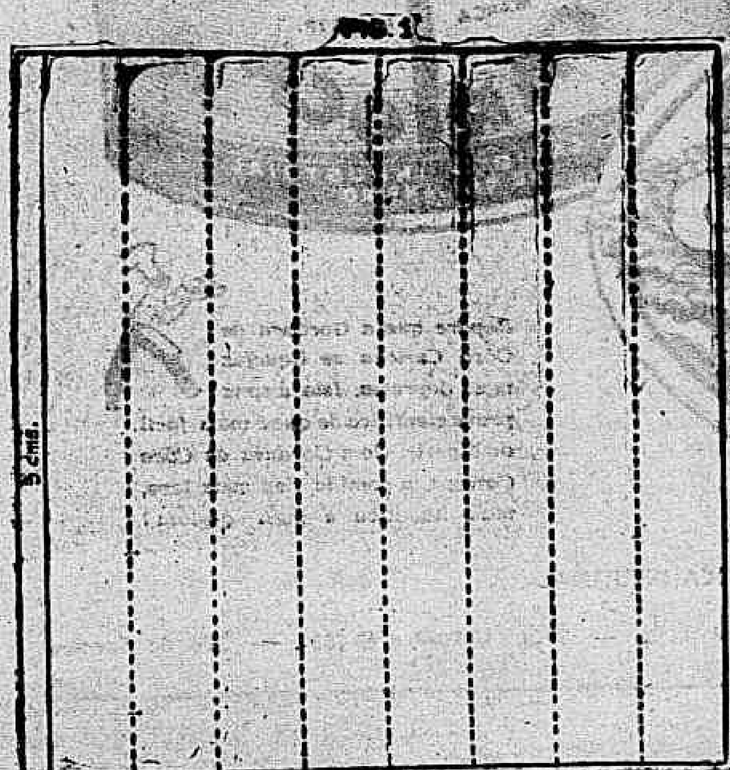
Medida entre as cavas — Iguald. frente — 0,30;

Medida entre as cavas — Iguald. costas — 0,31.

Teremos:

A folha de papel terá de largura 0,47 cms. (0,84 mais 10 cms., dividido por dois). O comprimento do papel será o comprimento do corpo, no nosso exemplo 0,42 cms. Como a parte da frente é mais larga 3 cms. que a das costas, teremos 0,47 cms., dispostos da seguinte maneira: 0,26 cms. e meio, para a frente e 0,20 cms. para as costas.

Corta-se e dobra-se em colunas.



MEIAS NYLON 54
Tinguá
A Casa Herman está vendendo a Cr$ 35,00.
RUA SANTANA, 227

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

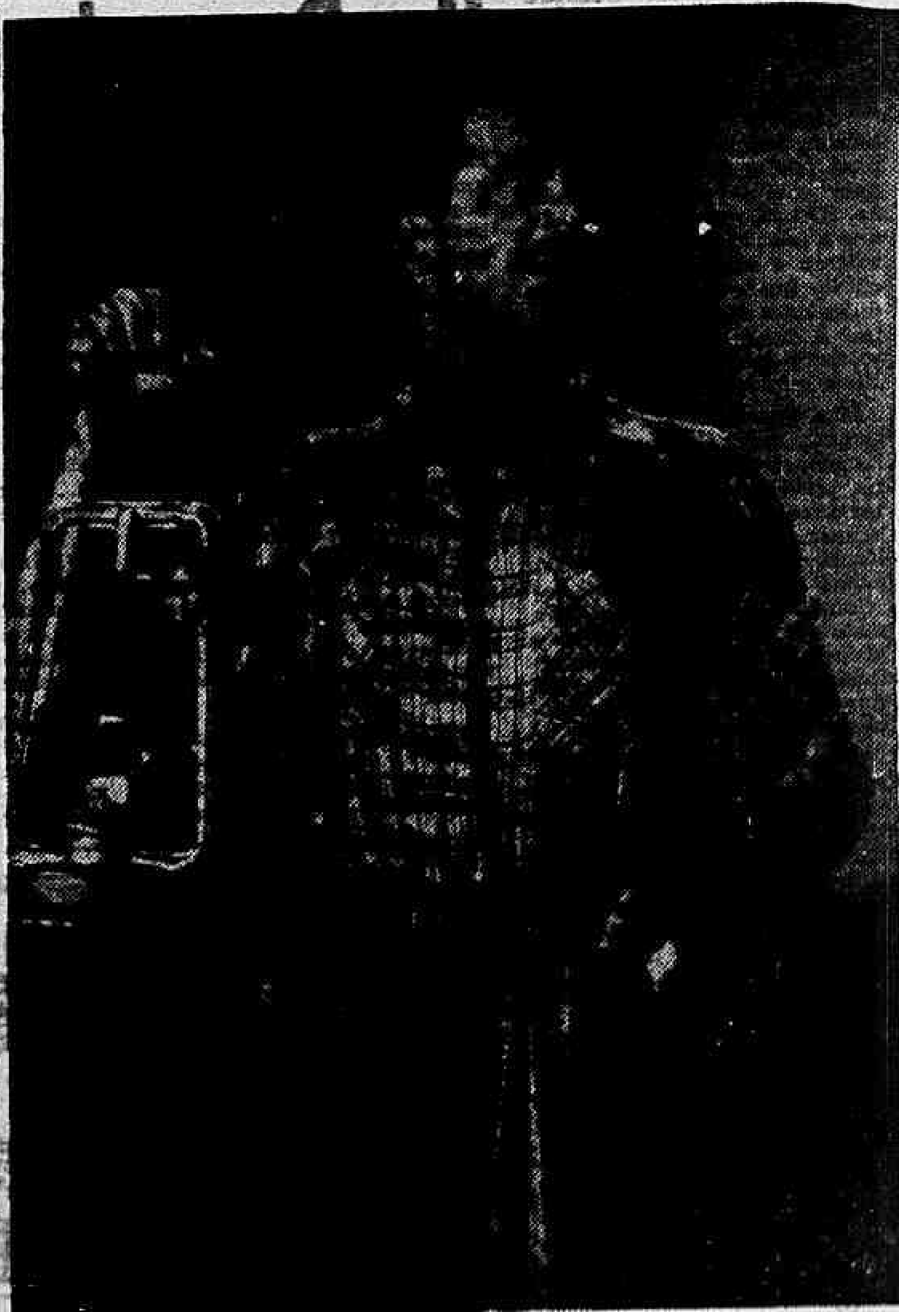
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 199
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro



Maria Rosa recusa-se a interpretar os gestos daquele que ela julga ser seu pai



Mariana tudo percebe e entre os dois cúmplices estala um conflito de vida ou de morte

OUTRO GRANDE FILME NACIONAL

magnífico, sem os clangores de uma publicidade escandalosa.

Êsse critério e êsse apêgo ao que é nosso, explicam o êxito de "Escrava Isaura" e "Pecado de Nina", filmes que colocaram diante das platéias nacionais aspectos insuspeitados da vida nas grandes fazendas ou nos vilarejos afastados do interior.

O tempo urgia. Eurides precisava voltar ao trabalho. Arriscamos outra pergunta:

— Espera obter com "Tocaia" o mesmo sucesso de "Pecado de Nina"?

Eurides sorriu com modéstia.

— Não gosto de me antecipar ao juízo do público... estou fazendo o que posso para lhe oferecer uma produção que o satisfaça plenamente. Guiando-me pela experiência que acumulei em "Escrava Isaura" e "Pecado de Nina", espero que "Tocaia" não decepcione. Ao contrário dos outros filmes, debato neste que estou rodando agora um problema social que ainda perdura nos sertões brasileiros: o banditismo.

— Contando a história de homens sem lei, quero apenas mostrar como — sob certos aspectos — o crime está subordinado ao meio... Aquêles homens que matam à beira da estrada para roubar são, no meu filme, uma consequência do atraso e da ignorância que ainda dominam extensas zonas do nosso país... O sargento que procura apurar os crimes não é um detective nos moldes cinematográficos, é a imagem viva da justiça que, mesmo desaparelhada, procura nos confins do sertão manter a ordem e fazer cumprir a lei. E Mariana, a mulher do bandido, pertence a essa estirpe das "Maria Bonita" que, por amor, seguem o destino dos cangaceiros... O idílio de Maria Rosa e Carlos, nesse ambiente de tragédias e ódio, é um sopro renovador da vida, uma esperança de dias melhores... E assim cada personagem, embora modelado com realismo, cumpre em "Tocaia" sua missão simbólica.

Eurides consultou o relógio. No palco, os artistas esperavam suas ordens. A "câmera" estava pronta para devorar mais alguns metros de celulóide. Iam se descerrar as portas daquele mundo de imagens que tem para o público um poder de sugestão bem maior que o da própria realidade.



Entre odios e paixões, nasce um amor puro entre dois jovens: Maria Rosa e Carlos

Últimas de HOLLYWOOD

Especial para DIÁRIO CARIOCA
Por LOUELLA O. PARSONS



Apesar de bastante atarefado nos estúdios, e obrigado ainda por cima a dar espetáculos públicos no Leste, Jack Carson arranja tempo para dedicar a sua encantadora filha Kathy. Vêmo-los juntos, neste flagrante, tirado na casa de Jack, no Vale de São Fernando

HOLLYWOOD — Não procuro confirmar esta notícia porque sei que é certa: Friedrich March fará o papel de Lee Cobb no filme "Death of a Salesman", para Stanley Kamer. Informaram-me que as negociações já estão terminadas, seladas e registradas.

Este será um dos primeiros filmes de Kramer em seu programa para a Columbia Pictures e na realidade conseguiu um elenco notável: Mildred Dunnock, que fez o papel de espôsa quando a peça foi levada na Broadway, e Cameron Mitchell, que já fez o papel de um dos filhos.

Há tempos Friedrich, recusou-se a fazer "Death of a Salesman" na Broadway, mas parece que agora não teve nenhuma dúvida em aceitar.

PAULETTE GODARD chegará a Roma, em outubro próximo, para trabalhar como co-estrela com um artista europeu, que ainda não foi escolhido para o seu primeiro de uma série de filmes baseados no "Decameron", de Boccacio. Paulette fez as negociações com Mike Frankovitch e o nome de sua primeira película será "Amores de Boccacio", um dos mais famosos episódios do grande apaixonado.

Na produção desta obra clássica, Mike terá o auxílio do dr. William Sackely e de Renzo Rossellini, irmão de Rossellini, para a música, tomada da opera "Boccacio".

A extraordinária história de Mal Boyd será filmada por Ida Lupino e Collier Young. Mal, um agente de publicidade de Hollywood de grande êxito e magnífico produtor na televisão, abandonou a sua carreira sem motivo aparente para se tornar ministro de Deus. Ida e Collier, que tiveram sorte fazendo filmes, sôbre situações verdadeiras pediram que Mal escrevesse a sua própria história.

Parece que Mal descobriu que as coisas materiais não são o verdadeiro segredo da felicidade e quando se encontrava no apogeu de sua carreira dedicou-se aos valores espirituais.

JOHNNY JOHNSON telefonou-me de Nova York para dizer-me que não pedia a Kathryn Grayson nenhum acôrdo sôbre seus lucros.

"Só quero — disse-me ele — o meu automóvel. Parte do dinheiro empregou na casa, mas nem falei sôbre isto. Ela pode ter o divórcio sem trabalho algum, mas logo que me entregue o meu automóvel".

Bem, isto me parece razoável. Atualmente, Johnny é um grande êxito em "A Tree Grows in Brooklyn", na Broadway, e parece que tôda a sua atitude na vida se modificou totalmente.

A primeira produção independente que será distribuida no programa da Warner Brothers, será "Jack and the Beanstakl", de Abbott e Costello. Quando Bud e Lou esboçaram o argumento a Jack Warner êle achou tudo tão bom que pretende lançar o filme na próxima Páscoa, pois acredita que será uma grande coisa para as crianças e também para os adultos.



A atriz Coleen Gray e o produtor Stanley Rubin continuam a animar os "casamenteiros", com seus frequentes encontros nos clubes e festas de Hollywood. Vêmo-los neste flagrante tomado no salão "Embassy", da terra do cinema, parecendo muito felizes da vida



Num de seus raros aparecimentos em público, Richard Widmark e sua espôsa, Jean, foram surpreendidos nesta festa dançante no "Ciro's," de Hollywood. A carreira de Widmark foi muito rápida no cinema, mas antes êle já adquirira experiência no rádio



Reginald Gardiner e Gene Tierney foram surpreendidos durante uma festa no "Club Mocambo". Gene, uma das mais belas atrizes do mundo, foi classificada como a "pequena de sex-appeal em qualquer idioma", porque descende de franceses, irlandeses, espanhois e suecos



Gloria de Haven e Nicky Hilton têm dado o que falar em Hollywood, nas últimas semanas, têm se encontrado muito frequentemente. Os boatos de que Nicky e sua ex-espôsa, Elizabeth Taylor, se reconciliaram, parecem infundados, com êste novo "romance"



Com os narizes comprimidos na vidraça do "Club Mocambo", Dean Martin e sua linda espôsa, Jean, observam o vento da noite, enquanto aguardam a chegada de seu carro. Agora que Dean e sua "partenaire" de comédias, Jerry Lewin, atingiram à fama no cinema, julgam ter chegado o momento de estabelecer-se definitivamente na terra do cinema



Richard Ney e sua nova espôsa, a antiga sra. Duncan Mc Martin, passaram uma noite agradável no "Club Mocambo". Antes dêste casamento, Richard estivera casado com Greer Garson, iniciando sua carreira cinematográfica em 1940, quando fazia uma "tournée" com uma companhia ambulante



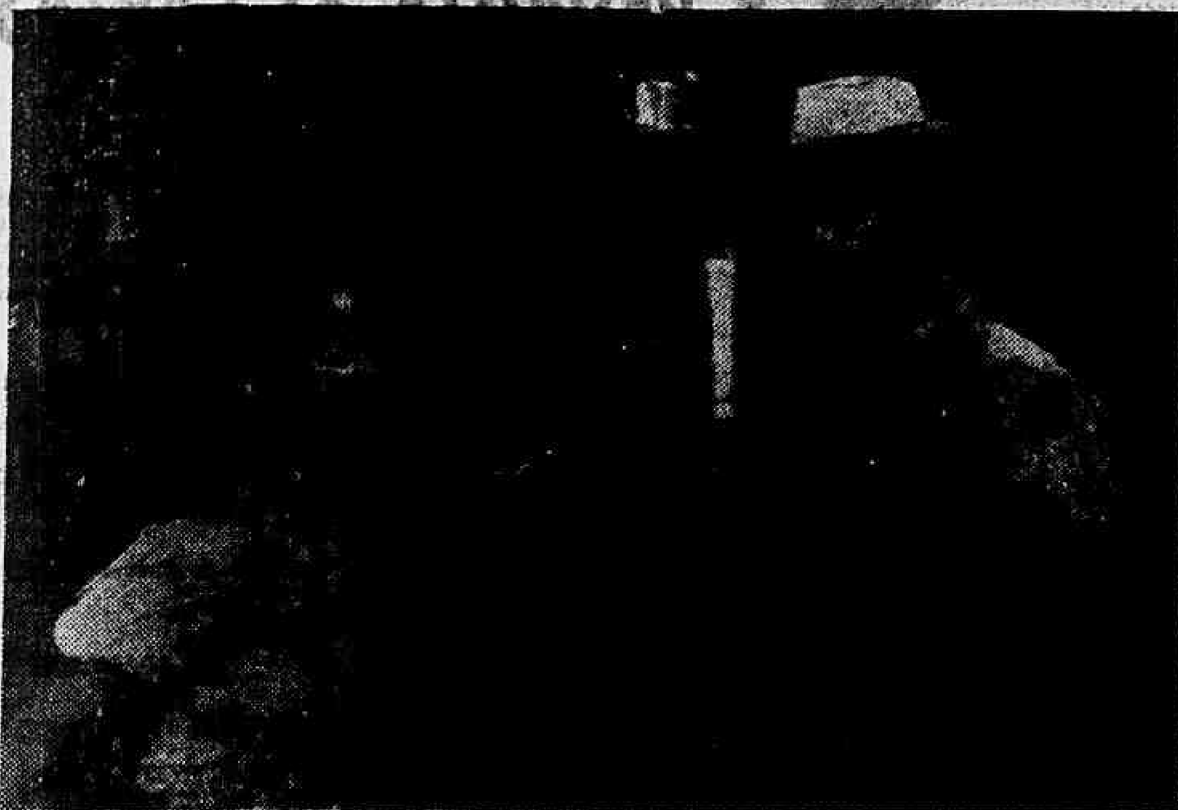
Homens que, em meio à natureza selvagem, se transformaram em verdadeiras feras



Diante da beleza de Maria Rosa, Rodrigo mal pode disfarçar o desejo que a moça lhe desperta

TOCAÌA

DRAMA DE ALMAS EM CONFLITO, TORTURADAS PELA PAIXÃO, PELO DESEJO, PELO ÓDIO



Os mesmos artistas de "Escrava Isaura" e "Pecado de Nina" permitam-nos antecipar igual sucesso para "Tocaia"

Surpreendemos Eurides Ramos em plena filmagem de um dos interiores do seu novo filme "Tocaia". Junto à "câmera", êle trocava idéias com Helio Barrosa Netto — responsável pela fotografia e pelo som — quando deu com a nossa presença. Cumprimentou-nos num gesto amigo e continuou a tomar providências para iniciar a filmagem de uma nova sequência. Enquanto aguardávamos o momento de conversar com êsse cineasta que vem enriquecendo, com seus filmes, o nosso cinema, pusemo-nos a observar o que se passava em tôrno.

Eurides Ramos termina sua conferência junto à "câmera" e vem apertar-nos a mão.

Dispõe de alguns minutos antes de dar a ordem clássica: "Atenção"! "Cêna"!

— Por que você prefere os temas regionais? — é a nossa primeira pergunta.

Eurides olha-nos com aquela calma que o caracteriza e responde pausadamente:

— Porque é no regional que se encontram as origens da nossa formação sociológica... Entendo que um cinema, para ter características próprias, necessita colher as expressões mais legitimas dos costumes e das tradições do país que lhe dá origem. Sòmente pelo regional é que lograremos atingir o universal.

E completando seu pensamento:

— O Brasil é um país imenso, pouco conhecido, sob certos aspectos, do seu próprio povo. Temos aqui a matéria prima indispensável à produção de filmes capazes de dar ao nosso cinema um estilo único e inconfundível... Daí eu fugir sempre as situações e ambientes, nos meus filmes, que lembrem influências estranhas ao nosso meio.

Concordamos com as judiciosas observações desse cineasta que vem realizando um trabalho

UM PROBLEMA DE FAMÍLIA

Deve Um Só Filho Ficar Com a Responsabilidade de Cuidar Dos Pais?

NINGUEM seria capaz de abandonar, propositalmente, um velho ente querido. Mas, muitos filhos, nestes tempos em que a luta pela vida é difícil, e em que os laços de família se vão desfazendo dia a dia, encontram-se diante de um problema quando têm os pais sob seus cuidados. Publicamos, abaixo, a carta de uma jovem cuja solução do problema foi, em minha opinião, justa e corajosa. Ela escreve:

"Quando meu pai morreu, há alguns anos, meu irmão já estava casado e minha irmã noiva. Eu tinha acabado de tirar meu diploma e começara a trabalhar. Era natural que ficasse com mamãe. Nos primeiros tempos, penalizada por seu desgôsto pela perda de meu pai, passava todo meu tempo disponível com ela. Tinha prazer em fazer-lhe companhia e ficava contente quando conseguia convencê-la a ir jantar fora, de vez em quando.

Mais tarde comecei a ver o quadro sob outro aspecto. Com o passar do tempo, meu irmão e minha irmã cada vez ficaram mais presos a seus encargos de família e a seus interêsses. Vinham visitar-nos na Páscoa e no Natal, mandavam as crianças passarem tempos conosco nas férias, ou quando um novo bebê era esperado, e davam presentes a Mamãe no Natal e em seu aniversário. Fora disso pouca atenção lhe davam. Verifiquei que eu carregava sozinha quase tôda a responsabilidade. Não podia nem aceitar um convite para uma noite ou um domingo, a não ser que Mamãe fôsse incluida, também. Se a deixava sòsinha ela ficava macambuzia uma porção de dias. Ninguem parecia perceber que minha vida pertencia, unicamente, a meu patrão e à minha mãe; ou, se percebiam, não ligavam importância.

Dentro em pouco eu não tinha nem o direito de marcar um encontro; e, quando um rapaz me visitava, Mamãe se instalava no sofá, dirigindo a conversa, esperando ser o centro de tôdas as atenções. No dia seguinte, ao café, tinha sempre uma crítica a fazer do rapaz. De forma que, quando vinha alguém, êle e eu ficavamos cada vez mais constrangidos. Naturalmente, acabaram por não vir mais.

Durante muito tempo tentei ver as coisas pelo lado melhor, esperando que a situação se resolveria e que, pelo menos em meu trabalho, ela havia de melhorar. Mas nada aconteceu. Com o aumento do custo da vida, meu ordenado ia quase todo na manutenção da casa. Procurei discutir a situação com meus irmãos mais nenhum dos dois demonstrou interêsse. Eles simplesmente, depuseram Mamãe nas minhas mãos.

Comecei a ficar preocupada com meu emprêgo também. Várias promoções tinham sido feitas e não me tocara nenhuma, embora mais ou menos me julgasse com direito a ela. Eu parecia ter perdido o contato com a maioria de meus colegas e meus chefes.

A situação chegou no climax quando resolvi fazer uma excursão com meus companheiros de trabalho. Mamãe teve um ataque de coração quando lhe dei a notícia.

Foi aí que eu estourei. Não fiz a excursão mas reuni tôda a família — irmãos e cunhados — menos Mamãe, e fiz-lhes um relatório pessoal e financeiro da situação. Declarei, firmemente, e recusava continuar a carregar, sòzinha, tôda a responsabilidade. Já não era muito criança e gastava quase todo meu ordenado na manutenção da casa e de Mamãe, e a maior parte de minha vida em cuidar de sua felicidade. Exigi que me ajudassem a resolver a situação "como uma família", pois o problema era tanto deles como meu. E cheguei ao ponto de dizer-lhes que se não se encarregassem da parte que lhes competia, imediatamente, arranjaria emprêgo em outra cidade, deixando-lhes o encargo de olharem por Mamãe, e pela casa, como melhor lhes parecesse.

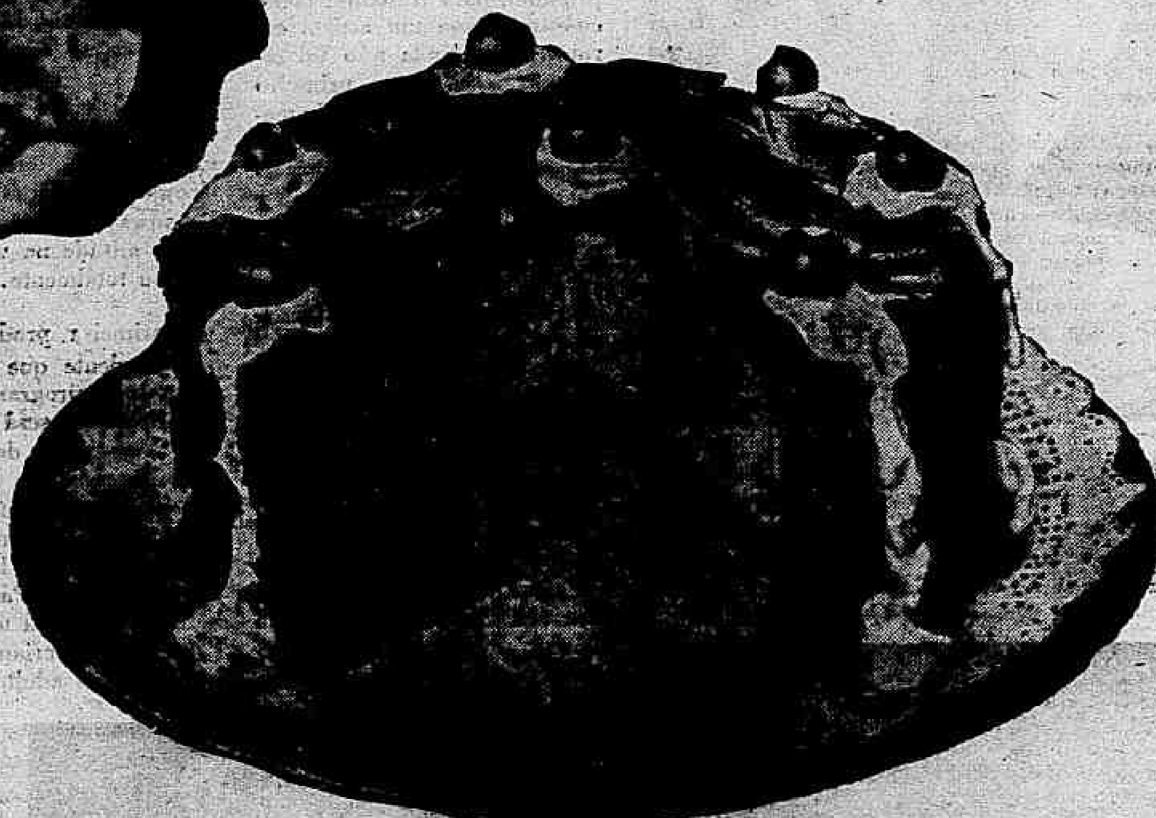
Só então é que se convenceram de que eu estava falando sério. Apanhamos papel e lápis para fazer um cálculo das despesas que foram divididas por todos, em proporção aos ordenados e outras responsabilidades. Dividimos também o tempo de Mamãe para que eu pudesse ter algumas liberdade nos fins de semana e passasse as férias sòzinha. Planejamos tudo de forma que Mamãe não ficasse magoada. Meus irmãos concordaram em fazer o possível para que ela sentisse que eles a queriam e necessitavam de seu tempo para si próprios e para as crianças.

Isso foi há três anos. O plano deu ótimos resultados porque meus irmãos cooperaram cem por cento. Agora posso receber minhas visitas à vontade, e muitas vêm com frequência. Fiz novas amizades por intermédio das quais arranjei um emprêgo melhor, com ordenado maior, e já tirei férias duas vezes.

Além disso, Mamãe e eu nos queremos e nos entendemos melhor".







Por que não faz um igual?

é facílimo com receitas Royal

Experimente esta... E veja depois as outras, em seu Livro de Receitas Royal. São receitas maravilhosas, testadas cuidadosamente, garantia de festa permanente em seu lar. E para êxito absoluto, assegure o seu bom nome de dona de casa com o uso de Fermento em Pó Royal — a chave dos bolos perfeitos!

GRÁTIS: Se deseja receber o Livro de Receitas Royal, escreva para o Dep. D-651 — Caixa Postal 3815 Rio de Janeiro.





BÔLO DELICIOSO

½ xíc. de manteiga
1 ½ xíc. de açúcar
3 ovos
2 ½ xíc. de farinha de trigo
4 ½ colhs. (chá) de Fermento em Pó Royal
¼ colh. (chá) sal
1 xíc. de leite
1 colh. (chá) essencia de baunilha
½ colh. (chá) essência de amêndoas

Maneira de fazer: Bata a manteiga e o açúcar até ficar um creme. Junte as gemas, uma a uma, batendo sempre. Peneire a farinha, o Fermento Royal e o sal, e adicione-os à primeira mistura, alternando com o leite. Junte em seguida as claras batidas em neve e as essências. Leve ao forno regular, em duas fôrmas rasas. Depois de frio, cubra com uma glace de chocolate.

PRODUTO DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.450,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS



A VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
RIO DE JANEIRO
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3 - 1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO



HORÓSCOPO

10 DE JUNHO

Sua vida está frequentemente rodeada de fatos aborrecidos, que o tornam um tanto irresoluto. Não se deixe muito guiar pelo coração, pois sofrerá. Seus amigos contam-se às dezenas.

Nascidos neste dia: JUDY GARLAND, JUNE HAVER, SHARON McMANUS e BARRY MORSE

11 DE JUNHO

Os que nasceram neste dia mostram traços de marcante individualidade. Possúem notável diplomacia e tato, e sua palestra fascina as pessoas.



Richard Todd

Nascidos neste dia: ERIK ROLF, RISE STEVENS e RICHARD TODD

12 DE JUNHO

Profundamente devotados à cultura, são donos de um raro bom-gôsto concernente às artes em geral. Possúem também uma generosidade sem limites, e procuram amigos que tenham as mesmas qualidades...

Nascidos neste dia: RUSSELL HAYDEN, PRISCILA LANE, WILLIAM LUNDIGAN e KRISTINE MILLER



Kristine Miller

13 DE JUNHO

Como você é impulsivo, deve ponderar um pouco antes de tomar qualquer iniciativa. Afetivo por natureza, gosta de conservar as amizades.

Nascidos neste dia: IVOR BARNARD, IAN HUNTER e BASIL RATHBONE

14 DE JUNHO

Diligência, sentido de consciência e determinação, são atributos das pêssoas nascidas hoje. E' grande a sua capacidade de amar, que encontrará paralelo na criatura que penetrará em sua existência...

Nascidos neste dia: DAVID HUTCHESON, DOROTHY McGUIRE e SAM WANAMAKER

15 DE JUNHO

Grande é o seu altruismo para com a vida e seus amigos. Filósofo por natureza, você ama as pessoas como são, aceitando-as como Deus as fêz...

Nascida neste dia: MARY ELLIS

16 DE JUNHO

Os nascidos nesta data são muito intelectuais. Amam as mudanças e gostam de variar. Não devem, porém, dissipar a fortuna, inutilmente.

Nascidos neste dia: STAN LAUREL e ONA MUNSON

ANEL "ZODAICO"

A JÓIA MAIS FAMOSA E MAIS DESEJADA

De prata fina com ouro 18K e todo de ouro com platina
Tendo signo, planeta e pedra do dia de nascimento



Registrado e garantido por lei. Peçam catálogos dos seis modêlos. Para o Interior pelo REEMBOLSO

Fábrica de Jóias "AZTECA"
Rua Regente Feijó, 18, RIO



MODELOS PARA O OUTONO



Gracioso modelinho em "pois". Blusa decotada deixando aparecer a blusinha interna em tom constrastante. E' abotoada na frente, por botões brancos que se prolongam pela saia. Mangas 3/4



O mesmo modêlo anterior, sem a blusinha externa. Saia em "pois" claro sôbre fundo escuro e blusinha sem mangas, com gola levantada, "pois" escuros sôbre fundo claro

O Que a Mulher Deve Ler

A MULHER NA LITERATURA NACIONAL

H. Pereira da Silva

A mulher na literatura nacional desempenha um papel muito mais relevante do que se lhe atribui, em geral. A literatura feminina, entre nós, nada deve à masculina. Temos, em todos os gêneros literários, expressões que se igualam ou mesmo superam aos nomes mais conceituados dos nossos homens de letras.

A mulher de há muito deixou de ser, meramente, a dona de casa exemplar, a mãe extremosa, a espôsa perfeita em tudo o mais que nada tem a ver com o intelecto. Hoje, nenhum Schopenhauer de terceira ou quarta mão insiste em negar-lhe atributos intelectuais. Ela impôs aos homens não apenas o físico ou as virtudes de ordem moral, por êles desejadas, mas também, e definitivamente, a inteligência que os mesmos não viam ou não queriam ver.

Atualmente, quem, a não ser de má fé ou por ignorância, deixa de reconhecer numa Lúcia Miguel Pereira, numa Raquel de Queiroz, numa Cecília Meireles, numa Leandro Dupré, numa Dinah Silveira de Queiroz, numa Gilka Machado ou numa Lúcia Benedetti, para só citar as expoentes, autênticos valores das letras nacionais? São nomes femininos que escreveram livros masculinos, no sentido arcaico de que só os homens produzem obras inteligentes e vigorosas.

O estilo de qualquer uma das escritoras mencionadas não revela o sentimentalismo e, muito menos, a pieguice de que os homens acusam as mulheres. Elas tratam o assunto, o tema escolhido para os seus livros, cientes de que, na função de escritoras, o sexo a que pertencem não deve influir, pelo menos conscientemente, nas determinações que o romance, a crítica, o ensaio ou a poesia exigirem literàriamente.

Fazer literatura — e há muito as mulheres compreenderam isto — não é o mesmo que fazer "croché". Por isso, as emancipadas trocaram a agulha pela pena.

A emancipação intelectual da mulher é, talvez, mais positiva, embora não pareça, do que a social. Servindo nos escritórios, nas repartições, nos balcões ou nas lojas, a mulher obteve, quando muito, a liberdade de se acorrentar ao trabalho.

No terreno intelectual não acontece assim. A mulher pode dar vasão à sua ânsia de liberdade, de um modo mais amplo, infinito como o espírito. Daí a sua adesão à literatura.

Sozinhas, metidas num velho casarão, as irmãs Bronte — Emily, Charlotte e Anne — fugiram ao tédio mortal a que estavam condenadas, não fôsse a literatura. Tôdas as três viveram nos seus romances as aventuras amorosas não permitidas na repetição monótona e sempre igual de suas vidas consumidas naquela charneca tão descrita em "O Morro dos Ventos Uivantes", pela mais genial das geniais irmãs: Emily.

A literatura é o infinito onde o espírito não encontra nada capaz de retê-lo se possuir asas para desprender da cadeia do corpo e voar a alturas imensuráveis.

Novas escritoras, embora sem a reputação literária que seria lícito desfrutar, contribuem para que a literatura nacional ganhe êsse sentido superior. O papel da mulher nas letras é assim mais importante do que parece à primeira vista.

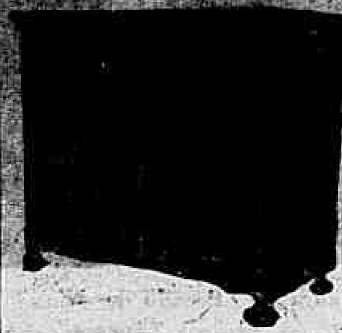
Um dia ainda compreenderemos, com mais exatidão e de maneira generalizada, essa verdade hoje, apenas, pressentida numa croniqueta.

RESPOSTA ÀS CARTAS RECEBIDAS:

THAIS, Rio — Oportunamente escreverei sôbre Freud. Foi com satisfação que verificamos seu interêsse pela psicanálise. De fato, há muita controvérsia sôbre o assunto. Freud, minha cara missivista, "não passou de moda", como dizem os "snobs", simplesmente porque sua teoria não pode ser comparada a chapéu ou vestido arrancados de algum figurino parisiense...

SUELLY, Rio — Agradecemos suas referências amáveis ao nosso artigo de domingo passado em que focalizamos a figura de Guy de Maupassant. E' favor, porém, escrever para o endereço indicado nesta seção.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO



de todos os tipos e preços, de rádios

CONSERTOS E ADAPTAÇÕES

Rádio Trucco

TÉCNICOS EM TELEVISÃO

Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9485

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

A EDUCAÇÃO MORAL: DIFICULDADES E CONTRIBUIÇÕES

Prof. N. C. de Oliveira

I — Dificuldades do Ambiente

SOBRE êste argumento parece-nos ter já escrito muito em artigos precedentes; entretanto, desejamos apontar hoje mais alguns fatores desfavoráveis à educação e à formação dos filhos. Cremos conveniente que, uma vez mais, reflitam nossos leitores nestes influxos quotidianos e persistentes que, em todos os tempos, sobretudo hoje, entravam a formação da criança. Realmente, a educação hoje da criança parece ser mais difícil que noutros tempos. E por quê? Porque antes, talvez, tudo fôsse mais simples e mais sereno, mais natural e mais suave, menos contrastante e mais favorável à educação que hoje.

Outrora, havia mais espaço para brincar, a vida era mais sadia, os costumes e os exemplos mais morais... as doutrinas menos perversas e ensinuantes, os meios de corrupção menos astutos e capciosos... Hoje asfixia a criança uma atmosfera viciada; seus olhos e seus ouvidos cedo ainda são "feridos", sua mente e seu coração cedo ainda já "envenenados"... Por tôda a parte os atrativos do mal, os escândalos, as doutrinas perversas e deformantes.

Consideraremos, pois, na obra da educação os efeitos e os frutos:

1.º) dos atrativos do mal, em razão dos quais as coisas vistas, sentidas e conhecidas predispõem e inclinam a mente e o coração a ocupar-se, a imbuir-se e a deleitar-se do desonesto e da maldade. Que diremos destas "horríveis" figuras e figurinhas que circulam impunes pelas mãos das nossas crianças hoje?...

2.º) dos escândalos "modernos" que, sobretudo para a criança, são um escolho, um obstáculo aos movimentos naturais de bondade que nela desabrocham sempre.

Que será a educação de uma menina de 10 ou 11 anos, cuja mãe vive "oficialmente" com amigos de papai?...

Quais os efeitos de certos filmes "infantis" (?), que chegam a colorir as faces dos mesmos adultos?

3.º) das doutrinas perversas que, doce e insinuantemente, justificam e, por vezes, aplaudem até o mal e o vício.

Que julgam meus leitores destas camufladas ou disfarçadas glorificações de "gangsters" e de "quadrilhas", àvidamente absorvidas pelas crianças nas revistas e "jornalecos" infantis de hoje?

II — Dificuldades da Mesma Natureza Humana

Completando estas considerações, desejamos finalmente acenar certos fatores anti-educativos, provenientes da mesma natureza humana, fatores estes que afetam energias que de perto concorrem para a educação, fatores que neutralizam ou minoram as fôrças e os esforços dos pais e dos mestres. São eles:

1.º) a indiferença para o bem: êste singular "véu" que se interpõe entre a criança e o ideal de sua educação, embora muito genérico e por ela pouco compreendido, mas sempre capaz de atração e de efeitos sensíveis sôbre sua formação. Quão frequentes são as crianças apáticas, indiferentes, atacadas por algum misterioso narcótico ou ao menos por alguma temporânea anestesia moral.

2.º) a lei do mínimo esfôrço, poderosa nas coisas de educação como em outras contingências da vida humana, uma espécie de preguiça corporal e espiritual, uma acídia com amplo campo de ressonância, o qual desperdiça e devora energias, paralisa impulsos naturais e instintivos de bondade na criança, neutraliza esforços de pais e de educadores.

3.º) as más inclinações, as quais absorvem todo o potencial de atividade física e moral que se poderia encontrar no ânimo da criança e que constituiria o cabedal de fôrças com que ela corresponderia aos estímulos da educação. Ao invés, não só não há movimento favorável à educação, onde predominam as más inclinações, mas há uma ação refratária aos esforços de aperfeiçoamento.

— Conclusão: tais são, não por exagêro ou pessimismo, entre muitos outros, alguns elementos negativos e desfavoráveis à formação de nossas crianças hoje; elementos êstes que cercam ou tomaram já a criança, mesmo dentro dos melhores lares, mesmo sob os melhores regimes e mais eficientes métodos de educação, são as precoces infiltrações do mal, as pragas que invadem o jardim da juventude chamada ainda a sementeira ou as esperanças da humanidade!

III — Recursos de Preservação: Hábitos Bons Adquiridos

1.º) Os Hábitos em geral — Mediante influências poderosas do ambiente, se vão iniciando na criança disposições mais ou menos constantes que, com o correr dos anos, se manifestam em formas de atividades. Estas, repetidas reiteradamente, adquirem a categoria dos hábitos: bons ou maus.

2.º) Os maus Hábitos — Ora, se à educação são entraves aquelas deficiências inerentes já à mesma natureza humana, o são muito mais ainda estas formas ou modos de sêr e de operar adquiridos já nos primeiros anos da infância: os maus hábitos e os maus costumes. São defeitos incontestáveis que impedem ou retardam a educação; e tanto mais a dificultam quanto mais se aninham e se radicam no sêr da criança.

Teremos ainda muitas ocasiões para falarmos sôbre a extirpação dos maus hábitos.

3.º) Frutos dos bons Hábitos — Entretanto, a educação moral há de consistir, precisamente, em criar hábitos, isto é, os bons hábitos!

a) na Infância — A prática quotidiana dos pequenos atos infantís (por exemplo o comer sentado, o caminhar direito, guardar os brinquedos em ordem, lavar-se as mãos antes da comida, não mentir nem enganar, etc), chega, pela simples repetição mecânica, a converter-se em costumes, naturais ou espontâneos. E quanto mais cedo se inicia, tanto mais fácil e tanto mais sólido depois o hábito.

5.º) Na adolescência — Nas crianças maiores exige maiores esforços a formação de hábitos. De fato, com o tempo, à medida que aumenta o desenvolvimento mental, o processo de formação de hábitos resulta mais complexo, porque já intervêm a inteligência e a vontade da criança. Custa mais ao princípio, porém, à medida que se repete o ato se torna mais fácil, até que esta repetição não só diminui o esfôrço, mas chega a impor-se a necessidade de realizá-lo. E então, quando aquela repetição contínua de atos idênticos adquire a categoria de hábito. E desde então a educação é mais fácil e mais suave; no espírito e nas disposições da criança há uma espécie de preservação ou um estado neutralizante dos empecilhos e dos escolhos à sua formação!

E é esta também uma missão essencial dos pais e dos mestres: favorecer a aquisição dos bons hábitos! Realmente, o hábito do asseio e da ordem; os de pontualidade e disciplina; de observação e de estudo; do cumprimento do dever; de lealdade e de sinceridade, enfim todos os hábitos morais, físicos e intelectuais só se incorporam à vida da criança, se se conta com a atenção e o esfôrço continuados dos pais e dos educadores.

c) Os Bons Hábitos Firmam o Caráter — Já falamos do caráter. Só notemos aqui, porém, que as atividades da criança vigiada e dirigida determinam sempre a formação do caráter futuro, já que êste outra coisa não é senão o conjunto de hábitos e de disposições. Se, por exemplo, à criança não permitir a mãe desenvolver funções inadequadas à sua formação, é claro, não adquirirá um mau hábito; só o descuido dos pais pode permitir. Neste caso é necessário extirpar logo a má tendência, e extirpar-se um mau hábito falando ao cérebro e ao coração da criança, tirando-a das ocasiões propícias, provocando oportunidades opostas, isto é, de hábitos sadios opostos precisamente àqueles maus. Em geral, êste trabalho de "emenda" resulta fácil, sobretudo. Já dissemos, porém, e de aqui mesmo, que a correção dum mau costume não deve ser estimulada com promessas de recompensa material. Tais prêmios não são benéficos, mas prejudiciais: ensinam a criança a realizar um esfôrço sòmente para satisfazer a seu egoísmo instintivo e não principalmente por essa necessidade interior de aperfeiçoamento próprio, necessidade esta que é também natural e que deve brotar sempre espontânea duma mente normal e dum coração sadio!

...Mas há perigos reais que o ameaçam tambem...

Já viu seu filhinho enfrentar figuras e monstros imaginários, em seus jogos infantis? Pois há perigos reais que o ameaçam também: a doença, que a alimentação e o médico procuram evitar ou resolver; os riscos da rua, que você o ensina a evitar. Muitos outros... Especialmente um, que só você pode resolver: o de não terminar os estudos, o de não se aparelhar convenientemente para a vida, caso um imprevisto lhe arrebate aquêle que lhe assegura a paz e a felicidade de agora. Afaste êsse perigo, através de um seguro de vida. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos, em qualquer hipótese.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
11-ZZZZ 6 9

Nome ______
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

DISCOS EM REVISTA

Marcos de Araújo

Já está definitivamente acentada, pela redação da revista Sombra, a publicação, em seu número de Junho, de uma edição especial sôbre jazz. Desde a capa até os anúncios está tudo sendo feito com um cuidado todo especial, visto ser essa a primeira vez que se tenta, no jornalismo brasileiro, abordar seriamente o assunto. Em linhas gerais o número especial da Sombra constará de farto material fotográfico das melhores orquestras e músicos nacionais e estrangeiros, além de colaborações de Vinicius de Morais, que idealizou tal publicação, Hesuhi Estejun, famoso crítico americano, Lúcio Rangel, redator chefe da revista, e Sérgio Porto, responsável pela seção "A Sombra do Jazz".

• • •

Ao que parece os amantes da verdadeira música de jazz resolveram se organizar no sentido de difundir a música negra. Ainda esta semana, realizou-se, com pleno êxito, um *cocktail* no Clube Militar.

A reunião, onde foram exibidos diversos filmes sôbre jazz, terminou com uma *jam session*, à qual compareceram alguns dos melhores músicos brasileiros, especialistas do *hot*. Patrocinaram o *cocktail*, que se chamou "A noite do Jazz", o Clube de Cinema do Rio de Janeiro, na pessoa de seu presidente, senhor Paulo Brandão, e o programa da Rádio Globo, "Disc Jockey", o melhor programa de jazz das emissoras nacionais, animado pelo comentarista Sílvio Tulio Cardoso.

• • •

Ainda a Sílvio Tulio Cardoso devem os apreciadores de jazz uma outra iniciativa. Conseguiu êle, à fábrica Odeon, a importação de algumas matrizes da emprêsa Swing, da França. Assim, muito brevemente, teremos em sêlo nacional discos de Louis Armstrong, Gene Seârie, Bill Coleman, Rex Stewart e Coleman Hawkins, entre outros.

• • •

Terminará no dia 30 dêste mês o contrato que prende o quinteto de Claude Austin à boite Vogue. Ao que parece, o conhecido pianista e cantor americano não mais tocará naquele local. Isto porque, estamos bem informados, êle tem diversas propostas, entre as quais inaugurar, com seu conjunto, a *boite* do hotel Miramar, em Copacabana. Austin estuda, também, as possibilidades de voltar ao *night-club* Oasis, de São Paulo, ou dirigir a parte artística de uma fábrica de discos, para o que foi convidado.

• • •

Em recente excursão aos Estados do Norte, com seu conjunto, Waldir Azevedo ficou encântado com a virtuosidade do trompetista Arlindo, que dirige o conjunto regional da Rádio Caturité, de Campina Grande, mostrando mesmo propósitos de trazê-lo para o Rio, onde gravariam juntos. A direção da Rádio, que como a emprêsa de discos Continental é subsidiária da Byington, acha que Arlindo é um músico ainda muito jovem e que sua vinda para o Rio prejudicaria sua formação artística, preferindo, assim, adiar temporàriamente as pretensões de Waldir Azevedo.

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

A FRALDA

Por MARGARET HALMY



MUITAS pessoas acreditam que a função da fralda é uma só. Mas enganam-se. A fralda é um dos primeiros e mais importantes meios com que você estabelece suas relações com seu filho.

Examinemos sua primeira tentativa para colocar uma fralda. Você garante à ama que é perfeitamente capaz de tomar conta de seu filho e que ela deve ir, descansada, dar um passeio ou fazer qualquer outra coisa naquela tarde. Sua mãe está com a casa em obras e não pode socorrê-la, de jeito nenhum. Seu marido já foi para o trabalho.

Você está só.

Lava bem as mãos e mune-se de uma fralda e dois alfinetes de segurança. Diz uma palavrinha carinhosa ao bebê para convencê-lo (e a você também) de que é tudo muito simples e estará acabado em dois segundos. Começa a remover a fralda usada. (Observe que o direito é referir-se à fralda como "usada", "molhada" ou "cheia" e nunca como "suja"). Hábil e ràpidamente, tira os alfinetes e a fralda e dobra-a cuidadosamente. Na banheira desmontável, que está servindo de mesa, há um lugar apropriado para pousá-la. Em condições normais você simplesmente colocaria ali a fralda até que estivesse livre para dar-lhe o destino conveniente. Entretanto, prudentemente, você ocupou todo o espaço com uma pilha de fraldas limpas e não há lugar para uma usada. Sua única alternativa é atirá-la ao chão, contando voltar a apanhá-la antes que o assoalho fique muito manchado.

Retirada a fralda, à qual foi dado destino conveniente, provisòriamente, o próximo passo é lavar o bebê e pôr-lhe talco. Naturalmente você tem uma baciazinha com água morna e uma toalha já preparadas. Ou não?

Nesse caso retira o menino da banheira e coloca-o no berço para que não caia, enquanto arranja a bacia e a toalha. E, como não é tola e já tem experiência, reune num cantinho, à mão, tôda a roupa que vai ser preciso trocar.

Agora volta ao ponto em que deixou. O garoto está outra vez na banheira-mesa. Você o lava, enxuga-o e aplica o talco.

O homenzinho está deitado de papo pro ar, agarrado à camisinha. Sua atitude pode ser descrita como passiva. Ele pode aceitar a fralda ou não. Talvez resolva, em sua tenra cabecinha, rolar sôbre a mesa-banheira e cair das alturas; de forma que você trata de ficar encostada à mesma enquanto dobra devidamente a fralda.

Se você é da escola antiga, é só dobrá-la em triângulo, prender com um alfinete e pronto. Mas se estiver ao courant das novidades fraldísticas (digamos assim) terá que dobrar o quadrado em três, depois, dobrar um têrço, numa ponta. Nesse lado a fralda ficará com seis panos de espessura, o que é muito conveniente para deter a enxurrada. Nos meninos, coloca-se o lado mais grosso na frente e prende-se de cada lado com um alfinete. Nas meninas coloca-se ao contrário. De qualquer maneira a criança estará tôda molhada quando você acabar e terá que ser lavada, enxuta e polvilhada com talco outra vez.

Você pode, naturalmente, recorrer à fralda pronta, cortada em forma e equipada com cadarços que eliminam completamente os alfinetes de segurança. Os vizinhos que virem essas fraldas penduradas em sua corda vêem logo que você é funcionária e, provàvelmente, adepta do progresso.

Qualquer que seja a espessura da fralda, o importante é a maneira de aplicá-la. Faça as coisas com segurança. Afie os alfinetes, enfiando-os várias vezes num pedaço de sabão. Agora prenda-os de cada lado, firmemente. Embora o garoto esteja alegremente ocupado em morder o dedão do pé, contrôle firmemente a situação e manobre o rapazinho com destreza. Após um ano e meio você terá aprendido a colocar-lhe a fralda enquanto êle se debruça sôbre a caixa de brinquedos à procura do trenzinho sem rodas. Quando tiver dois anos, até de pernas para o ar êle pode ficar, que você não terá a mínima dificuldade em colocar-lhe a bendita fralda.

Uma semana de treino lhe ensina um importante segrêdo. Você trata de fazer tudo depressa e com naturalidade. Porque sabe que, se o garoto percebe que o negócio é um bicho de sete cabeças, vai fazer com que renda o máximo. Por que, senão, quem é que vai se ocupar com êle às seis horas da manhã?

A maneira por que você coloca a fralda em seu filho é a chave para manejá-lo em muitas outras situações. Seja carinhosa e solícita ao cuidar dele. Antecipe suas necessidades. Tenha bastante firmeza para convencê-lo de que a fralda é uma peça indispensável. Organize seus reforços de forma que tudo esteja à mão. Aprenda a pôr uma fralda de frente, de costas... e de cabeça para baixo. Tôdas as três formas lhe serão uteis!

Em resumo: tenha método, sem ser inflexível; tenha firmeza, mas seja acessível; seja ligeira, mas não corra.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

FABRICA BANGU



EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

ESTOFADOR

Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. TELEFONE 48-4187.

ATÉ CR$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá. 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

SENSACIONAL ! ! !

Grande liquidação dos Saldos de Balanço

VENDA ESPECIAL DE ANIVERSARIO, DIRETAMENTE AO POVO

MÊS DE JUNHO — Confecção METRO — Rua da Alfândega, 232 — Quase esquina da Av. Passos

ARTIGOS DE INVERNO PARA SENHORAS

Calça de malha fio de seda	Cr$ 9,00
Calça de Nylon rendada	Cr$ 22,00
Blusas de malha "Rugian" ¾	Cr$ 35,00
Blusas de malha simples	Cr$ 25,00
Combinação de setim — Godê c/ renda	Cr$ 55,00
Combinação de opala c/ renda	Cr$ 25,00
Sáias méscias — Godê	Cr$ 90,00
Sáias Tropical — Godê	Cr$ 90,00
Trusse de metal dourado	Cr$ 35,00
Blusas de lã, fina qualidade	Cr$ 120,00
Conjunto de lã (2 peças)	Cr$ 200,00
Capas Chantung — Brilhante	Cr$ 280,00
Toalhas de mesa (6 guardanapos)	Cr$ 48,00
Toalha, matéria plástica americana	Cr$ 45,00
Soutiens, setim rendado	Cr$ 25,00

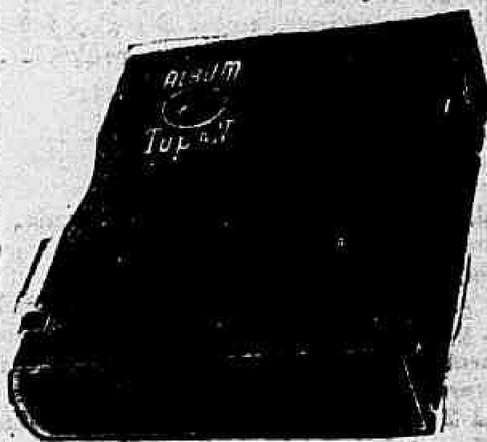
ARTIGOS PARA HOMENS

Meias socket	Cr$ 5,00
Cuecas brancas	Cr$ 11,00
Camisas brancas, colarinho armado	Cr$ 45,00
Camisas esporte	Cr$ 25,00
Camisas listradas	Cr$ 35,00
Camisas marquizete	Cr$ 55,00
Camisas popeline, branca	Cr$ 60,00
Camisas popeline extra	Cr$ 75,00
Polouver elegante	Cr$ 38,00
Pijamas — Diversas côres	Cr$ 68,00
Blusas de lã, tipo americano	Cr$ 195,00
Slack de veludo, todo forrado	Cr$ 320,00
Calça mescla	Cr$ 110,00
Calça tropical	Cr$ 110,00
Capas de gabardine	Cr$ 200,00

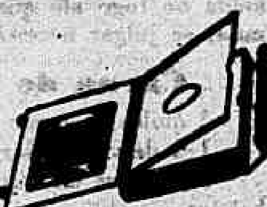
GRATIS — Trazendo este anúncio, tôda compra efetuada acima de Cr$ 100,00 dá direito a uma caneta tipo Parker, inteiramente "GRATIS".

OFERTA ESPECIAL DE CONFECÇÃO METRO — ALFANDEGA, 232

PARA SEUS DISCOS PREDILETOS — ALBUM TUPAN



Aumente a durabilidade de suas gravações, conservando-as num "Album Tupan".



HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM ALBUNS

É um produto das TUPAN de Cartonagem Ltda.

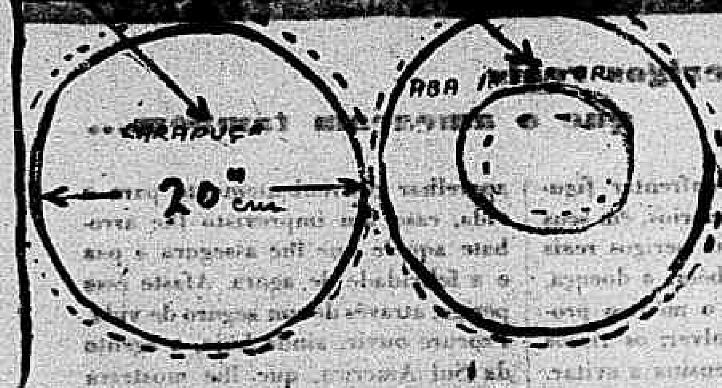
IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

EVE TARTAR

CAPÍTULO IX — Como fazer um chapéu de tecido: Sugestões quanto aos tecidos que devem ser empregados — Como fazer uma boina — Molde para a boina

Fazer chapéus de tecidos é uma agradável distração. A quantidade enorme de fazendas em coloridos infindos permite que você dê largas à sua imaginação. Os chapéus em tecidos são relativamente fáceis de serem confeccionados e podem ser usados durante todo o ano, em qualquer estação.

Não recomendo, porém, que você faça suas próprias [illegible]



compre os blocos de madeira já prontos. Com algumas pequenas variações e enfeites apropriados poderá dar ao modêlo bastante personalidade.

As possibilidades para o emprêgo de tecidos nos chapéus são infinitas. Você pode, por exemplo, fazer uma parte em feltro ou palha e a outra em tecido. Ou pode, sôbre uma aba de feltro, colocar uma copa em tecido e vice-versa, ou então... bem se formos enumerar tôdas as variações possíveis não acabaríamos nunca.

Um chapéu em veludo fica muito bonito, apesar de não ser [illegible] material muito fácil de ser trabalhado. Acho que se o usar associado à palha ou ao feltro será mais fácil.

O jérsei, por outro lado, é um dos tecidos mais fáceis de serem trabalhados na confecção de chapéus. É flexível em qualquer direção e pode ser usado com facilidade. [illegible] Não ficará muito caro porque você precisa no máximo de meio metro para qualquer modêlo.

COMO FAZER UMA BOINA DE TECIDO

A boina que [illegible] lã, seda, panamá, piquê ou outro qualquer.

Corte um círculo perfeito de 26 centímetros, numa cartolina dura. Faça no círculo um oval, marcando 5 centímetros na frente, cinco centímetros de cada lado e 1 centímetro atrás para dentro. Trace uma linha com o lapis e marque a frente e a parte de trás. Terá assim um molde para a carapuça e para a copa inferior. Pregue com alfinetes o tecido que vai utilizar, ou talagarça ou entretela, que servirá de armação. Depois desenhe no mesmo, com um giz de alfaiate, e com auxílio do molde em papelão, um círculo para a carapuça superior da boina e um círculo com uma oval no meio para a copa inferior, conforme as dimensões indicadas acima. Marque a parte da frente para não confundir. (Fig. 1).

Corte no tecido os dois círculos assim desenhados; cêrca de um centímetro para fora do risco, e, na copa inferior, também um centímetro para dentro do risco interno.

Alinhave os dois círculos, de maneira que o tecido fique por dentro e o fôrro (talagarça ou entretela) por fora. Costure à máquina, na linha riscada, cêrca de um centímetro por dentro da margem cortada. Antes de virar a boina pelo direito passe a ferro e apare as partes supérfluas. Vire pelo direito e passe a ferro outra vez.

Esta é a boina básica. Pregue uma fita na linha da cabeça e use-a assim. Pode enfeitá-la com um véu ou com penas, ou bordá-la com missangas e lantejoulas. Se quiser maior aumente o círculo exterior para 25 centímetros.

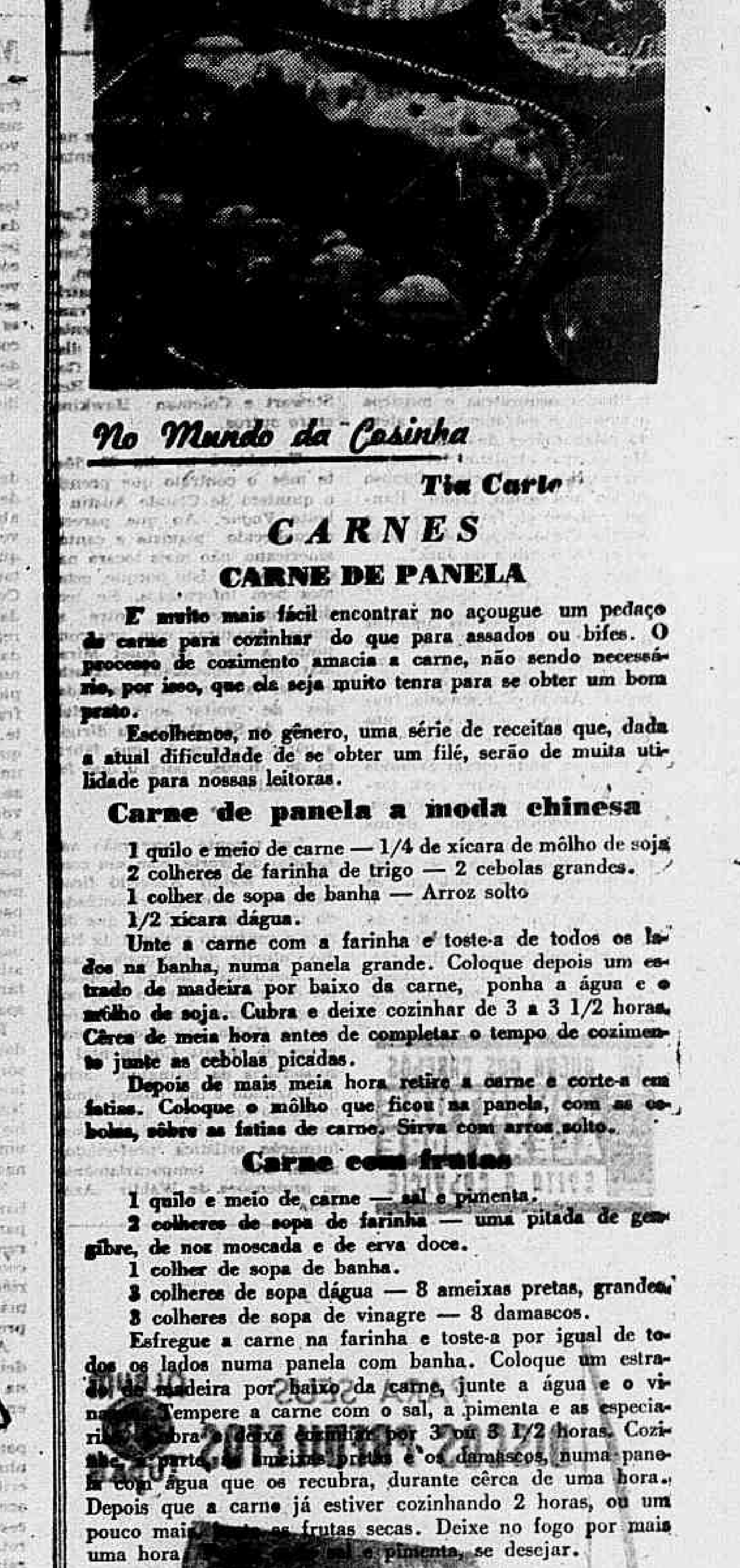
Poderá modificá-la, dando um aspecto mais "profissional" se lhe acrescentar uma abinha, como ensinaremos no próximo artigo... (APLA).

A SEGUIR: CAPÍTULO IX (Continuação) — Como fazer uma boina com aba — Como idealizar um molde — Como armar com arame e arrematar a aba — Como enfeitar o chapéu de tecido.

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto LI-KUNGO







1 — Lindo e prático vestido de lãzinha azul. Mangas japonesas com grandes punhos. Original efeito de traspasse e dois bolsos na saia. Pregas fundas, dando largura em baixo.

2 — Lindíssimo modelo para "cock-tail", em sêda. Não tem ombros e a gola que o compõe é muito ampla. Echarpe em renda preta, presa ao bolso embutido.

3 — Originalíssimo modelo em listas. Mangas curtas japonesas e gola levantada. Interessante aba, na parte de trás da saia, que é abotoada por quatro botões.

4 — Vestido em linho grosso, vermelho, com blusa traspassada e grande gola em ponta. Mangas curtas e um único bolso colocado do lado direito da saia ampla.

No Mundo da Cosinha

Tia Carlo

CARNES

CARNE DE PANELA

É muito mais fácil encontrar no açougue um pedaço de carne para cozinhar do que para assados ou bifes. O processo de cozimento amacia a carne, não sendo necessário, por isso, que ela seja muito tenra para se obter um bom prato.

Escolhemos, no gênero, uma série de receitas que, dada a atual dificuldade de se obter um filé, serão de muita utilidade para nossas leitoras.

Carne de panela a moda chinesa

1 quilo e meio de carne — 1/4 de xícara de môlho de soja
2 colheres de farinha de trigo — 2 cebolas grandes.
1 colher de sopa de banha — Arroz solto
1/2 xícara dágua.

Unte a carne com a farinha e toste-a de todos os lados na banha, numa panela grande. Coloque depois um estrado de madeira por baixo da carne, ponha a água e o môlho de soja. Cubra e deixe cozinhar de 3 a 3 1/2 horas. Cêrca de meia hora antes de completar o tempo de cozimento junte as cebolas picadas.

Depois de mais meia hora retire a carne e corte-a em fatias. Coloque o môlho que ficou na panela, com as cebolas, sôbre as fatias de carne. Sirva com arroz solto.

Carne com frutas

1 quilo e meio de carne — sal e pimenta.
2 colheres de sopa de farinha — uma pitada de gengibre, de noz moscada e de erva doce.
1 colher de sopa de banha.
3 colheres de sopa dágua — 8 ameixas pretas, grandes.
3 colheres de sopa de vinagre — 8 damascos.

Esfregue a carne na farinha e toste-a por igual de todos os lados numa panela com banha. Coloque um estrado de madeira por baixo da carne, junte a água e o vinagre. Tempere a carne com o sal, a pimenta e as especiarias. Cubra e deixe cozinhar por 3 ou 3 1/2 horas. Cozinhe, à parte, as ameixas pretas e os damascos, numa panela com água que os recubra, durante cêrca de uma hora. Depois que a carne já estiver cozinhando 2 horas, ou um pouco mais, [illegible] as frutas secas. Deixe no fogo por mais uma hora. [illegible] sal e pimenta, se desejar.

[illegible] com xucrute

1 quilo [illegible] — 1 lata de xucrute de 100 gramas [illegible]
Sal e [illegible]
1/4 de [illegible] — 1 batata amassada.
1 cebola, [illegible] — 1 maçã, em fatias.
1 colher [illegible] de caril.

Toste a [illegible] os lados numa panela, adicionando um pouco [illegible] se for necessário. Tempere com sal e pimenta. [illegible] estradozinho de madeira por baixo da carne, [illegible] a cebola. Cubra e cozinhe de 3 a 3 1/2 horas, [illegible] os ingredientes restantes e deixe ainda no fogo até que a carne fique bem macia. Tempere mais, se julgar necessário.

Carne de panela a brasileira

2 quilos de carne — 1 colher de chá de sal.
1/4 de xícara dágua — 1 cebola média, em fatias.
2 colheres de sopa de salsa picada — nabos, cenouras, batatas.

Doure a carne de todos os lados numa panela, juntando um pouco de banha, se for necessário. Tempere com sal. Coloque um estrado de madeira por baixo da carne, junte a água e a cebola. Cubra e deixe cozinhar de 4 a 4 1/4 horas. Meia hora antes de completar o tempo de cozimento, junte os outros ingredientes já cozidos. Retire a carne quando estiver bem macia. Engrosse o caldo com uma colher de farinha se preferir. Tempere mais, a seu gôsto, se desejar. (APLA).

Suplemento Infantil do Diário Carioca

DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1951

O Carioquinha

Não Pode Ser Vendido Separadamente

QUE FAMÍLIA!

O ROTO E O ESFARRAPADO

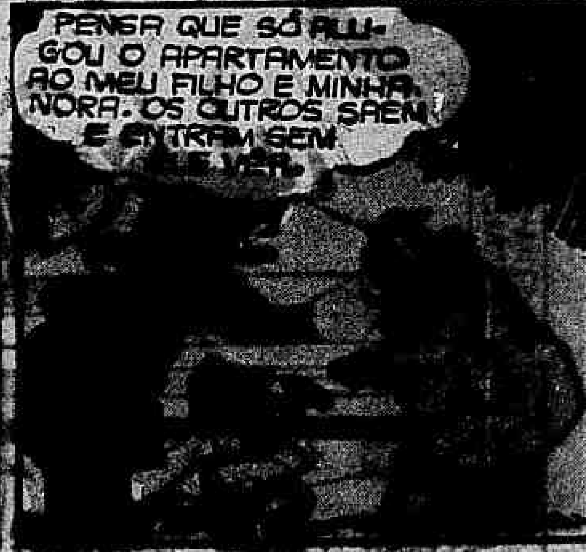




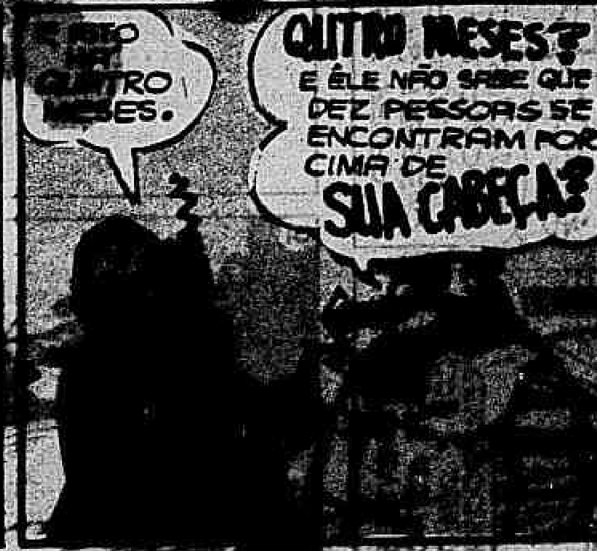
















1951, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

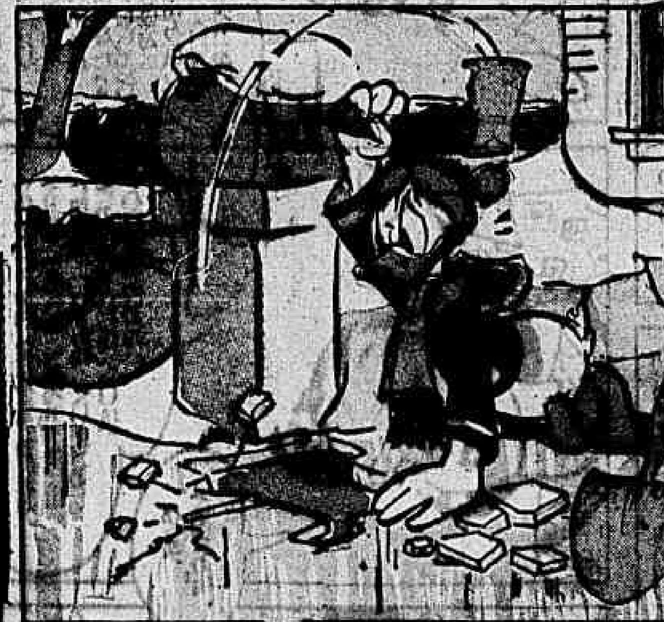


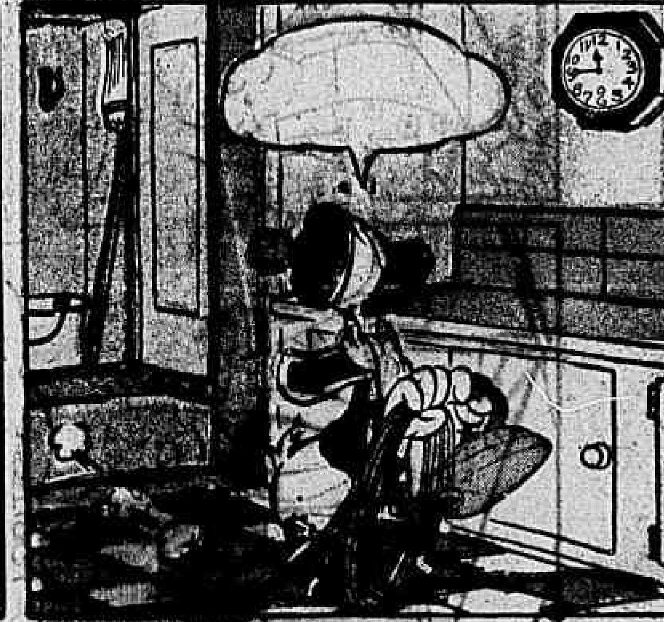



Pato
DONALD
!


VOCÊ MORA AÍ?
MORO, SIM!

SE NÃO LIMPAR O GÊLO DA CALÇADA DOU-LHE ORDEM DE DESPEJO!
SIM, "SEU" GUARDA!





TENHO QUE TRABALHAR DEPRESSA!!
Cop. 1949, Walt Disney Productions
World Rights Reserved
Distributed by King Features Syndicate

POR QUE NÃO PENSEI NISSO ANTES?
SST..S..

CRASH!
THUD!



O CAVALEIRO MASCARADO
O SINAL DE SOCORRO
CAPÍTULO 5


DETENHA ÊSSE HOMEM! NÃO O DEIXE FUGIR!
ALTO!


DESCULPE, MAS ESTOU COM PRESSA!
BANG


TEMOS QUE IR PELO SUL, SILVER. OS INDIOS NÃO PERDERAM TEMPO COM O ATAQUE.


PRENDA AQUELE INDIO. QUANDO REPELIRMOS O ATAQUE DOS INDIOS, TRATAREMOS DO CASO DÊLE.


O QUE É, SARGENTO?
ESTAMOS NUMA SITUAÇÃO CRÍTICA. DISPOMOS DE POUCA MUNIÇÃO!
CHARLES FLANDERS


NÃO PERCA SEU TEMPO COM PERGUNTAS A RESPEITO DE MINHA MÁSCARA. BIG BEAR ESTÁ ATACANDO O FORTE E OS SOLDADOS TÊM POUCA MUNIÇÃO.
E O QUE POSSO FAZER?
STORE


PERFEITAMENTE, BIG BEAR. OS SOLDADOS ESTÃO COM POUCA MUNIÇÃO E DENTRO EM POUCO PODEREMOS DOMINÁ-LO!
LOGO DAREI A ORDEM DE ASSALTO!
Continúa


BROTINHO e BROTOEJO
por Paul Robinson
MAMÃE E PAPAI VIERAM NOVAMENTE COM AQUELA CONVERSA: "NÃO PODEMOS LHE DAR UM VESTIDO NOVO!" MAS IREI AO BAILE DE QUALQUER MANEIRA!


BEM, A RESPEITO DO BAILE, EU E SUA MÃE CONVERSAMOS. E DECIDIMOS...
QUE É ISSO AÍ?
NADA, MAMÃE. NADA. APENAS UM VESTIDO.


UM VESTIDO NOVO?
BEM, EU IA ANDANDO PELA RUA QUANDO, OLHANDO POR ACASO PARA UMA VITRINE, VI UM AMOR DE VESTIDO. O CASO É QUE O VENDEDOR É QUEM ME OBRIGOU A COMPRAR.


DESCULPE, MINHA FILHA, MAS VOCÊ TERÁ QUE LEVÁ-LO DE VOLTA. NÃO PODEMOS COMPRAR.
SIM, MAMÃE.


POBRE MENINA! ELA DEVE ESTAR LOUCA PARA IR AO BAILE!
NÃO SEJA FRACO!


R-R-RING!
É A CAMPAINHA DA PORTA. EU ATENDO.
ONDE ARRANJOU ÊSSE VESTIDO?


É O NOVO. ESTAVA APENAS EXPERIMENTANDO LÁ EM CIMA!
VÁ TIRÁ-LO!


SIM, MAMÃE, MAS É O JUCA... ESQUECI-ME DE DIZER-LHE QUE NÃO POSSO IR AO BAILE!
PENSAREI NUMA DESCULPA!


NÃO, MAMÃE, EU MESMA DAREI A DESCULPA. VOU DIZER-LHE A VERDADE E NADA MAIS.
ISSO, NÃO. TODA A CIDADE SABERÁ QUE NÃO TENHO DINHEIRO PARA VESTIR MINHA FILHA.
ESPERE, DEVE HAVER UM PROCESSO MELHOR.
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.


MAS VOCÊ ESTÁ ADORÁVEL COM ÊSTE VESTIDO!
NÃO É DIVINO?
BOA NOITE, QUERIDA.
E DIVIRTA-SE NO BAILE!
7-2
Paul Robinson


BRICK BRADFORD
por
WILLIAM RITT
AND
CLARENCE GRAY


AHN, HUM... ESTIVE SONHANDO? SERÁ QUE ACONTECEU ALGO? O APARELHO ESTARÁ COM DEFEITO?!
1


CLARO, OS INSTRUMENTOS MOSTRAM QUE ESTAMOS CHEGANDO AO PLANETA. TENHO QUE SUBIR PARA VER TUDO ISTO DE PERTO.
2


CARAMBA, CARACOLAS! QUE ESPETÁCULO DELICIOSO!
3


O PLANETA VERDE! EXATAMENTE COMO O DOUTOR SOUTHERN PENSAVA. PARECE UM SOL BRILHANDO, MAS TEM A QUIETUDE DE UM PLANETA EXTRA-ORDINARIO.
4


AQUÍ EM CIMA SINTO-ME LIVRE COMO UM PASSARINHO NOS DIAS DE PRIMAVERA E CÉU AZUL! VIVA!
5
COPR. 1950, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED


SE PUDERMOS ENCONTRAR O "CRISTAL-Q" NESTE LINDO UNIVERSO, DEVERÁ CERTAMENTE IRRADIAR OS RAIOS RESTAURADORES DE SAÚDE DE QUE O DR. SOUTHERN TANTO PRECISA PARA O NOSSO MUNDO!
6


VAMOS, LINO! LEVANTE-SE! VOCÊ ESTÁ NUM NOVO MUNDO... E VAI ADMIRAR UM NOVO SOL!
7
2-19
continúa

TIM das SELVAS

MYSTO, o Mágico
CAPÍTULO 3















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.





O Caminho da Aventura

por Frank Godwin






















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

2-3 Continua

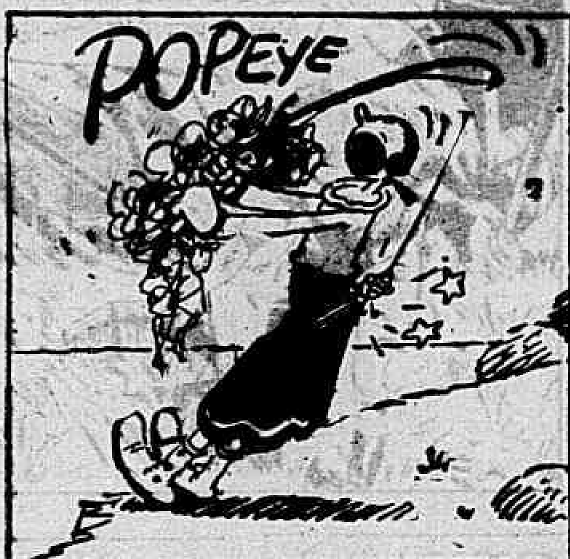
POPEYE, O MARINHEIRO

























Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.